CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, D | DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1928 | FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.228 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

As populações das cidades polacas de Lemberg e Cernowitz foram alarmadas, durante cinco horas, por uma chuva de lama

Uma avalanche de neve cobriu um hotel de Bolzano, fazendo ruir partes do edificio

No Vaticano desmentem-se os boatos sobre a demissão do secretario do Estado cardeal Gasparri

Os aviadores Costes e Le Brix continuam sendo alvo de homenagens em Paris

CONGRESSO NACIONAL

Senado

REALIZOU-SE HONTEM A SUA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA — O EXPEDIENTE LIDO

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. A. Azeredo, secretariado pelos srs. Mendonça Martins e Silverio Nery, realizou-se a primeira sessão preparatoria do Senado, com a presença dos srs. Pires Rebello, Sousa Castro, Godofredo Vianna, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Thomaz Rodrigues, Venancio Meira, Antonio Massa, Lopes Gonçalves, Miguel Calmon, Manuel Monjardim, Bernardino Monteiro, Miguel de Carvalho, Pedro Celestino, Olegario Pinto, Carlos Cavalcanti, e Soares dos Santos.

No expediente foi lido o diploma do senador da Republica pelo Estado do Rio de Janeiro, expedido ao dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, pela Junta Apuradora das eleições federaes realizadas no dia 25 de março ultimo.

Foram lidos telegrammas dos srs. Affonso de Camargo, Albuquerque Maranhão, Juvenal Lamartine, renunciando aos mandatos de senadores por terem assumido os cargos de presidente e vice-presidente do Estado do Paraná e de presidente do Estado do Rio Grande do Norte, respectivamente.

Os senadores Ferreira Chaves, Arnolfo Azevedo, Pereira Lobo, Joaquim Moreira, Mendes Tavares, Rosa e Silva, e José Martinho, communicaram que estão promptos para os trabalhos parlamentares da actual sessão legislativa.

O sr. Antonio Massa communicou que o sr. senador Epitacio Pessoa lhe incumbira de participar ao Senado que se encontra prompto para tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O sr. Azeredo, antes de levantar a sessão, disse que já estão promptos para os trabalhos 29 senhores senadores e convidou os seus collegas para a segunda sessão, amanhã, ao meio dia, afim de poder o Senado verificar numero.

Camara

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA — O EXPEDIENTE

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. Rego Barros, realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Camara, tendo comparecido 58 deputados.

Foram lidos telegrammas dos srs. Manuel Theophilo, Afranio Peixoto, Alvaro Paes e Durval Porto, communicando estarem promptos para os trabalhos parlamentares; do sr. Raphael Fernandes, participando sua proxima chegada e do sr. Bento Miranda, justificando sua ausencia;

Actas de apuração das eleições federaes realizadas no Estado do Rio de Janeiro, em 25 de março; e na da Bahia em 12 de fevereiro.

O sr. Domingos Barbosa communicou que o sr. Clodomir Cardoso se acha em viagem para o Rio de Janeiro, onde chegará a tempo de tomar parte nos trabalhos parlamentares desde o inicio dos mesmos.

O sr. presidente declarou que, não havendo numero para a installação da sessão legislativa, convocava nova sessão para o dia seguinte, á mesma hora.

Levantou-se em seguida a sessão.

Os menores nas casas de diversões

O JUIZ MELLO MATTOS CONTINUA A RECEBER CONGRATULAÇÕES

RIO, 28 (A) — O juiz Mello Mattos continua a receber telegrammas, mensagens e visitas de pessoas de applausos á sua attitude, destacando-se os telegrammas da C. Mariano, Academia da Bahia, officios da Confederação e das associações catholicas de S. Paulo e Associação das Mães Christãs de Pernambuco.

Aquelle magistrado recebeu tambem uma carta do dr. Cesar Viale, juiz correccional de Menores, de Buenos Aires, applaudindo a organização brasileira e elogiando a obra do nosso juiz de menores.

Dr. Henrique de Saules

HOMENAGEM DE MONSENHOR ALOISIO MASELLA AO DIRECTOR DO PROTOCOLLO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 28 (A) — Por motivo de sua proxima partida para a Europa, foi o dr. Henrique José de Saules, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, alvo de carinhosa homenagem do nuncio apostolico, monsenhor Aloisio Masella, que hoje lhe offereceu um almoço no palacio da nunciatura.

Tomaram tambem parte no agape os drs. Dyonisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; Juan Thedor Suaes, ministro da Suecia; Laurenao Garcia Ortiz, ministro da Colombia; Thadee Grabowski, ministro da Polonia, conde Louis de Roubien, encarregado de negocios da França; Karel Dietrich, encarregado de negocios da Tcheco-Slovaquia; Ernesto Bertrand Vidal, conselheiro da embaixada do Chile; e monsenhor Egydio Lari, auditor da nunciatura.

Ao champagne foram trocados brindes cordiaes.

Fiscalização dos portos de S. Francisco e Itajahy

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Viação devolveu ao inspector de Portos, Rios e Canaes, para que sejam authenticadas com a assignatura do inspector, as relações do pessoal operario e diario da fiscalização dos portos de S. Francisco e Itajahy.

Alberto de Oliveira

HOMENAGEM PRESTADA AO CONSAGRADO POETA BRASILEIRO

RIO, 28 (A) — Com grande solennidade e selecta concorrencia realizou-se hoje, ás 16 horas, a ceremonia da inauguração da herma do principe dos nossos poetas brasileiros — Alberto de Oliveira — erigido no jardim da praça do Russel, proximo ao Hotel Gloria.

Estiveram presentes o commandante Francisco Velloso, representando o sr. presidente da Republica; dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; o representante do sr. prefeito; delegação da Academia de Letras, representantes do corpo diplomatico, parlamentares, academicos, grande numero de senhoras, homens de letras e muitas outras pessoas.

Uma secção de escoteiros formou em torno da herma, dando a guarda de honra.

A's 16 horas, o dr. Everaldo Backeuser subiu á tribuna ali armada, e após algumas palavras, explicando por que se erigia a herma, deu a palavra ao dr. Aloysio de Castro. Este pronunciou um formoso discurso, affirmando que Alberto de Oliveira merecia bem aquella homenagem pois que é, sem favor nenhum, o principe dos cantores contemporaneos.

Em seguida, as senhoras Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Maria Eugenia Celso descerram a bandeira nacional que envolvia o busto do homenageado, dando assim por inaugurada a herma.

Falaram ainda as sras. Maria Eugenia e Anna de Mendonça, que disseram versos do poeta homenageado; e os srs. Olegario Mariano, Salomão Jorge, em nome da cidade de Petropolis; e o academico Augusto de Lima, que em nome do homenageado, que não compareceu por doente, agradeceu a homenagem.

A seguir, os presentes espalharam flores aos pés da herma.

1.680 230 dollares destinados ao governo federal

RIO, 28 (A) — Por portaria de hoje, o inspector da Alfandega recommendou ao guarda-mór, dr. Amarillo de Noronha, que providenciasse no sentido de serem desembarcadas segunda-feira proxima, ás 9 horas, de bordo do vapor "Westris", 34 barricas, contendo 1.680.230 dollars, destinados ao governo federal.

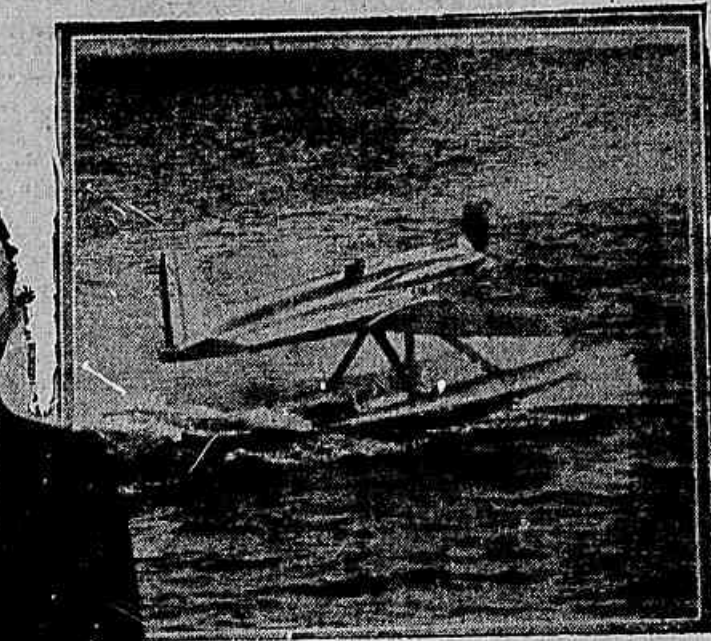
Funccionarios da Fazenda

CIRCULAR BAIXADA PELO SR. OLIVEIRA BOTELHO RELATIVA A'S PROPOSTAS DE PROMOÇÃO

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Tendo em vista o disposto no artigo 81 do regulamento annexo ao decreto 5.390, de 10 de dezembro de 1904, e artigo 83 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas e delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados e inspectores das alfandegas da Republica que, nas propostas de promoção dos funccionarios de Fazenda, observem o criterio adoptado no Thesouro, em virtude do expedido com o decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, para o fim de serem feitas as promoções na proporção de um terço por antiguidade absoluta em cada classe e dois terços por merecimento, ficando entendido que na primeira promoção, em cada classe, se attenderá á regra do paragrapho 1.o do alludido artigo 83".

A mania fatal dos records...

O piloto inglez Hinchliffe, que partiu da Inglaterra com a senhorita Elsie Mackey, no apparelho que se vê ao lado, para tentar a travessia do Atlantico, desapparecendo no mar com a sua companheira.

AS ULTIMAS VICTIMAS DA FASCINANTE LOUCURA DOS GRANDES "RAIDS" AEREOS...

O Atlantico tem sido ultimamente um implacavel sorvedouro de vidas heroicas. Já sobe a um numero impressionante e afflictivo a lista dos pilotos audazes que desappareceram para sempre no pelago immenso, quando pretendiam realizar empresas de extremo arrojo como a de saltar de um continente a outro com o auxilio dos passaros mecanicos. Mas, como a bravura humana parece que não tem limites nem attende aos conselhos prudentes, intrepidas criaturas continuam a tentar a deslumbrante e perigosissima aventura... Por outro lado, a paixão allucinadora dos "records" de aviação, que é a ultima e a mais perigosa das manias modernas, muito tem contribuido para augmentar o numero das victimas heroicas da aviação... No quadro que damos acima mostramos aos leitores quaes foram as mais recentes victimas de taes tentativas...

O tenente aviador da marinha britannica Kinkead, um dos heroes da "Taça Shneider", que pereceu recentemente quando intentava bater o "record" mundial do vôo directo.

A linda "girl" Elsie Mackey, companheira de Hinchliffe, na aventura da travessia do Atlantico, onde perdeu a sua vida de "sportwoman" arrojada e eminentemente sympathica.

AVIAÇÃO

A' DIPLOMACIA AMERICANA HOMENAGEIA COSTES E LE BRIX

PARIS, 28 — Os embaixadores e ministros das Nações americanas deram brilhante recepção em honra dos aviadores Costes e Le Brix, a quem nesse occasião foram entregar medalhas de ouro fundidas especialmente para elles.

O embaixador dos Estados Unidos exaltou a victoria dos dois pilotos, a quem denominou "embaixadores da paz", que tinham em volta de si os representantes das 22 democracias visitadas pelo "Nungesser-Coli".

Falaram ainda outros diplomatas para celebrar a brilhante proeza de Costes e Le Brix.

Todos os oradores relembraram o feito glorioso de Santos Dumont, o precursor da aviação — que num recinto microscopico do Bois de Bologne provou a possibilidade de imprimir direcção aos aerostatos. — (Havas).

BANQUETE OFFERECIDO PELAS SENHORAS IBEROS-AMERICANAS A COSTES E LE BRIX

PARIS, 28 — Está marcado para segunda-feira o grande banquete que, sob a presidencia de honra de madame Berthelot, será offerecido pelas senhoras ibero-americanas aos aviadores Costes e Le Brix. — (Havas).

A CRUZ AMERICANA DE AVIAÇÃO CONCEDIDA A' AVIADORES EXTRANGEIROS

WASHINGTON, 28 — O Senado approvou hoje o projecto do secretario da Aeronautica conferindo a Cruz Americana de Aviação aos aviadores De Pinedo, Costes e Le Brix e tripulantes do "Bremen".

Acredita-se que o voto da Camara seja favoravel a esse projecto e, assim sendo, é a primeira vez que nos Estados Unidos semelhante distincção é conferida a extrangeiros. — (Havas).

GAGO COUTINHO INAUGURA UM CURSO DE NAVEGAÇÃO AEREA

LISBOA, 28 — O almirante Gago Coutinho inaugurou no Aereo Club um curso de navegação aerea. — (Havas).

A' MEMORIA DO GENERAL GUIDONI

ROMA, 28 (A) — O rei Victor Manoel assignou hoje um decreto concedendo, "post-morteum", ao general Guidoni, director geral das construcções aeronauticas, tragicamente morto no desastre de hontem, no campo de Montecello, a medalha de ouro da aeronautica.

LADY BEILEY CHEGOU A BLOEMFONTEIN

CIDADE DE CABO, 28 — A aviadora ingleza Lady Beiley chegou a Bloemfontein procedente de Johannesburgo.

Amanhã levantará vôo para Beaufort-West. — (Havas).

RAMON FRANCO VAI VOAR AO REDOR DO MUNDO

MADRID, 28 — O aviador Ramon Franco iniciará o seu vôo ao redor do mundo provavelmente na primeira quinzena de julho.

Com o commandante Ramon Franco voarão os seus companheiros do "raid" á America do Sul: o observador Ruiz Alda e o mecanico Pablo Rada. — (Havas).

Homenagem ao professor Carvalho de Azevedo

RIO, 28 (Especial) — A Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, rendeu uma homenagem ao professor Carvalho de Azevedo, consultor do Hospital Visconde de Moraes, que segue para a Europa, em viagem de repouso, offerecendo-lhe um almoço, que se effectuará amanhã, ás 1 e meia horas, na Rotisserie Americana.

A revolta de S. Paulo

PRISÃO DE ENVOLVIDOS NO LEVANTE DE 1924

RIO, 28 (A) — A policia civil effectuou hoje, a prisão do general Augusto Ximenes Villeroy, capitão-tenente José de Oliveira França, antigo official da Força Publica de S. Paulo, e major Raymundo Nonnato Lopes de Menezes, condemnados: o primeiro, a 10 annos e o segundo, a 5 annos e os demais, como envolvidos no movimento revolucionario de S. Paulo, em 1924.

Morto num tiroteio

RIO, 28 (Especial) — Registou-se nesta capital, ás ultimas horas da hoje, um tiroteio, dello resultando uma morte.

O facto passou-se na rua Oswaldo Cruz.

Banco do Brasil

COTAÇÃO DAS MOEDAS EXTRANGEIRAS E DOS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 28 (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar a vista a 8$360 e a prazo a 8$400, emittindo cheques ouro á Alfandega a 5$560, papel. As libras foram cotadas, á vista, a 40$800, papel, 41$600; franco, $330; peso argentino, papel, 3$600; peseta, 1$416; lira, $460; escudo, $403; marcos, 2$100.

No Jardim do Campo de Sant'Anna

TENTATIVA DE SUICIDIO DO JOVEN ANTONIO ALVES

RIO, 28 (Especial) — O guarda do Jardim do Campo de Sant'Anna, notou que um joven de cor branca, apparentando 20 annos de edade, olhava espantado para todos os lados. Subito, sacando de um revolver, desfechou um tiro na cabeça, cahindo ao solo.

Transportado para a Assistencia, foi em estado gravissimo internado no hospital do Prompto Soccorro.

Foi encontrado em seu bolso um papel no qual diz: "Antonio Alves, filho de Manuel Alves, residente á rua do Paraiso, 88, São Paulo.

O Brasil num cincoentenario scientifico em Paris

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Justiça, em aviso dirigido hoje ao seu collega das Relações Exteriores, pediu, em nome da Universidade do Rio de Janeiro, que um dos membros de nossa representação na França seja designado para representar a mesma Universidade na ceremonia que se realizará em 6 de maio vindouro, na Sorbonne, em homenagem ao professor Emile Picard, cujo cincoentenario scientifico se commemora.

Expediente prorogado

RIO, 28 (A) — Nestes ultimos dias, o sr. chefe do technico do sr. ministro da Fazenda tem o seu expediente prorogado até altas horas da madrugada, em virtude da organização dos dados destinados á proposta orçamentaria da despeza do exercicio vindouro de 1929.

Assalto audacioso

COBRADOR DE UMA FIRMA COMMERCIAL DESPOJADO DA QUANTIA DE 2:000$000 E FERIDO PELOS LADRÕES

RIO, 28 (Especial) — Antonio Gonçalves, cobrador da firma Fonseca Silva, Duarte & Cia., regressava, hoje, á noite, de Paracamby, em Nilopolis, conduzindo a quantia de 2:000$000, resultado de uma cobrança.

Nas proximidades da estação ferrea, Gonçalves foi assaltado por dois individuos, que lhe roubaram essa quantia e o feriram, a pistola, na região maliar e auricular esquerdas.

A victima foi medicada no hospital de Prompto Soccorro.

Um homem gravemente ferido por um ebrio

RIO, 28 (Especial) — José Bernardo, portuguez, foi hoje anavalhado por um individuo desconhecido, quando pretendia detel-o, por achar-se embriagado, e promovendo desordem na rua Sacadura Cabral.

A victima, em estado grave, foi levada para o hospital de Prompto Soccorro.

Pedido de concordata

RIO, 28 (A) — O juiz da 7.a vara civel deferiu o pedido de concordata da firma Herminio Sousa e Cia., negociantes estabelecidos á rua da Alfandega, 137, com commercio de fazendas por atacado.

O passivo da forma monta em 1.303 contos.

Pelo "Sierra Ventana"

O PROFESSOR EVERALDO BACKEUSER EM VIAGEM PARA A EUROPA ONDE DESEMPENHERA' DIVERSAS MISSÕES

RIO, 28 (A) — A bordo do "Sierra Ventana", parte amanhã para a Europa o professor Everaldo Backeuser, cathedratico da Escola Polytechnica.

O illustre viajante vai representar a Sociedade de Geographia e a Academia de Sciencias nas festas do centenario da Sociedade de Geographia de Berlim e no Congresso Internacional de Geographia de Londres e Cambridge.

Leva tambem a incumbencia de representar o Brasil no XX Congresso Internacional de Esperanto, que se reune em Antuerpia em setembro; e, finalmente, a missão de examinar, por parte da Prefeitura desta capital e da Directoria da Instrucção, o funccionamento das "escolas activas" na Europa, especialmente na Allemanha, Austria, Belgica e Suissa.

A Alfandega

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje .... 360:180$960, sendo em ouro ..... 185.303$593.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

BALANCETE DOS VALORES EM DEPOSITO

RIO, 28 (A) — E' o seguinte o balancete da Caixa de Estabilização e referente á semana que hoje finda:

OURO EM DEPOSITO — existencia nesta data:

Libras esterlinas	6.819.709.00	377.436:700$170
Dollars americanos	45.909.433.50	383.736:947$850
Francos francezes	9.030.035.00	14.584:547$520
Outras moedas		5.649:564$970
Total em moedas		781.397:769$510
EM BARRA:		
11,310,233 grs. 349 de ouro fino		63.884:907$050
Total		744.232:676$560
NOTAS EM CIRCULAÇÃO:		
De diversos valores	744.224:586$000	
Importancia paga em moeda divisionaria	7:896$560	744.232:676$560

Escola de Bellas Artes de S. Paulo

RIO, 28 (A) — O director da Receita indeferiu o requerimento em que Oscar D. Silva, director e professor de pintura na Escola de Bellas Artes de São Paulo, solicitou isenção de direitos para um monumento de bronze destinado áquella Escola.

E'cos da revolta de 1924

RIO, 28 (A) — Por haverem sido condemnados como implicados no movimento revolucionario de 1924, foram presos, hoje, o tenente José de Oliveira França, da Força Publica de São Paulo, que se acha aqui no Rio, e o general Augusto Ximenes Villeroy.

Essas prisões foram effectuadas por agentes da secção de capturas da 4.a delegacia auxiliar.

Os dois militares presos vão ser enviados para S. Paulo.

Divisão naval americana em Recife

SUA CHEGADA AO RIO DE JANEIRO — E' ESPERADA A 9 DE MAIO PROXIMO

RIO, 28 (A) — O sr. ministro da Marinha recebeu do capitão de corveta João Francisco Velho Sobrinho, capitão do porto de Recife, um telegramma participando-lhe haver fundeado a divisão naval britannica, constituida dos contra-torpedeiros "Amazon" e "Ambuscade", que, conforme foi noticiado, anteciparam suas visitas aos portos brasileiros, ficando de os visitar mais tarde, em junho proximo, o cruzador "Cornwall", capitanea da alludida divisão.

Os contra-torpedeiros inglezes demorar-se-ão até o dia 6 de maio vindouro no porto de Recife, quando partirão directamente para esta capital, onde são esperados a 9 do mesmo mez. Em nosso porto permanecerão até o dia 16, seguindo essas duas unidades para os portos de Montevidéo e Buenos Aires.

O "Cornwall" só estará em nosso porto no dia 1 de junho.

Pagamentos das contas da chamada "divida fluctuante"

RIO, 28 (A) — Pela segunda pagadoria do Thesouro Nacional foram hoje iniciados os pagamentos das contas da chamada "divida fluctuante".

As importancias hoje pagas attingiram o total de 7.160:799$707, sendo a maior conta para a da firma Sabola de Albuquerque e Cia., no total de 6.630:644$990.

As eleições federaes no Estado do Rio

RIO, 28 (A) — O "Diario Official" de hoje publica o convite feito pelo sr. senador Miguel de Carvalho, presidente da Commissão de Poderes do Senado, aos senadores que a compõem, para uma reunião segunda-feira, afim de tomarem conhecimento das eleições federaes realizadas no Estado do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. Manuel Duarte, da qual é candidato diplomado o sr. Feliciano Sodré.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Novo alto commissario no Canadá

LONDRES, 28 — O ministro dos Dominios acaba de receber telegramma do secretario dos Negocios Interiores do Canadá exprimindo o grande prazer que causou no dominio a nomeação de sir William Clark para o cargo de alto commissario no Canadá. O despacho accrescenta:

"Temos toda a confiança que esse passo venha trazer vantagens assignaladas, facilitando as communicações e a cooperação entre os governos de s. majestade na Gran Bretanha e no Canadá. — (Havas).

Os telegrammas continuam na 14.o pagina

A politica economica de São Paulo

(Artigo d'"O Paiz")

Limitação, financiamento e propaganda — eis a triplice base sobre a qual repousa a actual politica cafeeira de São Paulo, conforme não ha quem ignore, a não ser o faccioso espirito de opposição, que neste paiz se compraz em desmerecer todas as iniciativas bons e uteis. A limitação tem sido rudemente atacada por aquelles que, sobrepondo aos interesses nacionaes os extrangeiros, dão de si proprios, pelo impatriotismo que seu gesto revela, a mais triste e dolorosa impressão... Convém, entretanto, esclarecer o publico a esse respeito. A idéa da limitação é velha de mais de vinte annos. A reducção em mais da metade no valor do nosso principal artigo de exportação, desde o ultimo quinquennio do seculo transacto — uma sacca de café que em 1895 alcançava o preço de 4 libras não valia mais de 1 libra e 3|4 em 1898 — preoccupava gravemente os nossos homens publicos e os nossos economistas, já naquella época, e disso temos prova na longa campanha que, sobre o assumpto, afinal, se tornou victoriosa com o Convenio de Taubaté. Na sua "Sciencia das Finanças", o notavel professor Veiga Filho, cathedratico da Faculdade de São Paulo, escrevia que os moveis dessa conferencia historica foram "a terrivel servidão economica em que se encontra a lavoura de café, que concorre com quasi metade da exportação do paiz, o facto daquelle producto ser forçado á venda por vil preço, nos mercados de origem, o colossal prejuizo de uma numerosa classe de trabalho, que representa um capital agricola excedente de cinco milhões de contos e a enorme crise que afflige as tres principaes regiões productoras do Brasil, crise de ordem permanente, produzindo um mal-estar geral e social." Combater a todo transe a **venda a preço vil** foi sempre a idéa central de todos os planos de defesa, que, da realização daquelle convenio á creação do Instituto, marcam as diversas étapas da solução do magno problema. "Ninguem pretenda que os stocks armazenados pesem na situação dos mercados — esclareceu, não ha muito tempo, o illustre sr. Mario Rolim Telles — pois são valores guardados, resultantes de uma boa safra como foi a presente e que vão compensar a falta verificada na safra pendente, que se reduz apenas a 7.000.000 de saccas, quando o consumo augmenta de uma maneira muito promissora." Nessas palavras não se veja, entretanto, nenhum exaggero, nenhum extremado optimismo. Enquanto baixa a da Colombia, sóbe a nossa percentagem no consumo pelos Estados Unidos. De 723.500 saccas, em 1926, a França passou a importar-nos 1.016.000, em 1927. Já nos tres primeiros mezes do corrente anno tivemos, sobre egual periodo do anno anterior, um accrescimo de 635.000 saccas, convindo notar que nas estatisticas de exportação não se computa, de ordinario, "a respeitavel cifra que é a dos cafés sahidos pela Noroeste do Brasil, por onde se iniciou um desenvolvimento commercial", conforme observa ainda o eminente titular da pasta da Fazenda do Estado de São Paulo.

E' esse, porém, assumpto que nos reservamos para o proximo e documentado artigo.

O pulso de ferro — symbolico da energia bandeirante — com que o governo Julio Prestes conduz a sua politica cafeeira, encontrou applausos os mais enthusiasticos mesmo entre os negociantes extrangeiros, logica e naturalmente inclinados a uma baixa nos preços. Nortz e Cia., de Nova York, chegaram a declarar, num de seus ultimos boletins, que tão perfeito era o machinismo daquella politica que, no caso de mudarmos de rumo, ninguem nos agradeceria vendermos mais barato o nosso café! O curioso, para não dizermos o lamentavel, é que o movimento baixista deitou raizes unicamente no proprio Brasil! "O Jornal", por exemplo, achou que os nossos fazendeiros estavam ganhando muito... "O Jornal do Commercio" que o fracasso do plano Stevenson nos devia servir de lição... E um certo vespertino carioca, useiro e vezeiro nessas trapaças vergonhosas, que estavamos perdendo terreno para a Colombia e os paizes da America Central e que a nossa propaganda nos Estados Unidos — confiada á alta competencia technica dos srs. Alves Lima e Queiroz Telles — era feita nos 'cabarets' novayorkinos!

Outro argumento de que lançam mão os incriveis derrotistas é o de que estamos forçando a alta do nosso principal producto. Argumento capcioso... e falso. A finalidade do Instituto não é a valorização, não é a alta do café: é o seu preço, justo e compensador. Elle não foi creado para o preço alto, mas, sim, **contra o preço vil**. Apparelho de **controle**, por excellencia, o que elle evita, em beneficio dos lavradores, é que nas grandes safras, como a de 27-28, a lei da offerta e da procura se exerça com todo o seu inexoravel rigor, trazendo, com o aviltamento dos preços, a ruina da economia nacional. A limitação é uma necessidade que impõe a mais elementar prudencia. Sem ella — é sabido que a toda grande safra succede invariavelmente uma safra pequena — São Paulo teria de supportar as crises gravissimas que o assolaram no passado e que tanto contribuiram para "aquelle mal-estar geral e social" a que se referiu o professor Veiga Filho.

Junte-se agora, á pobreza dos lavradores o desanimo que delles, fatalmente, se apoderaria, e por ahi se faça uma idéa das tremendas consequencias que qualquer descuido nosso, nesse particular, acarretaria, não apenas a São Paulo, mas ao paiz inteiro, de que a sua prosperidade é o esteio e o sustentaculo.

Mas, a isso não se restringe a sábia politica economica do actual governo de São Paulo. Por intermedio de sua Secretaria da Agricultura, elle está fazendo junto aos productores, uma campanha sadia, tenaz, intelligente, no sentido de melhorar a qualidade dos productos. Technicos especializados na questão percorrem o interior do Estado, ensinando aos fazendeiros meios praticos e modernos de obterem aquella melhoria, e tão grande tem sido o exito alcançado por essas lições experimentaes, que não ha a descrer quanto a seus futuros resultados. Esses technicos vão, agora, visitar a Noroeste, que, apesar de ser a mais nova, é já uma das mais ricas e opulentas zonas cafeeiras paulistas.

Falando no "Rotary Club", de Santos, o sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, feriu de frente esse problema, por cuja solução se tem immensamente interessado e que pretende resolver e naturalmente resolverá, graças ao conhecimento directo e profundo que delle tem e o sentido da pertinacia que caracteriza a sua acção fecunda de administrador. Os beneficios que trará a substituição da cultura extensiva pela cultura intensiva são de tal modo que não é mister encarecel-os. Além de evitarmos os possiveis prejuizos da superproducção, elles contribuirão para, assegurando-nos a posse definitiva dos mercados, manterem o equilibrio estavel dos preços, melhorando as cotações actuaes dos nossos typos.

Ao contrario do que muitos suppõem, no emtanto, a politica economica do governo Julio Prestes não circumscreve a sua actuação ao amparo da lavoura cafeeira. Elle percebe claramente os perigos que atrás de si esconde a monocultura, e dahi o empenho e a solicitude com que se volta para outras fontes de riqueza, tratando de desenvolvel-as e incremental-as.

E' o que está fazendo com o petroleo, cujas pesquisas proseguem activissimas; com a pesca, de cuja organização em bases solidas se cogita; com a laranja; com a banana e, sobretudo, com o trigo, que lhe tem merecido desvelos especiaes. Poucos sabem, talvez, que São Paulo já foi productor de trigo "e só abandonou essa cultura em tempos que não vão muito longe de nós, por varios motivos que hoje com os recursos da sciencia, não podem mais subsistir". O governo, segundo nos faz ver, num de seus communicados, a directoria de publicidade da Secretaria da Agricultura está, a esse respeito, **agindo activamente** "e a sua parte, pelo menos por este anno, está feita: muniu-se da necessaria quantidade de sementes seleccionadas de variedades adaptaveis ao nosso meio, organizou um serviço especial para prestar ao lavrador a assistencia technica necessaria e mantem sérios estudos experimentaes sobre o assumpto."

Na mobilização de **todas** as forças vivas do Estado é que consiste, portanto, a sadia politica economica do governo Julio Prestes. Ella estaria condemnada, porém, a um possivel fracasso, si o illustre presidente, com a sua admiravel visão das coisas, não estivesse buscando resolver, de par com o problema da producção, o problema dos transportes. Todos se recordam do fiasco tremendo em que redundou a propaganda feita pelo sr. Wenceslau Braz, em pról do incremento da producção nacional. Cumprindo á risca os notaveis conselhos do solitario estadista de Itajubá, os nossos lavradores patrioticamente plantaram quanto lhes foi possivel, para verem, mais tarde, as suas abundantes colheitas apodrecerem nas estações de estradas de ferro, á mingua de transportes... Levando os trilhos da Sorocabana a Santos, encampando a "Southern São Paulo Railway", mandando proceder aos estudos dos portos de São Vicente e São Sebastião, melhorando o apparelhamento de nossas rodovias — ao contrario do que assoalhou, ha pouco, a imprensa opposicionista — o sr. Julio Prestes promove o facil escoamento dos productos paulistas, evitando, dessa maneira, os riscos de um congestionamento.

Ao lado de tudo isso, o credito agricola e hypothecario, de organização perfeita e irreprehensivel, tendendo sempre para melhor. Assim é que foram augmentados para 50 ojo sobre o valor da propriedade e para 2$000 por cada pé de café o maximo dos emprestimos sobre hypotheca e penhor agricola. Completa-se, desse modo, o systema de auxilio á producção, sem que, para torna-lo efficiente e util, se recorra a emprestimos — que em these não condemnamos — ou a novos impostos.

Segundo Audiffrei, o credito publico realizou no poder productivo dos Estados uma revolução não menos decisiva do que a polvora na arte da guerra. E' essa, uma verdade incontestavel.

Cimentada no credito e apoiada na facilidade do transporte e na intensidade da producção, a politica economica do actual governo de São Paulo inicia uma nova éra de progresso para o Estado e quiçá para o resto do Brasil, a cujos homens publicos serve de bello e luminoso exemplo.

Ao envez de se perderem no vazio de discussões inocuas sobre as velharias democraticas que nos legou o "estupido seculo XIX" — o seculo das memoraveis bancarrotas financeiras, da Austria, da França, da Hespanha, da Grecia, da Turquia, do Egypto, do Perú, da Argentina, da Tunisia, do Uruguay e de varios Estados da União Norte-Americana (Mississipi, Florida, Pensylvania, Alabama, Georgia, Arkansas, Luisiania, Tennessee, Minesota, Michigan, as duas Carolinas, a Virginia) — devem os brasileiros volver a sua attenção para os problemas essenciaes de sua Patria: aquelles que dizem com o bem-estar de seu povo, cansado dessas utopias que lhe querem impingir á viva força e que a sua esplendida cultura moral felizmente repelle.

São Paulo é uma lição magnifica, sobretudo neste instante, que é o instante constructor da nacionalidade. Ao realejo democratico, elle responde com as suas estradas, o seu porto, as suas grandes cidades, as suas fabricas, as suas fazendas — as cifras formidaveis da sua lavoura, do seu commercio e da sua industria.

Num paiz de 90 ojo de sentimentalismo infeccionado de romantismo politico e oscillando, ao passo da paixão partidaria, entre o saudosismo idiota e o desvairismo repugnante, São Paulo é o modelo a imitar.

OSWALDO COSTA

Na Central do Brasil

APURAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAES DESSA VIA FERREA

RIO, 27 (A) — O apurado somente dos bens patrimoniaes até 1927 é de 33.900:899$396, isto é, a mais do que foi publicado em relatorio até 1925, na Central do Brasil, num total de 15.212:4628767. Relacionada a importancia acima, dos bens immoveis, com o apurado até 1925, dos bens geraes, o patrimonio da estrada elevou-se a 360.307:221$435.

Com a apuração que está sendo feita pela commissão do patrimonio com os haveres existentes nas quatorze residencias, ainda não apuradas, o valor dos immoveis e do material rodante da nossa principal ferrovia se elevará, em 1929, á importancia de 1.499 contos.

AS TAXAS DE PERCURSO PARA OS CARROS DIRECTOS ATE' OSASCO

RIO, 27 (A) — A partir de 1 de maio proximo, as taxas de percurso para os carros directos até Osasco serão englobadas nos fretes da Central para a cobrança no destino. O preço por kilometro, será de 600 réis em carros de 20 toneladas em percurso de ida e volta.

O "Centro das Industrias", recentemente fundado nesta capital, por iniciativa dos srs. dr. Jorge Street e conde Francisco Matarazzo, lançou em acta de sua primeira reunião, ha dias realizada, um voto de louvor ao sr. Affonso Vizeu, pela fidelidade com que "traduziu o pensamento geral das classes activas do paiz, a proposito do plano financeiro do governo federal". A' solidariedade das classes conservadoras do Rio de Janeiro com a reforma monetaria junta-se, pois, a da industria de São Paulo, cuja importancia, expressa nos algarismos dos capitaes nella applicados e da respectiva producção, não se faz mistér encarecer. Tanto mais significativa é essa solidariedade quanto, aqui e no Rio, se procurou lançar contra o patriotico programma de reconstrucção financeira do sr. Washington Luis a exclusiva responsabilidade da crise que vem atravessando exactamente uma das nossas maiores industrias, a de tecidos. Que isso, aliás, era uma grosseira e grotesca inverdade exuberante e documentadamente o provamos, nos varios artigos e "sueltos" em que, estudando a origem e o natural desenvolvimento daquella crise, deixamos patente a sem razão dos que, por intriga politica, a attribuiam á estabilização da nossa taxa cambial. Essa campanha derrotista erraria, porém, o alvo, que era o prestigio do governo, hoje mais solido do que nunca, indo attingir, de preferencia, o credito inabalavel da industria brasileira, si esse credito, porventura, não se firmasse nas cifras irrespondiveis dos relatorios das companhias e empresas que a exploram, as quaes, pela capacidade de seus directores, galhardamente souberam enfrentar a crise, e a estão vencendo, graças, sobretudo — o que elles todos attestam e não deixa de ser curioso... — á estabilização tão malsinada e combatida pelo nosso opposicionismo systematico!

Veja, portanto, o publico como se engendram e se forjam as "grandes campanhas" da imprensa profissional do ataque: em affirmações gratuitas que não resistem ao mais ligeiro exame e que por si proprias se destróem, tão visivel é o seu embuste, tão evidente é a sua má fé, tão frageis são os sophismas que as revestem e que, felizmente, a ninguem mais illudem.

No quartel do 4.º Regimento de Infantaria

Almoço ás altas autoridades civis e militares — Os presentes — Discursos — Outras notas.

Effectuou-se hontem, ás 9 horas, conforme noticiámos, no Quartel do 4.o Regimento de Infantaria, em Quitau'na, uma sympathica festa em honra das altas autoridades civis e militares.

Os presentes tiveram opportunidade de percorrer as varias e espaçosas dependencias daquella unidade do Exercito, assistindo, tambem, aos exercicios e evoluções de maleabilidade, ordem unida e escolha de posições para combates, montagens e desmontagens de metralha a olho nu e vendado, feitos pelas 1.a e 2.a companhias do 1.o batalhão e companhia de metralhadoras pesadas do regimento.

Os visitantes ficaram muito bem impressionados com a disciplina, ordem e limpeza que notaram naquelle quartel, já nos dormitorios das praças, já nos logares destinados para estudos de telegraphia, topographia, deposito de metralhadoras, canhões e outras munições.

Nem menos impressionados ficaram, egualmente, quanto ao garbo da officialidade, inferiores e praças daquella unidade militar.

A visita extendeu-se aos parques que ladeam as dependencias do 4.o Regimento de Infantaria, não deixando de ser vista uma bella capella ali existente, reconstituição de um templo que em tempo pertenceu ao audacioso bandeirante Antonio Raposo Tavares, cuja estatua, em bronze, tambem ali se póde contemplar. Os visitantes tiveram a sua curiosidade despertada ante um tumulo existente no parque do quartel, pouco adeante do local em que se encontra a capella, e de que não ha memoria quem ali repousara os seus restos mortaes: chegou-se, mesmo, a conjecturar fosse o tumulo do grande bandeirante...

PARTICIPANTES DO ALMOÇO

Compareceram ao referido quartel, participando do esplendido agape, que se realizou ás 12 horas, os srs. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior; dr. Ibrahim Nobre, representando o dr. Bastos Cruz, chefe de Policia; general Pantaleão Telles, commandante da III Brigada de Infantaria, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Adaucto Castello Branco; tenente Corrêa Velho, representando o general Hastimphilo de Moura, commandante da II Região Militar; deputado Armando Prado, "leader" da Camara Estadual; dr. Leonardo Pinto, senhora e senhorita Machado, senhoritas Aracy Lopes e Sarah Arantes, senhora capitão Baptista, coronel Adelino Soares de Oliveira capitão Sebastião Pinto de Carvalho, capitão Ignacio José Ribeiro, capitão Luiz Baptista, 1.o tenente Cesar Gonçalves, 1.o tenente Langleberto Pinheiro Soares, 2.o tenente Jatyr Proença Moreira, 2.o tenente Genaro Bomtempo, aspirante Julio Maximiano Olivier Filho, aspirante Nicolau Fico, 2.o tenente commissionado Agenor Paulo da Cunha, 2.o tenente commissionado Lino Bezerra de Araujo, 2.o tenente comissionado Francisco Marinho de Gusmão, capitão medico dr. Laudelino de Araujo Sá, 1.o tenente medico, dr. Renato Varandas de Azevedo, 2.o tenente veterinario Antonio Rios, capitão contador Augusto José de Sousa, capitão contador Victor Teixeira Pinto, 2.o tenente contador commissionado José Manuel Prates e N. Duarte Silva, representando o "Correio Paulistano".

Durante a refeição, que constou de frios, canja, frango com "petists-pois", lombo de porco com batatas fritas, arroz, maçãs, peras, uvas, geléa de morango e creme suisso, além de "champagne", vinhos, cervejas, aguas mineraes, "vermouth", café, licores e charutos, a philarmonica local tocou diversas peças, prestando, assim, o seu concurso para o maior brilho da festa.

OS DISCURSOS

Ao "champagne" usaram da palavra, o general Pantaleão Telles, em nome dos militares presentes; o deputado Armando Prado, em nome do dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, e o dr. Ibrahim Nobre em nome dos civis presentes, levantando tambem, o brinde de honra ao sr dr. Washington Luis, chefe da Nação.

ENTREGA DE PREMIOS

A seguir, o general Pantaleão Telles procedeu a entrega dos premios conferidos aos militares que mais se distinguiram nas provas sportivas, realizadas em Quintau'na no dia 21 do corrente.

Damos abaixo a relação das provas e dos premiados:

Cabo de Guerra: — 260 José Fabricio Filho, 549 Joaquim Carriel, 560 Daniel Pelide, 540 Francisco Luvizotto, 574 Ongelino Nunes Ferreira e 773 Beltrão José Gomes.

Corrida de estafetas: — 154 Juvenal Loureiro Cardoso, 240 Durval Pereira Cesar, 505 João Araujo, 630 Ramão Othelo Martins e 497 Fabio Canani, 627 José Gonzaga Leite.

Corrida de burros: — 556 José Micarelli, e 154 Juvenal Loureiro Cardoso.

Corrida de saccos: — 703 Luiz Brunetti.

Quebra potes: — 542 Alfredo Dallaia.

Jogo de volley-ball — 541 Francisco Luvizotto, 643 Benedicto Martins de Miranda, 570 Nestor de Vasconcellos, 543 Alfredo Dallalia 527 José Gonzaga Leite e 580 Guilherme Merigi e

Tiro ao alvo: — 497 — Fabio Cavani.

* * *

O regresso á capital deu-se ao entardecer, sendo o sr. dr. Fabio Barretto acompanhado até o portão do quartel pela officialidade e demais pessoas presentes.

"MELHORANDO SEMPRE..."

UM LEMA QUE PODERIA SER ADOPTADO POR UMA GRANDE EMPRESA E QUE SE JUSTIFICA CABALMENTE

Não sabemos que lema a Companhia "Castellões" adoptou, ao traçar o programma que ha mais de trinta annos vem seguindo. De um sabemos, entretanto, que não lhe ficaria mal. E' este: — "Sempre melhorando..." E' facil justifical-o:

Desde que lançou no mercado sua primeira marca — exactamente aquella que ainda hoje constitue uma das suas mais valiosas fontes de renda; — a importante empresa industrial tem creado toda uma longa serie de excellentes productos, que resultaram invariavelmente em outras tantas marcas victoriosas, como sejam "Olga", "Automovel Club" e "Luiz XV", para não citar sinão tres apenas.

Pois bem. Não obstante a facilidade com que uma vez lançadas essas marcas conquistam terreno, disputando a preferencia dos fumantes exigentes, todas ellas a companhia renova sempre, de modo a melhoral-as cada vez mais. Ainda agora, deu-se isso com os cigarros "Luiz XV" que, pelo esmero com que são fabricados e pela optima qualidade dos fumos que entram em sua composição, são de ha muito os preferidos pela alta aristocracia e os unicos usados pelas senhoras.

Os cigarros "Luiz XV", apparecem agora em novas caixinhas. São mais elegantes que as antigas, trazem artistico desenho de estylo Luiz XV e acondicionam melhor o producto, que, dessa forma, tem de agora em deante uma nova razão a justificar a sua grande procura.

A' companhia "Castellões", apresentamos os nossos agradecimentos pelas carteirinhas com que hontem presenteou a redacção desta folha.

SUICIDIO

Bebeu acido phenico

Hontem, ás 14 horas, em sua residencia, á rua Julio Ribeiro n. 21, o operario Antonio Lopes, de côr branca, com 19 annos de edade, brasileiro, tentou suicidar-se, ingerindo certa porção de acido phenico.

Em estado gravissimo, foi o tresloucado conduzido ao posto da Assistencia.

Ao ser transportado em ambulancia para o Hospital da Santa Casa, Lopes falleceu, sendo o seu cadaver removido para a sua residencia.

O delegado de serviço na Central, dr. Carlos Pimenta, tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

CONVENÇÃO ASSUCAREIRA

MEDIDAS PROPOSTAS AO CONVENIO QUE SE REUNE EM RECIFE PARA O FRANCO DESENVOLVIMENTO DESSA INDUSTRIA NO BRASIL

RECIFE, 28 (A) — E' do seguinte teor o telegramma enviado pelo consul geral do Chile, no Brasil, sr. Leoncio Larrain e lido hontem na primeira sessão plenaria da Convenção Assucareira, no qual o operoso funccionario consular chileno propõe medidas tendentes ao desenvolvimento da producção da canna de assucar no Brasil:

"Exmo. sr presidente da Convenção Assucareira — Movido pelo verdadeiro e sincero prazer com que acompanho todas as actividades que impulsionam a profunda prosperidade do Brasil, cumpro com um dever do meu cargo, tomando a liberdade de dirigir a v. exc. a presente communicação que rogo levar ao conhecimento dos illustres membros do Convenio do Assucar reunido actualmente nessa cidade.

As experiencias decisivas effectuadas em grande escala em outros paizes, durante muitos annos, têm demonstrado que o factor principal para a prosperidade do cultivo da canna de assucar consiste em restituir as forças ás terras de cultura, por meio de uma applicação apropriada de azoto natural. O empobrecimento paulatino do solo é a origem da decadencia das colheitas da canna. Essa diminuição obriga a augmentar a area cultivada; e esse augmento por seu lado, exige maiores gastos de transportes, determinando o novo factor perdas de tempo e exigindo maior numero de operarios e trabalhadores. O encadeiamento dessas circumstancias, traz, como consequencia final, o encarecimento e a diminuição dos productos assim como a crise de braços e a impossibilidade de luctar em concorrencia com outros mercados

O problema já foi resolvido em Cuba e, tambem de modo especial, em Hawaii. Neste ultimo archipelago, cultiva-se uma extensão de 40 mil hectares, obtendo-se nella a producção de 200 toneladas de canna por hectare, o que perfaz o total de 8 milhões de toneladas por anno. Para obter esse fabuloso rendimento, a industria de Hawaii applica, annualmente, nas terras de cultura, sessenta mil toneladas de salitre chileno, que é o unico adubo azotado em estado natural.

E' indispensavel que os agricultores que cultivam o assucar no Brasil meditem nesses resultados, porque este paiz emprega na exploração da valiosa industria uma extensão doze vezes maior que a de Hawaii, ou por outra, 500 mil hectares.

A producção da canna do assucar no Brasil deveria ser, portanto, 12 vezes maior que a do Hawaii.

Desejoso de contribuir, na altura dos meus conhecimentos e das minhas possibilidades, para a realização dos grandes ideaes do progresso do Brasil, que determinaram a reunião do illustre congresso que v. exc. preside, permitto-me insinuar a essa assembléa um projecto, que parece tão importante quanto facil de realizar.

Proponho **a v. exc. que** o Congresso escolha, para o proximo anno, um campo para nelle se effectuar uma experiencia em plantações de canna. Este consulado geral offerece gratuitamente a v. exc. os serviços de um engenheiro agronomo, que se encarregará de fazer as applicações na forma conveniente.

Offereço tambem para essa experiencia todo o salitre chileno que for necessario.

E' este um meio pratico e honrado de reunir em cooperação estreita para solução de um problema de grande transcendencia para a riqueza do Brasil e para uma grande industria chilena, **os** esforços de ambos os lados. Si os resultados que se obtiverem corresponderem, como estou certo, o exito completo, procurarei ainda, com a cooperação dos illustres congressistas, obter do meu governo que estabeleça um grande stock do salitre chileno no norte do Brasil.

Apresento, por intermedio de v. exc., as minhas homenagens ao Congresso do Assucar, desejando que as resoluções desse Congresso elevem á altura de outros tempos a producção deste grande mercado de exportação brasileira".

ENTRE "CHAUFFEURS"

Tres tiros de revolver

Devido a rivalidades profissionaes, deu-se hontem, ás 11 horas, um crime, defronte á estação da Luz.

O "chauffeur" Paschoal Longo desfechou tres tiros de revolver contra o seu collega José Bertelli, o qual não foi attingido.

O criminoso conseguiu evadir-se.

O delegado de serviço na Policia Central tomou conhecimento do facto, instaurando o respectivo inquerito.

DO PRATA

Uma valorização do milho

A abundancia tambem pode occasionar crises. Nós temos, ahi em São Paulo, uma experiencia nesse genero, e da crise nos salvámos com a primeira valorização do café. Valorização que desmoralizou os bons principios economicos e rendeu dinheiro para o erario e uma palavra nova para a lingua portugueza.

No Uruguay a crise é do milho. Ha um excesso de producção que, geralmente, se calcula em duzentas mil toneladas. O resultado disso é que os preços baixaram por tal forma que já dão prejuizo. E, a ouvir os pessimistas, d'aqui a pouco, mesmo aquelles que precisam de milho se recusarão a recebel-o de graça! O problema é muito serio e affecta, sobretudo, dois departamentos laboriosos, cujos agricultores confiaram demais nas cotações do anno passado e, agora, andam a culpar o tempo propicio de haver tornado a colheita boa demais.

Esses agricultores tiveram para chamar a attenção dos poderes publicos sobre o seu caso uma idéa admiravel. Organizaram a marcha sobre Montevidéo, isto é, vieram todos de suas chacaras em San José e Canelones, formaram militarmente e, em columna imponente, de quatro a cinco mil, desfilaram pelas ruas da capital uruguaya, trazendo cada um na mão uma loura espiga de milho. Visitaram-se as associações de classe, commissões se entrevistaram com os Conselheiros Nacionaes, que constituem, como é bem sabido, o Poder Executivo do paiz. E, depois, na mais perfeita ordem, cada qual voltou para casa.

O problema estava apresentado, e logo principiou um verdadeiro concurso em que cada qual poz seu melhor engenho para achar um meio de consumir o milho, comprando-o do productor por preço remunerador. As soluções se cruzaram, as polemicas principiaram e, em um momento dado, chegou-se a temer que o milho se perdesse emquanto se assentava o meio de salval-o. Mas a solução foi achada ou, pelo menos, o Conselho Nacional de Administração adoptou uma que melhora as perspectivas. Uma tarifa proteccionista impedirá a entrada do alcool e este será obtido do milho por distillarias nacionaes.

Novos algarismos foram enunciados para provar que essa industria apenas consumirá a decima parte do excesso de producção. Sendo assim, é claro que os productores, na ansia de vender, sempre entregariam seu artigo por preço vil.

E veiu então á baila a historia do carburante nacional. A idéa não é nova. O carburante nacional, destinado aos motores de explosão, seria a mistura em partes eguaes de alcool de milho e gazolina. Todas as experiencias technicas são concludentes. Os motores rendem a mesma cousa que com benzina pura. A economia nacional ganharia cerca de cinco milhões de pesos, pois as importações de gazolina e kerozene andam actualmente por volta de dez milhões de pesos ouro e não fazem sinão crescer.

A miragem é seductora, como todos os projectos. Para leval-a por deante, a primeira medida que se preconiza é o monopolio do alcool. Isso importaria na desapropriação das actuaes distillarias e na installação de outras, maiores, com capacidade de produzir cincoenta milhões de litros de alcool. São por ella os **colorados**, sempre amigos da exploração industrial dos serviços pelo Estado, que já monopolizaram para elle os seguros, as hypothecas e querem monopolizar os serviços portuarios. Mas os nacionalistas apontam a despesa excessiva que o projecto demanda, e pretendem que a industria do alcool, para ser lucrativa, exige que se pague pelo milho um preço vil. Ou, então, o alcool sahirá mais caro do que a benzina actual.

E nessa discussão vive o Uruguay de tres semanas para cá. O governo não mandou plantar tanto milho, nem tomou providencias para que a colheita fosse tão farta. Mas ao governo incumbe, na opinião geral, remediar a situação. Governo-pae-de-todos é uma noção bem nossa, de todos os povos latinos. O americano não comprehenderia que se deixasse ao desamparo sua industria ou seu commercio de exportação. Mas a protecção deve ser feita com medidas de caracter geral e de caracter permanente. O tal sentido da emergencia, que tem que ser uma qualidade mestra de nossos homens publicos, não é para os saxões cousa comprehensivel. Nós, ao contrario, queremos o governo é no momento de aperto, para tirar os outros do chavascal em que se metteram.

E pobre do governo quando não sabe resolver o caso: não presta. Porque governo quando não pode é porque não sabe: Governo pode sempre...

Paulo Brasil

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO TONY KOEGL — Geralmente, os pintores que nos visitam, preferem o genero paizagem. Pouquissimos são os que se dedicam a figuras.

Tony Koegl é pouco amigo de paizagens, empregando toda a sua actividade artistica em figuras e retratos.

A' rua Barão de Itapetininga tem elle em exposição alguns trabalhos.

Ambiente improprio para uma exhibição de pintura, pois só á poder de luz artificial é que se póde avaliar o valor dos quadros de Koegl.

Avulta um quadro de grandes proporções intitulado "Humanidade", onde o seu autor procura symbolyzar os prazeres e torturas da vida.

E' uma concepção interessante e, nesse grande quadro, ha detalhes que honram o pintor.

O retrato do dr. Julio Prestes é um trabalho valioso, tendo-se em vista tratar-se de reproducção de uma photographia.

"Maria Magdalena" tem dolorosa impressão marcada no olhar inquieto.

"Pagliaccio" é uma bella cara torturada.

Em "Salomé" ha um bello estudo de cabeça.

Todos que têm ido á exposição de Tony Koegl reconhem o seu esforço intelligente. — A. B. C.

* * *

MUSE ITALICHE — A Sociedade Italiana "Muse Italiche" promoveu uma interessante exposição de pintura gravura, architectura e artes applicadas de artistas nacionaes ou extrangeiros residentes em S. Paulo. Essa bella iniciativa foi coroada do melhor exito possivel, pois accorreram ao appello de "Muse Italiche" cerca de setenta pintores com 249 trabalhos, dezoito esculptores com setenta e tres obras e mais sessenta e cinco trabalhos de outras secções.

A exposição foi installada no Palacio das Industrias, onde será inaugurada hoje, ás 15 horas.

As principaes autoridades federaes, estaduaes e municipaes foram convidadas para a ceremonia da abertura da exposição.

OS jornaes de opposição systematica entendem repetir, a proposito da proxima abertura do Congresso, as mesmas mofinas que, por essa occasião, todos os annos editam a respeito do que chamam — "a subserviencia do Legislativo ao Executivo". E vão mesmo mais longe, nesse monotono realejo. Acham que o Congresso deve, não collaborar leal e proficuamente com o Executivo na obra de construcção nacional em que hoje se empenham todos os bons brasileiros, mas negar-lhe essa collaboração, tão util e necessaria á vida do paiz, porque — accrescentam — esse é que é o verdadeiro regimen representativo, esse é que é o "espirito do nosso regimen"! Ora, isso não passa de um sophisma a serviço, naturalmente, de uma falta de assumpto, como diria Pirandello.

O que estabelece a Constituição — e isso ninguem, de boa fé, ignora — é a harmonia e a independencia dos poderes. "Os poderes são harmonicos e independentes entre si", accentu'a a nossa carta magna. Devem ser independentes, mas, antes, devem ser harmonicos — ponto esse, aliás, que o sr. João Mangabeira já esclareceu brilhantemente, na Camara Federal, e que hoje não mais padece discussão. Elles são, portanto, principalmente harmonicos. Mesmo porque, si entre elles a harmonia não prevalecesse, a independencia que lhes outorga a Constituição seria, no mecanismo da direcção dos negocios publicos, um factor negativo, de desordem, de anarchia e de confusão, e não, como é, apenas um elemento, sem duvida indispensavel, de equilibrio.

Os demagogos vêem nessa harmonia subserviencia — o que não commentamos — e até — o que, positivamente, é de um ridiculo atroz — uma "flagrante subversão dos principios constitucionaes". Mas, isso é uma cantiga já velha desses eternos descontentes. Tão velha que só mereceu as honras deste nosso reparo por direito de antiguidade.

NO SILENCIO DAS COUSAS

A convivencia intima determina relações de ordem espiritual entre o homem e as cousas que o cercam. Elle mesmo, raramente se apercebe desse facto.

E' erro acreditar-se que os objectos de que nos servimos, são seres physicos mortos. Vivem a seu modo; e de nossa vida. As sensações que recebemos — tanto no grau inicial e puro, como transfiltradas pela consciencia e attenção, até constituirem idéas — soffrem modificações sensiveis, amolgaduras que as alteram, segundo o ambiente em que se produzem.

E que vem a ser nesse caso definido, o indefinido "ambiente?" —A relação de dependencia dos objectos entre si? — O "ambiente" é a correspondencia espiritual que actua no espaço em que as cousas se definem.

E' necessario vel-as nos seus instantes propicios e prodigiosos para conter esse pouco da vida que dellas irradia. Um simples jorro, em justa postura, na illuminação conveniente, toma efficiencia de zona magnetica de sentimentos. Mas é preciso ter "duração" na alma, para surprehender o que ha de ephemero e successivo nessa actividade.

Já . pararam no perfil de uma lampada? Quando apagada é como corpo morto: mas, ainda ahi, suas linhas elementares, despidas de atmosphera, marcam o recorte de seu contorno, como de alguem que estivesse quasi vivo... mas que ainda esperasse a alma. Mas, se lhe dão luz, como ella esplende: inflamma-se de vigente resplendor! Percorre, nas azas photogenicas todo o espaço; propaga-se em vibrações scintillantes até os angulos remotos; aflora ás superficies opacas, tamiza as transparentes e, de tudo reenviada, como que se diffunde em si mesma. A lampada, então, vive, como emanação perenne de energia transfiguradora.

E já repararam nos valles de sombras que phantasmam as distancias por onde se separam os objectos? Logo depois, os montes de luz poalham com incandescencia magica; e dentro desses valores, que vão da transição do luminoso, degradando-se até ao colorido surdo das penumbras — agita-se o homem. Suas emoções se incendiam ao choque desse mundo illuminante. Cada pensamento adeja como ave em céo liberrimo.

Si ha accordes de azul pervinca com "vieux rose", os sentimentos entram na delicia dos estados ingenuos, sem presentimentos, como na aurora do mundo... Por vezes, as sensações se requintam: são as harmonias estranhas do vermelho, azul marinho, verde sombrio.

Ah! si um dia — com os milagres modernos das sciencias applicadas — chegassemos a realizar ambientes prestimosos para cada serie affectiva de horas sentimentaes!

Ardegos e febris limbos para o pensamento, onde o amarello, o branco e o negro dêssem o motivo central da symphonia; ou, então, como numa dilatação das proprias idéas o violeta e o gris-fumé cantam em musica velada, intimista e subterranea, de evocações!

Todo esse cortejo rumoroso ou mortiço de cores, silhuetas vivazes de objectos, contornos esvaecentes de formas que se fundem — abre correspondencias espirituaes entre os seres e as cousas, e permitte, por syncopes de rythmos, a lia e infinitiva comprehensão de todas as almas — natureza viva e natureza morta — no entendimento fraterno.

Nos vivemos isolados, só as cousas apparentam, ceram os élos de sympathia entre os homens. São laços de flores: frageis e fugidios.

Por momentos, elles tomam a consistencia dos phantasmas: se falamos alto —esfumam-se. Si os queremos possuir, na plenitude da consciencia — desmancham-se. São "realidades irreaes". Imagens somos nós d'aquelles maravilhosos espelhos. Ao menor ruido, as luzes se apagam. Não se vê mais nada.

Toda a magia emmudece; some-se como por encanto.

Quantas pessoas jámais tiveram tempo para semelhante contemplação? Partem da vida sem nunca terem visto no mirante magnético!

E, por isso, passam junto das cousas, afloram-nas e não nas ouvem. São surdos da sensibilidade. Aquellas vozes não existem: modulações immensas que se perdem, como écos de sons que ainda não foram proferidos.

No emtanto, ha uma commovente eloquencia em toda a natureza morta!

Como esta expressão é artificial! Natureza morta! Que conceito mesquinho, burguez, faz o homem da vida!

Nunca repararam na alegria que corre nas intimidades moleculares dos objectos — quando lhes damos a nossa attenção, a ternura de nosso espirito? Si os tomamos nas mãos como elles se exaltam — quem no sabe? — á consciencia de viver!

Passaram annos no abandono. Um dia, que sempre chega, cessa o desdém. Encontramo-nos com aquella materia inerte. A transfusão se dá: e logo se operam entendimentos subtis entre nosso destino e o "sêr" inerme. Percebemos, então, confusamente, que aquella presença foi elemento frequente nos actos de nossa vida.

Criou — pois não é verdade? — por associações de idéas, algumas das nossas mais graves decisões moraes; dealbou, talvez, idéas formosas, que ampliaram o nosso renome. Foi por ella que desvendamos o mysterio.

A "natureza morta" vive sempre.

O nosso mundo apressado, o catavento das paixões que nos agitam — apagam da sensibilidade os signaes visiveis da realidade que as cousas, sem fadiga, sem alarde, expressam com intensa sympathia.

E' verdade que tambem existem antipathias entre certas almas e certas cousas. E que talvez se chame de descuido, de inhabilidade, de falta de geito, no trato dos objectos, — não passa de ronda frenetica de malquistações e odios espontaneos. As cousas tambem detestam os homens! Ha incompatibilidade de genios...

Não lhes parece que se esboça por estes commentarios, todo um novo capitulo de psychologia da natureza morta?

Fléxa Ribeiro

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará amanhã audiencia publica.

O sr. chefe de Policia conferenciará amanhã, como de costume, com o sr. presidente do Estado.

O governo do Estado, por escriptura das notas do tabellião do 8.o Officio, dr. A. Campos Salles Filho, deu, em permuta, á Municipalidade de São Paulo, parte dos terrenos que possue na Invernada dos Bombeiros, em Villa Mariana, recebendo, por sua vez, da Municipalidade, o immovel situado á avenida Agua Branca, onde funccionou a Escola Municipal de Pomologia e Horticultura, sendo os dois immoveis situados nesta capital.

Naquelle acto, o governo de S. Paulo foi representado pelo sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado: dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, e dr. Raul Vicente de Azevedo, procurador fiscal, e a Municipalidade de São Paulo, pelo prefeito, dr. J. Pires do Rio.

Estimaram cada immovel em 1.925:000$000.

A bordo do "Andalucia", chegarão ao Rio de Janeiro, nos primeiros dias de maio, Lady Bledisloe e Lord Bledisloe, secretario parlamentar da Agricultura da Inglaterra.

Lord Bledisloe esteve, ha poucos mezes, no Brasil e nas Republicas platinas, tratando da questão das carnes congeladas.

O director do Serviço de Hygiene do Estado de Matto Grosso acaba de solicitar do dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario de São Paulo, informações precisas sobre a organização sanitaria deste Estado, afim de basear a reforma que vai ser introduzida nos serviços daquella unidade federativa.

Com a mesma solicitude com que ainda não ha muitos dias attendeu a identico pedido que lhe foi endereçado do Rio Grande do Sul, o dr. Waldomiro de Oliveira enviou á autoridade sanitaria de Matto Grosso todos os dados e regulamentos, subsidios em geral que possam interessar a constituição do apparelhamento sanitario matto-grossense.

Visitou, hontem, os srs. secretarios do Interior e da Viação o sr. deputado Ferreira Braga.

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Lourival Carvalhal, na festa das Aves, hontem cedo realizada, no Jardim da Luz.

O sr. John T. Wainright acaba de assumir o exercicio do cargo de vice-consul de carreira, no consulado norte-americano desta cidade.

Com a sua chegada, o consulado tem agora, além do titular, um consul adjunto e dois vice-consules, para fazer face ao trabalho sempre crescente, referente á immigração e outros interesses dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital.

Este augmento de funccionarios no consulado norte-americano demonstra a importancia que aquelle governo dispensa ao seu posto consular na nossa metropole e o seu desejo de attender á influencia de São Paulo, cada vez maior, em assumptos internacionaes.

O sr. Luiz de Sampaio Arruda, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, representou s. exc. na missa mandada rezar em suffragio da alma do dr. Carlos de Campos.

Seguirá para a Europa, em meado de maio, o sr. Theophilo Nobrega, director geral da Secretaria da Fazenda e do Instituto do Café.

O sr. Theophilo Nobrega, embora faça viagem em caracter particular, aproveitará a sua estada no velho mundo para inspeccionar os serviços de propaganda do café nos diversos paizes.

O sr. secretario do Interior enviou cumprimentos ao dr. Vital Brasil, por motivo da passagem da sua data natalicia.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao sr. chefe de Policia, solicitando se digne recommendar severa repressão, pelas autoridades locaes, contra a pratica chegada ao conhecimento daquella Secretaria, de que, na região do rio Turvo, comprehendida entre as localidades denominadas Pirangy, Cajobi, Irupy e Palmares, está sendo usada em larga escala a dynamite na pesca fluvial, infringindo, assim, o disposto no artigo 6.o, letra "a", do decreto n. 4390, de 14 de março ultimo.

O sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, felicitou os srs. Vital Brasil, director do Instituto "Vital Brasil", de Nictheroy, e professor Guilherme Kuhlmann, director do Patrimonio e Archivo do Thesouro do Estado, pelos seus anniversarios natalicios.

O Centro das Industrias do Estado de São Paulo dirigiu ao sr. Affonso Vizeu, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria deste Centro, na sua reunião de hontem — que foi a primeira depois da publicação nos jornaes do Rio de Janeiro da sua memoravel carta ao Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão — resolveu, por unanimidade, lançar na acta um voto de louvor e applausos ás idéas expendidas por v. exc.

Soube v. exc. com o mais alto criterio, traçar um esboço perfeito do momento economico que a nação atravessa e soube v. exc., com aquell ponderação que é um dos traços caracteristicos da sua invulgar personalidade, traduzir o pensamento geral das classes activas do paiz a proposito do plano financeiro do governo, cuja integral execução ellas aguardam, animadas da maior confiança nos seus beneficos resultados.

Temos a honra de apresentar a v. exc. a expressão dos nossos sentimentos da mais alta estima e distincta consideração, subscrevendo-nos — De v. exc. etc. (a.) **F. Matarazzo**, presidente".

Ao sr. Affonso Vizeu, enviou tambem o Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem o seguinte telegramma:

"O Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, reunido, hontem, em assembléa geral ordinaria, resolveu transcrever, na acta, a carta escripta por v. exc. ao Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, na qual v. exc. soube não só traçar um quadro fiel da situação das industrias texteis brasileiras, mas, ainda, pôr em relevo a grande somma de beneficios que para ellas advirão da politica financeira com a qual o governo da Republica se propõe revigorar as forças vivas do paiz. Cordiaes saudações, (a.) **Jorge Street**, presidente do Centro Industriaes Fiação Tecelagem".

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio, o sr. senador Eurico Valle.

O seu embarque esteve muito concorrido.

Foram organizados os seguintes orçamentos:

de 9:945$652, para o proseguimento das obras de construcção da cadeia e quartel de Iporanga;

de 6:613$000, para a transformação, em um salão de festas, da varanda situada no fundo do edificio do grupo escolar de Lorena.

Foi o sr. Juvenal Raymundo de Sousa exonerado do cargo de continuo da Commissão de Estudos e Debellação da Praga Cafeeira.

A Secretaria da Agricultura cedeu ao Instituto de Café, para servir como armazem, o edificio destinado á Hospedaria de Immigrantes, no porto de Santos.

A' Secretaria da Agricultura officiou a Camara Italiana de Commercio, solicitando informações si neste Estado existem minas de mercurio.

Entraram, no porto de Santos, no corrente anno, até 20 de abril, 27 mil immigrantes.

O sr. secretario do Interior despachou o seguinte requerimento de Adolpho Candido Teixeira: "Indeferido".

Vai ser inspeccionado, em Campinas, o sr. José Alvarez Macorim, escrivão da collectoria estadual de Ignacio Uchôa.

Assumiram o exercicio de seus cargos os srs. Abel de Carvalho e d. Maria Branca de Castro, contractados, respectivamente, servente e ajudante de lavadeira do Hospital de Isolamento, de Santos.

Está marcada para amanhã, no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias n. 45, ás 14 horas, a inspecção de saude do sr. Orlando da Costa Leite, commissario da delegacia regional de policia em Itapetininga, que requereu noventa dias de licença, em prorogação.

O interessado deverá apresentar-se com documento de identidade.

Foi nomeado o sr. Bento de Cerqueira Cesar, para exercer o cargo de prefeito da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão.

O jornal "Politiken", de Copenhague, commemorou de uma maneira original o centenario do nascimento de Julio Verne: incumbiu um rapaz de 15 annos de effectuar uma viagem ao redor do mundo.

Essa grande excursão deverá, porém, ser feita em 45 dias e não em 80 dias, como a "realizou" Philias Fogg...

Companhia Paulista de E. de Ferro

EXPERIENCIAS DOS SEUS NOVOS CARROS DE AÇO

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro fará correr, no proximo dia 1.o, da estação da Luz a Campinas, um trem de experiencia, composto de carros de aço adquiridos no extrangeiro por aquella importante empresa ferroviaria e recentemente aqui chegados.

Esse trem deverá partir de São Paulo ás 8 horas e meia, levando diversos convidados da Cia. Paulista.

Aos excursionistas será offerecido, na volta de Campinas, um almoço em carro restaurante.

A Companhia Paulista enviou gentil convite ao "Correio Paulistano" para participar dessa agradavel excursão.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

O SEU CONSELHO ADMINISTRATIVO APRESENTOU AO SR. MINISTRO DA FAZENDA O RELATORIO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ANNO P. PASSADO

RIO, 28 (A) — O presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, dr. Solidonio Leite, acaba de apresentar ao sr. ministro da Fazenda o relatorio das operações realizadas naquella repartição no anno findo.

Pelo referido relatorio, observa-se que o movimento de entradas foi de 93.641:865$196, em cadernetas já existentes; e .... 30.645:257$032, m cadernetas novas, num total de rs. .... 124.287:129$220, representado por 24.801 operações.

O de retiradas foi de .... 119.357.893$018, em 155.108 operações, verificando-se, assim, uma differença para mais de .... 4.929:219$210 sobre entradas e de 39.771 operações tambem para mais.

Adquiriu a Caixa Economica, pelos dados do relatorio, no anno de 1927, 24.801 depositantes novos.

Relativamente ás operações sobre penhores, houve um movimento de 24.353 operações, na importancia de 8.723:615$000 e de 37.179 resgastes, na importancia de 10.049:597$000, inclusivé penhores vendidos em leilão, cujo numero foi de 2.199, num total de 468:178$000. A renda arrecadada com as operações de penhores attingiu á importante de .... 1.402:871$200, sendo 1.366:564$200 de juros, e 36:307$0000, de emolumentos.

Os emprestimos sobre garantia de titulos da divida publica attingiram a 11.889:400$000 e os resgates, incluindo os liquidados na Bolsa, a 12.544:031$, proporcionando taes operações a renda de 1.231:969$170.

A conta corrente da Caixa Economica com o Thesouro Nacional, que, em 1926, apresentava um saldo a seu favor de .... 169.922:472$980, passou a demonstrar, em 31 de dezembro de 1927, o de 186.153:615$372, assim como o da Caixa Economica com seus depositantes, que naquelle anno era de 198.333:584$795, passou a accusar, no anno findo, o de .... 211.767:519$491.

A receita do exercicio importou em 3.429:625$782 e a despesa em 2.412:943$111, deixando, portanto, um saldo de 1.016:683$671.

O numero de apolices pertencentes ao fundo de reserva e ao patrimonio passou a ser no anno findo de 11.151:000$, representando o valor nominal de 11.149:200$ por terem sido adquiridas mais 1.106 apolices, no valor de 1:000$ cada uma.

O saldo do fundo de reserva elevou-se a 4.930:986$577 e do patrimonio a 6.422:930$959.

São Paulo e o algodão

No discurso que pronunciou na Escola de Classificação da Bolsa de Mercadorias, por occasião da solennidade da collação de grau da turma de 1927, o dr. Fernando Costa, illustre secretario da Agricultura, fixou, á luz de algarismos interessantes, curiosos aspectos do nosso problema algodoeiro. Sabem todos como a grande geada de 1919 fez que a cultura do algodão, antes restricta á zona sul do Estado, se desenvolvesse enormemente em outros pontos do nosso territorio, "attingindo a uma cifra já consideravel", si bem que insufficiente ainda para o consumo de nossas fabricas, cujo numero se eleva a 81 (não incluindo nelle as malharias), com 721.334 fusos e 21.813 teares, occupando 41.298 operarios, dispendendo uma força de 43.819 cavallos, produzindo 238.732.628 metros de tecidos, num valor superior a 500 mil contos, e representando um capital de 231.480:773$000.

Essas minuciosas informações que no seu discurso refere o sr. Fernando Costa dão a idéa justa da importancia do problema, quer do ponto de vista da cultura algodoeira, com o factor do nosso progresso economico, quer do ponto de vista do aproveitamento industrial do algodão, como indice da nossa capacidade de trabalho e expansionismo.

"Actualmente, a importação que fazemos não é pequena" — adverte-nos o sr. secretario da Agricultura. Urge, pois, estimular os productores, "auxiliando aos que a ella se dedicarem". A acção do governo, nesse sentido, não se circumscreve, aliás, aos limites da simples propaganda. Essa propaganda, que não deixa de resultar efficacissima, pelo incentivo em que innegavelmente se traduz, despertando energias adormecidas e amparando as iniciativas que forem surgindo de seu forte apoio moral, elle a completa com uma serie de medidas de caracter pratico, cuja magnitude não se faz mister assignalar.

Todo o problema da cultura algodoeira se resume — conforme muito bem ponderou o sr. Fernando Costa — em "conseguir, por meio de selecção, sementes de algodão de fibras longas, capazes de satisfazer ás exigencias da industria, que pede materia prima de 1.a qualidade".

Para isso convergiram, desde logo, os patrioticos e benemeritos esforços do actual governo, com a creação, no Instituto Agronomico de Campinas, de uma secção de Genetica, na qual os trabalhos de melhoria das sementes vão ser, agora, continuados, de modo a que possamos fornecer, em breve, a quantos agricultores o solicitarem, sementes seleccionadas e de finas qualidades, e com a creação do Instituto Biologico, "que está sendo organizado de maneira a poder não só attender aos lavradores no tocante ao fornecimento de sementes, convenientemente expurgadas, como avaliai-os no combate ás pragas que damnos consideraveis trazem a essa cultura, como, por exemplo, o curuquerê, que occasiona, annualmente, um prejuizo de 400 mil arrobas approximadamente, no valor, mais ou menos, de ...... 6.000:000$000". Não ficará nisso, porém, a actuação governamental. Brevemente, serão installados, na Directoria de Fomento, gabinetes para o estudo das fibras, em todas as suas modalidades, e dos tecidos que podem produzir, "mostrando aos agricultores a necessidade que têm de crear qualidades finas e aos industriaes, com machinas de descaroçar, a necessidade que tambem têm de fazer um beneficiamento aperfeiçoado", e, no Palacio das Industrias, mostruarios completos relativos aos differentes typos do producto e á sua classificação commercial. A lei n. 2.197, de 13 de setembro do anno passado, veiu acautelar os lavradores de algodão contra os prejuizos immensos que lhes causava a fraude da venda de adubos, insecticidas e fungicidas, pondo-os a coberto da inominavel exploração de negociantes menos escrupulosos e permittindo-lhes, agora, um tratamento melhor e mais rendoso de suas areas cultivadas. E' do parecer o sr. secretario da Agricultura que os municipios, trazendo a sua collaboração ao governo do Estado, organizem tambem directorias de fomento e inspecção agricolas, para o que já iniciou, junto ás prefeituras e camaras do interior, uma intensa campanha, cujos resultados promettem ser os mais auspiciosos e fecundos.

O magnifico discurso do sr. Fernando Costa é uma synthese perfeita de tudo quanto a administração estadual tem feito, vem fazendo e ainda fará para definitivamente integrar o algodão na economia paulista, incorporando-o a ella, não como simples possibilidade, mas como um decisivo e positivo factor da nossa riqueza, uma nova fonte de prosperidade da qual S. Paulo se orgulhará, como se orgulha do café. Nesse terreno, não ha sinão proseguir, sem nunca desanimar. Amostras de nosso algodão de Remanso e Itapetininga, enviadas a Londres pela "Brasital", obtiveram, ali, cotação superior em 50 e até 100 pontos ao "middling" norte-americano, o que é um symptoma animador.

Habilitando-se, pois, "a attender a todas as reclamações e a todas as necessidades dessa lavoura", a Secretaria da Agricultura presta a S. Paulo um grande e inestimavel beneficio. E demonstra o carinho e a visão lucida com que o governo Julio Prestes mobiliza todas as forças activas do Estado, num nobre esforço que, attestando a sua capacidade de realização, dá a medida exacta e justa do seu abnegado patriotismo.

O monumento offerecido pela colonia syrio-libaneza ao Brasil

INAUGURAR-SE-A', NO DIA 3 DE MAIO, O MONUMENTO COMMEMORATIVO DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA NACIONAL, MANDADO ERIGIR PELOS SYRIOS-LIBANEZES DESTA CAPITAL.

A colonia syrio-libaneza de S. Paulo, desejando dotar esta capital de uma obra de arte que symbolizasse a sympathia que os filhos do Oriente proximo dedicam á nossa terra, promoveu, por occasião do centenario da independencia do Brasil, um movimento no sentido de reunir fundos para a erecção de um monumento, sendo a sua iniciativa coroada do maior exito.

Esse monumento já se acha inteiramente concluido, erguendo-se no parque D. Pedro II, em frente ao Palacio das Industrias, estando a sua inauguração marcada para o proximo dia 3 de maio, com uma festiva solennidade, a que assistirão as altas autoridades civis e militares, delegações das classes conservadoras, membros da colonia syrio-libaneza, etc.

Para essa festa, foi organizado interessante programma de que daremos noticia opportunamente.

A commissão que organizou essa expressiva demonstração de cordialidade está constituida pelos srs. Basilio Jafet, Nagib Salem, Salim Simão Racy, Jorge Maluf, Calil Andaraus, Miguel Bechara, Jamil Moherdani, Bechara Moherdani, Demetrio Calfat, Gabriel Said Haidar, Elias Naccache, Serhan Helito e Miguel Abs.

Uma homenagem ao dr. Victor Konder

OFFERTA AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO DE UMA PLACA COMMEMORATIVA DO "RAID" RIO-FLORIANOPOLIS

Afim de rememorar a data do estabelecimento da aviação commercial no paiz, progresso este que se deve ao actual governo da Republica, um grupo patriotico residente nesta capital, vai offerecer ao dr. Victor Konder, ministro da Viação, uma placa artistica, finamente executada pelo Lyceu de Artes e Officios de São Paulo, para que ella relembre o "raid" Rio-Florianopolis, com que o sr. ministro iniciou em 1927, o serviço de transporte de passageiros por via aerea nas costas do Brasil.

A placa de bronze, executada pelo Lyceu de Artes e Officios desta capital, a ser offerecida, representa, ao cimo, os bustos em alto relevo, do presidente Washington Luis e do ministro Victor Konder. No segundo plano, mostra um avião sobre a bahia de Botafogo, vendo-se ao fundo o majestoso Pão de Assucar e mais abaixo os seguintes dizeres:

Santos-Rio Florianopolis-Rio
1 a 3 de janeiro de 1927
Dias imperecíveis na aviação do Brasil — Ao ministro Victor Konder seus amigos e admiradores de S. Paulo.

Esse fino trabalho em bronze cinzelado será entregue ao titular da Viação por uma commissão que deverá embarcar desta capital no proximo dia 2, e da qual fazem parte os srs.: dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Cyrillo Junior, major Luiz Fonceca, Alberto Quatrini Bianchi, dr. Almirio de Campos, coronel Valentim Silva e dr. Mauro de Campos Vergueiro.

Novas comarcas

A installação da comarca de Lins — Brilhante discurso do sr. secretario da Justiça — Visita á fazenda "Suissa" — O banquete que a Camara Municipal offereceu ao sr. dr. Salles Junior — Baile no "Club Linense" — Diversas notas.

CHEGADA A LINS

LINS, 28. — A' sua chegada a esta cidade, o sr. secretario da Justiça foi alvo de uma manifestação sem precedentes.

S. exc. foi acclamado, ao desembarcar, por cerca de duas mil pessoas.

Na estação, tocavam tres bandas de musica.

Após o desembarque, formou-se extenso cortejo de automoveis.

O sr. dr. Salles Junior, á sua passagem, era acclamado pela compacta massa de povo, assim como o nome do sr. presidente do Estado.

INSTALLAÇÃO DA COMARCA

A cerimonia da installação da comarca, assistida por todas as autoridades e pessoas gradas da cidade, revestiu-se da maxima solennidade.

Abriu a sessão, o dr. Salles Junior.

S. exc. pronunciou eloquente e applaudida oração.

O discurso do sr. secretario da Justiça

AS GARANTIAS JURIDICAS DA PROPRIEDADE IMMOVEL

A conquista do sertão é a marcha heroica do idealismo paulista, desde um passado já distante, em que descobridores e povoadores de terras longinquas desconhecidas atravéz desse vasto interior ignorado, que a espessura da natureza primitiva lhes fechava. Chegaram as ousadas incursões daquella época a terminos remotos, que dilataram as fronteiras do paiz, assignalando, na immensidade do territorio, os pontos geographicos que ficaram como nucleos formadores da nacionalidade, perdidos e afastados uns dos outros, no longo espaço intermediario, que o deserto cobria. E a mesma lucta recomeça, instada por objectivos economicos diversos na apparencia, mas iguaes na substancia e nos resultados, aos que outrora visavam os exploradores das minas. O que se busca não é mais o ouro das pepitas que refulgem nas superficies escarpadas, como irradiação dos massiços profundos, mas o metal amoedado, instrumento do commercio internacional, que circula na troca dos productos, e em que se converte a nossa maior riqueza exportavel, creada pela industria agricola.

Sob a influencia desse factor, transformaram-se em meio seculo todos os aspectos da nossa actividade social. As linhas ferreas penetraram o interior nas direcções principaes, ligando as extremidades ao centro, como si as distancias não existissem, pois, quando percorridas, já não se fazem reconhecer pelas differenças do ambiente: as mesmas condições de vida e de trabalho formam a homogeneidade da nossa civilização. A' margem das estradas vão se erguendo, com a rapidez das improvisações, cidades e cidades, em cujo redor se desenvolve a vida rural, entre culturas que se perdem de vista. E assim se desbravaram os sertões, onde o plantador de café encontrou intactas, como reservas da natureza, as terras fecundas, cobertas de florestas virgens, que as protegiam, emquanto uma lenta formação geologica adensava no sólo as camadas de humus, e os depositos organicos, que haviam de nutrir uma planta, notavel principalmente pelas suas exigencias biologicas, que explicam o privilegio natural de cultura, na região tropical.

A Noroeste representa uma das ultimas e mais importantes realizações do genio emprehendedor que vem fazendo a nossa grandeza. Até vinte annos atraz, era conhecida de raros [illegible] essa então despovoada zona occidental, que figurava na carta geral do Estado como simples expressão geographica. A estrada de ferro construida, alliás, com objectivo immediatamente estrategico, trouxe as primeiras massas de povoadores, succedendo-se logo umas ás outras, num curso rapido e volumoso, parallelo ao desenvolvimento da riqueza. A creação de novas comarcas, nos centros de maior actividade, approximou a justiça, que vinha regular o movimento dessas forças de expansão economica, assegurando tanto as garantias individuaes, de que depende a manutenção da ordem publica, como a normalidade das relações juridicas entrelaçadas com os interesses patrimoniaes, cada vez mais intensos. Póde-se dizer, sem temor de erro, que a justiça é a maior força de propulsão economica: sem a tutela do direito, não ha o trabalho, fonte do capital, nem o capital, em qualquer de suas formas communs.

A attracção desses elementos geradores da riqueza opera-se desde logo, com a presença da justiça nos logares onde se descortinam perspectivas de prosperidade. Se o Estado não houvesse organizado a [illegible], estendendo-lhe os serviços, não teria certamente accelerado a marcha progressiva da sua admiravel ascenção economica.

Se a maior evidencia de superioridade cultural é a ordem juridica, cumpre necessariamente reconhecel-a onde a evolução economica presuppõe um disseminado sentimento de confiança no respeito á lei.

Sem o concurso immediato da justiça, não seria possivel o aproveitamento dessa extensa área territorial, que vai todos os dias accedendo ao acervo commum com a expansão de novas forças creadoras da riqueza collectiva. A divisão judicial dos bens immoveis, fazendo cessar o condominio, transforma substancialmente o regimen economico da propriedade: desapparecem os latifundios, esterilizados pela inercia dos direitos dominicaes, que o estado de communhão paralysa. Só se torna praticavel o livre exercicio dos direitos reaes, depois que o juizo divisorio lhes dá existencia corporea, localisando-os dentro de limites, que os extremam de outros, com os quaes se confundiam, emquanto subsistente a communhão, com a simples differença abstracta de partes meramente ideaes, no todo indiviso. Claro é que nessa situação de precariedade e incertezas, os fins sociaes do direito de propriedade, com o rateamento das terras, não se realizam, prejudicados pelo risco que correm os consortes, de ver as suas partes arithmeticas não se conterem nos confins geometricos, a que nesse se lhes reduzam os quinhões, na partilha do immovel, promovida no juizo divisorio.

A evolução da propriedade, nos paizes novos, recapitula abreviadamente o processo historico, que transformou o instituto atravéz dos tempos. A propriedade primitiva, segundo a versão mais autorizada, entre quantas lhes explicam as origens, era cousa commum, utilizada pelos povos nomades, no periodo pastoril. Quando se organizou uma primeira sociedade, com as indispensaveis condições de permanencia, iniciou-se a divisão do territorio em lotes, concedidos ao uso de varias familias. Mas a agricultura, progredindo, exigiu a fixação do homem ao sólo e a apropriação individual da terra levou o proprietario a cultival-a com interesse redobrado. Não é outro o resultado da transformação actual dos latifundios em áreas circumscriptas, certas, individuadas, onde as faculdades inherentes ao dominio se exercem protegidas pela lei, convertendo os bens immoveis em instrumentos de utilidade social.

Mas o juizo divisorio não tem outra finalidade que extinguir a communhão de direitos, discriminando-os physicamente, de accôrdo com os titulos accidentalmente apurados no correr de uma acção judicial, que é meramente declaratoria, e não attributiva da propriedade. A prova do jus in re, produzida nessas condições, só dirime controversias entre os consortes; não prejudica a terceiros, que não intervieram no processo, nem foram citados para acompanhal-o. Por maior que seja a competencia da justiça, e por isso della resulta a plenitude das garantias da propriedade immovel, obscuras e vacillantes em que possam futuras acções reivindicatorias. Se a actividade occorre sempre que a acção divisoria se propõe menos com o intuito de fazer cessar a communhão, do que com o proposito de obter a declaração judicial de direitos de propriedade resultantes de titulos precarios, originados de titulos duvidosos. Repellindo-os, presta a justiça á sociedade honesta em que vivemos assignalado serviço, preservando um patrimonio cujo valor incontestavel excita a cobiça de elementos perigosos, perturbadores da ordem juridica.

Na certeza do direito de propriedade está o embasamento profundo desse grandioso edificio economico levantado pelo trabalho das ultimas gerações, num esforço dynamico admiravel. Em todos os paizes novos, a valorização das terras incultas accrescenta-lhes um valor muito maior que a insignificante estima em que estavam tidas. Apesar de immoveis, por sua natureza, os bens territoriaes passam desde logo a constituir objecto de successivas transferencias de direitos. As vantagens pecuniarias, decorrentes de repetidas transacções da propriedade, acceleram o movimento nesse sentido, com a rapida circulação dos valores. Assim aconteceu nos Estados Unidos, como facto culminante da sua historia economica, no periodo de expansão para o Oéste, com o povoamento do valle do Mississipi e o accesso ás costas do Pacifico; assim na Australia; assim na Republica Argentina. E' o que egualmente se verifica nas regiões do Brasil, onde mais intensamente actu'am os mesmos factores. A valorização da propriedade rural é a maior evidencia de um crescente engrandecimento material, em todas as projecções da actividade, e serve de ponto de apoio ás iniciativas do commercio, que canaliza os productos agricolas, e da industria, que absorve as materias primas.

As vacillações do direito de propriedade abalam os alicerces dessa construcção. Cumpre, pois, cimental-os, com a consolidação das garantias devidas aos adquirentes de boa fé; protegel-os contra a malicia, é não só favorecer a transferencia dos direitos, como, principalmente, facilitar os recursos do credito hypothecario, mobilizando os valores territoriaes, para redobral-os com a incorporação de novos capitaes reproductivos.

Foi precisamente esse objectivo que determinou na Australia meridional a experiencia de um systema original, ideado por sir Robert Torrens, e convertido em lei pelo **Real Property Act**, de 27 de janeiro de 1858, com a creação de um registro publico para a matricula dos titulos de propriedade. Todas as contestações, duvidas e incertezas, que, de regra, intimidam a adquirentes e credores hypothecarios, desvanecem-se com a matricula dos titulos no registro Torrens; os direitos nelle inscriptos revestem, por isso, as necessarias seguranças contra o risco da evicção, sem prejuizo das acções reivindicatorias intentadas por terceiros a quem assistam legitimos direitos de propriedade. Nesse caso, receberão os interessados as indemnizações que couberem, mas pagas pelo thesouro publico, com os recursos do fundo especial de garantia, constituido com o producto das taxas devidas pela matricula de immoveis, a qual só é judicialmente autorizada, mediante um processo preliminar, em que se concede prazo á opposição de terceiros, acaso portadores de melhores titulos.

Ainda por este systema, as transferencias de immoveis se operam independente das solennidades morosas e custosas, que a lei civil impõe; os extractos do registro, transferiveis por endosso, transmittem a propriedade pelos mesmos meios faceis dos titulos cambiaes, e transformam, deste modo, em capitaes circulantes os capitaes fixos. As operações de credito hypothecario encontram egual facilidade, num regimen como esse, em que os direitos reaes são invenciveis.

Expedindo o decreto n. 451-B de 31 de maio de 1890, o Governo Provisorio estabeleceu o registro e transmissão de immoveis pelo systema Torrens, mas a iniciativa não fructificou, como se esperava, devido ao caracter facultativo do registro, quando, na pratica, só a obrigatoriedade poderia organizar um fundo de garantia sufficiente, para o seguro contra a evicção. Não fôra essa circumstancia, a implantação do systema seria uma realidade, seguida dos mais fecundos resultados. Nem por isso, todavia, deixou o decreto do Governo Provisorio de se inscrever na legislação do primeiro periodo da Republica como documento revelador da clarividencia com que, naquella época se buscou resolver um problema de tão elevado alcance economico e juridico, cujas difficuldades só se tolhem actualmente mediante processos judiciaes, que paralysam os meios de mobilização facil dos valores territoriaes. Emquanto não se adoptar, para esse effeito, um regimen adequado, e a certeza do dominio depender exclusivamente das lentas formulas de direito civil, que regulam os modos de acquisição dos bens immoveis, continuará a funcção social dessa propriedade, como factor da riqueza collectiva, a ser exercida só pelos morosos instrumentos usuaes. E por isso, não é demais insistir em que, nesta esphera da actividade economica, a cooperação da justiça é cada vez mais importante, e a unica verdadeiramente efficiente. Aliás, não teria sido possivel a surpreendente creação do espirito de iniciativa e das energias realizadoras do trabalho, que é toda esta parte do territorio paulista.

Quando, ha pouco mais de um decenio, surdiram no ermo as primeiras habitações que assignalaram a fundação de mais um povoado nesta linha, ninguem diria que em tão curto prazo no mesmo logar se installaria a séde da comarca de Lins. Entretanto, da ha muito que se pleiteava a elevação a essa categoria, com as melhores razões, justificadas pelo crescimento desta cidade, tão rapido, que já se suppunha longa, embora alcançada com brevidade, a victoria da mais ardente e ansiosa aspiração local, neste jubiloso dia satisfeita.

O governo do Estado congratula-se vivamente com a população de Lins, no momento em que, como secretario da Justiça, declaro installada a nova comarca.

(Applausos prolongados).

VISITA A' FAZENDA "SUISSA"

Após a cerimonia, o sr. secretario da Justiça e comitiva visitaram a fazenda "Suissa".

BANQUETE

A' noite, realizou-se o grande banquete, offerecido pela Camara Municipal ao sr. dr. Salles Junior.

NO "CLUB LINENSE"

A marcha luminosa e a recepção levada a effeito no "Club Linense", em homenagem ao titular da pasta da Justiça, estiveram brilhantissimas, reinando em tudo a maior alegria.

A comitiva partirá ás 22 horas, com destino a Baurú.

Amanhã, dar-se-á a installação da comarca de Paraguassú', e no dia 1.o, a de Santo Anastacio.

* * *

Na quarta-feira, o sr. secretario da Justiça estará de regresso á S. Paulo.

MORTE DE UM DESCONHECIDO

Esclarecimento do caso

JOSE' LUIZ CHRISTINO

No dia 24 do corrente, a Assistencia Policial foi chamada para soccorrer um individuo que se achava extendido na calçada da rua Visconde de Parnahyba. Transportado para a Policia Central, foi ahi verificado que o mesmo apresentava um ferimento na região malar e estava bastante embriagado. Nessa occasião, o sr. dr. Egas Botelho, autoridade de serviço, achava-se fóra attendendo á um aviso de crime. Funccionarios subalternos da policia mandaram, então, recolher o desconhecido ao xadrez, onde elle veiu a fallecer em consequencia de fractura da base do craneo, conforme mais tarde foi apurado na autopsia procedida pelos medicos legistas. Só depois do seu fallecimento é que o dr. Egas Botelho foi scientificado do que se passára. Essa autoridade deu immediatamente energicas providencias para se esclarecer o facto, levando-o ao conhecimento do sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia. S. exc. ordenou incontinenti que se instaurasse inquerito a respeito para punir severamente o culpado. Esse inquerito está a cargo do dr. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar. A identidade do desconhecido, cuja photographia publicamos, foi apurada pelo dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal. Tratava-se do individuo de nome Luiz Christino, de 30 annos, portuguez, sem residencia certa e filho de Maria Augusta Christina.

Proseguindo as investigações em torno do caso, o sr. dr. Carvalho Franco conseguiu apurar tratar-se de um crime, tendo já detido o criminoso.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

Alfandega de Santos

NOTIFICAÇÕES JULGADAS

N. 104, protocollada sob n... 10.052, lavrada contra Horacio Figueiredo Nogueira, por infracção do Regulamento do imposto de consumo. Multado em ... 150$000.

N. 105, protocollada sob n... 10.131, lavrada contra Daniel Jesus Soares, por infracção do Regulamento do imposto de consumo. Multado em 150$000.

N. 10.414, lavrada contra Francisco de Almeida, por infracção do Regulamento do imposto de consumo. Multado em ... 150$000.

PROCESSOS DE VISTORIAS JULGADOS:

N. 9.335 — A. N. Guerra, referente ao extravio de mercadorias contidas em 1 caixa marca W. Q. n. 79, vinda pelo vapor "Almazora", entrado em 12-4-28. Condemnado e commandante.

Pecuaria

O MELHORAMENTO DAS PASTAGENS

COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA:

"A industria pastoril em São Paulo assume no presente a phase de um progresso apreciavel e consequente aperfeiçoamento imposto pela necessidade do melhor aproveitamento economico das suas terras e da maior productividade real.

Essa realização, não será uma utopia, uma vez que os criadores e os lavradores em geral se convençam, de uma vez para sempre, de que o aperfeiçoamento crescente dos rebanhos depende principalmente de tres factores: da defesa sanitaria e assistencia veterinaria aos rebanhos, do emprego de reproductores de linhagem pura e do melhoramento das pastagens e formação de prados para côrte, de modo a permittir a manutenção de maior numero de animaes, de mais a mais melhores, em áreas mais reduzidas.

A defesa sanitaria dos rebanhos e a assistencia veterinaria aos mesmos são trabalhos já em andamento com a reforma ultima da Secretaria da Agricultura, que apparelhou convenientemente para isso a Directoria de Industria Animal.

O emprego de reproductores de linhagem pura, já o vimos na pratica pelos nossos criadores, que dia a dia mais se interessam pela obtenção de reproductores puro-sangue dentro e fóra do paiz.

O melhoramento das pastagens e a formação de prados para côrte, constituem uma das mais importantes iniciativas tomadas pela Secretaria da Agricultura, conforme vimos no programma já publicado em communicado anterior.

Em São Paulo, no Brasil como em toda parte do mundo, a simples exploração das pastagens naturaes não basta: ellas nunca produzem o alimento sufficiente capaz de garantir em estabilidade uma producção animal intensiva. E' preciso tratal-as, melhoral-as e substituil-as mesmo na sua quasi totalidade, determinando-se primeiro, pelos seus valores economicos, a classe de exploração animal. Dahi já se vê que o caminho a seguir é longo, os obstaculos a vencer innumeros, mas os resultados, ao cabo de alguns annos, serão seguros e compensadores.

Para inicio, como ponto de partida para a execução desse trabalho, afim de que os nossos fazendeiros possam realizar com segurança os seus emprehendimentos de modo a conseguirem o aproveitamento exacto de toda a nossa flora forrageira indigena e exotica, é preciso que elles conheçam os rendimentos culturaes brutos, a composição chimica das forragens e os dados approximados sobre rudimentos economicos verificados, de modo a conhecerem a relação nutritiva dos campos e prados em épocas distinctas do anno e em determinadas terras. Com a montagem e apparelhamento completo já em andamento nas estações experimentaes de agrostologia no Posto Zootechnico de S. Paulo, na Fazenda Modelo de Nova Odessa, no Haras Paulista, e na fazenda experimental de criação em Padua Salles e com a montagem de laboratorios para o estudo da parte chimica e bromatologica, terão os lavradores as fontes onde buscarem os elementos seguros e indispensaveis para se orientar.

Essas estações experimentaes, para que tenham completa efficiencia, estão sendo montadas com o cunho das realizações praticas.

No que se refere ás forragens, preparo do terreno, plantio, formação das pastagens e prados, producção, aproveitamento, rudimentos, conservação e fornecimento de sementes e mudas, os trabalhos serão todos completos e terão o seu ponto terminal com as experiencias physiologicas, de mdo que saibam os criadores, positivamente, quantos kilos de carne ou de leite produz um alqueire de pastagem de Jaraguá, Catingueiro róxo ou de outra qualquer forragem. Nessas estações experimentaes e nos laboratorios, tudo quanto fôr estabelecido, pesquizado e feito, será cuidadosamente registado, pois somente assim, tudo quanto fôr feito será devidamente notificado, afim de que possa ser divulgado amplamente, em linguagem clara e precisa, de modo que os interessados possam de perto ou mesmo de longe acompanhar e tirar proveito dos trabalhos experimentaes. Além disso, o espirito economico presidirá os trabalhos em todas as suas phases, para o que, os estabelecimentos terão uma organização perfeita de contabilidade, a qual precisará em algarismos o custo de tudo. De uma organização assim, advirão trabalhos, relatorios e publicações praticas, que serão verdadeiros compendios de ensinamentos aos nossos criadores. Nesta ordem de trabalhos, ao lado da acção official, todas as associações que se occuparem de pecuaria, proporcionariam aos fazendeiros um cent: de emulação, do qual se faria irradiar todo informe opportuno e util".

Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo

Conforme está annunciado, realiza-se amanhã, ás 20 e meia horas, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, n. 40, a sessão plenaria do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, para recepção dos socios ultimamente admittidos, srs. drs. Manuel Francisco Pinto Pereira, Clovis Botelho Vieira e Thomé Junqueira Villela, e discussão da these apresentada pelo dr. João Octaviano de Lima Pereira.

Saudará os socios noveis o sr. prof. Waldemar Ferreira.

Em seguida, será discutida a these referida, do sr. Lima Pereira, sob o teôr seguinte: "A certidão extrahida por official do cartorio de registo de titulos e documentos particulares, de transcripção de documentos lançados "verbum ad verbum", em suas notas, não contem valor probante algum, salvo ficando archivado o respectivo original ou achando-se este em juizo, como prova de algum acto, ou sendo o registo feito, com citação da parte contra a qual se pretende fazer valer".

A entrada é franca.

O professor Jacob no Rio de Janeiro

INSTALLAR-SE-A', NA CAPITAL DO PAIZ, O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO QUE ESSE ILLUSTRE SCIENTISTA VEM REALIZAR NO BRASIL

Com destino ao Rio de Janeiro embarcou, hontem, pelo nocturno de luxo, em companhia de sua familia, o sr. dr. Moacyr Amorim, livre docente da nossa Faculdade de Medicina. O illustre scientista, laureado por esse estabelecimento de ensino superior, autor de varios trabalhos que lhe valeram justo renome, entre os quaes a these que defendeu perante a congregação, e que obteve grande distincção com louvor, vem desenvolvendo em nossa Faculdade um curso de anatomia clinica do systema nervoso, junto á cadeira de clinica neurologica, regida pelo prof. Enjolras Vampré.

O sr. dr. Moacyr Amorim, com taes titulos, acaba de ser commissionado pela Faculdade de Medicina para assistir ao curso especial de anatomia pathologica do systema nervoso que, a convite do governo da Republica, o professor Jacob deverá realizar, na capital do paiz. Este nosso eminente hospede, que é professor da Universidade de Hamburgo e director do Laboratorio Anatomo-pathologico do Hospital de Friedrichburg, e cujos trabalhos são universalmente conhecidos, levará a effeito essas aulas de aperfeiçoamento para especialistas, durante tres mezes.

A noticia de que o nosso representante, nessa importante reunião cultural, será o dr. Moacyr Amorim, causou a melhor impressão possivel em todos os meios intellectuaes de São Paulo.

MERCADO DE FRUCTAS

Tabella de preços para os dias 28, 29 e 30 de abril de 1928

Producto	Preço
Banana nanica, kilo	$700
Banana maçã, kilo	$800
Mamão, kilo	$700
Limão siciliano, duzia	$800
Limão gallego, duzia	1$000
Laranja Bahia, duzia	$800 a 1$000
Laranja cravo, duzia	$500 a $800
Laranja lima, duzia	$500
Lima da Persia, duzia	$600
Os preços no atacado foram hontem os seguintes:	
Limão siciliano, cx. peq.	4$000 a 10$000
Limão gallego, cx. peq.	8$000 a 14$000
Laranja Bahia, cx. peq.	4$000 a 5$500
Laranja cravo, cx. peq.	4$500 a 6$000
Laranja lima, cx. peq.	4$500 a 6$000
Laranja tangerina cx. peq.	3$500 a 4$500
Lima da Persia, cx. peq.	4$000 a 6$000
Bananas:	
Nanica, tonelada	120$ a 130$
Maçã, tonelada	200$

NOTA — Os preços desta tabella devem ser rigorosamente observados pelos srs. consumidores, devendo qualquer irregularidade ser communicada por carta, pessoalmente ou pelo telephone 2-2555.

O transito da cidade

Representação da Associação Paulista de Bôas Estradas ao prefeito Pires do Rio — Alguns dados interessantes — O que é preciso fazer

A Associação Paulista de Boas Estradas dirigiu, ha dias, ao governador da cidade uma longa representação. E o motivo dessa representação? O problema da circulação.

E' um problema momentoso esse do transito. Sem duvida, S. Paulo é uma cidade feita de improviso.

A sympathica associação de rodovia offereceu ao estudo do prefeito Pires do Rio diversas suggestões.

O memorial trata, do começo, da Convenção realizada a 5 de agosto de 1927, na capital do paiz.

Varias das medidas approvadas foram postas em execução pelo Estado e pelo municipio da Capital, como a relativa á uniformização e á systematização das placas de vehiculos e á permanencia e imposto. Outras, dependentes do legislativo municipal, foram encaminhadas á Camara.

A tendencia actual é para a unificação e simplificação das leis e regulamentos do trafego, no sentido de facilitar o mais possivel as communicações interestaduaes e internacionaes, para o que se tem até aconselhado ou adoptado a suppressão da carta de habilitação ou, então, sua validade em qualquer parte, seja qual fôr a sua ordem, o que praticamente tem o mesmo effeito.

Quaesquer impecilios, pois, creados á ampla diffusão do motorismo, do ponto de vista de se restringir a livre movimentação dos vehiculos e o accesso dos conductores a qualquer cidade, Estado, ou paiz, com o minimo de exigencias regulamentares no tocante a estadia, circulação e impostos, só póde resultar prejudicial, além de não resolver a questão, que depende muito mais de educação e propaganda do que de dispositivos legaes complicados e excessivos. A simplicidade das leis faz que sejam accessiveis e claras e o rigôr com que são applicadas vale mais do que as exigencias nellas contidas.

OS ACCIDENTES

A lista diaria dos accidentes e desastres de automoveis em S. Paulo mostra-nos que se trata de um problema muito sério, grave mesmo, para toda a vida da cidade e que urgem varias providencias no sentido de melhor se controlar o transito. O momento exige que se pense e se aja com muito cuidado e perfeito bom senso.

De toda a parte os jornaes são unanimes em accentuar a gravidade da situação, chamando com insistencia a attenção dos poderes publicos para os males que todos soffrem e de que todos se queixam, e para a necessidade de se agir a respeito, mas sem comprehender que tendem assim a tirar São Paulo de um precipicio para jogal-o noutro maior.

São Paulo é uma grande cidade, que conta cerca de 18.000 vehiculos auto-motores, mas existem muitos outros centros urbanos de egual tamanho que possuem automoveis ás centenas de mil e cujos problemas de transito, naturalmente muito complexos, tem sido resolvidos com calma e efficiencia. Na tabella seguinte, feita sobre dados que remontam a 1926, temos uma comparação bem impressionante neste sentido, de São Paulo e seus auto-vehiculos com varias cidades cuja população é egual ou inferior á nossa:

CIDADE	População	Auto-vehiculos
Buffalo . . .	575.000	126.065
Cleveland . .	965.000	163.650
Minneapolis .	425.435	115.483
Indianopolis .	365.000	166.319
Baltimore . .	796.296	103.715
Boston . . .	779.620	110.268
S. Francisco .	715.000	113.679
Washington .	438.000	103.002
S. PAULO . .	950.000	18.000

Essa estatistica mostra com clareza que o nosso caso é dos mais faceis e simples e que devemos aproveitar as experiencias dos que tiveram a resolver problemas bem mais complexos do que o nosso. E' preciso ponderar, entretanto, á associação dirigida pelo engenheiro Domicio Pacheco e Silva que as ruas de São Paulo não têm a largura das vias "yankees".

Quanto melhor não seria, entretanto, considerar cuidadosamente os factos e as cousas, estudar o que outros têm feito no assumpto e agir no sentido de melhorar as condições geraes de modo logico, em vez de adoptar leis ou regulamentos que venham provocar interminaveis confusões e prejuizos economicos de toda a especie para a cidade e o Estado?

Parece, assim, que o meio mais intelligente de agir seria investigar as causas que mais contribuem para os accidentes e desastres, estudar cuidadosamente os melhores meios de evital-os e applicar, depois, o mais extremado rigor das respectivas leis.

SERVIÇO DE ESTATISTICA

Sabemos, por exemplo, qual o verdadeiro motivo da maioria dos accidentes? Conhecemos, mesmo, quaes a quantidade e o typo exactos destes accidentes? Possue a Inspectoria de Vehiculos ou a Policia secção especial de estatistica de accidentes de automoveis, dotada de recursos sufficientes para colligir e interpretar os dados obtidos? E disto, entretanto, depende, na opinião dos entendidos qualquer comprehensão dos phenomenos do transito.

Sem tal serviço de estatistica, é não só impossivel saber as causas dos accidentes, como tambem determinar os effeitos de qualquer modificação trazida á lei actual.

O transito nas ruas e estradas, como qualquer outro problema, basea-se em principios geraes simples, que têm sido estudados e comprehendidos, em graus differentes, pelo mundo afóra. Já muitos apreciaveis resultados foram obtidos por effeito de tal esforço e, comquanto a lista annual de accidentes e desastres seja ainda alarmantemente grande, verdade é que tende a decrescer ou, pelo menos, a estacionar. Nisto tem sido utilissimo o trabalho de propaganda e de educação, pois até os animaes estão vagamente percebendo que o meio da estrada não é o local proprio para divagações. Os accidentes augmentam em volume, sem duvida, mas a sua proporção em relação ao numero de automoveis existentes vem progressivamente diminuindo, mesmo a despeito das difficuldades e complexidades cada vez maiores do movimento do transporte.

A seguinte tabella, relativa aos accidentes pessoaes verificados num decennio, nos Estados Unidos, mostra que, comquanto tenha augmentado consideravelmente o numero de vehiculos automotores naquelle paiz, se verificou, entretanto, sensibilissima diminuição no indice de accidentes por 10.000 automoveis registados

Anno	Indice
1913	30,5
1915	24,0
1920	12,0
1923	10,6

o que indica estar o automovel se tornando vehiculo cada vez mais seguro.

O controle do transporte exige a combinação de tres elementos fundamentaes: a) o caminho sobre o qual se opera o movimento; b) o vehiculo ou individuo que se move neste caminho; c) o elemento humano que o governa. Dahi o deverem a direcção e a fiscalização de tal conjunto caber a uma parte do organismo administrativo da cidade que dellas faça a sua preferencia e especialidade.

O que significa a creação de um departamento urbano de transito com controle absoluto das ruas e estradas, da policia de trafego, dos regulamentos de vehiculos e do controle dos pilotos.

O PEDESTRE

Um typo de transporte que muitas vezes se esquece é o pedestre. Os pedestres entram no transporte moderno e, consequentemente, no controle do trafego, tanto quanto os vehiculos e mesmo, nas cidades, especialmente, usam muito mais as vias publicas, de modo que uns e outros devem ficar sob a alçada dos poderes reguladores do trafego.

Tem sido a pouca importancia dada ao pedestre e, portanto, o facto de se não procurar controlal-o como elemento de transito uma das principaes causas determinantes dos accidentes verificados entre nós, o que é facil verificar dando um pequeno passeio pelas principaes ruas da cidade. Si tomarmos papel e lapis e notarmos como os conductores e pedestres fazem mau uso das ruas, veremos que ha milhares destes ultimos, na proporção de apenas um dos primeiros.

O problema do pedestre descriminado não é puramente local. Pelo contrario. E' de toda a parte, pois que nos Estados Unidos foi cunhado um termo especial para designal-o: "Jay-Walkee", que pode corresponder, em portuguez no nosso "João-Bôbo".

UM ESTUDO

Um estudo dos accidentes de trafego feito em São Francisco, em 1926, evidenciou alguns factos interessantes, como seguem:

66.7 0|0 de todos os accidentes fataes tiveram por causa ser um pedestre batido ou esmagado por um vehiculo auto-motor. 54.4 0|0 destes accidentes concorreram no cruzamento de ruas e em 69.9 0|0 dos casos a pessoa victimada estava parada ou andando. **Notou-se que as victimas mais frequentes eram de menos de 10 annos de edade ou entre 60 e 90 annos**, ao mesmo tempo que as mais raras contavam-se entre pessoas de 20 a 30 annos.

O total dos accidentes de auto-vehiculos nos quaes alguem foi attingido, denota que 62 0|0 dizem respeito a um automovel e a um pedestre; 74.2 0|0 succederam em cruzamentos de ruas (onde, naturalmente, são maiores a concentração e o movimento de pedestres); 56.8 0|0 foram causados por excesso de velocidade ou imprudencia do motorista e **em 33.8 0|0 o pedestre correu ou andou contra o vehiculo**; em 30 0|0 elle andava aereamente pela rua e em 254. 0|0 atravessava contra a indicação do signal de transito. Tudo isto, note-se, numa cidade onde o publico está muito mais acostumado com o automovel do que em São Paulo, pois aqui o numero dos distrahidos é infinitamente maior.

A Associação de Boas Estradas, estuda ainda, com abundancia de detalhes, outros pontos interessantes do assumpto, patenteando, assim, o empenho, com que trata o importante caso que é o transito da cidade.

O Instituto Nazionale "Luce"

ESTA' EM S. PAULO UM SEU REPRESENTANTE

Encontra-se em S. Paulo, a serviço do Instituto Nazionale "Luce", de Roma, o sr. Vincenzo Giocoli, que entre nós e no Rio promove os meios de estabelecer a propaganda da "Luce", empresa que se propõe realizar uma obra de educação, difundida pelo mundo inteiro, em "films" cinematographicos.

O seu campo de acção será na França, Italia, Hespanha, Austria, Inglaterra, Hungria e nas duas Americas, e, os films serão de caracter scientifico, literario, industrial e turistico, que estabelecerão um intercambio de conhecimentos entre os paizes.

Sobre o Brasil a "Luce" se propõe realizar um grande trabalho, especialmente sobre S. Paulo e Rio, para mostrar ao extrangeiro o grande progresso e desenvolvimento das duas metropoles e indicando a capital do paiz como um grande centro de turismo.

Uma alegre e ruidosa multidão: as alumnas de varios grupos escolares, concentradas no Jardim da Luz, para commemorar o dia das aves

Um aspecto do Jardim da Luz, quando se realizava a sympathica festa

O DIA DAS AVES

A meninada das escolas paulistas aprendeu hontem a amar as aves

O ESPLENDIDO MATERIAL BIOLOGICO EMPREGADO NA COMMEMORAÇÃO — INICIATIVA MERECEDORA DE APPLAUSOS DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Os nossos jardins festivamente cheios de crianças

A Directoria da Instrucção fez commemorar hontem, pela criançada das escolas de São Paulo, o Dia das Aves, festa de culto que tem uma significação bem eloquente, porque ensinou-se á geração infantil de hoje amar aos lindos adornos da nossa fauna.

E a iniciativa não podia deixar de crear entre nós fundas sympathias e admirações. Celebração já iniciada, ella teria nesse anno, forçosamente, se multiplicado e crescido na attenção do dirigente da Instrucção Publica de S. Paulo, que deveria formar, como formou, elementos novos no sentido de crear no espirito da criança o sentimento de preservação ás aves.

Assim é que foi organizado um verdadeiro programma de acção — em exemplos e lições distribuidos aos que se preparam para constituir a familia de amanhã. E nella vemos que um catechismo de amôr á passarada que é a festa de côr e de harmonia das nossas florestas, da nossa gigantesca natureza.

Distribuindo cadernos com desenhos de especimens da nossa fauna, para serem coloridos, encontramos na obra da Directoria de Instrucção, feita de collaboração com o dr Rodolpho von Ihering, um especialista na materia, um consubstancioso material biologico para a prelecção das professoras, por occasião da festa.

Eis porque, acreditamos que, de hontem para hoje as crianças de S. Paulo saberão porque as aves devem ser amadas.

COMO DEVEM OLHAR OS BEIJA-FLORES E OS SURUCUA'S

E' a primeira lição da série: "Não são apenas lindos: tambem lhes cabe uma funcção util: perseguem os insectos que estragam o calice das flores e no mesmo tempo prestam mais serviços: esbarram contra as pollineas e, visitando outra flôr da mesma especie, transportam o pollen para o estigma desta, promovendo, assim, a fecundação.

Nota curiosa: são talvez as aves mais rixentas; quasi todas as vezes que dois beija-flores da mesma especie se encontram, ha briga.

Outras aves brasileiras de lindas plumagens: Os Surucuás têm plumagens resplandescentes, tambem como os beija-flores, com reflexos metallicos e o collar ventral é vermelho escarlate ou amarello-gemma (a femea é cinzenta) os papagaios; as garças com as lindas e mimosas "aigrettes"; o colhereiro, côr de rosa (mas seu bico é feio, em forma de colher ou palmatoria, com que busca os vermes no lodo).

OUTROS CAÇADORES DE INSECTOS

"Muitos são os outros passaros da nossa fauna (avifauna)que perseguem os insectos. Figuram neste caderno a Corruira, a Alma de Gato, a Andorinha. Mas quasi todos os passaros são uteis (a excepção de algumas poucas especies, que arrancam as sementes plantadas pelo lavrador, como o "passaro preto", "o papa-arroz", "arranca-milho": contra estes o agricultor precisa se defender). E no tempo da procriação, todos os passaros caçam insectos, porque este alimento convem mais aos pintainhos do que as sementes. Os paes preparam o bocado, para os filhos, triturando os insectos, separando a casca (chitina) dura, que é indigesta. Só mais tarde os pintainhos apprendem a digerir sementes. As refeições do "Tico-Tico" constam de 2/3 de insectos e só 1/3 de sementes, é pois um passaro util, ao contrario do seu parente europeu, o "Pardal", que é nocivo, porque só se alimenta de grãos, nas lavouras".

A JURUVA E O JAPIM

"Ha varias outras lendas indigenas que se referem ás nossas aves.

O João de Barro ainda hoje é alvo da gratidão de certas tribus de indios, porque foi elle quem lhes ensinou a fazer casas fechadas de barro (e não simples palhoças) e tambem lhes ensinou a fazer panellas de barro.

O Apacanim é um gavião que costuma voar verticalmente para o alto, até se perder de vista. Então os indios dizem que elle vôou para o céo: elle é o correio das almas ou como o disse S. Rita Durão no seu poema "Caramuru'": "é como fiel correio da outra vida".

O Caracará é um gavião valente e os indios Guaycuru's dizem que foi elle quem lhes deu licções, tornando-os a nação mais bellicosa.

O Japim (um japu' menor) não tem cantiga propria: elle como que arremeda os outros passaros. Dizem os indios que isso aconteceu assim:

"Antigamente, quando Tupan estava triste, elle chamava o Japim para o alegrar com suas mavIosas melodias, e com isto o Japim se tornou soberbo e escarneceia o cantar das outras aves. Então estas se queixaram a Tupan e para castigar o passaro soberbo, Tupan o fez esquecer suas melodias e, por isso, hoje o Japim vive a ensaiar cantigas sem nunca acertar com as que outr'óra sabia".

O Sacy assobia as duas notas que lhe dão o nome; mas no matto a gente não percebe de onde vem a voz e por isso desnortea, quem o procura — é como o Sacy-moleque endiabrado, de uma perna só e chapéo vermelho, que vive a fazer diabruras".

A CORRUIRA

"Quem não se orgulha de ter offerecido uma casinha a um casal de passarinhos, para que dahi façam um ninho? Ha na Directoria da Instrucção Publica um lindo modelo de uma tal casinha, facil de construir, e que, collocada num tronco que não balance ou numa parede, no abrigo do vento, será certamente aceita pelas corruiras.

Copiar o modelo ou variar a parte decorativa (respeitando o feitio basico) nas aulas de carpintaria."

"O TANGARA'"

Ha outras aves que tambem dansam: o "gallo da campina" do norte do Brasil e o "gallo do Pará" ou o "gallo da serra" que é uma ave pouco maior que o sabiá, de colorido vermelho laranja e que dansa mais ou menos como os tangarás. Parece que é das pennas desta ave (e não do tucano) que era feito o manto de plumagens, que d. Pedro II vestia em certas solennidades do Paço.

AS AVES DE RAPINA

Gaviões (diurnos)

3 grupos Corujas (nocturnos) caçam animaes vivos.

Abutres — os nossos urubu's — alimentam-se de carniça.

A natureza não póde prescindir das especies carnivoras. Além de outros motivos, basta considerar o seguinte: — Para que as raças de quaesquer especies se aperfeiçoem, só devem sobreviver os typos fortes, aptos para a lucta pela existencia. A descendencia dos typos fracos cada vez degenera mais ao em vez de se aperfeiçoar. Assim, na lucta pela vida, os typos fracos, rachiticos, mal conformados, sempre são os primeiros que succubem — victimas de carnivoros que os perseguem e alcançam facilmente, porque os individuos mal conformados correm, vêem, voam ou ouvem mal. Assim para a collectividade, essa perseguição por parte dos carnivoros é util para aperfeiçoamento da raça.

O gallo grita com voz especial quando percebe a approximação de um gavião (tambem um papagaio de papel, que empina, o assusta do mesmo modo): quando o aviso se repete, todos as gallinhas correm para a capoeira, onde o gavião não as póde perseguir. O gallo é o chefe da familia e vigia pelos seus.

O gavião de penacho é a especie maxima desta familia. O anão é o "quiri-quiri". (nome onomatopaico), que ainda assim é valente, atacando os passaros menores.

Ha, gaviões insectivoros, uteis, que comem gafanhotos, lagartos, carrapatos, como o "caracará".

AS CORUJAS

As corujas têm a vista adaptada para a visão no escuro (luz fraquissima): ao contrario do que se diz, vêm muito bem de dia, com a luz do sól. Assim, de longe, a coruja vê, de dia, a approximação de um gavião grande e trata logo de se esconder.

A figura mostra "mocho orelhudo"; ha ainda a grande "Sumidara" ou "Rasga mortalha" das torres de egreja, ou "Jacurutu'", as corujas do campo e o pequeno "caburé".

OS URUBU'S

Ha tres especies de urubu's o commum, preto; o urubu' de cabeça vermelha; e o urubu'-rei, maior, com manto branco.

O nome "corvo" dado a estas aves é errado, pois o verdadeiro corvo da Europa é uma especie de gralha. Os urubu's são uteis, pois reunidos em bando, em um dia fazem desapparecer o cadaver de uma rez, que do contrario, ficaria empestando o campo durante muito tempo. O urubu'-rei é respeitado pelos outros urubu's; estes esperam que aquelle termine seu banquete sózinho, para depois se atirarem á carniça.

AS AVES BRASILEIRAS EM GERAL

"Para documentar a riqueza e variedade em especies de nossa avi-fauna, bastam os seguintes dados:

Em Portugal, os zoologos assignalam 310 especies de aves; na Allemanha 420; nos Estados Unidos 760 e na Republica Argentina 877.

O catalogo das aves do Brasil registou, em 1927, um total de 1.600 especies, além de muitas sub-especies, e, de então para cá, ainda foram verificadas muitas outras; assim, podemos avaliar em 1640 o numero de especies de aves que habitam o Brasil.

A Zoologia sub-divide as aves de nossa fauna em 21 ordens; algumas destas abrangem poucas especies apenas, como por exemplo no caso da "ema" (avestruz) ou do "pinguim", etc. Outras ordens abrangem elevado numero de especies:

Passeriformes (passaros propriamente ditos... 900 especies). Sub-dividem-se estes, em passaros canoros e passaros gritadores.

Dos primeiros mencionaremos: sabiás (varias especies), corruira, uira-puru', patativa, papa-capim, caboclinhos, collerinha, bicudo, avinhado, canario da terra, tico-tico, tico-tico-rei, cardeal, sanhaço, sahys de varias côres, gaturamo, tiê-fogo, andorinhas, tapará, japu', guache, soffré, soldado chopim, vir-gralhas, etc.

Dentre os passaros gritadores: bem-te-vi, tesoura, suirriri, lavandeira, viuvinha, papa-formiga, taóca, borralhara, joão-tenenem, tovaca, arapassu', joão de barro, tangará, ferreiro ou araponga, etc. Pica-paus — 63 especies; tucanos e araçarys — 25; sacys — 15; beija-flôres — 80; urutáus curiangos — 27; papagaios, araras, maitacas, periquitos — 72; corujas — 20; gaviões e urubu's — 68, marrecas, patos e cysnes — 22; garças e outros pernaltas — 32; saracuras, 37; canãs, frango d'agua — 26; gaivotas e outras do littoral — 37; batuira, narceja, gallinhola — 40; pombas-rolas — juritys — 31; macucos, inhambus, perdizes — 22; gallinhas (mutum, jacu', uru') — 21 Alem dessas, existem muitas outras especies talvez 100, para as quaes ainda não se conhecem denominações populares bem conhecidas.

[NOTA] — Esta lista servirá, apenas, para lembrar ao professor o nome de umas tantas especies; não se poderá exigir que sejam familiares, para a prelecção, nunca enumerar todas, por fatigante; dar apenas a idéa da riqueza e variedade).

AS AVES UTEIS E AS NOCIVAS

E' tão difficil estabelecer, ao certo, a lista de umas e outras, que nos Estados Unidos, onde ha muitos annos, os scientistas estudam essa questão, ainda são muitas as divergencias a respeito da discriminação para elevado numero de especies.

O certo é que não ha especies sem alguma utilidade. Cada especie tem sua funcção assignalada na natureza; nós é que muitas vezes não comprehendemos o valor do trabalho executado por determinadas aves. Exemplos: as pombas, que funcção têm? Comem sementes — dahi sua funcção de limitar a propagação demasiada de certas plantas, que, do contrario, alastrariam demasiadamente.

Certos passaros são praga na lavoura, onde arrancam as sementes — mas estas mesmas especies deixam de ser perniciosas em outras regiões (onde não ha plantações) e ahi, por outra funcção ,tornam-se uteis.

Assim, só com relação a bem poucas especies, o legislador norte-americano autorizou a perseguição até o exterminio. Entre estas figura o pardal europeu, que, infelizmente, tambem acclimatou entre nós. Afóra essas poucas excepções, o biologo sempre se inclina a proteger todas as aves, e, aconselha que, quando muito, se afugentem os passaros que desmandam, atacando as plantações.

Foi o velho mercado de Campinas; hoje é a "Casa das Andorinhas", um monumento de amôr dos homens ás aves.

QUAES OS INSECTOS NOCIVOS QUE AS AVES PERSEGUEM

Formiga (principalmente os içás, que vão iniciar novos formigueiros); **cupins** (tambem as femeas aladas, que surgem para se dispersar — chamadas aleluias ou sará-sará); **lagartas** de borboletas e mariposas (quasi todas as lagartas são nocivas ás plantações); **besouros** (as aves comem as hastes dos vegetaes e as sementes); **moscas** (muitas destas são nocivas á nossa saude: a mosca domestica, a das cocheiras, a varejeira, a do berne; a mosca das fructas); **mosquitos** (estes não só nos aborrecem, como ha entre elles os transmissores da maleita e da febre amarella); **borrachudos, mosquito polvora, mutucas** (que todos sugam sangue); **mosquitinhos** varios (que deitam seus ovos nos vegetaes e assim provocam as chamadas "galhas"); **gafanhotos** (ha uma grande variedade de especies e todos elles carcomem os vegetaes); **pulgões** das plantas (estes sugam a seiva das plantas e algumas especies causam enorme damno á lavoura) **percevejos** do matto (tambem sugam a seiva) [illegible] comprehendidas innumeras especies [illegible] que as aves não comem, multas outras, saborosas para as aves); **carrapatos** (o anu' e o cará-cará catam os carrapatos do gado).

E' facil imaginar, á vista desta lista, como é grande a funcção saneadora das aves na lavoura e na hygiene.

O BEIJA - FLOR

QUE FAZER, PARA ATTRAHIR OS PASSAROS E FACILITAR SUA MULTIPLICAÇÃO?

Em nosso paiz, onde o inverno nunca é tão rigoroso, a ponto de expôr as aves á fome, bastam estas duas providencias:

a) protegel-as contra seus inimigos; b) facilitar-lhes abrigos, onde possam nidificar.

A) — Quaes os inimigos das aves? O estilingue, a espingarda e o alçapão. O mal causado com esses instrumentos é muito maior do que a criança pensa quando, ás vezes, a consciencia lhe dóe — e isto acontece, estou certo. São poucos os passaros que as crianças matam, de facto; mas muitas vezes a pedra ou o chumbo fere, apenas de leve e sempre assusta. Que acontece, então? O passaro não é bobo e percebe que está sendo perseguido: comprehende que alli não tem segurança e por isso foge para zonas onde viva mais socegado. Mas lá, nesse retiro, tambem já estão outros passaros e então haverá ahi a superpopulação, com as decorrentes difficuldades e lá, onde a criançada judiou dos passaros, não haverá quem cate os insectos e as lagartas damninhas.

Si, ao contrario, os passaros percebem que são bem vistos, elles se tornam mansos e então ahi será o seu paraiso e haverá multidão delles, e todos se põem a trabalhar, catando insectos e cantando, como que agradecidos. Ha outro grande inimigo dos passaros: é o gato. Quem já não viu como os gatos são mestres em "passarinhar"? Os passaros adultos escapam mais facilmente a essa perseguição; mas os filhotes no ninho são indefesos, e os gatos sobem pelos troncos até o ninho; e os passarinhos novos, que apenas ensaiam o vôo? estes quasi sempre são victimas dos gatos.

E quem é que acredita que os gatos caçam ratos? O gato quer a comida que lhe dão na cosinha, ou então vai roubar ou "passarinhar". As Revistas de Protecção ás Aves estão cheias de desenhos que ensinam a fazer a melhor armadilha para caçar gatos.

B) — Os passaros, quando chega a época da nidificação (fins de agosto e de setembro em deante) procuram recantos socegados para ahi construirem seus ninhos. Algumas especies como a corruira e as andorinhas, gostam de nidificar entre as telhas. Outras querem troncos de arvores, em cujas bifurcações assentam o ninho. O tico-tico prefere arbustos, emaranhados de herva, roseiras trepadeiras, grinalda de noiva e assim por deante. Mas o principal é que haja socego, pouco barulho e nenhum gato! Quando, durante o anno o passaro percebeu que a criançada não lhe quer mal, elle se torna menos arisco e então pode se observar seu mimoso trabalho, desde que se não façam movimentos bruscos, ficando mesmo um tanto arredado do logar do ninho.

* * *

E foi com esplendor dessas licções, magnificas, que tivemos hontem, em S. Paulo, o "Dia das Aves", numa festa alegre de crianças pelos nossos jardins cheios de sol, cheios de arvores e cheios de flores e cheios de passaros.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

NA PRAÇA DA REPUBLICA

No grande jardim da Praça da Republica, ás 9 horas, teve inicio a solennidade promovida pelos alumnos da Escola Modelo Caetano de Campos, annexa á Escola Normal da Capital.

Presentes os srs. dr. Amadeu Mendes, director da Instrucção Publica; commandante Pina, dr. Amilcar Pinto, directores da Escola, professores, familias dos alumnos, foi dado inicio á festa com a collocação de um artistico comedouro para os passaros, sendo este solennemente collocado pelo dr. Amilcar Pinto, representante da Industria Pastoril.

Em seguida, a professora d. Haydée Bueno de Camargo fez uma prelecção sobre as aves, salientando o valor educativo desta festa concitando ás crianças a protegerem e amarem esses delicados seres.

Pelos alumnos da Escola Modelo foram ditas poesias allusivas ás aves, terminando a festa com a solta de duzentos pombos correios.

O programma executado foi o seguinte:

Hymno ás aves; collocação dos comedouros pelo sr. dr. Amilcar Pinto, representante do Departamento da Industria Pastoril; Palestra pela professora d. Haydé Bueno de Camargo; As aves, discurso pela alumna Virginia Bastos; O sobretudo — pelo alumno Webe Ferreira; Duas Auroras — pela alumna Jacy Tirico Amondola; O Pintasilgo — pelo alumno Paulo Corrêa; O sabiá — pela alumna Maria Dulce Duarte; Napolitano em São Paulo — pelo alumno Dilermando Cigagna; Amor ás aves — pelos alumnos Adiel Zamith e Christiano das Neves; O pica-pau — canto por todos os alumnos; O football — pela alumna Paula Sousa Pereira; As aves — pelo alumno Luiz de Almeida; As tres Coroas — pela alumna Iris Vicente de Azevedo; O dinheiro — pelo alumno Othello Queiroz; Ao sabiá — pela alumna Maria Stella Adrien; Canção do Exilio.

NO JARDIM DA LUZ

Concentraram-se no jardim publico da Luz, os alumnos dos grupos escolares "Prudente de Moraes" e "Regente Feijó".

Iniciou-se a festa com a collocação do primeiro comedouro para passaros, iniciativa do sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, incumbindo-se dessa tarefa o representante do sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital.

Em seguida o sr. commandante Armando Pina, chefe do Serviço de Caça e Pesca, pronunciou um discurso allusivo á festa, que proseguiu com a execução do programma organizado pela Directoria da Instrucção.

Uma secção da banda da Força Publica tocou durante o acto.

NO PARQUE PEDRO II

Revestiu-se tambem de muito brilho e enthusiasmo as commemorações nesse logradouro publico promovidas pelos alumnos dos grupos escolares "Modelo do Braz", 1.o do Braz, 1.o da Moóca, Carmo e 1.o e 2.o do Cambucy.

NO PRADO DA MOOCA

A festa feita ás aves no Prado da Moóca não se distanciou de nenhuma das outras realizadas.

As partes do programma foram todas cumpridas rigorosamente, aproveitando as licções praticas organizadas pela Directoria de Instrucções á meninada do grupo escolar do Braz.

HORTO BOTANICO E PARQUE ANTARCTICA

Reunindo os alumnos do grupo escolar José Bonifacio, a commemoração do Dia das Aves no Horto Botanico, revestiu-se do mesmo enthusiasmo e interesse que as de outros pontos.

HORTO FLORESTAL

Alli tivemos a festa promovida pelo grupo escolar Arnaldo Barreto, sendo executado o seguinte programma:

1.a PARTE

HYMNO A'S AVES

1 — Prelecção pelo Director.

2 — Meu canario — dialogo — pelos alumnos José R. Freitas e Antonio Delatorre.

3 — Desejo da Lourdinha — poesia — pela alumna Maria de Lourdes Rodrigues.

4 — Uma quadrinha — pela alumna Haydeé Rodrigues.

5 — Os passarinhos — dialogo — pelos alumnos José Afonso e Francisco Policastro.

6 — Aves do meu Brasil — poesia — pela alumna Erna Wiegel.

7 — **Nossa escola** — côro pelos alumnos.

8 — As aves — dialogo — pelos alumnos José Capricho e José N. Camargo.

9 — Respeitae os ninhos — poesia — pelo alumno Brasil Ramos.

10 — O papagaio — poesia — pela alumna Maria Antonietta Couto.

11 — Amor ás aves — dialogo — pelos alumnos Vicente de Carvalho e Francisco Couto.

12 — O beija-flôr — poesia — pelo alumno Jair Vianna.

13 — **O Pinhal.**

2.a PARTE

1 — Bola ao cesto — pelos alumnos do 2.o e 3.o masculino.

2 — 1.a, 2.a e 3.a licção de gymnastica pelos alumnos do 2.o e 3.o anno.

3 — Corrida com agulhas — pelas alumnas do 2.o anno.

4 — Corrida com laranjas — pelas alumnas do 1.o anno.

Hymno Nacional.

PARQUE ANTARCTICA

No Parque Antarctica pelos alumnos do grupo escolar Pedro II foi cumprido o seguinte programma:

A's 8 horas.

1 — Collocação de ninhos, pelos escoteiros, nos galhos das arvores do jardim do grupo.

2 — Inauguração de um comedouro no pateo do recreio.

3 — Liberdade a diversos passarinhos por um grupo de alumnos.

4 — Sahida de pombos correios.

A's 8,30 minutos.

Desfile dos alumnos em direcção ao Parque Antarctica.

A's 9 horas — No Parque.

Continua na pag. 10

Ensinando á infancia o amor pelas aves: o dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, assiste á collocação de um ninho no Jardim da Luz — um dos numeros mais expressivos da commemoração do dia das aves

Uma das mais bellas alamedas do Jardim da Luz, realçada pelo interessante espectaculo que offereceram as alumnas de grupos escolares, no desenvolvimento de um numero do programma da festa das aves

Lendo um grande livro

"Telhado de vidro", de Povina Cavalcanti

Nunca lhes aconteceu, á proporção que vão lendo um livro, irem como que achando corpo ás suas proprias idéas, e chegarem por um instante a ver transmudado em palavras e synthetizado numa forma concreta o conjunto de pensamentos, de abstracções, de conceitos, que vagamente lhes pairavam no espirito?

Foi, pois, o que commigo se passou com o **Telhado de vidro**. Ao lel-o, surprehendi-me em varios momentos, julgando ouvir a minha propria consciencia segregando-me o **substractum** do meu sentir e do meu pensar, somente enaltecido e entrajado nos primores de uma forma mais bella e enriquecido com um fundo artistico e os lavores de esthetica de uma intelligencia mais clara e de um cerebro mais poderoso!

Logo na introducção nossas idéas se casam; ha uma combinação do pensamento, a mesma maneira de encarar a critica. Falo em conjunto, alheio aos nomes citados e ás preferencias do escriptor.

Os capitulos subsequentes completam o pensamento que se esboça nessa primeira parte. Não se póde negar ao sr. Povina Cavalcanti nobreza nas suas attitudes. **Telhado de vidro** vem consolidar seu renome.

E' um volume que se impõe pelos multiplos conceitos e ensinamentos que encerra.

O estylo do sr. Povina Cavalcanti é uma emanação directa de sua psychologia artistica: — é como o perfume que exhala de uma corolla, ou a evaporação que sóbe de um lago. A maneira de se exprimir é bem sua, inconfundivel. Povina Cavalcanti é, como os miniaturistas, esmerado nas suas composições: — sua palavra é pensada, sua phrase medida. Não ha nesse trabalho meticuloso uma difficuldade de expressão: — o que se observa é o escrupulo desmedido de um artista sedento de perfeição plastica da phrase, que só deixa a penna quando julga ter esgottado todos os recursos do seu verbo, para dar aos seus pensamentos a mais bella, correcta, justa e crystallina fórma.

* * *

Si estas linhas tivessem a pretensão de um estudo critico, em vez de se limitarem num simples esboço, feito rapidamente, teria de recorrer e apreciar o que tem sahido da penna original e brilhantissima do jovem intellectual.

Longe de mim o desejo de fazer critica. Criticar, diz o sr. Povina Cavalcanti, "é, sem duvida, funcção delicadissima, que não occorre a nenhum espirito, sinão, por força de factores historicos, tradicionaes, preponderantes na formação da mentalidade, por influencia do meio e do tempo e desse conjunto de energias invisiveis, propulsoras da acção literaria."

Por essa razão, só as literaturas apuradas pódem produzir os grandes criticos, que deixam de pertencer a ellas estrictamente para se incorporar á galeria dos prestigiosos mentores humanos, nesse immenso e voluptuoso dominio, que é o universo do pensamento."

Alliás, a critica foi sempre considerada como a mais complexa manifestação de cultura. São taes os predicados exigidos a um verdadeiro censor das letras ou das artes, que difficilmente se encontra alguem apparelhado, devidamente, para tão honroso mistér — o de orientador.

O que se observa no sr. Povina Cavalcanti é que, falando dos criticos, se affirma um perito e consciencioso.

Suas paginas sobre "Caramurú' e o Uruguay" são o testemunho dos seus notaveis attributos como critico: — "**Telhado de vidro**" confirma as tendencias do escriptor. Qualquer dos capitulos se enquadram nesse terreno difficilimo da literatura.

Telhado de vidro não pesa sobre a intelligencia de quem o lê: o autor percorre á phalange illuminada dos novos. Suas paginas seduzem, encantam. Revelam o amor, o carinho, o cuidado com que foram trabalhadas, tornando-se simultaneamente a obra delicadissima de um artista que adquire, com justo titulo, fama de pensador, o livro de um critico, analyzando com o mais oxygenado bom senso, homens, idéas e tendencias. "Notas á margem do movimento literario moderno" exemplifica minhas palavras. O final desses cinco capitulos, de altiva serenidade, é um flagrante admiravel do valor do jovem escriptor alagoano.

"Theocrito (1) tem uma pagina deliciosa de repassado encanto emotivo de suave melancholia interior, de abandono e renuncia á miragem fugidia da felicidade.

— Numa choupana, enguirlandada de ramos floridos, sob a benção da Natureza, viviam dois velhos pescadores, na mais desprevenida pobreza e humildade, tendo como leito o chão duro, forrado, apenas, de algas seccas. Em torno delles, trepando a rustica parede, ou, estendidos pelos cantos do casinholo, os instrumentos, da profissão: fios, anzóes, cestos.

Nem um cão, para seguil-os. Só o mar, como visinho; o mar, a noite estrellada, o silencio, ou as vozes mysteriosas das cousas... Madrugada. Os pescadores, despertos, entretêm o seguinte dialogo:

— Mentem os que dizem que, no verão, as noites são curtas. Já mil sonhos tive e ainda não amanhece. Durará a noite mais do que de costume?

O outro replicou:

— Não recrimines a estação. O tempo não alterou a marcha. Teus cuidados é que são maiores e te perturbam o repouso.

O primeiro tornou:

— Hontem, deitei-me, morto de cançaço. Tinha comido pouquissimo. Mal se me fecharam as palpebras, vi-me sentado num rochedo, a pescar. Senti que a isca fôra fisgada. Um peixe grande mordera-a. A linha fragil ameaçava arrebentar; eu fazia esforços inauditos. Afinal, consegui vencer, retirando d'agua um peixe de ouro, de ouro massiço. Fiquei transido de espanto. Seria o favorito de Neptuno ou o thesouro da bella Amphitrite? Em sobresalto, apanhei o meu rico peixe e, jurando não mais voltar ao mar, sahi disposto a viver na terra, como um rei, com o meu thesouro. Mas, nesse instante acordei. E agora, meu amigo, o meu juramento espanta-me, aterroriza-me...

O outro pescador:

— Tranquilliza-te; nada receies; não juraste nada. O sonho é uma illusão. Levanta-te e percorre, com o olhar, a praia deserta. Vamos. Teu sonho te ensina a procurar peixes verdadeiros e toma cuidado, amigo, que não vás morrer de fome com os teus peixes de ouro..."

* * *

Esta passagem de Theocrito não é, apenas, a mancha admiravel de uma bucolica sentimental; os pescadores deste "Idyllo", que o genio pastoral do poeta alexandrino, reuniu em tão gracioso entretenimento, são nomes-symbolos, no curso da vida, nos torneios da gloria, com os nossos transes de amor.

A humanidade sonha perpetuamente a sua insatingivel colheita de peixes de ouro. Felizes os que a desejam, depois de possuir a outra verdadeira, e, por isso, menos difficil de alcançar.

Para estes, o sonho é uma forma de poesia, o meio de alliviar a voluptuosa pena do viver; para aquelles, os peixes de ouro são a tortura, a decepção, o desalento e a ruina.

Nas contingencias do talento e da mentalidade da hora que passa, trabalhada de sensações vertiginosas, repete-se o dialogo dos pescadores de Theocrito, praia deserta do nosso mundo inteiro.

E emquanto, sobresaltado do sonho miraculoso, ha quem accuse o mundo, arguindo-o de cumplice da desordem humana, a voz augusta da razão adverte:

— Não recrimines o tempo, que é o mesmo. Augmentaram teus cuidados e são elles que te perturbam o repouso..."

(1) Idyllio XXI

Virgilio Mauricio

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:
Dia ao Quartel General, major Theophilo.
Ronda á Guarnição, capitão Pedro Ribeiro, do 5.o B. I.
Amanuense de dia, sargento Benedicto.
Uniforme, 2.o.
O 1.o B. I. dará as guardas:
Penitenciaria
Cadeia Publica
Palacio do Governo
Policia Central
Gabinete de Investigações
Hospital Militar
Auditoria da Força Publica
Quartel do Curso Especial
Caixa Beneficente.
O 5.o B. I. dará a guarda do Palacio dos Campos Elyseos.

— Escala do serviço para amanhã:
Dia ao Quartel General, major Moya.
Ronda á Guarnição, capitão Julião, do 7.o B. I.
Amanuense de dia, sargento Vieira.
Uniforme, 2.o.
O 5.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.
O 5.o B. I. dará as guardas:
Penitenciaria
Cadeia Publica
Palacio do Governo
Policia Central
Gabinete de Investigações
Hospital Militar
Auditoria da Força
Quartel do Curso Especial
Caixa Beneficente
O 5.o B. I. dará a guarda do Palacio dos Campos Elyseos.

Policiamento nocturno (Serviço de semana) — Amanhã, 30 do corrente, entrará de semana no serviço de policiamento nocturno (Bol. deste Q. G., n. 216, de 3 de novembro de 1927) o 1.o B. I.

II REGIÃO

BOLETIM DO COMMANDO

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes senhores officiaes:

Major Amadeu Carneiro de Castro, por ter vindo da Capital Federal, á requisição do sr. auditor da 2.a C. J. M., afim de depôr num processo; major José de Abreu Araujo, do 2.o G. A. Montb., vindo de Jundiahy, afim de prestar depoimento num processo, na 2.a C. J. M.; tenente-coronel Miguel de Oliveira Carneiro, do 4.o R. A. M., por ter de seguir para o Rio, no goso de 6 dias de dispensa do serviço; 1.o tenente Léo do Nascimento, do 10.o R. C. I., procedente do Rio Grande do Sul, em transito para a séde de sua unidade, onde foi classificado ultimamente; 2.o tenente commissionado José Pedro de Sousa, por ter sido transferido do 4.o B. C., para o 12.o R. I.; 2.o tenente commissionado Samuel Durval, do 7.o R. C. I., vindo de Matto Grosso, em transito para a séde de sua unidade.

Classificação de reservistas — São incluidos no corpo abaixo, nas reservistas de 2.a categoria, visto terem sido approvados nos exames a que se submetteram, os seguintes alumnos da E. I. M. n. 40 annexa á Faculdade de Medicina desta capital, os quaes foram julgados habilitados para soldado:

No 4.o B. C. — Classe de 1907 — Manuel José de Castro Monteiro de Barros Netto, filho de Manuel José de Castro Monteiro de Barros Junior; Antonio Perella, filho de João Perella; Guarany Sampaio, filho de Ernesto Sampaio; Oswaldo Bighetti, filho de Adelino Bighetti; Reynaldo Neves de Figueiredo, filho de Luiz Pereira Lopes Figueiredo;

Classe de 1908 — Angelo Mazza, filho de Januario Mazza; Carlos Wey Magalhães, filho de Frederico Carlos Magalhães; José Candido Netto, filho de João Baptista da Oliveira e Costa; José Galucci, filho de Antonio Gallucci; Roberto Gomes Caldas Filho, filho de Roberto Gomes Caldas; Rubens Vianna de Britto, filho de Joaquim Luiz de Britto;

Classe de 109 — Edison de Oliveira, filho de Herculano de Oliveira; Manuel Jacintho Vieira de Moraes Netto, filho de Manuel Jacintho Vieira de Moraes Filho;

Classe de 1910 — Darcy da Veiga Xavier, filho de Antonio Gomes Xavier; Dario Pacheco Pedroso, filho de Alexandrino Moraes Pedroso; José Moretzshon de Castro, filho de Luiz Porto Moretzshon de Castro; Luciano de Rosa, filho de José de Rosa; Luiz Frederico Maradel, filho de Guido Maradei; Pedro Egydio de Oliveira Carvalho, filho de Paulo Egydio Junior; Plinio de Carvalho Simões, filho de Antonio Garcia de Carvalho Simões;

Classe de 1911 — Amador Correa de Campos, filho de Amador Euphrasio de Campos;

Classe de 1906 — Oscar de Moura Abreu, filho de José Lacerda de Abreu.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

Conforme foi communicado directamente a todos os associados, realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde da Associação de Escoteiros "Baden Powell", á rua Vergueiro, 380, a primeira assembléa geral ordinaria deste anno.

O fim dessa reunião é a eleição da nova directoria que deverá dirigir os destinos da Sociedade no biennio 1928-1930.

Será apresentado o balancete da associação pelo seu thesoureiro, assim como um relatorio do movimento geral da sociedade durante o mandato findo.

Serão ainda tratados nessa assembléa assumptos de grande importancia para o futuro da Associação, pelo que pede o comparecimento de todos os socios.

Si a essa hora não houver numero legal para o funccionamento da assembléa, haverá uma segunda chamada ás 15 horas e meia, do mesmo dia e no mesmo local, realizando-se então com qualquer numero.

Columna Agricola

A chimica do abacateiro e a composição dos seus principios immediatos

O estudo da composição chimica do abacate tem sido feito por diversos analystas extrangeiros, dentre os quaes lembramos Schaedler, Pibram, Tollons e Wittstein.

No Brasil, os illustrados dr. Peckolt e dr. Martina tambem fizeram analyses relativas a essa especie tropical e dos resultados por elles conseguidos nos valeremos neste trabalho, para referir o que de mais interessante nos occorre no estudo deste assumpto.

Em primeiro logar, estudaremos a composição da casca do tronco e das folhas do abacateiro e, depois, trataremos mais particularmente das diversas partes do fructo, referindo, tambem, a natureza de alguns dos seus componentes.

Composição da casca, do tronco e das folhas — Em 1.000 partes de casca fresca do tronco e de folhas frescas de abacateiros, Peckolt dosou as substancias seguintes:

	Casca fresca do tronco	Folhas frescas
Humidade	251.250	640.000
Substancia ceracea	1.950	13.330
Oleo essencial (stearoptene)	—	0.050
Substancia aromatica gordurosa	7.500	—
Resina molle	4.050	13.340
Resina inerte	—	9.444
Acido resinoso	28.500	3.555
Perseita crystalizada	9.000	17.000
Principio amargo amorpho (abacatina)	—	2.777
Substancia extractiva	—	8.333
Substancia saccharina	23.600	48.066
Chlorophylla	—	2.888
Substancias albuminoides, materia extractiva, etc.	24.500	23.333
Saes inorganicos	70.000	30.000

O dr. De Martina affirma que as folhas do abacateiro contêm, além da fecula e materia tannica, tambem uma glycose e que a materia tannica parece existir, tanto nas folhas como nos cotyledones, no mesmo estado, o que demonstra que ella se origina nas folhas, das quaes emigra os cotyledones, onde vai tomar o logar de material de reserva.

A casca do fructo — Em 100 partes de casca de abacate, Peckolt determinou:

Humidade	78.470
Chlorophylla, substancia gordurosa, etc.	1.165
Acido resinoso	1.300
Acido abacato-tanico	0.130
Substancias albuminoides, gommosas, cellulose, etc.	18.935

Resulta da analyse acima que a casca do abacate é bastante aquosa; entretanto, esse residuo é, com muito acerto, aproveitado na alimentação do gado, o que aliás se pratica no Mexico.

Em 100 partes de abacate, apenas 5 o|o são representados pela casca, emquanto que 75 o|o são de polpa e 20 o|o de caroço.

Parte comestivel — O sr. E. A. Petrault analysou a parte comestivel do abacate, obtendo a composição centesimal seguinte:

Agua	82.1
Substancias proteicas	1.2
Substancias gordurosas	8.7
Assucares	2.9
Cellulose e outras substancias	4.6
Cinzas	0.5

Este analysta não encontrou a menor quantidade de acidos ou de tannino.

As substancias gordurosas são constituidas, quasi na sua totalidade, de um oleo de côr verde e aromatico, que se solidifica á temperatura de 15° C.; o aroma desse oleo se approxima ao do loureiro. Os assucares, embora não tenham sido bem identificados, affirma-se serem da mesma especie dos que se determinaram na semente e são denominados **perseite e laurite**.

A massa carnosa do fructo maduro contêm, segundo Peckolt, as substancias seguintes:

	No abacate fresco	No abacate secco
Humidade	80.670	—
Oleo gorduroso	8.500	43.973
Amido	1.877	9.710
Glycose	3.175	16.425
Substancias albuminoides	1.631	8.456
Perseita crystalizada	0.738	4.050
Acido malico	0.049	0.232
Acido tartarico	0.082	0.424
Substancia extractiva, etc.	2.776	11.652
Saes inorganicos	0.980	5.063
Azoto	0.262	1.353

Uma outra analyse do fructo, citada pelo dr. Trabut, da Argelia, apresenta a composição centesimal seguinte:

Agua	82.0
Proteina	1.0
Substancia gordurosa	10.0
Hydratos de carbono	6.9
Cinzas	0.1

O dr. De Martina observou que a reacção da polpa do abacate é neutra, obtendo na analyse dessa parte do fructo os dados seguintes:

Agua	85.21
Substancia gordurosa	3.69
Cinzas	0.37
Cellulose	8.36
Pentaglycoses	2.32
Gazes	0.042

Uma outra analyse que nos dá a percentagem dos compostos principaes da polpa apresenta as cifras seguintes:

Agua	81.1
Proteina	1.0
Substancia gordurosa	10.2
Hydratos de carbono	6.8
Cinzas	9
Total	100.0

Analyse de caroços. — As primeiras analyses de caroço do abacate são devidas aos chimicos Pibram (1859) e Wittstein (1866).

Peckolt repetindo essas analyses apresenta na sua monographia a respeito do abacateiro o quadro seguinte:

	Caroços frescos — Peckolt grs.	Caroços seccos — Wittstein grs.
Humidade	56.876	—
Subst. gordurosa	0.129	7.00
Amido	8.534	10.40
Glycose	1.080	tem
Acido tannico	1.572	tem
Perseite crystalizada	3.820	—
Substancia albuminoide	1.300	tem
Resina vermelha	2.328	5.40
Substancias extr. amargas, gommosas, etc.	2.093	tem
Saes inorganicos	1.010	2.30

Os caroços, ou cotyledones, no estado natural e depois de reduzidos a substancia secca, contêm, segundo De Martina:

	Cotyledones no natural	Cotyledones secco
Agua	65.94	
Cinza	0.90	2.47
Cellulose	5.12	5.47
Oleo essencial	2.00	5.4[illegible]
Mat. tannica	2.66	7.2[illegible]
Perseite	1.10	21.93
Fecula	4.57	67.50

Composição das cinzas — As cinzas do fructo e as dos cotyledones apresentam segundo as analyses do dr. Martina a composição centesimal seguinte:

CINZAS	de polpa de fructo	de cotyledones
Acido sulfurico	0.83	0.89
Acidos chlorhydrico	3.11	6.20
Oxydos alcalinos terrosos	11.12	14.07
Acido phosphorico	16.35	21.31
Carbonato de sodio	64.47	66.45
Carbonato de potassio	4.11	

Estas cifras bem demonstram que o abacateiro é exigente de phosphatos, cujos fertilizantes devemos administrar em largas doses para conseguirmos fortes producções.

(A SEGUIR).

L. Granato

II Congresso Brasileiro de Pharmacia

Esteve reunida, a 26 do corrente, a commissão organizadora do 2.o Congresso Brasileiro de Pharmacia a realizar-se nesta capital, de 7 a 15 de setembro do corrente anno.

A' reunião, compareceram os pharmaceuticos Luiz M. Pinto de Queiroz, J. Malhado Filho, Candido Fontoura Silveira, João Baptista da Rocha, Firmino Tamandaré, Castro Pereira e Brito Alvarenga.

Foi lido o numeroso expediente, do qual constaram numerosas adhesões de pharmaceuticos de varios Estados do Brasil, de escolas de pharmacia e associações scientificas.

A commissão tomou tambem conhecimento de donativos feitos pela Novotherapica Italo-Brasileira S|A. e pelos Irmãos Menten e Cia.

O sr. Candido Fontoura communicou o resultado de uma incumbencia que lhe fôra conferida junto dos drs. Spencer Vampré e Benedicto Galvão, aos quaes a commissão agradeceu o valioso acolhimento.

O sr. Castro Pereira participou que, na reunião proxima, offerecerá á commissão uma lista completa de todas as pharmacias existentes no Estado, lista que obteve, por especial obsequio, no Serviço Sanitario.

A commissão, informada de que se projecta a reforma do Codigo Sanitario de S. Paulo, deliberou officiar aos srs. secretario do Interior e director do Serviço Sanitario do Estado, participando que solicitou exemplares dos codigos de todos os Estados da Federação e que o assumpto merecerá, em primeiro plano, o estudo do Congresso de Pharmacia.

Outras importantes deliberações foram tomadas pela commissão no sentido de assegurar o completo exito do patriotico certamen, que pugnará pelo reerguimento e pela consolidação da Pharmacia Nacional.

Dentro em breve será dada á publicidade a lista das adhesões já recebidas.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 27 de abril de 1928.
Procuras:
200 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 2.231 familias de colonos, para a lavoura cafeeina.
OFFERTAS:
Para fazenda:
7 administradores, 1 ajudante e 1 escrivão.
Para fazenda ou fóra della:
4 guarda-livros, 1 pharmaceutico e 1 agronomo.
Chegados, 161
Contractos effectuados:
Directamente:
1 familia de colonos.
Immigrantes:
Destino certo:
6 familias de colonos e 11 camaradas.

Associação Paulista de Boas Estradas

INFORMAÇÕES SOBRE ESTRADAS

No decorrer da ultima semana (de 21 a 28 de abril), a Associação Paulista de Boas Estradas forneceu as seguintes informações:

2 informações sobre a estrada de São Paulo a Soccorro;
1 idem, sobre a estrada a Espirito Santo do Pinhal;
1 idem, sobre a estrada de Jacutinga a Ouro Fino;
1 idem, de S. Sebastião do Paraiso a Jacuhy e Guaxupé;
1 idem, de São Paulo a Lins;
1 idem, de São Paulo a Brotas;
1 idem, de São Paulo a Piracicaba;
2 idem, de São Paulo a Presidente Wenceslau;
1, itinerario e kilometragem da estrada São Paulo-Ribeirão Preto-Jaboticabal-Taquaritinga-Itapolis-Mattão-Araraquara-Jahu'-Bauru'-Botucatu'-Avaré-Itapetininga-Sorocaba-S. Paulo.
1, itinerario de Leme a Poços de Caldas;
1 idem, de Brotas a Poços de Caldas;
7 informações do percurso do Prata a Poços de Caldas;
3 informações e itinerarios de São Paulo ao Prata;
1 itinerario de São Paulo a Coritiba;
14 itinerarios, com graphicos e kilometragem, de São Paulo ao Rio;
1 itinerario de S. Paulo a Pirahy (estrada São Paulo-Rio);
1 itinerario a Formiga, no oeste de Minas;
1 itinerario a Aguas Virtuosas.

— O serviço de informações da A. P. B. E. continua a funccionar, diariamente, podendo utilizar-se delle qualquer pessoa, gratuitamente.

Attende-se a pedidos verbaes, por correspondencia ou por telephone. Rua da Consolação, 42-A, sob., phone, 4-4746.

CIVILISAÇÃO CONTRA BARBÁRIE

Conferencia feita, a 14 do corrente, na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, pelo dr. Baptista Pereira

(Continuação)

transe a essa pandilha que se apoiava nos desordeiros de Montevidéo e nos facinoras do interior. A breve tempo os cabecilhas do extremismo se convenceram que esses elementos inconfessaveis não bastavam para assegurar-lhes o dominio do seu proprio partido. Voltaram-se para Lopez. Inimigo dos **blancos** moderados, que se podem symbolizar na grande figura continental de Andréas Lamas, o caudilho paraguayo dar-lhes-ia a ascendencia definitiva que lhes faltava no seio do seu proprio partido.

Na politica do Uruguay o nosso grande amigo foi sempre Lamas. Publicista, pensador, estadista, o Estado Oriental nunca teve filho maior. As suas previsões politicas tocam ás raias do genio. Prophetisou a Aguirre, que Lopez não lhe mandaria nem um navio nem um soldado. Mostrou-lhe que o grande inimigo da sua patria era o caudilhismo.

Provou-lhe, appellando para os factos imminentes, que a vida uruguaya seria impossivel sem uma pacificação geral sob cuja bandeira se acolhessem os dois partidos. Emquanto las Carreras e Nin y Reyes seguiam para Assumpção, ás tontas, como mariposas em busca da luz que as vai queimar, a sua profunda intuição politica, a sua indole serena e meditativa, via o futuro da sua terra na consciencia dos dois Estados, que ella divide, quando não no seu reciproco interesse.

Esse o nosso amigo no Uruguay de 1864 e no Uruguay de todos os tempos. Era um **colorado** como Flores? Não. Era um **blanco**. Mas collocara a patria acima dos partidos. Amigos de Flores fomol-o e não temos de que nos envergonhar, mas depois de 1864. A sua lealdade para comnosco foi perfeita. O Brasil guarda carinhosamente a tradição do seu nome.

Não ha duvida que contribuimos para a sua ascenção á presidencia de 1865. Mas quem nos forçou a essa attitude, de cuja responsabilidade compartem a Argentina representada por Elizalde e a propria Inglaterra, por Thornton, foi a vesana politica dos extremistas **blancos** já então conluiados com o Paraguay.

VIOLAÇÃO DA SOBERANIA DO URUGUAY

Não faltou quem nos imputasse em 1864 a intenção de reconquistar a Cisplatina. Tão inane era a accusação que teve de cahir por si, apezar da divulgação que lhe dava o ouro paraguayo: ficou desde logo patente que a independencia do Uruguay era para nós questão de honra. Accusaram-nos, porém, de ter attentado contra a sua soberania, perturbando a sua politica interna.

Já mostrámos que o empenho principal de Saraiva consistia em manter a mais estricta neutralidade e que tudo envidou nesse sentido. Para argumentar, porém, concedamos que assim não fosse. Admittamos que tivessemos intervindo. Não estavamos no nosso direito? Mais do que isso: não cumpriamos o mais estricto dos deveres? Podiamos tolerar, de braços cruzados, morticinios iterativos de brasileiros por autoridades uruguayas? Podiamos tolerar pilhagens, extorsões, incendios que se levavam a effeito de envolta com os mais allucinados improperios ao Brasil, cujos escudos eram arrancados de agencias conculares e arrastados pela lama e cujo nome patronimico era posto em disticos de escarneo na bocca dos degolados?

Até onde chega o conceito da soberania? O respeito que lhe é devido ordenará que se fechem os olhos a taes desmandos e atrocidades? Não parece razoavel. Só existe soberania na nação que tem força para garantir o imperio da lei. O Uruguay em 1864, não a tinha. O seu governo era prisioneiro dos facinoras de quem nos queixavamos.

Quizemos dar-lhe os elementos que lhe faltavam para punil-os. Não os acceitou, por mal entendido orgulho ou por temor. Tivemos de fazer nos mesmos a policia das fronteiras, que lhe pediamos. Cumprida a nossa tarefa de impôr a ordem e o respeito, retirámo-nos sem nada pedir. Onde está um ataque á soberania uruguaya? E são os filhos daquelles que nos solicitavam em 1858 a mesma expedição de 1864, que querem confundir uma **occupação transitoria** que a fraqueza confessada de um governo impotente tornara indispensavel com uma guerra de conquista!

Saraiva nunca pensou em abandonar a linha, de Paulino: manter a independencia do Uruguay.

Cousa curiosa! Na formula desta—Equilibrio do Prata—que exigia a independencia de duas pequenas nações collocadas na visinhança de dois collossos, já se affirmava o principio da individuação nacional, como matriz da soberania. Quando Ruy Barbosa reivindicava em Haya a igualdade dos estados soberanos, suas palavras, muito embora ampliadas pelos pulmões de um genio, não eram sinão o éco do pensamento que presidira a toda a politica imperial do Rio da Prata. A theoria que Ruy, affrontando o soberano insolente dos porta-canhões, ousava reivindicar no **Ridder-Zaal**, era a mesma que estava implicita na formula sul-americana de Paulino de Souza: perante o Direito dos Povos como perante o Direito Civil não ha grandes nem pequenos.

A Republica não precisará renegar a tradição diplomatica do Imperio para erguer-se mais alto do que elle nunca o fizera. Bastou-lhe continuar. E' que alli estava alguem que valia mais que a Monarchia, que a Republica e que Ruy Barbosa. Esse alguem era o Brasil em toda a integridade espiritual de sua tradição.

CONCLUSÕES

Si só resolvemos policiar a fronteira do Uruguay quando vimos brasileiros levados a ferro e fogo sob um governo que não tinha força para os defender;

Si tinhamos procurado fortalecer esse governo, abrindo-lhe o caminho da pacificação, na guerra civil que o abalava;

Si forçavamos o partido contrario a acceitar essas condições, passando pelas forças caudinas do ostracismo no momento mesmo em que se suppunha prestes a ganhar o poder;

Si mantivemos a mais estricta neutralidade emquanto podiamos esperar por essa recomposição de governo, que garantiria os nossos patricios;

Si esperamos quatro longos mezes, illudidos por vans esperanças de concordia;

Si fomos ludibriados pelo governo de Aguirre; si elle só se abalançou a ludibriar-nos depois que teve o apoio do Paraguay;

Si só fomos ao Uruguay para evitar a sua invasão pelos riograndenses, prestes a se organizarem militarmente sob o commando do general Netto;

Nada mais legitimo do que a defesa da propriedade, honra e vida dos nossos patricios pela occupação de um territorio, cujo governo não queria ou não podia fazel-o.

LUIZ ALBERTO DE HERRERA

Um dos maiores arautos do lopismo é hoje sem duvida Luiz Alberto de Herrera, filho do famoso ministro de Berro e Aguirre. Sua obra: "**El Drama del 65**" é a historia diplomatica do conflicto do Brasil com o Uruguay, e posteriormente com o Paraguay.

Herrera Filho não nos olha com a devida imparcialidade. Saraiva, em suas notas diplomaticas, julgou dura e injustamente a capacidade e o valor de seu illustre pae. Dir-se-ia que o filho nos torna solidarios com essa opinião que aliás nem todos os estudiosos da época partilham.

Para mim, por exemplo, Juan J. de Herrera, foi homem de real valor. Mas em vez de conduzir os factos era por elles empurrado. As paixões da época, um meio convulsionado, os espiritos exaltados até o delirio por um falso conceito do ponto de honra, perturbaram-lhe a clarividencia. Na sua carta de 31 de março de 1864, vê-se que o seu sonho de estadista á collocar a base unica da politica uruguaya, na Europa, no Paraguay, e no Prata de Urquiza.

Eis a sua phrase: "Adquirida aquella base en Europa y en America (Plata e araguay), seria entonces, recién entonces, oportuno pensar en librarnos del tutelaje brasilero y también argentino. Bastaria, en lo entretanto, no ligarnos en nada parcialmente, ni com el Brasil ni con la Confederacion".

Não podia haver na época utopia mais clara. Herrera porém não lhe percebia a fraqueza. Muitos mezes antes, a 24 de setembro de 63, Mauá já o tinha posto de sobreaviso contra as suas funestas illusões, mostrando-lhe que o Uruguay inda era "**um projecto de nacionalidade**", discutido e acceito é verdadeiro, porém, precisando do tempo para ser uma realidade. Mauá era seu amigo dos mais intimos e achava-se ligado ao Uruguay por vinculos de interesse e de coração. Nessas palavras não havia offensa e apenas a constatação de um facto.

Querer o Estado Oriental, nessa época viver á revelia do Brasil e da Argentina, que alli tinham tantos interesses, era crer possivel romper laços que a fatalidade geographica, economica e politica tinham tornado indissoluveis. Juan J. de Herrera não pensou assim. Suppoz encontrar nas mãos dos soldados de Lopez e de Urquiza, outras tantas espadas de Alexandre para cortar todos aquelles nós gordios.

Inda era cedo, como observou Mauá, para que o Uruguay pudesse assumir essa attitude de esplendido isolamento...

Não era só Mauá que via o fracasso da sua politica. D. André Lamas não se deixou illudir um só momento sobre as suas consequencias. Vaticinava com a maior segurança que si o Uruguay entrasse em conflicto com a Argentina ou com o Brasil, nem Lopez nem Urquiza lhe mandariam um soldado siquer. De facto Paysandu' cahiu sem que um **buque** paraguayo a fosse soccorrer, e que Urquiza se mexesse.

A correspondencia diplomatica de Herrera se propõe a demonstrar a aleivosia de Mitre, a duplicidade do Brasil e a fraqueza, sinão peor, do proprio D. Andrés Lamas. Não é possivel desfiar essa meada a não ser com um trabalho especial. Mas o mais curioso é que esse proprio livro vem desvendar ainda com mais clareza as manobras da politica uruguaya. A nota de 6 de agosto de 63 de Lapido, ministro do Urugay, em Assumpção, mostra que o Paraguay está disposto **a concertar actitudes con el gobierno oriental**. A mesma nota allude á animosidade de Lopez e seu sequito contra Lamas. Las Carreras em agosto de 1863, apresenta o seu celebre **Memorial** que é uma violenta exhortação á guerra. Taes manobras não podiam permanecer secretas por muito tempo. A nota de 16 de dezembro de 1863, do ministo das Relações Exteriores, Elizalde, a seu collega do Paraguay declara-lhe que chegou ao conhecimento da Argentina que o governo Uruguayo tinha "**intentado crear áquella na mais serias complicações junto no governo paraguayo**". Pede-lhe que o informe do que se trata. Pela nota de 6 de janeiro de 1864, Berges responde a Elizalde que ignora a especie, a origem e o merito dessas "**complicaciones**".

Outra nota de Berges a Elisalde, a 6 de fevereiro de 1864, declara que o Paraguay se reserva o direito de seguir as suas proprias inspirações no Rio da Prata e que prescinde dali em diante de quaesquer explicações argentinas. Herrera Filho commenta: "declaração tão grave importava, na realidade, numa ruptura de relações".

Essa nota de Berges derrama extranha luz sobre o estado de espirito da época. Mitre e Elizalde, ao par das disposições paraguayas, tinha de suppor a guerra um facto consummado. Mauá, diz na carta a que alludimos: "O governo argentino tem o desejo mais pronunciado de declarar a guerra a Republica Oriental como resposta ás machinações que, segundo elles, tem feito o governo Oriental nas provincias argentinas, no Paraguay e nas exposições ás potencias extrangeiras." Haverá duvidas ainda sobre as resoluções aggressivas no Paraguay?

Um dos argumentos impressionistas para nos censurar, foi o bloqueio e tomada de Paysandu'. Mas é preciso lembrar que o Paraguay já nos tinha declarado guerra em novembro; e que de um momento para outro esperavamos o ataque de sua esquadra. Paysandu' devia servir-lhe de base de operações. Podiamos deixar nas mãos do inimigo elemento de tal força? As datas nesse caso são eloquentes. A 12 de novembro, Lopez aprezou o **Marquez de Olinda** e o sitio de Paysandu', só começou quasi um mez depois, a 4 de dezembro! No emtanto esse é o maior argumento usado contra nós!

O outro é o da occupação do territorio oriental. Como occorreu? Pequenas forças nossas estabeleceram-se em Mello. Mas não para impedir conflagrações e não para trazel-as. Nossas forças tinham ordem de evitar fusão com as de Flôres. A sua missão era preventiva.

Essa entrada em territorio extrangeiro era um desrespeito? Parece que não. O proprio Juan J. de Herrera, não achava nada de extraordinario numa occupação de caracter repressivo e fiscalizador. Pensava que não era um acto de guerra. Vamos proval-o com suas proprias palavras, pela nota de 9 de maio de 1863 ao nosso ministro Avellar.

Diz elle que, não podendo ver impassivel o que se pasea nas fronteiras com o Brasil, "**no mirará de hoy en adelante con la misma escrupulosidad el deber que hasta ahora le ha corrido de respetar el territorio y la jurisdicion vecina**". O governo Imperial provavelmente não viu nessas palavras, apezar dessa irritação, sinão um caso de politica de fronteira, que não bastava para crear um casusbelli. Herrera achava razoavel o seu acto. Por que motivo o nosso precedido de considerações que lhe tiravam o caracter hostil, não o seria?

O recente livro de Luiz A. Her-

SPORT

TURF

Jockey-Club

A tarde hippica de hoje, no campo da Moóca — Interessante encontro entre os productos paulistas "Eldorado", "Donata" e "Tita", no Premio "3.o Eliminatorio" — Embora com poucos animaes, os oito pareos do programma são recommendaveis aos apreciadores da diversão — Ligeiros informes sobre as condições dos concorrentes — Montarias provaveis — As ultimas cotações — Outras notas.

O programma de hoje, com que o Jockey-Club vai realizar a 17.a corrida deste anno, veiu patentear que não é só com o elevado numero de inscripções, que se consegue a formação de pareos attrahentes. Para isso, basta que as forças se nivellem, ainda mesmo que seja entre dois competidores apenas. Desde que uma prova se componha por tres animaes, cujos recursos se medem pelo mesmo valor, o turfman não póde deixar de ter deante de si a expectativa de uma carreira linda.

E' claro que o maior conjunto aguça mais o enthusiasmo, porque apresenta um certo "quê" de imponencia, que falta ao numero reduzido; mas, no fundo, o resultado vem a ser todo o mesmo. O bom programma é aquelle que mais equilibra as forças dos concorrentes, embora em numero limitado. Somos, entretanto, apologistas dos pareos cheios; mas isso não nos inhibe de reconhecer e confessar a excellencia de um programma composto de poucos concorrentes, desde que denote elle qualidades para tanto.

Por isso, não achamos favor nenhum dizer que o de hoje é magnifico a despeito de ser formado com pareos que põem em competição apenas de tres a cinco parelheiros, com excepção de um, a que concorrem sete.

Ha encontros que despertam acirrada curiosidade e põem muito em duvida as previsões do seu desfecho, como o do nacional Ultimatum, com Barba Azul, Trampolim e Minx, no Premio "Emulação"; Malle des Indes com Pretencioso, Bastilha e Mandadero, no Premio "Misto", e finalmente todos os outros, dos quaes se destaca o de Eldorado, Donata e Tyta, no 3.o "Eliminatorio", que é a prova mais importante da tarde, pela alta dotação que tem, de 10:000$000.

Os tres promettedores productos paulistas têm actuado sempre de forma muito honrosa e em circumstancias que não é facil agora fazer-se uma indicação segura sobre qual possa ser o vencedor. Desse modo, a valiosa prova, máo grado o numero exiguo de concorrentes, não enfraqueceu em nada a sua alta classificação e estamos certos de que proporcionará aos affixionados uma bellissima carreira, como bellissimas são de esperar todas as outras, em vista da felicidade com que foram elaboradas.

Não ha razão, pois, para os apreciadores do elegante sport deixarem de comparecer no hippodromo, nem para ser interrompida a boa marcha que vão tendo as reuniões turfistas do nosso velho e esforçado gremio hippico.

Para detalhar melhor o estado dos parelheiros que vão actuar, passamos a dar as seguintes informações:

1.o pareo 1.000 metros:

Trô-ló-ló — Estreante. Faz parte da phalange do grande "haras S. José". Filho de Novelty e Mention Bien. Trabalhou em boas condições e foi muito jogado. Só mesmo si sentiu a emoção da estréa...

Viola Dana — Séria competidora do estreante. Está melhor do que a ultima vez em que correu, sem successo. Deve fazer boa figura.

Imperia — Dizem que melhorou, mas acreditamos que nem assim. E' marca.

La Baronne — Tem corrido mal em raia pesada. Na secca é azar aproveitavel para uma dupla.

Emproado — Apesar das "fumaças" com que tem sido apresentado, ainda não "disse" nada a respeito. Fica para os trouxas.

Dynamite — Inoffensiva. Ha de ser muito difficil estourar. Principalmente hoje.

Hallali — Domingo, fez corrida suspeita, fechando em terceiro de Tyta e Alteza. Mudou para bridão e, se não extranhar, é possivel que se porte bem. Concorrente de respeito.

2.o pareo — 1.650 metros:

Pretencioso — Já se declarou animal aproveitavel, tendo obtido duas excellentes victorias seguidas. Ambas, porém, em pista pesada. Só hoje vamos ver si é a mesma cousa na secca. Continua em boa fórma.

Malle des Indes — Anda correndo muito tambem, mas as suas victorias têm sido em turma mais fraca. E' a favorita dos entendidos.

Bastilha — As suas condições são boas, mas o peso não lhe agrada e prefere raia pesada. Só em caso de muita lucta.

Mandadero — Tem melhorado e vai muito leve. Está no pareo.

3.o pareo — 1.000 metros:

Eldorado — Perdeu para Luconia, que tambem perdeu para Donata e Tyta. Apesar disso, é o favorito do pareo. E' que as suas condições nada deixam a desejar. A carreira, porém, é muito duvidosa: são todos da mesma força.

Donata — A sua ultima victoria, em impressionante chegada, marcou um "record" nos mil metros. Mantem-se na mesma "performance", mas desta vez a carreira vai ser outra, obrigando-a a entrar na lucta tambem, o que não se deu da ultima vez.

Tyta — Deve ser corrida com mais prudencia do que da ultima vez, em que perdeu para Donata; e, como se mantem em linda fórma, constitue um osso duro de roer para os outros dois adversarios. E' a nossa preferida.

4.o pareo — 1.700 metros:

Imperator — Baixou de turma, com muito peso, mas, com a descarga do apprendiz, tem muita "chance". Entretanto, como é um cavallo impetuoso, é capaz de dominar o piloto e sacrificar a carreira. Si obedecer ao governo, acreditamos que não deixe escapar a victoria.

Harmonie — A corrida suspeita que fez no ultimo domingo custou uma penalidade ao seu piloto. Hoje, deve correr licitamente e como anda bem, é serio concorrente, não sendo de extranhar que forme a dupla com o seu companheiro de coudelaria.

Badayosan — As suas ultimas corridas não têm agradado. Desceu de turma, mas vai muito pesado. E' apenas um azar, que só poderá apparecer si a lucta entre os demais fôr violenta desde o começo.

Bataclan — Outro cuja corrida, no domingo passado, foi totalmente inaceitavel, do que se convenceu a Commissão de Corridas, punindo o jockey faltoso. Gosta muito de raia secca e está em boas condições. E' concorrente dos mais serios.

Percy — Continua fóra de fórma. Nada deve pretender.

Minx — Apesar de ainda não ter vencido, tem corrido regularmente em melhor turma. E' a mais sobrecarregada no "handicap", mas ostenta boa "performance" e é candidata.

Trampolim — Descançou um pouco e reapparece nas mesmas condições em que andou vencendo. Com a sua companheira de boxe, fórma uma parelha pujante.

Ultimatum — O bello nacional, pela primeira vez, vai competir com extrangeiros de algum valor e ha quem repute segura a sua victoria. O seu estado é o mesmo do ultimo domingo, quando venceu lindamente o classico "Hippodromo Nacional", correspondendo perfeitamente á turma de agora.

Barba Azul — O bello filho de Glenfuir recuperou toda a sua antiga fórma. Subiu de turma, mas as suas condições autorizam a depositar-lhe muita confiança. E' verdade que esteve um pouco sentido durante a semana, mas o incidente parece não ter importancia, porque então não deveria ser apresentado.

6.o pareo — 1.700 metros:

Galaor — A sua superioridade sobre a turma enfraquece um pouco com peso que lhe foi distribuido. Entretanto, como se apresenta bem movido, é um das forças.

Uniforme — Pela optima corrida que fez ha oito dias, impõe todo respeito na carreira. Ha muita fé.

Guapo — Reappareceu no domingo passado em plena fórma, vencendo facilmente, em turma mais fraca. E' concorrente sério.

Cabiria — O seu estado é optimo e disso deu provas na disputa do Premio "Hippodromo Nacional". Azar viavel.

Boa Viagem — Fraco para a turma.

7.o pareo — 2.000 metros:

Saracoteador — Apresenta-se bem movido e corre melhor na raia secca. Si não vencer, vai dar que fazer aos adversarios.

Fragor — Continúa ostentando magnificas condições, parecendo ter tomado juizo. Não deve deixar de figurar na chegada.

Gloriette — A turma é um pouquinho mais forte para a filha de Gloriole mas os quatro kilos que receber de vantagem compensam bem. Anda optimamente. E' força egual aos outros.

8.o pareo — 1.609 metros:

Bellona — Venceu domingo ultimo as duas penas. A turma, entretanto, é quasi a mesma e não é impossivel que torne a apparecer.

Elda — A sua ultima corrida denota que está positivamente em decadencia.

Betty — Dizem que é forte na carreira. O peso, entretanto, parece-nos demasiado. Como costuma correr de alcance, póde ser que tire partido das luctas.

Intrusa — Anda correndo agradavelmente e é o segundo peso da carreira. Comtudo, dá-se melhor em raia secca, sendo por isso, um azar soffrivel.

Solariega — No domingo passado perdeu unicamente pela má direcção que teve. Si o seu piloto, hoje, fôr menos negligente, póde sahir vencedora.

Togs — Melhorou alguma cousa, de domingo para cá, devendo fazer carreira aproveitavel. E' um excellente azar para um "placé".

São nossos palpites:

Trôlóló — Viola Dana
Pretencioso — Mandadero
Tyta — Eldorado
Imperator — Bataclan
Barba Azul — Trampolim
Guapo — Uniforme
Fragor — Gloriette
Solariega — Bellona.

MONTARIAS E COTAÇÕES

1.o pareo — 1.000 metros.
Trôlóló — J. Salfate .. 13
Viola Dana — T. Baptista .. 27
Imperial — H. Matumara .. 80
La Barone — R. Rodriguez .. 40
Emproado — A. Molina .. 40
Dynamite, K. Popovitz .. 69
Hallali, J. M. Baeza .. 30

2.o pareo — 1.650 metros:
Pretencioso, J. M. Baeza .. 25
Malle des Indes — T. Baptista .. 15
Bastilha — A. Fabbri .. 35
Mandadero — R. Rodriguez .. 30

3.o pareo — 1.000 metros:
Eldorado — J. M. Baeza .. 20
Donata — R. Rodriguez .. 20
Tyta — J. Salfate .. 22

4.o pareo — 1.700 metros:
Imperator — A. Pinto .. 20
Harmonie — O. Mendes .. 20
Badayosan — J. Salfate .. 30
Bataclan — T. Baptista .. 30
Percy — A. Avino .. 40

5.o pareo — 1.800 metros:
Ninx — M. Verdejo .. 30
Trampolin — J. Salfate .. 30
Ultimatum — T. Baptista .. 18
Barba Azul — José Pereira .. 18

6.o pareo — 1.700 metros:
Galaôr — A. Molina .. 22
Uniforme — T. Baptista .. 22
Guapo — J. M. Baeza .. 25
Cabiria — A. Fabbri .. 25
Boa Viagem — A. Pinto .. 40

7.o pareo — 2.000 metros:
Saracoteador — J. Salfate .. 25
Fragor — R. Rodriguez .. 17
Gloriette — T. Baptista .. 25

8.o pareo — 1.609 metros:
Bellona — O. Mendes .. 30
Elda — K. Popovitz .. 35
Betty — J. Pereira .. 30
Intrusa — A. Molina .. 35
Solariega — R. Rodriguez .. 25
Tog's — J. M. Baeza .. 40

Relação dos Profissionaes do Turf impedidos nesta data:

1) — Antonio Barbosa (Cavalariço) matricula cassada (Rio).
2) — Athayde Pinto (Apprendiz) multado em rs. 200$000 (S. Paulo).
3) — André Menez (Jockey) suspenso até 8-5-928 (S. Paulo).
4) — Celestino Gomez (Jockey) prohibido de entrar nas dependencias da sociedade (Rio).
5) — Cornelio Bastos (Cavalariço) matricula cassada (Rio).
6) — Ephraim Silveira (Cavalariço) matricula cassada (Rio).
7) — Euclydes Pereira (Apprendiz) multado em rs. 200$000 (S. Paulo).
8) — Guilherme Greme (Jockey) suspenso até 12-5-928 (S. Paulo).
9) — Guilherme Guerra (Jockey) suspenso até 22-5-928 (S. Paulo).
10) — Moacyr Vianna — (Cavalariço) matricula cassada e prohibido de entrar nas dependencias da sociedade (Rio). E
11) — Oscar Barroso Junior (Apprendiz) multado em rs..... 50$000 (Rio).

REZAM alguns dos nossos telegrammas que hoje publicamos que a Associação Uruguaya de Football resolvera, em reunião de seu conselho superior, advertir a entidade nacional dos sports do paiz de que os elementos do Penarol, que ora nos visitam, devem apresentar na hora do jogo o seu cartão de identidade, para serem devidamente reconhecidos. E essa deliberação foi tomada porque constou naquelle paiz que varios elementos desse conjunto, que hoje, pela primeira vez, se exhibirá perante o nosso publico, não estão autorizados a participar dessas competições.

Estamos a crer que a Confederação Brasileira de Desportos já transmittiu aos clubs de São Paulo a advertencia do telegramma da entidade uruguaya. Acreditamos tambem que não será necessario que as sociedades officiaes do sport nacional assumam qualquer attitude no intuito de obter com que as determinações de sua congenere do paiz vizinho sejam fielmente observadas. Certamente, ha algum equivoco nessas versões que circularam no Uruguay. Os jogadores do club oriental estão, ao que se sabe, plena e regularmente autorizados a actuar no Brasil, na delegação que ora nos visita. E' realmente bem difficil que se viesse a verificar uma irregularidade dessa ordem, que, por si mesmo já, affectaria o prestigio da delegação visitante. E, em consequencia, as versões correntes no Uruguay serão, por certo, desmentidas, logo á tarde, para gaudio dos nossos apreciadores do football, que desejam assistir o conjunto visitante na plenitude de sua capacidade de acção technica. E' o que veremos logo, no campo do Parque Antarctica...

Football

OS JOGOS INTERNACIONAES

OS URUGUAYOS EM SÃO PAULO

O seu jogo de hoje, com o Palestra Italia

No campo do Parque Antarctica, será dada hoje opportunidade aos nossos sportistas de apreciarem devidamente o valor technico da equipe do Peñarol, do Uruguay, ora em excursão a este Estado.

As attenções do meio sportivo desta capital estão desde ha varios dias voltadas para o torneio de estréa desta tarde, em que os representantes da nação vizinha, pela primeira vez, exhibem as suas possibilidades.

Muito se poderá dizer da turma uruguaya. Constituida quasi em sua maioria de elementos de consagrado renome nos circulos sportivos daquella capital, os uruguayos apparecem hoje com a sua melhor organização, estando a postos todos os seus jogadores de merito e de maior destaque.

Enfrenta a phalange oriental o poderoso conjunto do Palestra Italia, essa aguerrida agremiação que faz honra ao football paulista e brasileiro, pela extraordinaria e excepcional organização que possue.

Vencedor do campeonato paulista do anno findo, após uma interminavel série de triumphos, os mais merecidos, o Palestra Italia é, actualmente, o mais lidimo representante da força sportiva da Paulicéa. Competindo com os uruguayos, estamos plenamente convencidos que a valorosa equipe campeã de São Paulo saberá emprestar á lucta o aspecto que ella tem na realidade: o sensacional relevo das partidas internacionaes, que ha muito não se disputam em nosso Estado.

Providencias para a prova

A prova desta tarde será realizada no campo do Parque Antarctica, séde do Palestra Italia.

Para que melhor pudesse accommodar os innumeros afficionados que por certo devem affluir áquelle recanto da cidade, a commissão organizadora desses torneios determinou varias providencias, que, cumpridas, facilitarão o accesso e a commodidade do publico.

Os teams antagonistas

Os dois conjuntos, do Palestra Italia e dos Uruguayos, se apresentarão em campo assim constituidos:

Palestra:

Rabello
Bianco — Miguel
Angelino — Xingo — Serafini
Sernagiotti — Carrone — Ettore — Lara — Perillo

Uruguayos:

Esposito
Oddo — Domingues
Belhot — Carbone — Cambon
Chelsi — Arminana — Fierro — Minoli — Lerena

A partida preliminar

Antes do grande jogo internacional será jogada uma partida entre o S. C. Syrio e a A. A. Republica, ambas da 1.a divisão da A. P. S. A.

A direcção do encontro

Para dirigir os varios serviços, foram escalados os seguintes srs.:

Recepção — Lourenço Campos Machado, Antonio P. Figueiredo Junior, Antonio Sampaio e Ary Camargo.

Portão principal: Antonio Furquim de Campos e Jorge Perrenoud.

Portão das geraes: Milton Penteado e Alcindo Mouri.

Portão de vehiculos: Odilon Penteado, Alvaro Bravo e Segismundo Severo Pereira.

Bilheteiro chefe: Emilio Laborde.

Fiscal geral: Agostinho Silva.

Auxiliares: José Tuna, Augusto Cesar de Azevedo e Alvaro Bravo.

Vendas de ingressos

A venda de ingressos para o grande jogo de hoje, começou a ser feita hontem, na Brasserie Paulista (praça Antonio Prado), e na Casa Lebre, aos seguintes preços:

Archibancadas	3$000
Geraes	4$000
Cadeiras numeradas dentro do campo	15$000
Automoveis	15$000

— Os portões do Parque Antarctica serão abertos ao publico ao meio-dia em ponto, sendo que a venda de bilhetes, começará ás 9 horas.

— Terão accesso livre no campo, unicamente os srs. directores e membros das commissões da A. P. S. A.

Não terão valor as permanentes distribuidas por aquella entidade.

Aos chronistas sportivos serão enviados convites especiaes.

Aos socios do Palestra

A directoria do Palestra Italia communica aos seus associados que, no jogo contra os uruguayos, hoje, todos os socios terão livre ingresso, uma vez que apresentem o recibo do corrente mez.

A directoria avisa que, como não tem nada que vêr com a renda do jogo, não terá pessoa encarregada de facilitar a entrada dos socios, e que os recibos devem ser apresentados, no portão dos automoveis, onde pessoa exclusivamente para esse fim obedecerá rigorosamente á vistoria dos mesmos.

JOGOS DE HOJE

A. A. das Palmeiras vs. C. A. Sant'Anna

Em continuação ao campeonato lafeano, encontrar-se-ão hoje, domingo, no campo da Floresta, os quadros acima.

Para esse jogo o Palmeiras pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 13 e meia horas: Livio, Magalhães, Albano Mario Oliveira, Guarany, João Valls, Oliveira, Fox, Serrote, Manno e os reservas Lucio, Deiciolo, Pedro, Amoroso, Waldemar, Elpidio, e Aquilino.

A's 15 horas os jogadores do primeiro quadro:

Joãozinho, Faria, Alvaro, Ghinda, Zito, Fabio, Scott, Tita, Cil, Decio, Zemaria, e os reservas: Araujo e Zecchi.

PALESTRA vs. URUGUAYOS

A directoria do Palestra Italia communica a todos os seus associados, que não tendo nada que ver com a renda do jogo de hoje, não terá na entrada do campo, pessoa encarregada de facilitar a entrada dos socios.

Todos os socios do Palestra Italia, terão livre ingresso no campo, uma vez que apresentem o recibo do corrente mez, que serão rigorosamente observados por pessoa encarregada, no portão de entrada de automoveis.

LUIZ XV vs. C. RODOLPHO CRESPI

Hoje, domingo, ás 8 e meia horas, no campo da rua Javry, encontrar-se-ão os quadros acima, em um jogo treino.

O Luiz XV solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Marcello, Motija, Cotroni, Porcelli, Medeiros, Pavão, Donato, Jesus, Pavesi, Albino, Saverio, Bastos, Ferraz, Mono, Cruz, Balaim, Romão, Lourenço, Nuto, Trio, Sbano, Chaves, Edmundo, Augusto, Henrique, Klowiszza, Barão e Claudio.

VOLUNTARIOS DA PATRIA vs. ORDEM E PROGRESSO

Hoje, domingo, no campo da rua Voluntarios da Patria, será realizado o encontro entre os quadros acima, ambos filiados a A. P. S. A.

O director sportivo do Voluntarios pede o comparecimento de todos os jogadores legalmente inscriptos, ás 13 horas em ponto, na séde.

FESTIVAES DIVERSOS

Liberdade Paulistano vs. Linhas e Cabos

Para o jogo entre os quadros acima, o director sportivo do Liberdade Paulistano solicita o comparecimento de todos os jogadores com toda a pontualidade.

TURF PAULISTANO

Devendo o Turf Paulistano tomar parte num festival que se realiza hoje (domingo), no campo do C. R. Crespi, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 13 e meia horas, na séde social, afim de seguirem para o campo.

ESTRELLA POLAR vs. SPARTANOS

No campo da rua Belem, será realizado hoje, domingo, o annunciado festival promovido pela A. A. Estrella Polar, em que, como jogo principal encontrar-se-ão os quadros principaes do club promotor do festival, e o respectivo do Extra Spartanos F. C.

Neste festival serão disputados em todos os jogos, custosas taças.

Os demais jogos obedecerão a seguinte ordem:

13 horas — 1.o quadro do U. Moços Catholicos do Belem vs. 2.o quadro do Estrella.

15 horas — A. A. Cajurú vs. Botafogo F. C.

16 horas — Extra Spartanos vs. A. A. Estrella Polar F. C.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. SANTA CATHARINA

No campo do Bosque da Saude, será effectuado hoje, domingo, o encontro entre os quadros principaes dos clubs acima.

Para esse jogo o director sportivo do Estrela da Saude pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, na séde social.

CHRONISTAS vs. J. ROYAL

O Royal pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 17 horas na séde, afim de seguirem para o campo:

Natalin, Abel, Gigi, Sylvio, Pucci, Tomolo, Santos, Vicente, Abelito, Cesar, Martins e os reservas, Guido, Tim, Angelo e Julio.

C. A. SANT'ANNA

Para o jogo que este club vai disputar contra a A. A. das Palmeiras, é solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores ás 13 horas:

Adolpho, Lobato, Barollo, Gassa, Bouquet, Domingos, Eulcterio, Masagrini, Amaro, Palha, Fafo, Moura 1.o, Pedro e Paulo.

A's 15 horas, os seguintes:

Bozzato, Fortuna, Gallet, Persio, Antonio, Nino, Armando, Cappelupo, Waldemar, Alceste, Antidio, Cyro e demais reservas.

CASTELLÕES F. C.

Casados vs. Solteiros

Realiza-se no proximo dia 1.o de maio, no campo do Antarctica F. C., ás 8 horas, um encontro desafio entre os dois quadros denominados "Casados" e "Solteiros", constituidos por elementos do Castellões F. C. e funccionarios da Cia. Castellões.

O quadro vencido pagará 100 litros de chopps, sem ter direito a tomar parte na festa.

Os "Solteiros" estão certos de vencer mesmo em caso de derrota, não pagarão cousa alguma.

Os quadros estão assim formados:

"Solteiros — Palito, Lombardo Miguel, Teixeira, Marcello, Abilio, Barabato, Mario, Ventura, Simões e Dias.

"Casados" — Vianna, Xavier, Braulio (campeão de Xiririca), Armindo, Pantaleão, Vicente, Manuel, Joaquim, Cesarino, Prazeres e Paulo.

Reservas: Annibal, João, Nunes, Lorena, Arthur, Thomaz, Augusto Norberto.

Como juiz actuará o sr. Arthur W. Gerorsek, ex-campeão do Germania.

Juiz de linha, prof. Papae Bastos e Ricardo S. Leite.

Massagista pharm. João Marques e distribuidora de bombons senhorita Pintadinha da Silva.

NO PARQUE VICTORIA

C. A. Tucuruvy vs. Villa Eden F. C.

Hoje no aprazivel parque Victoria, será realizado o encontro entre os quadros acima.

Para esse jogo, o director sportivo do C. A. Tucuruvy solicita o comparecimento dos seguintes jogadores ás 14 horas:

Matheus — Agostinho — Chaves — Leone — Coca — Passos — J. Santos — Rivani — Raul Albertinho — Zeca — Tatu — Guilherme — Zezé — Diogo — Pedro — Lopes — Ismael — Adão — Henrique — Dante — Trepichio — Prates — Eunorico — Roberto e Guilherme.

SPORT CLUB ELEKEIROZ vs. A. A. TELEPHONICA

Realiza-se hoje no campo do Antarctica F. C., um encontro amistoso entre os clubs acima.

O jogo dos segundos quadros começará ás 8,30 em ponto.

OS PORTUGUEZES NO RIO

RIO, 28 (A) — O Fluminense F. C. e o Vasco da Gama entraram em negociações para trazer ao Rio de Janeiro, em julho proximo, uma secção de foot-ball portugueza que vai ás olympiadas de Amsterdam.

Os portuguezes jogarão quatro partidas aqui, sendo a primeira e a terceira no "stadium" do Fluminense, com esse club e com o combinado Fluminense-Vasco; o segundo e o quarto no "stadium" do Vasco da Gama, com o "team" desse club e com o "scratch" carioca.

OS JOGOS DO PENAROL EM S. PAULO — UMA COMMUNICAÇÃO DA ENTIDADE URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Em sessão do Conselho a Associação Uruguay de Foot-ball, resolveu communicar á Confederação Brasileira de Desportos que obtenha de cada jogador, que fizer parte do quadro do Penarol Universitario, a apresentação dos documentos que provem a sua verdadeira identidade, pois suppõe-se que os jogadores não autorizados, pretendem concorrer aos torneios.

---

rera veiu comprovar que os politicos uruguayos não só foram responsaveis pela luta do seu paiz comnosco em 1864 e 1865, como ainda se não arrastaram, contribuiram quanto podiam, para levar Lopez á guerra.

As duas principaes figuras do partido **blanco** extremista, foram Juan J. Herrera e las Carreras. O primeiro que na nota official de 22 de setembro de 1863 insiste com Lopez para que este occupe a ilha de Martin Garcia, cedo viu o que valiam as suas promessas.

Seu filho Luiz de Herrera marca hoje entre os urugayos de maior prestigio literario e politico. Comquanto se tenha penitenciado em 1916, do erro de nos dar a responsabilidade da guerra, ainda por vezes se deixa contagiar do velho erro, apontando-nos faltas em que não incidimos, intenções que não alimentamos.

Seu pae teve em vida a prova provada da felonia de Lopez. Não sei si chegou a ter conhecimento das cartas de Berges a Brizuela e outros, em que o ministro de Lopez lhes aconselha a reserva com Herrera, que não trabalhava sinão pelo Uruguay quando fingia fazel-o pelo Paraguay; que soltava verdes para colher maduros; que queria arrastar o Paraguay a "quixotadas politicas". Não sei si chegou a conhecer certa carta a Crespo, aos 6 de agosto de 1864 em que verbera "a falta de lealdade dos politicos orientaes". Talvez não tivesse precisado disso para saber o que era então a politica paraguaya.

O que é certo é que Juan J. Herrera antes de morrer penitenciou-se dos seus erros exclamando: "Onde estavam os meus amigos que me deixaram praticar tantas barbaridades?"

Ao começar o cerco de Montevidéo, Juan José Herrera homisiou-se em Buenos Aires. Quer saber o seu illustre filho o que lhe estava reservado si tivesse preferido o exilio em Assumpção? Ahi vai um trecho da carta em que Lopez se queixa da falta de sinceridade de Herrera.

"Por los demas procure hacerce amigo desse Senor, obtenga del las noticias que pueda y el agradecimiento vendrá después. Son virtudes que tienen su recompensa el la otra vida."

Vê o sr. Luiz Alberto de Herrera?

Seu illustre pae daria todas as noticias que pudesse ao Paraguy, pol-o-ia ao par de todos os segredos diplomaticos do Rio da Prata e teria a sua recompensa... no outro mundo.

Ha nessa phrase a ironia do ingrato ou a ameaça do criminoso que elimina o cumplice que lhe pode revelar o segredo? Escolha o sr. Herrera Filho. Inclino-me pela segunda hypothese. Era uma ameaça de morte. E partida de Solano Lopez que dictava a maioria das cartas de Berges. Será um **exaggero meu?** Que o diga las Carreras.

LAS CARRERAS

Triste destino o desse desventurado urugayo! Ministro do Exterior da sua terra, fez da alliança com Lopez o eixo da sua politica. Deixando Montevidéo, quando os **colorados** venceram, foi habitar Assumpção. Si soubesse o que as cartas de Berges diziam do seu **Memorial** não o teria feito...

Acompanhou a campanha como partidario fanatico do Paraguay. A' proporção que a estrella deste empallidecia, ia crescendo contra elle o odio de Lopez, que o achava um dos maiores factores da sua temeraria empresa. Com ordem de prisão nada lhe valeu o homisio do consulado "yankee". Preso como envolvido na supposta conspiração de Salinares, começaram os seus martyrios.

Interrogado sobre factos imaginarios, contestou-os por negação. Os padres Maiz e Roman mandaram açoital-o a umbigo de boi. Resistiu. Faminto, sedento, nu', seviciado, applicaram-lhe o cepo uruguayo. Comquanto debil de compleição, e extenuado, o valoroso urugayo continuou a negar. Então o padre Maiz (o mesmo a quem O' Leary chama a mais alta gloria do clero paraguayo) tomou de um malho de ferro e martellou-lhe todos os dedos da mão direita, reduzindo-os a uma pasta de sangue e ossos.

Las Carreras tinha chegado ao extremo da resistencia. Para salvar a mão esquerda, declarou que assignaria tudo que os seus carrascos quizessem.

A folha dos autos em que vem a sua assignatura no processo de S. Fernando, é uma photographia do lopizmo. Quando o presidente Rivarola, em 1870, a mostrou aos ministros e generaes alliados, que tinham quasi todos conhecidos Las Carreras, um arrepio de horror correu-os da cabeça aos pés; uns garranchos feitos por um aleijado, era tudo que restava de um nome que enchera a politica internacional do Prata.

Uma testemunha presencial relata os passos do seu martyrio. "Na jornada de Villeta a Ita-Ybaté, durante a **via crucis** das pobres victimas de S. Fernando, que, cahindo e levantando-se, inda achavam forças para caminhar aos açoites do cipó e da baioneta ainda se contava o desgraçado Las Carreras, apesar de suas feridas nas costas, nos dedos e da sua extrema innanição. Chegou no emtanto um momento em que a dôr e a consumpção o chumbaram ao solo, sem poder mover-se mais. Ao vel-o assim, os companheiros esperaram que fosse lanceado a baioneta, como se vinha fazendo com todos quantos cahiam. Mas Carreras não tinha sorte nem para morrer. Dois soldados ergueram-no do chão e o levaram aos arrastões e aos boleos durante o resto da jornada". Lopez queria ter o prazer de mandar fuzilal-o pelas costas como traidor ao lado de mais cincoenta e duas victimas!

Era essa a especie de agradecimento que aguardava a Juan José Herrera, e a que se refere a carta de Berges, bom conhecedor dos designios do seu amo.

PARANHOS

Cumprida a sua missão, Saraiva volveu ao Brasil. Para substituil-o foi nomeado Paranhos, já conhecido e respeitado no Prata. Paranhos chegou a Montevidéo quando o odio contra o Brasil estava no paroxysmo. Superior ás contingencias da occasião, encarou o problema do alto, á luz do futuro e dos grandes interesses nacionaes. Poz fim á guerra pelo Convenio de 29 de fevereiro.

A opinião nacional não lhe foi favoravel a principio. Accusavam-no de fraqueza e transigencia. Nossa Bandeira arrastada pela lama e pisada aos pés, nossos tratados queimados em solenne auto de fé numa praça publica, os brasileiros extranados pensavam que a honra nacional só se poderia desaggravar com o castigo dos culpados. Talvez cedendo a essa corrente de idéas, o Imperador demittiu-o do seu posto. Não tardaria a reparação. Paranhos, da tribuna do Senado, fez a defesa dos seus actos. E, logo em seguida, instantaneamente, a hostilidade geral transformou-se em reconhecimento.

Assumiu Flôres o governo do Uruguay. Podia o Brasil contar com um alliado.

TRIPLICE ALLIANÇA

Coube a Francisco Octaviano substituir no Prata ao grande Paranhos, tão iniqua quão momentaneamente sacrificado. Foi elle quem assignou pelo Brasil o tratado da Triplice Alliança, consequencia inevitavel da guerra declarada por Lopez á Argentina e da nossa identificação com Flôres.

Muito alarido levantou ha Europa a divulgação desse documento, feita pelo **Foreign Office**. O Paraguay fez businar que se tramava o seu esquartejamento e que o queriam reduzir á triste situação de Polonia da America.

Empenhado numa guerra de exterminio, tendo contra si um caudilho que pedira demissão da grei humana para exceder os mais sanguinarios exterminadores do anenismo, não sabendo ainda si venceria ou seria vencido, o Brasil não podia pensar precisamente em fazer uma paz elysia e congratulatoria, cobrindo de flôres o inimigo e apertando-lhe a mão.

Desde o principio que fixou o seu escopo: o anniquilamento politico de Lopez. Não tinha odio ao Paraguay. Mas não daria treguas ao seu tyranno. Si elle renunciasse, si se resolvesse abandonar o paiz, si não teimasse em manter-se sobre o seu throno de ruinas, fariamos a paz. Si persistisse em ficar no Paraguay, iriamos até o impossivel.

Não o queriamos matar. O sacrificio da sua vida não restituiria a das criaturas que sacrificara aos milheiros. Queriamos cortar-lhe as garras, impedil-o de fazer o mal e de continuar a sua rubra e tenebrosa carreira. Essa foi a idéa central do Brasil ao assignar o Tratado.

Quanto ao celebre artigo 7.o, que se refere á liquidação da questão de limites, vamos ver como o applicámos. Vamos ver si é exacto que usurpámos terras do Paraguay, que lhe ficámos com um terço do territorio, que fizemos delle a Polonia da America.

O TERRITORIO PARAGUAYO

E' bom que os espiritos desprevenidos fiquem ao par do que foi a nossa Questão de Limites com o Paraguay, para verem que só a cegueira da prevenção nos poderá levantar accusações. O nosso desprendimento na liquidação desse caso foi tal que toda a vociferação do despeito embalde lutará por encobril-a.

Pretenderamos muito mais: tinhamos direito a muito mais: o Paraguay em 1842 e 1846, nos offerecera muito mais, como provou Pimenta Bueno, no Senado, em 1855. Não nos deixámos cegar pela ambição em 1865, como não nos deixariamos embriagar pela victoria em 1870. Contentámo-nos com a **minima fronteira** natural. Não podiamos abrir mão desse ponto estrategico, indispensavel á nossa segurança, e que era indisputavelmente nosso, como o reconhecera o proprio Dom Carlos Lopez. Mas deixámos ao Paraguay tudo que embora nosso, si a nós não nos fazia falta, a elle lhe podia aproveitar.

E' exacto que certos mappas, encommendados na Europa, pelo Paraguay que não vacillava em custear-lhes edições com mudanças e alterações que lhe convinham, ampliam os limites paraguayos. Não fazia sinão seguir a tradição de D. Felix de Azara. A reforma do mappa de Brezes custou-lhe quatro mil patacões. Documentos ineditos provam que os artigos Paraguayos e Lopez do diccionario Larousse foram obtidos do modo analogo. Trata-se, porém, no caso dos mappas de phantasias geographicas desmentidas por toda a cartographia anterior a de D. Felix de Azara.

A verdade é que abrimos mão de todo o terreno que se estende entre o Apa e o Ipane, isto é, de um triangulo fechado pelo Igurey, a serra de Maracanã e um trecho do rio Paraná, triangulo ao qual nos davam direitos o art. 6.o, do Tratado de 13 de janeiro de 1750, e o art. 9.o, do Tratado de 1.o de outubro de 1777. A maior prova de que os paraguayos só pretendiam a margem esquerda do Apa, consiste em que ahi estabeleceram cinco fortes para defender a sua fronteira. Essa fronteira foi justamente a que lhe deixámos, e que embora victoriosos, achámos do nosso dever respeitar.

Veja-se o que diz Ramon Carcano, escriptor insuspeito ao Paraguay:

"El Brasil no avanzó mas que Portugal y pudo, con verdad, afirmar que no exigió después de la guerra mas de lo que pretendió antes de la guerra.

Los escriptores paraguayos le han acusado de haberse apoderado por derecho de conquista de la tercera parte del territorio. Los escriptores argentinos ha repetido la acusación, repitiendo todos la misma historia, sin el análisis claro de la controversia secular de limites, sin considerar los nuevos hechos que modificaban las circunstancias, aseguraban las pretensiones y resolvian los derechos."

E adiante, mostrando que havia conformidade sob a fronteira e que a discordia estava no modo de interpretal-a:

"No hubo diferencias en el texto de las convenciones sobre los hombres de los puntos arcifinios que marcaban las lineas divisorias. Las diferencias surgieron sobre el terreno al determinar los puntos de partida para la demarcación. El Igurey de España era el Ybinheima de Portugal; el Igurey de Portugal era el Garey de España".

Ora, para que as pretensões de Hespanha vingasse era preciso ou negar a existencia dos rios ou dar-lhe nomes differentes. Que fez Azara? Falsificou os mappas da região. Mudou o nome do Igurey, rio de que já tinham conhecimento os jesuitas, conforme se vê no mappa que mandaram a Roma e foi ali impresso em latim no anno de 1832. Cotegipe provou que Azara negou a existencia desse rio. Baptizou o Yvenheima com o nome de Igurey.

A sua fraude foi tão patente que muitas cartas geographicas ao nome de Yvenheima annotam "ou Igurey de Azara". O pensamento intimo de D. Felix Azara, commissario hespanhol na demarcação da nossa dipplomacia, teve a fortuna de descobril-o e revelal-o pela sua correspondencia confidencialissima, que Castella nunca esperou ver divulgada e que no emtanto foi publicada. Todo o seu fim era excluir os portuguezes dos terrenos seccos da margem do rio Paraguay, o que difficultaria os soccorros a Matto Grosso em caso de ataque e permittira a Castella que se apossasse dessa provincia dentro em poucos annos. Para consecução desse objectivo mudou e transpoz nomes e cursos de rios, com uma audacia que desprezava a torrente dos documentos cartographicos contrarios que sempre chamavam o Igurey de Igurey e o Yvenheima de Yvenheima.

A synthese da questão dos nossos limites com o Paraguay é essa: depois da guerra reclamámos o mesmo que antes e nos satisfizemos com menos. Cotegipe discutindo com o plenipotenciario paraguayo Loizaga, abandonou a pretensão tradicional do Igurey para deixar a linha divisoria correr um pouco mais ao norte, partindo do Salto Grande. Quem o affirma não sou eu. E' o escriptor argentino Ramon Carcano. Conclusão: tinhamos reclamado o mesmo que antes da guerra e acabamos por nos satisfazer com muito menos para que se não nos lançasse em rosto que a nossa omnipotencia no momento nos fazia preferir a força ao direito!

Quanto aos seus limites com a Argentina é questão em que não podia nem devia o nosso Plenipotenciario intervir. Seria ridiculo que em plena campanha fôsse o Brasil tomar o papel de advogado do Paraguay contra a sua nobre alliada. Confiamos nos seus sentimentos de justiça. Acreditamos que seriam tão altamente inspirados como os nossos. Acertámos? Só temos que nos applaudir. Errámos? Ao Paraguay prejudicado é que cabe appellar da usurpação do seu territorio.

Dura embora a sorte do vencido, o Brasil póde ter consciencia de que não aggravou a do Paraguay. Não lhe ficou com um palmo de terra. Não lhe annexou um povoado. Não lhe recebeu um real; ao contrario, assistiu quanto nelle cabia as familias paraguayas reduzidas á nudez e á fome. Póde levantar a cabeça: a sua attitude foi a da mais desinteressada nobreza.

D. ANDRE'S LAMAS

Confesso a minha ignorancia. Apezar de uma larga convivencia com o barão do Rio Branco, em cujas demoradas palestras sobre a politica do Prata de minuto a minuto havia uma referencia a D. Andrés Lamas, só recentemente o pude conhecer. Os titulos da sua grandeza dormiam nos archivos do Itamaraty. Pouco havia publicado a seu respeito. Seu filho, Pedro Lamas, publicou em 1908 o seu livro **Etapas de Una Grande Vida.** Não o li, porém sinão ultimamente.

O estudo da nossa politica platina levou-me porém a rastrear melhor a sua passagem pelos nossos destinos. Uma surpreza me aguardava. Ronald de Carvalho por deliberação do Itamaraty ia publicar toda a sua correspondencia diplomatica comnosco. Permittiu-me sua gentileza o accesso a esses documentos ineditos. Juntos chegamos á mesma conclusão: não conhecemos diplomata maior.

Muito feliz me julgo da companhia desse moço illustre tão precocemente amadurecido no que o pensamento tem de mais profundo e mais nobre.

Talvez que a muitos se afigure exaggerado esse enthusiasmo. Não é.

Quasi todos os grandes diplomatas do Continente representaram nações poderosas.

E Lamas atraz de si não tinha sinão uma bandeira desfraldada sobre um pedaço de terra, menor do que muitas fazendas e estancias do Brasil.

(Continúa)

Os jogos internacionaes

Os uruguayos em São Paulo

Da esquerda para a direita, ao alto: dr. Jorge Belhot, secretario da delegação visitante; sr. Ricardo Zécca, nosso confrade da imprensa uruguaya, do "Imparcial", de Montevidéo; Eulogio Diaz, treinador e massagista; Julio Addo, zagueiro do quadro; Juan A. Rios, da linha média. — Em baixo: Julio Lerena, Lorenzo Chelzi, Hector Hernandez, Pedro Minoli e Ruperto Rosa, atacantes.

O JOGO DE HOJE, COM O PALESTRA ITALIA
NOTAS DIVERSAS

E' deveras desusado o interesse e enthusiasmo com que está sendo esperado a estréa do "onze uruguayo" ha varios dias nossos hospedes, cuja primeira partida será disputada hoje, á tarde no Parque Antarctica.

Como é sabido, os visitantes fazem questão de uma brilhante estréa e para isso organizaram a turma da melhor maneira possivel.

Sabedores que o Palestra conta em sua defesa jogadores consagrados os directores technicos da turma tiveram, após o treino de quinta-feira, o maior cuidado em organizar a linha atacante. Assim foi incluido tambem o extraordinario Sosa que, pretendia apenas actuar no ultimo jogo. Assim a linha atacante dos visitantes será formada por Chelsi, vice-campeão sul-americano do anno passado. Sosa internacional argentino e uruguayo. Fierro, um grande centro avante. Minoli, perigosissimo meia e Leria, um optimo centrador. Como em todos os grandes quadros uruguayos, a força maxima do conjunto dos nossos visitante, está pois, na linha da frente.

Quanto a defesa Esposito, Oddo, e Dominguez, formarão o triangulo defensivo e Belhot, Carboni e Canbon a linha media. Carboni e Dominguez foram collocados nos logares de Uslenghi e Do Campo, por que, estes não agradaram no que diz respeito ao folego, no treino acima referido.

O optimismo entre os componentes do quadro oriental, sobre o resultado, não só da lucta de hoje bem assim dos futuros encontros, é dos maiores. Os sympathicos rapazes estão certos que, mais uma vez será honrada nos campos paulistas, a justa fama e a incomparavel technica que apreciamos, em outros tempos, quando de outras excursões.

Ainda bem que, assim seja pois, nosso publico desde muito tempo que está ancioso para assistir um bom encontro internacional. Naturalmente que, apesar do valor do quadro adversario, devemos depositar no Palestra toda a nossa confiança, embora os alvi-verdes, não possam contar com o concurso do grande Amilcar e Pepe. Mesmo assim, a organização de hoje do quadro palestrino, não é das peiores. Ainda no treino de quinta-feira, a maioria dos seus elementos, demonstraram que, está em optimas formas, como por exemplo Heitor. O veterano campeão sul-americano que, sempre tem sido a alma do ataque de seu club, fez enthusiasmar seus companheiros, conduzindo a linha da frente com a mesma habilidade das melhores occasiões. Xingo, occupará a posição de centro medio posto que, muitas vezes soube honrar quer em seleccionados como em seu proprio club. Em seu logar, foi indicado Angelino que, no ultimo encontro com o Corinthians, foi uma revelação.

Naturalmente que, os rapazes palestrinos contarão hoje com toda a sua formidavel torcida, desejosa de uma bella victoria que, será tambem de S. Paulo. Além disso, o Palestra sempre foi um quadro de grandes recursos, mormente quando de jogos de grande importancia e não será certamente hoje, que, os commandados por Bianco deixarão de ser, os mesmos heróes de tantos feitos.

OS QUADROS

Os quadros são os seguintes:

Uruguayos:

Esposito
Oddo — Dominguez
Belhot — Carboni — Canbon
Chelsi — Sosa — Fierro — Minoli — Leria

Palestra:

Rabello
Bianco — Miguel
Angelino — Xingo — Serafim
Sernagiotti — Carrone — Heitor — Lara — Perillo

Para actuar os jogos de hoje, foram convidados os seguintes juizes: Antonio Camara (jogo principal) e Benedicto Amaral (preliminar).

A LUCTA PRELIMINAR

Não podendo o Syrio jogar, foi indicado para enfrentar o Republica o Barra Funda.

O quadro do republica, será o seguinte: Nicola, Camargo e Marinho; Zola, Nino e Russo; Borba, Dino, Carlito, Cezar e Luciano.

AS CÔRES DO QUADRO VISITANTE

Os rapazes visitantes vestirão no encontro de hoje camisas auri-pretas e calções azues, isto é, as mesmas côres do Peñarol de Montevidéo

VENDA DE INGRESSOS

A venda de ingressos para o grande jogo de hoje, começará a ser feita ás 9 horas no "guichet" do Parque Antarctica" e na Brasserie Paulista á praça Antonio Prado, aos seguintes preços:

Archibancada	8$000
Geraes	4$000
Cadeiras numeradas (dentro do campo) .	15$000
Automoveis	15$000

—— Os portões do Parque Antarctica serão abertos ao publico ás 12 horas em ponto, sendo que a venda dos bilhetes começará ás 9 horas.

—— Terão accesso livre no campo unicamente os srs. directores da APEA. Não terão valor as permanentes distribuidas por aquella entidade.

—— Os chronistas sportivos terão direito ao ingresso mediante exhibição do convite especial, hontem distribuido.

—— Foram pelos dirigentes do encontro tomadas, todas as providencias para que o serviço de bondes e policiamento nada deixe a desejar.

DIRECÇÃO DO ENCONTRO

Para dirigir os varios serviços foram escalados os seguintes srs. Recepção: Lourenço Campos Machado, Antonio P. Figueiredo Junior, Antonio Sampaio e Ary Camargo.

Portão principal: — Antonio Furquim de Campos e Jorge Perroud.

Portão das geraes: — Milton Penteado e Alcindo Mouri.

Portão de vehiculos: Odilon Penteado do Amaral, Alvaro Bravo e Segismundo Severo Pereira.

Bilheteiro chefe: Emilio Laborde.

Fiscal geral: Agostinho Silva.

Auxiliares: José Tuna, Augusto Cesar de Azevedo e Alvaro Bravo.

—— O sr. consul do Uruguay em São Paulo, convidou, antehontem, os srs. presidente do Estado e o sr. chefe de Policia, para assistirem ao jogo de football a realizar-se hoje, entre a delegação do Peñarol Universitario, de Montevidéo, e o Palestra Italia, de São Paulo.

AOS SOCIOS DO PALESTRA

A directoria do Palestra Italia communica aos seus associados que no jogo contra os Uruguayos, hoje, todos os socios terão livre ingresso, uma vez que apresentem o recibo do corrente mez.

A directoria avisa que, como não tem nada que ver com a renda do jogo, não terá pessoa encarregada de facilitar a entrada dos socios, e que os recibos devem ser apresentados, no portão dos automoveis, onde, pessoa exclusivamente para esse fim, obedecerá rigorosamente a vistoria dos mesmos.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

De accordo com as tabellas organizadas pela Liga de Amadores de Football, realizam-se hoje, e nos proximos dias 1.o de maio, (feriado nacional), e 3 de maio, (feriado nacional), os seguintes jogos de campeonato:

JOGOS DE HOJE

Divisão Principal:

A. A. das Palmeiras vs. C. A. Sant'Anna.

Campo da A. A. das Palmeiras (Ponte Grande).

Juiz dos 2.os quadros, sr. Norberto Rocha — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Augusto Aché — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Manuel de Lacerda Franco, vice-presidente da L.A.F.

Paulista F. C. vs. A. A. Ponte Preta.

Campo do Paulista F. C., em Jundiahy (Villa Leme).

Juiz dos 2.os quadros, sr. Domingos Tartaglione — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. João Caetano Baptista, — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Arthur J. Holland — thesoureiro da L.A.F.

Divisão Intermediaria:

Territorial Paulista Club vs. A. A. Helvetia.

Campo do Club A. Paulistano (Jardim America).

Juiz dos 2.os quadros, sr. Alcides Gomes, — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. João Alves Trindade — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Santos Munhoz — director do S. C. Paulista de Aniagens.

S. P. Railway A. C. vs. A. Portugueza de Football.

Campo do S. Paulo Railway A. C. (Agua Branca).

Juiz dos 2.os quadros, sr. Antenor Ribeiro — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Olivestel Segalla — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Joaquim de Oliveira — director da A. A. R. California.

S. C. Ordem e Progresso vs. A. A. Colombo.

Campo da A. A. São Bento — Ponte Grande.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Raphael Liguori — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. João Paladino — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Romeu Dias Pinto — director de Castellões F. C.

Divisão Santista:

S. C. Botafogo vs. Hespanha F. C. (em Santos).

JOGOS DO DIA 1.o DE MAIO (FERIADO NACIONAL)

Divisão Intermediaria:

A. A. Helvetia vs. União Vasco da Gama F. C.

Campo da A. A. São Bento — Ponte Grande.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Custodio Soares — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Luiz Vieira — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. José Gonçalves — director da A. A. Colombo.

Hespanha F. C. vs. C. A. Santista — em Santos

JOGOS DO DIA 3 DE MAIO (FERIADO NACIONAL)

Divisão Principal:

A. A. São Bento vs. União Lapa F. C.

Campo da A. A. São Bento — Ponte Grande.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Carlos Friedenreich — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Karl Strobel — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Pedro Arathe — secretario da L.A.F.

Antarctica F. C. vs. C. A. Paulistano.

Campo do Antarctica F. C. — Mooca.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Gilberto Marcondes Machado — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Edmundo Amorim — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Virgilio Guimarães — secretario geral da L.A.F.

Hespanha F. C. vs. S. C. Internacional.

Campo do Hespanha F. C. — em Santos.

Juiz dos 2.os quadros, sr. José Arlanch — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Raymundo Ferreira — ás 13,45 horas.

Representante da Liga, sr. Ettore Golzi — director do C. A. Santista.

Divisão Intermediaria:

C. S. Paulista de Aniagens vs. A. A. California.

Campo do São Paulo Railway A. C. — Agua Branca.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Benedicto da Silva — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Antenor Ribeiro, — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Fernando Muniz da Silva — do São Paulo Railway A. C.

A. A. São Geraldo vs. Oriental F. C.

Campo da A. A. das Palmeiras — Ponte Grande.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Francisco Fiaschi — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. Guelfo Gambini — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. cap. Manuel Nunes Cabral — director do A. A. Helvetia.

Castellões F. C. vs. União Fluminense F. C.

Campo do C. A. Paulistano — Jardim America).

Juiz dos 2.os quadros, sr. Antonio Rabello — ás 13,45 horas.

Juiz dos 1.os quadros, sr. João Muniz Peres — ás 15,45 horas.

Representante da Liga, sr. Manuel Furtado de Oliveira — membro do conselho technico da L.A.F.

REUNIÃO CONSELHO TECHNICO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 20 horas a reunião semanal do Conselho Technico da Liga de Amadores de Football, para a qual são convidados a comparecer os senhores: J. B. Mello Monteiro, Herminio Faria, Raul Zucchi, Clodoaldo Caldeira, Manuel Furtado de Oliveira e Raul Esteves de Moura.

O VASCO DA GAMA DESISTE DO PASSE DE PETRONILHO DE BRITO

RIO, 28 (A) — Attendendo á solicitação do emissario do C. A. Independencia, dessa capital, o Vasco da Gama officiou á Confederação por intermedio da Amea, desistindo do passe de Petronilho, a favor daquelle club.

AS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

A delegação uruguaya desmente a indisciplina de seus elementos

MONTEVIDE'O, 28 (A) — A delegação uruguaya de foot-ball que vai tomar parte nas Olympiadas de Amsterdam, desmente, por telegramma, as noticias publicadas sobre a indisciplina dos seus jogadores.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Mackenzie vs. Independencia

Iniciando-se hontem o campeonato collegial da Liga de Amadores de Football, encontraram-se no campo do S. Bento, as turmas representativas do Mackenzie College e Independencia.

Sob as ordens do juiz sr. Tito, entraram em campo os quadros assim organizados:

Mackenzie:

Cunha Bueno
Tito — Chain
Mozana — Cheilá — João
Adalberto — Milton — Gaucho — Luiz — Chocolate.

Independencia:

Zana
Bruno — Lauro
Iria — Turito — Gusmões
Pulo — Roque — Sbano — Gambrini — Braz

Dada a sahida, os elementos do Mackenzio, após umas rapidas escapadas, conseguem abrir a contagem por intermedio do centro medio Gaucho.

A partida se equilibra, com ataques de parte a parte. Após diversas tentativas, quasi ao findar o primeiro tempo, o Independencia, consegue um empate, por intermedio de Braz.

Nos ultimos minutos, ainda esse club, eleva a dois o numero dos seus pontos, ponto esse, marcado por Pulo.

Na segunda phase, o Independencia toma a offensiva, conseguindo reabrir a contagem fazendo o seu terceiro ponto, por intermedio de Braz.

Tito faz falta na area penal; Turito, batendo-a eleva a quatro o numero de tentos para o seu club.

A linha atacante do Mackenzie entra em actividade atacando fortemente o posto contrario, e actuando com mais calma, consegue por intermedio de Tito, o seu segundo ponto. Logo a seguir Milton, consegue o terceiro ponto mackenzista. Quasi ao terminar o tempo, Mauro, Zagueiro do Independencia, faz uma falta na area. O jogo fica paralizado, iniciando os jogadores do Independencia, discussão com o juiz, que continua fazendo valer a actuação.

Os descontentes, após essa discussão ficaram sem jogar até ultimar o tempo, não havendo por isso decisão definitiva na contagem.

Collegio Paulista vs. Rio Branco

Para o campeonato collegial da Liga de Amadores, foi realizado hontem no campo da A. A. S. Bento, uma partida de football, entre os quadros acima.

Os quadros entraram em campo assim alinhados

Rio Branco

Hernani, Ortolan, Jayme, Keffer, Book, De Lucca. Ary: Armando, Oswaldo, Beba, Isidoro.

Collegio Paulista:

Bugermino, Idreno, Baragatti, Glasser, Fabio, João Raul Mario Jovelino, Manuel, Oliveira.

Juiz — Olivio Manzoni.

A primeira phase desta partida foi bastante equilibrada, tendo terminado esse tempo com um empate de um ponto.

O tento do Rio Branco foi feito por Oswaldo e o do Collegio Paulista, por Jovelino.

No segundo tempo, ainda a lucta esteve bastante equilibrada, tendo terminado o jogo com a contagem de 2x1 favoravel ao Collegio paulista, sendo que o seu ponto foi marcado, por Manuel.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

A. A. São Geraldo

No proximo dia 30 (segunda-feira), será effectuada a assembléa geral Ordinaria da A. A. São Geraldo, no salão G. C. Barra Funda, sito á rua Lopes Chaves n. 31.

A assembléa terá inicio ás 20 horas, e a ordem do dia será a seguinte:

a) — Prestação de contas;
b) — Assumptos diversos;
c) — Eleição da nova directoria.

A ULTIMA nota official da Liga de Amadores informa que a directoria dessa entidade resolvera applicar a pena de suspensão por 10 jogos de campeonato ao elemento do C. A. Paulistano, Nestor de Almeida, o causador dos tristes incidentes do ultimo domingo, no Jardim America. Nada mais justa nem mais opportuna do que essa medida.

Estava mesmo necessitando o caso da maior energia por parte dos dirigentes lafeanos.

O seu prestigio de corporação rigorosamente honesta fôra posto em choque com os disturbios do ultimo encontro Paulistano-S. Bento.

Applaudimos sinceramente esse energico gesto da Liga de Amadores de Football.

Mas, causou-nos extranhesa, e a toda gente, a ausencia de qualquer referencia aos outros elementos do Paulistano que tomaram parte no conflicto.

Será crivel que Filó, Villela e outros passem sem soffrer uma advertencia, siquer, a pena minima para os casos como este, da directoria da Laf?

Achamos que houve equivoco da secretaria dessa entidade ao resumir as resoluções da directoria para envial-as á imprensa.

So por isso, estamos convencidos de que o equivoco será, rapidamente, corrigido, dando-se a conhecer ao publico em geral quaes as penalidades impostas aos outros sportistas, envolvidos na tristissima e lamentavel scena do domingo passado.

REMO

A grande regata de hoje em Santos

Hoje, á tarde, na raia do Valongo, em Santos, realizar-se-á a grande prélio nautico patrocinado pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

E' geral o enthusiasmo que o certamen de hoje desperta nos nossos centros de canoagem. As guarnições dos nossos clubs, que vão tomar parte no torneio, acham-se em perfeita fórma.

O veterano Saldanha da Gama, que em tempos idos foi temido na raia, decahindo depois, está agora com optimos elementos, pretendendo salientar-se no decorrer da disputa.

Conhecemos a organização das suas guarnições e sabemos que vão dar o que fazer aos concorrentes.

O Internacional, está com conjunctos temiveis, pois nestes ultimos tempos os seus remadores não se têm descurado dos treinos.

Assim, os "vermelhinhos" vão ser adversarios temiveis.

Ninguem, no emtanto, ainda pensou no Club de Regatas Santista, o valoroso gremio da Bocaina. Os santistas estão simulando indifferença, mas capazes de fazer surpresa na raia.

O mesmo se dá com o Vasco da Gama, o querido club da Ilha Barnabé. As guarnições vascainas são optimas e estamos a ver que muitas outras vão ser "enterradas"...

Do Tumiaru' nada podemos dizer. O club dos calungas fica lá tão longe... Veremos o que fará o club vicentino.

* * *

Serão disputadas hoje as provas: "Campeonato de Remo do Estado de São Paulo", "Prova classica Scott Barbosa", "Prova Marcilio Dias" e "Pareo Club Esperia".

E' o seguinte o historico dessas disputas:

CAMPEONATO DO REMO DO ESTADO DE S. PAULO

E' a prova maxima do remo no Estado de S. Paulo.

Aberta a qualquer classe de remadores, vem sendo disputada desde 1909, sendo corrida na distancia de 2.000 metros.

Foi pela primeira vez disputado em 16 de maio de 1909 em Yoles-franches a 4 remos.

Neste typo de barco foi corrido até o anno de 1913, tendo sido d'ahi por deante em Out-Riggers a 4 remos, de casco trincado até o anno de 1925.

Desse anno para cá tem sido disputado em Out-Riggers a 4 remos, de tabôa lisa.

Deixou de realizar-se em 1920 por falta de inscripção.

O tropheo deste pareo é de posse transitoria, ao club vencedor, sendo constituido por um artistico bronze representando um marinheiro entregue ás lides do mar.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro.

PROVA CLASSICA "SCOTT BARBOSA"

Esta prova foi instituida em 29 de julho de 1921 para ser corrida pela classe de juniors, na distancia de 2.000 metros.

Nos dois primeiros annos de sua disputa foi corrida em Yoles-Giggs a 4 remos e nos seguintes em Out-Riggers a 4 remos de tabôa trincada.

Este anno, de conformidade com a nova classificação das embarcações approvada pelo Conselho da F. P. S. R., será corrida em Yoles-Giggs.

A denominação desta prova foi feita em homenagem ao fundador desta Federação e seu presidente em 1909, sr. João Scott Hayden Barbosa.

Um marinheiro em bronze é o premio conferido ao club vencedor desta prova.

Tres victorias consecutivas ou 4 alternadas darão posse definitiva deste tropheo.

Aos remadores são conferidas medalhas de ouro aos collocados em 1.o logar.

Foi corrida pela primeira vez na Regata Official de 6 de agosto de 1922.

PROVA "MARCILIO DIAS"

Foi instituida em 28 de fevereiro de 1926, para ser corrida em Yole-franches a 4 remos na classe de Novissimos, na distancia de 1.000 metros, como incentivo aos remadores que começam a praticar o salutar sport do Remo.

O premio desta prova, approvado pelo Conselho da F. P. S. R., é o busto em bronze do heroico marinheiro Marcilio Dias.

Tres victorias consecutivas ou 4 alternadas darão a posse definitiva ao club vencedor.

Aos remadores são conferidas medalhas de prata com orla de ouro aos collocados em 1.o logar e de bronze singela aos collocados em 2.o logar.

Foi corrida pela primeira vez na Regata Official de 25 de abril de 1926.

ORDEM DOS PAREOS

1.o pareo — 13 horas — 2.000 metros. — Honra — Club Esperia — Skiffs — Qualquer classe — Medalhas de ouro e de bronze aos 1.o e 2.o colocados.

1 — "Boré" — Club de Regatas Saldanha da Gama (c| flamula).
2 — "Darcy Mirim" — Club Esperia.
3 — "Edgard Perdigão" — Club de Regatas Saldanha da Gama.
4 — "Barba" — Club de Regatas Santista.
5 — "Jurity" — Club de Regatas Tietê.
6 — "N. N." — Club de Regatas Vasco da Gama (Rio).

2.o pareo — 13,30 horas — 1.000 metros.

Club de Regatas Santista — Canôas a 4 remos — Juniors — Medalhas de prata e de bronze ao 1.o e 2.o collocados:

1 — "Iracema" — C. Internacional de Regatas"; 2 — "Diva" — Club de Regatas Tietê; 3 — "Perola" — A. A. das Palmeiras; 4 — "Narceja" — A. A. S. Paulo; 5 — "Esperia"; 6 — "Mearim" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

3.o pareo — 13,50 horas — 2.000 metros — Honra — Prova classica "Scott Barbosa" — Yoles-Giggs a 4 remos — Juniors — Medalha de ouro ao 1.o collocado e medalha de ouro e Challange ao club vencedor.

1 — "Nelida" — Club Esperia; 2 — "Bandeirante" — Club de Regatas do Tietê; 3 — "Tiatira" — Club de Regatas Santista; 4 — "Marabá" — Club Internacional de Regatas; 5 — "Olly" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

4.o pareo — 14,20 horas — 1.000 metros — Club Internacional de Regatas — Canôas a 4 remos — Novissimos — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

1 — "Esperia" — Club Esperia; 2 — "Mearim" — C. R. Saldanha da Gama; 3 — "Diana" — C. R. Tietê; 4 — "Brasileira" — Club de Regatas Santista; 5 — "Negacea" — A. A. São Paulo.

5.o pareo — 14,40 horas — 1.000 metros — Club de Regatas Saldanha da Gama — Canôas a 2 remos — Juniors — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

1 — "Arisca" — Club de Regatas Tietê; 2 — "Bartyra" — Club de Regatas Saldanha da Gama (c|flamula); 3 — "Baltaca" — Associação Athletica São Paulo; 6 — "Barnabé" — Club de Regatas Vasco da Gama; 7 — "Clider" — Club Esperia; 8 — "Jupiá" — Club de Regatas Santista; 10 — "Jary" — Club Internacional de Regatas.

6.o pareo — 15 horas — 2.000 metros — Honra — Campeonato de Remo do Estado de São Paulo — Out Riggers a 4 remos — Qualquer classe — Medalha de ouro ao 1.o collocado e medalha de ouro e Challango ao Club vencedor.

1 — "Plus Ultra" — Club de Regatas Santista; 2 — "Alcyon" Associação Athletica São Paulo; 3 — "Procela" — Club Esperia; 4 — "Victor" — Club de Regatas Tietê; 5 — "Argos" — Club de Regatas Vasco da Gama.

7.o pareo — 15,30 horas — 1.000 metros — Club de Regatas Tumyaru' — Yoles-franche a 2 remos — Juniors — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

1 — "Jupiter" — Club de Regatas Tietê; 2 — "Caiçara" — Club Internacional de Regatas; 3 — "Clara" — Club Esperia; 4 — "Jacyra" — Club de Regatas Saldanha da Gama; 5 — "Darcy" — Club de Regatas Tumyaru'.

8.o pareo — 15,50 horas — 1.000 metros.

Club de Regatas Tietê:

Canôes — Juniors — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

1 — "Ophir" — Club de Regatas Tumyaru'.
2 — "Pagé" — Cub de Regatas Saldanha da Gama.
3 — "Vesper" — Club de Regatas Tietê (c|flamula).
4 — "Tico-Tico" — Club Internacional de Regatas.
5 — "Benito" — Club Esperia
6 — "Pachá" — Associação Athletica das Palmeiras.
7 — "Si-Si" — Club de Regatas Santista.
8 — "Mi-mi" — Club de Regatas Tietê"
9 — "José Ferreira" — Club de Regatas Vasco da Gama.
10 — "Ibis" — Club de Regatas Saldanha da Gama (c|flamula).

9.o pareo — 16,10 horas — .. 1.000 metros.

Club de Regatas Vasco da Gama:

Yoles-franches a 2 remos — Seniors — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

7 — "São Luiz" — Club de Regatas Tietê.
8 — "Damão" — Club de Regatas Vasco da Gama.
9 — "Darcy" — Club de Regatas Tumyaru'.
10 — "Nautilus" — Club de Regatas Santista.

10.o pareo — 16,30 — 1.000 metros.

Prova Marcilio Dias:

Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Medalhas de prata com orla de ouro ao 1.o collocado e de bronze ao 2.o. Medalha de prata com orla de ouro e challange ao cub vencedor.

5 — "São Paulo" — Club de Regatas Tietê.
6 — "Vasco da Gama" — Club de Regatas Vasco da Gama.
7 — "Ubirajara" — Club de Regatas Saldanha da Gama.
8 — "Potyguara" — Club Internacional de Regatas.
9 — "Santa Maria" — Club Esperia.
10 — "Princeza" — Associação Athletica das Palmeiras.

11.o pareo — 16,50 horas — .. 1.000 metros.

Associação Athletica São Paulo:

Yoles-franches a 4 remos — Juniors — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

3 — "Ubirajara" — Club de Regatas Saldanha da Gama.
4 — "Hispan'a" — Club de Regatas Santista.
5 — "Rio Branco" — Club de Regatas Tietê.
6 — "Egle" — Club Esperia (c|flamula)
7 — "São Paulo" — Club de Regatas Tietê (c|flamula).
8 — "Sagres" — Club de Regatas Vasco da Gama.
9 — "Santa Maria" — Club Esperia.
10 — "Jandyra" — Club Internacional de Regatas.

12.o pareo — 17,10 horas — .. 2.000 metros.

Associação Athletica das Palmeiras:

Canôas a 4 remos — Qualquer classe — Medalhas de prata e de bronze aos 1.o e 2.o collocados.

1 — "Diva — Club de Regatas Tietê.
2 — "Negaça" — Associação Athletica São Paulo (c|flamula).
3 — "Perola" — Associação Athletica das Palmeiras.
4 — "Narceja" — Associação Athletica São Paulo.
5 — "Esperia" — Club Esperia.

Direcção da regata:

Director geral — Raymundo A. de Seabra Soares.

Pavilhão de direcção — Antonio de Paiva Fóz e Ildefonso de Oliveira.

Superintendencia da raia — Francisco Lourenço Gomes.

Fiscalização — Armando B. Fernandes, Carlos Gozo.

Recepção — Luiz Martins Dias, dr. Alfredo do Amaral Rocha, Castro F. Moreira, dr. Virginio Guimarães e Antonio Garcia de Menezes.

ESGRIMA

A. A. DAS PALMEIRAS

Na séde social, hoje, aulas de esgrima para todos os socios das 8 ás 11 horas.

BOLA AO CESTO

HISTORIANDO A BOLA AO CESTO

II

A nossa victoria e a nossa derrota nos campeonatos nacionaes e as suas causas

Logo, de inicio quem teve opportunidade de assistir aos treinos dos rapazes que deveriam formar o team para representar nossas côres no segundo campeonato brasileiro de bola ao cesto, foi tomado de incontido enthusiasmo, que elles proprios lhe transmittiam. Não se podia alimentar, vendo-os, lepidos, a saltarem aqui e mais ali, obedecendo ás ordens do instructor, uma idéa pessimista siquer, porquanto notava-se que aquella vontade de formar um quadro coheso era sincera. E tudo isso havia de reflectir-se nos jogos que constituiam o campeonato nacional, como da vez anterior organizado e patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos e que mais uma vez realizou-o no Rio de Janeiro e no campo do Fluminense, enormes vantagens para os elementos cariocas.

* * *

S. Paulo todo, ao receber, no dia seguinte á ultima partida do certamen nacional, o resultado, exhultou. Os paulistanos tinham conquistado uma brilhante victoria tanto ou mais justa, no proprio dizer dos jornaes do Rio. Conseguiram, assim, mais uma vez levantar, sobremaneira, o tradicional nome sportivo de nossos antigos defensores. E á embaixada laureada foram prestadas as homenagens a que fazia ju's e foi quando ellas se realisavam, que se pôde constatar o valor que davam á bola ao cesto pessoas que antes a reprovavam. Foi este, sem duvida, outro motivo de jubilo.

* * *

Mas, precedendo a essa época que foi de justo orgulho para nós, paulistanos, veiu 1927, anno que marcou um traço negro no livro da historia bolacestana.

Como se sabe, foi então, que mais em fóco se encontrava a decantada scisão entre os footballistas. A bola ao cesto era então e absolutamente alheia a esse movimento. Não obstante isso, por pertencerem alguns clubs lafeanos á Federação Paulista de Bola ao Cesto, a entidade da rua João Brícola resolveu fundar a Liga de Amadores de Bola ao Cesto, que teve vida ephemera nesse periodo, si bem possuisse bons clubs.

O certamen da Federação decorreu, mais ou menos, normalmente e outra vez vencido pelo Esperia. Mas, ao chegar a época de novo ser posto em disputa o titulo de campeão brasileiro, notou-se a grande falta produzida pela ausencia de bons elementos, ainda na entidade dissidente. A necessidade se era concernente patente.

Nem por isso, comtudo, se conformaram muitos optimistas (ou malmriistas?) e diziam a bocca cheia que essa ausencia influencia alguma poderia ter no resultado da competição. Os jornaes fizeram, nessa conjectura, o que lhes apontavam o dever e o bom senso e mostravam o clarividente falha de que se resentia o quadro paulista. Os paredros, os responsaveis não seguiram os sensatos conselhos, dictados por quem tinha em melhor conta as côres alvi-negra do que uma vergonhosa e baixa politica e o que se viu? Uma nova e honrosa victoria dos nossos irmãos da Guanabara...

* * *

E depois, depois de nada mais haver remedio, desculpas de toda a laia e qualidade foram formuladas. Tarde, porém...

* * *

Por ora ficamos por aqui. No proximo artigo tentaremos mostrar o que será a bola ao cesto dóra avante, caso não se mettam os seus mentores em cousas que não dizem respeito ao seu desenvolvimento em toda a Paulicéa.

STOPIN

O PROXIMO CAMPEONATO DA ATHLETICA

Acham-se abertas na secretaria da A. A. S. Paulo, as inscripções para o campeonato interno de bola ao cesto.

Esse campeonato será para os socios contribuintes, e as turmas juvenis, e serão encerradas no dia 25 de maio.

URUGUAYOS VS. PALESTRA ITALIA

Hoje, no campo do C. Esperia, será realizado um encontro de bola ao cesto entre as turmas do Palestra Italia, e dos Uruguayos que ora estão em visita a esta capital.

Essa partida vem despertar um interesse todo especial, pois, o valor da turma uruguaya, é completamente desconhecido entre nós. A turma palestrina, como todos os admiradores de bola ao cesto sabem, está em boas condições, e dahi, os mais desencontrados prognosticos para esta lucta.

Vamos, portanto, esperar, e ver si o jogo dos visitantes é muito mais efficiente que o das turmas paulistas.

Para esse jogo foram escalados os seguintes juizes:

Juiz — Augusto Vallati, fiscal, Romeu Biondi.

Preliminarmente encontrar-se-ão as turmas do Tietê e Corinthians.

Os annotadores para ambos os encontros serão os senhores: — Alvaro Duarte e Guido del Favero; Roque di Lorenzo e Dante Braidato.

Na proxima quarta-feira, encontrar-se-ão as turmas dos visitantes e do Club Esperia.

TREINOS DE BOLA AO CESTO C. R. TIETE'

Na séde do C. R. Tietê, hoje, serão effectuados treinos de bola ao cesto, das 8 ás 9 e meia horas, para os socios não inscriptos; das 9 e meia horas em deante, treinos para as turmas officiaes.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ACADEMICO

Disputa de 1928
Os concorrentes — Os inscriptos — As provas

Teremos no proximo dia 6 de maio, mais uma disputa do Campeonato Academico, que a Federação Paulista de Athletismo vem organizando desde 1925.

O facto de ser um campeonato entre escolas superiores, na primeira vista, parece ser constituido por estreantes, mas, muito pelo contrario, esse campeonato é uma das provas mais renhidas que ora temos nas competições athleticas, não só pela rivalidade entre os alumnos das diversas escolas que tomam parte, como tambem pelos elementos que nelle figurarão.

Nas provas de 1927, em que a Escola Polytechnica logrou alcançar o posto principal, figuraram elementos de real valor, como sejam Joviro Foz, Francirco Pompeu do Amaral, Alvaro da Lara Campos, e muitos outros que naquelle tempo, já eram athletas de nomeada.

Na competição de domingo, teremos facto identico repetido. Na turma da Faculdade de Direito figuram elementos já bastante conhecidos dos admiradores do Athletismo; Em sua turma apparecerão Hermann de Moraes Barros, vencendo dois revesamentos e a prova de 400 metros; Ovande Camerá Silveira, venceu a prova de salto com vara, com uma altura verdadeiramente surprehendente para um novissimo; na turma do Mackenzie College, Carmine di Giorgio, tambem no campeonato de novissimos, teve brilhante actuação, vencendo o arremesso do martello.

A turma da Escola Polytechnica, este anno, apresentará quasi que a mesma turma campeã do anno passado, que deixou a segunda turma collocada, com uma differença de 9 pontos.

Tudo, pois, leva a crer que a competição do dia 6 de maio seja multissimo disputada.

O numero de concorrentes é de 52.

O programma das provas é o seguinte:

15 horas — 110 metros sobre barreiras;
preliminares: lançamento do peso, salto com vara.
15,10 — 100 metros, preliminares.
15,30 — 400 metros final.
15,40 — Lançamento do disco. Salto em altura.
15,45 — 100 metros, final.
4.00 — 110 metros s| barreiras, final.
16,15 — Revesamento 4x100; Lançamento do dardo; salto em distancia.
16,30 — 1.500 metros.
16.45 — Revesamento 4x400. Lançamento do martello.
17 horas — Entrega de premios.

OS INSCRIPTOS

Para este campeonato se inscreveram quatro escolas, com os seguintes athletas:

Faculdade de Direito:

1 — Pericles Sampaio; 2 — Moacyr Moraes; 3 — Hermann Moraes Barros; 4 — Ovande Camera Silveira; 5 — Vivaldo Correa; 6 — Mario Cintra Leite; 7 — Urbano Moraes Alves; 8 — Jesuino Marcondes Machado; 9 — Alberto Byington; 10 — João A. Botelho de Miranda; 11 — Antonio Grasso Mammana; 12 — Luiz Bicudo Junior; 13 — Albino Vianna de Magalhães; 14 — Sebastião Prado; 15 — Caio Ribeiro de Moraes; 16 — Clovis Ferreira de Barros; 17 — Victor Silveira Sobrinho; 18 — Krysanto Muniz; 19 — Domingos Russo; 20 — Octavio Braga; 21 — Philomeno Joaquim da Costa; 22 — Sylvio de Campos Filho; 23 — Cantidiano de Almeida; 24 — José Gonçalves de Andrade Figueira.

Mackenzie College:

25 — Lourenço Trevisan; 26 — Carmini di Giorgio; 27 — Guaracy Torres; 28 — João Beretta; 29 — Guilherme Amorim; 30 — Santo Lanitula; 31 — Luiz Bessa; 32 — Obedidi Acle; 33 — Henrique Babini; 34 — João Cavallari; 5 — Paulino Ambrogi; 36 — Rubens Leite; 37 — Caetano Miraglia; 38 — Domingos Perrone; 39 — Heinz Otto Schleman.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia:

40 — Esmeraldo Ferreira Azuaga.

Escola Polytechnica:

41 — Eduardo Sabino de Oliveira; 42 — Cassio Kiehl; 43 — Marcello Kiehl; 44 — Alvaro de Lara Campos; 45 — Gustavo de Lara Campos; 46 — Fernando Azevedo; 47 — João Nougues; 48 — Alcino Leal da Costa; 49 — Luiz Larrabure; 50 — Gastão Motta; 51 — Emilio Oria; 52 — Arthur Carvalho Sá.

Para arbitrar esta competição foi escolhido o sportista, sr. dr. Joviro Gonçalves Foz.

C. A. PAULISTANO

Insignia de athleta

Hoje, no campo do C. A. Paulistano, será disputada a insignia de athleta, tomando parte nessa competição, todos os athletas inscriptos na secção de athletismo.

Nessa mesma occasião serão tiradas algumas photographias dos athletas que disputaram o campeonato de novissimos.

C. Esperia — Hoje, ás 8 horas, treino de athletismo para todos os athletas inscriptos.

A. A. das Palmeiras — Das 8 ás 11 horas, treinos de athletismo para todos os athletas.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Em proseguimento do campeonato interno de tennis, do C. A. Paulistano serão realizados hoje mais os seguintes jogos:

A's 10 horas: Quadra n. 1 — Sylvio Freire vs. A. Lara, c| partido;

Quadra n. 2 — Raul Leite vs. Assumpção, campeonato;

A's 16 horas: Quadra n. 1 — Nair Mesquita vs. Falkenbourg, campeonato;

Quadra n. 2 — Paulo de Campos vs. Nelson Cruz, c| partido.

Para amanhã segunda-feira, estão marcados mais os seguintes jogos:

A's 16 horas: Quadra n. 1 — F. Assumpção vs. R. Trussardi, c| partido.

Quadra n. 2 — A. Lara vs. M. Carlos Aranha, c| partido.

Quadra n. 3 — S. Moraes Barros vs. C. Vacknadt, c| partido.

Terça-feira, dia 1.

A's 15 horas: Quadra n. 1 — Elizabeth Byington — A. — Byington Jr. vs. Nair Mesquita — S. Moraes Barros, campeonato.

Quadra n. 2 — Theodora Pizo — A. Costa vs. Maria Assumpção — Nelson Cruz, campeonato.

A's 16 horas: Quadra n. 1 — Paulo de Campos — Nelson Cruz vs. E. Assumpção — A. Lara, campeonato.

TAÇA PRADO JUNIOR

A commissão de tennis do C. A. Paulistano, escalou as seguintes duplas para enfrentar o S. Paulo Athletic, em disputa da taça Prado Junior nas quadras deste club, hoje domingo:

Nelson Cruz — Paulo de Campos;
M. Carlos Aranha — F. M. Barros;
J. B. Cunha Bueno — A. Racy.

C. A. PAULISTANO vs. TENNIS CLUB CAMPINEIRO

Taça Anglo Brasileira

Para a disputa da taça Anglo Brasileira, contra o Tennis Club campineiro, a commissão de tennis do C. A. Paulistano escalou as seguintes duplas:

Sylvio Novaes — Paulo Trussardi;
Vasques Netto — A. Byington Jr.;
W. Maluf — F. Racy.

BOX

EM MADRID

O match Paulino e Bertazzolo — A fixação de sua disputa

MADRID, 28 (A.) — Foi fixado definitivamente para 1.o de julho, em San Sebastian, um match entre o pugilista hespanhol Paulino Uzcudum e o italiano Ricardo Bertazzolo, na disputa do campeonato europeu de todos os pesos.

Bertazzolo é campeão na Italia, á vista de ter vencido Herminio Spalla, por "knock-out", no 2.o assalto, em um match disputado em Milão, em setembro ultimo.

NOS ESTADOS UNIDOS

Christern vs. Seifert

NOVA YORK, 28 (A.) — Num match disputado hontem, em Akron, Ohio o peso pesado local Christern, empatou com Sandy Seifert, de Pittsburgh, no 10.o "round".

Os jornaes desportivos accentuam que foi essa a primeira vez na sua carreira desportiva que Christern deixou de vencer decisivamente.

EM BUENOS AIRES

Os jogos de hontem, á noite

BUENOS AIRES, 28 (A.) — No stadium do River Plate, encontrar-se-ão hoje, á noite, em match de 12 rounds, os pugilistas Narfut, italiano, e o peruano, Cirillo Olano.

Como preliminar encontrar-se-ão o italiano Bernasconi e o peruano Aragon.

ROWING

CLUB ESPERIA

Preparativos para a disputa da prova "Il Piccolo"

No proximo dia 1.o de maio, na séde do Club Esperia, será effectuada uma reunião, afim de ser feito o sorteio das balizas.

Para esse fim é solicitado o comparecimento dos representantes dos clubs concorrentes, ás 17 horas.

Cada club tambem deverá indicar dois juizes.

A PROXIMA DISPUTA DA PROVA "IL PICCOLO"

Uma temporada das mais brilhantes — Optima forma dos concorrentes a lucta Levy vs. Niemeyer promette...

Sem duvida alguma, a presente temporada de natação terminará com a grande prova classica "Il Piccolo", a ser disputada no proximo dia 3 de maio.

Todos devem estar lembrados do successo alcançado pela ultima travessia de S. Paulo a nado, do grande concurso de Santo Amaro, da competição inter-estadual Esperia vs. Boqueirão, e do final do campeonato de polo aquatico, e do triumpho dos paulistas nas duas principaes provas do campeonato brasileiro.

Por ultimo, agora, temos a disputa annual da Prova "Il Piccolo", que certamente, ao lado das outras grandes provas, virá mais ainda incentivar os nossos nadadores, na pratica do salutar sport de Weismueller.

A espectativa reinante em torno de todos os clubs nauticos para o proximo certamen e das maiores estando todas as attenções voltadas sobre o desfecho do pareo principal que, conseguiu inscripção dos nossos 5 melhores nadadores em 200 metros, braçada classica. São elles Herbert V. Levy e Luiz Margarido do Tietê, Oswaldo Schreiner da A. A. S. Paulo, H. Forseel C. Niemeyer do Estrella de Natação.

Como se vê, os concorrentes são nomes bastantes conhecidos e de valor para tornar a prova disputadissima. Nos treinos preparatorios até agora effectuados por elles em seus clubs, tem registado tempos que apontam como quasi em egualdade de condições, Levy e Niemeyer e Margarido. De Oswaldo Schreiner espera-se muito, e a Athletica espera do seu concorrente, uma surpresa que não será aliás nada difficil.

Quanto a Luiz Margarido, dizem que nos treinos com Levy, tem dado provas de estar em optima forma. Os dois cotados que são Levy e Niemeyer, apresentar-se-ão dispostos a ductar tenazmente pois, como é sabido, o nadador do Estrella venceu o seu adversario em Santo Amaro, ainda a pouco, com o tempo de 3,21" 3|5, mas Levy, nas eliminatorias do campeonato brasileiro, confirmou o tempo de 3,21" 1|5 que tem conseguido inda agora nos ultimos treinos.

Comtudo, Niemeyer, não parou no tempo feito em Santo Amaro. Guardasse porém, muito segredo ácerca do preparo desse nadador, assim como o de Fossel Forssell. O Club Tietê que por intermedio de Eric venceu a primeira disputa, pretende que seus nadadores repitam o feito anterior, pois, a taça, com a victoria de Levy, ficará de posse definitiva do C. R. Tietê.

Não só o interesse é pela prova principal, como tambem pelos demais pareos, em numero de 12, com nadadores de todas as cathegorias, num total de 145 concorrentes, entre os clubs de São Paulo e Santos.

Como acima já dissemos, a tarde sportiva de quinta-feira proxima, promette alcançar grande successo.

— As provas serão effectuadas em raia de agua parada, havendo curvas em cada 33,50 metros.

— Para cada concorrente, haverá mais de 2 metros de largura, nas provas cujo numero de concorrentes fôr numeroso, serão effectuadas eliminatorias, de ... minimo.

— Os premios são os seguintes: Medalhas de prata aos primeiros collocados e bronze ao segundo collocado; prova de honra: Medalha de prata com orla ao vencedor, e bronze com orla ao segundo, e a taça "Il Piccolo" Medalha de ouro ao vencedor, prata ao segundo, e a taça "Il Piccolo", ao club vencedor.

— O Club Esperia está dando todas as providencias para que a organização do concurso nada deixe a desejar.

— O ingresso como nas vezes anteriores, será franco.

4.o ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Em 29 do corrente, transcorre o quarto anniversario da fundação da Federação Paulista de Bola ao Cesto, a progressista entidade que muito tem feito pelo desenvolvimento desse sport entre nós.

Fundada em 20 de abril de 1924 para proteger e dirigir o sport da bola ao cesto, que naquella época estava em franco desenvolvimento, vem assistindo até os dias de hoje a todas as manifestações de enthusiasmo da mocidade sportiva paulista que lhe vota o mais decidido apoio.

Nasceu por circumstancias do momento, pois, a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos apenas empossada no principio daquelle anno, deliberara desaggregar todos os sports a ella ligados e reunidos sob a direcção da extincta Commissão de Educação Physica daquella entidade.

O athletismo tratou de se reunir em federação á parte e os adeptos do novo sport do quinteto imitaram-no em feliz e boa hora. Si assim não fôra, não teriamos hoje conhecido e desenvolvido o sport que secunda o foot-ball em popularidade e enthusiasmo. Extincta que foi a Commissão de Educação Physica, começaram as prévias para a fundação de uma entidade que tratasse unicamente de bola ao cesto, sendo então convocados todos os clubs que haviam participado do campeonato instituido pela Apea, em 1923; a excepção do Antarctica F. C., todos os demais attenderam ao appello, inclusive o Palestra Italia que havia recentemente inaugurado a sua secção de bola ao cesto. E, assim, na noite de 20 de abril de 1924, na séde do C. Esperia, reuniram-se os seguintes srs. representando seus clubs respectivamente: Christovam Sanches e Romeu Biondi, pelo C. Esperia; José Sposito e Salvador Costa, pelo A. A. S. Paulo; Mario C. Pedroso, pelo A. A. Moços; A. Byington Jr., pelo C. A. Paulistano, e Estevam Strata, pelo Palestra Italia.

Começou a directoria com autorização provisoria, autorizada a dar os necessarios passos para a propaganda da nova entidade e elaborar os estatutos, os quaes foram approvados em assembléa de 22 de maio de 1925, tendo havido reeleição da directoria e, pois que por força dos mesmos era necessario esse acto. Em 20 de julho de 925, dois mezes depois, portanto, empossou-se a 2.a directoria que encontrou já em franca organização o primeiro campeonato official com turno e returno, satisfazendo a mais completa espectativa. Durante esse anno a commissão technica soffreu continuas alterações na sua composição, devido á forte intransigencia de seus membros quanto ás proprias opinião e competencias.

Em 1925, os jogos paulistas foram representados no campeonato brasileiro de bola ao cesto, promovido pela C. B. D., perdendo para o Districto Federal com diminuta differença, rehabilitando-se entretanto, em 1926, obtendo assim para São Paulo o titulo de campeão de bola ao cesto de 1925.

Em 1927 a Federação soffreu duro golpe de ver afastados alguns de seus filiados, ficando solidarios somente o Club Esperia, Palestra Italia, A. A. Christã de Moços, e A. A. S. Paulo. Por motivos alheios a ella e ligados a esses factos do foot-ball, ainda no mesmo anno, se afastaram mais dois clubs. Appareceu então, para aggravar a situação já precaria, nova entidade congenere e, não fôra a sã politica e o criterioso trabalho de reorganização dos renascentes, não teria vingado a entidade que hoje, com satisfação, festeja mais um anniversario. Seus directores confiantes na opinião publica e nas de que desapaixonadamente acompanharam os acontecimentos sportivos daquella época, não desanimaram e procuraram intensificar mais ainda a propaganda do sport que superintendiam, obtendo a collaboração dos seguintes clubs.

A. Portugueza de Sports, Club Regatas Tietê, C. A. Ypiranga, E. C. Americano, E. C. Corinthians Paulista, sendo que sómente este ultimo não pode disputar o campeonato de 1927. Isso valeu para que a Federação se visse, no inicio do corrente anno de 1928, na melhor posição até hoje almejada.

Hoje conta em seu seio nada menos que 13 clubs, sendo elles: 1, Club Esperia (fundador): 2, Palestra Italia (fundador): 3, A. A. S. Paulo (fundadora); 4, A. Christã de Moços (fundadora): 5, C. R. Tietê; 6, S. C. Corinthians Paulista; 7, A. Portugueza de Sports; 8, C. A. Ypiranga; 9, Antarctica F. C.; 10, Santos F. C.; 11, Imperial Club; 12, Club Paulista de Bola ao Cesto; 13, C. A. Independencia.

Registando esta grata ephemeride, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, cumpre o dever de manifestar o seu agradecimento ao mundo sportivo paulista, aos clubs filiados da Apea e á imprensa o apoio que lhe tem prestado, auxiliando-a efficazmente a cumprir o programma traçado para o desenvolvimento physico da mocidade sportiva da nossa terra, cooperando assim, com união de vistas, para a perfeição da raça.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO INTERNO DA A. A. DAS PALMEIRAS

Em continuação ao campeonato interno de polo aquatico, promovido pela A. A. das Palmeiras, encontrar-se-ão no dia 1.o de maio, na piscina social, os quadros "Gastão Rachou" e "Leonel Rezende", que estão assim constituidos:

Gatão Rachou — Aldo Lazzarini, H. F. Raimo, Edgard Biff, G. Cerello, J. P. Hanse, H. A. Vaillim, Indival Cunha Vieira, Fernando Peres, Leo Lazerini, F. E. Mattos, Raul Medeiros Santo, Mario Sparapani, Alfredo Mazzieri, L. Raimo.

Leonel Rezende — J. Pamplona, Armando Silveira, Edgard Pennafirme, J. Ribeiro, P. Ianico, Carlos Nogueira Gama, R. Mayer, Carlos Branco, Pedro Granja, Napoleão Zecchi, Paul Massarenti, Iris Machado, Adolpho Amorim.

Como juizes actuarão os senhores Max Kupper, B. J. Fleury Oliveira, Agostinho de Oliveira e Cicero Silva.

O jogo terá inicio ás 10 horas em ponto.

XADREZ

DERBY CLUB DE SÃO PAULO

Torneio relampago

Realiza-se hoje ás 15 1|2 horas, na séde do Derby Club de São Paulo, á semelhança do que se faz todos os domingos, o torneio relampago de xadrez para disputa dos premios semanaes, devendo, o mesmo ser dividido em trez turmas.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Melhores não poderiam ter sido os partidos disputados ultimamente na casa de sports da ladeira Porto Geral.

A escolha nas parelhas tem sido feita criteriosamente, escolhendo sempre a empresa, entre a nata dos profissionaes, os componentes das turmas que têm medido forças.

Ainda hoje, ás 21 horas, mais um empolgante encontro se effectuará naquella conhecida casa. Blenner e Ichaso, dois destemidos pelotarios, em renhido torneio de 20 pontos, enfrentarão a fortissima e elegante dupla Isidro e Prudencio.

O Frontão vai ter um dia cheio. As suas vastas dependencias vão ser pequenas para acolher o grande numero de torcedores dos dois campeões — Blenner e Prudencio.

No Braz, ás 21 horas, será reeditado o partido: Garay e Luiz contra Escorlaza e Cale.

VARIAS

A ARGENTINA E AS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A Associação de Amateurs da Argentina, continuará hoje a discussão sobre a attitude a ser dictada aos delegados argentinos ás olympiadas de Amsterdam.

Parece que foram tambem recebidas queixas de proprios jogadores, que teriam manifestado o desejo de regressar á patria.

S. C. INTERNACIANAL

Reunião do conselho fiscal

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. membros da commissão fiscal, para uma reunião, na proxima quarta-feira, dia 2 de maio.

Para esse fim é solicitado o comparecimento de todos os directores.

NA AVENIDA ANGELICA

Roubo de joias avaliadas em sessenta contos de réis

Os ladrões assaltaram hontem a residencia do sr. Sebastião Simões de Carvalho, á avenida Angelica, n. 146, de onde roubaram varias joias, avaliadas em cerca de 60 contos de réis.

As joias roubadas são as seguintes:

1 relogio de platina Movado, com um "chatelain", do mesmo metal, do valor de 3:000$; 1 pulseira de brilhantes e safiras, de 17:000$; 1 par de brincos com 11 brilhantes e 1 pérola pendente, de 13:000$; 1 anel de brilhante, para senhora, com 3 quilates, montado em platina, de 5:000$; 1 anel de platina, com perola, de 3:000$; 1 anel com brilhante, rodeado de saphiras, de 2:00$; 1 medalha de platina, montada com pequenos brilhantes, de 1:500$; 1 pulseira, grande, com esmalte azul branco, de 400$; 1 anelão com esmeralda e brilhantes de phantasia, de ... 100$; 1 pulseira de ouro trabalhado, com 1 saphira quadrada, de 1:000$; 1 pulseira de ouro italiano, de 500$; 1 pulseira de ouro trabalhado, com ramagens salientes, de 1:500$; 1 medalha com brilhantes, de 450$; 1 barrete de platina, com brilhante, de .... 2:000$; 1 pequeno collar de perolas, de 4:000$; 1 collar de perola phantasia e 1 corrente de platina, tendo no feixo uma perola, de 1:000$, varios outros pequenos objectos e 3:500$, tirados do bolso da calça do sr. Simões de Carvalho.

Os ladrões deixaram abandonado no quintal do referido predio, um cofre de ferro, onde, certamente, estavam guardadas as joias. Em um pequeno movel, que estava aberto, os assaltantes deixaram uma pulseira, avaliada em 3:000$.

O caso foi levado ao conhecimento do sr. dr. Climaco Pereira, delegado da Delegacia de Roubos, que iniciou desde logo as necessarias diligencias.

As investigações proseguem, estando aquella autoridade trabalhando activamente no sentido de descobrir os assaltantes.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

CAPTURA DE UM CRIMINOSO

Foi preso o assassino do sub-delegado David Camparini

Foi preso em Soccorro o individuo de nome Benedicto Castro Ribeiro, pronunciado pelo juiz de direito de Ouro Fino, Estado de Minas, como assassino do sub-delegado David Camparini.

O criminoso vai ser enviado para aquella cidade mineira.

EM ITATIBA

CRIME HEDIONDO

Um monstro humano, depois de assassinar barbaramente uma infeliz e honesta esposa, procura saciar na sua victima os seus instinctos bestiaes — As diligencias policiaes são coroadas de esplendido exito — A prisão do criminoso e sua confissão — Outras notas.

ITATIBA, 27 — A população desta localidade, de ordinario pacata, foi hontem abalada pela noticia de um assassinio barbaro e revoltante, verificado numa propriedade agricola do nosso municipio.

O CADAVER DA VICTIMA, EVARISTA DI MORI

As primeiras noticias vindas do local do crime eram laconicas e só annunciavam que um homem matára, a faca, uma mulher, o que fez suppôr que se tratasse de uma questão de honra. Entretanto, logo ás diligencias iniciaes da policia, ficou averiguado que as autoridades tinham deante dellas um crime monstruoso, cercado de elementos que denunciavam a mais feróz perversidade.

O criminoso JOÃO BERNARDINO

Narremos o facto tal como elle se deu: Com sua familia trabalhava na fazenda "Boa Esperança", de propriedade do sr. dr. Bernardo de Campos, neste municipio, o colono Alexandre Vedovato, italiano, casado com Evarista di Mori, de 23 annos de idade, tambem italiana. Tinha esse casal tres filhos menores, para cujo sustento trabalhava assiduamente, merecendo a confiança do administrador daquella fazenda.

Vai para dois annos que, ao administrador se apresentou o preto João Bernardino, brasileiro, de 32 annos de edade, o qual segundo disse, estava á procura de serviço. Depois de expôr as suas condições, Bernardino conseguiu collocação e lá se estabeleceu em companhia de sua mulher e de uma filha menor.

OS PRECENDENTES

Ha questão de seis mezes, Bernardino veiu á delegacia de policia local, afim de se queixar á autoridade que, na fazenda houvera diversos roubos e a maioria dos colonos o accusavam como autor desses delictos. Pedia, por isso, uma providencia ao delegado no sentido de que não pairasse sobre o seu caracter tão grande calumnia. Procurando inteirar-se do que havia, foi a autoridade informada por alguns colonos, que com o preto trabalhavam, que Bernardino tinha entre elles má fama, não só devido a esses boatos como por ter já cumprido onze annos de prisão, sendo seis em Campinas e o restante na Penitenciaria dessa capital, pelo assassinato de sua propria esposa, facto esse occorrido naquella cidade.

Mal sabiam, entretanto, autoridade e colonos, que Bernardino penetrava nas casas da fazenda não para roubar, mas com intuito mais revoltante e grave, qual o de induzir mulheres a cederem aos seus instinctos bestiaes. Foi o que agora se verificou com o

FACTO DELICTUOSO

Avisada, pois, a policia, o sr. dr. Afrodisio Rebouças, activo delegado local, dirigiu-se para a fazenda "Boa Esperança", sendo nessa diligencia acompanhado pelo medico sr. dr. Armando Araripe, pelo escrivão da delegacia e duas praças.

O primeiro informante que o dr. Rebouças encontrou foi o preto Bernardino, que disse, que, estando a trabalhar no cafesal, ouvira gritos lancinantes que pareciam de mulher ou criança.

Procurando alguns companheiros, perguntou-lhe se não tinham ouvido taes gritos.

Deante de resposta negativa, propoz-lhes irem todos para verificar o que se dera, pois elle desconfiava de algum desastre. Acquiescendo os demais ao seu convite, puzeram-se á procura de quem assim gritára. Sempre com Bernardino á frente, andaram os outros umas cem braças, quando depararam uma sála ensanguentada e, emquanto se detinham assustados a examinar esse indicio alarmante, Bernardino se encaminhou para uma barroca, de onde gritou: "Aqui está a victima! E' Evarista que está morta!".

Acorreram todos ao local e, aos olhos aterrorizados daquella gente simples, appareceu uma scena horripilante: estendida no chão, banhada em sangue e semi-nu'a, jazia o cadaver de Evarista di Mori, a mulher de Alexandre Vedovato.

Dirigindo-se todos immediatamente para a séde da fazenda, de lá veiu a communicação que determinou o

COMPARECIMENTO DA POLICIA

Após proceder ao levantamento do cadaver, tratou o dr. Rebouças de descobrir o autor desse barbaro crime. Assim, muito proximo ao logar onde se achava a victima, foi encontrado um cachimbo, importante elemento para a elucidação do facto. Continuando as suas pesquisas, notou a autoridade o grande interesse com que Bernardino seguia as diligencias e, observando o preto, viu na calça deste algumas manchas de sangue. Com muita calma, tirando do bolso o cachimbo, perguntou-lhe, de prompto, o delegado se havia perdido aquelle objecto. A essa pergunta, Bernardino apalpou os bolsos do paletot e, não encontrando o cachimbo, respondeu: "E' meu mesmo". Foi, então, preso.

Conduzido á delegacia local, como sempre, negou Bernardino a autoria do delicto que lhe era imputado. O dr. Rebouças mandou levar o preto ao cemiterio e, ahi, deante do cadaver de Evarista, que estava sendo autopsiada Bernardino invocou as graças de Deus para que se descobrisse o autor da morte da pobre mulher. Mais, tarde, após innumeras diligencias, se deu a

CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Voltando para a policia, foi Bernardino mettido na cadeia, de onde, duas horas depois, mandou chamar o delegado, ao qual confessou a autoria do crime, dizendo que matára Evarista porque esta vivia a propalar que elle era ladrão. Encontrando-se com ella, no dia do crime, no cafesal da fazenda onde trabalhava, Evarista, frente a frente, o chamou mais uma vez de ladrão. Perdida a calma deante de tão grave injuria, agarrou a mulher, que, procurando libertar-se de suas mãos, nellas deixou a sála em tiras e fugiu. Correu no seu encalço, e, alcançando-a á margem de um corrego, cravou-lhe nas costas longa e aguçada faca. Voltou-se a victima de frente para elle e, nessa occasião, recebeu mais duas profundas facadas, que lhe deram cabo da vida.

Após á perpetração do delicto, o criminoso lavou a faca na agua do corrego, em cujas margens se demorou um pouco, architectando a maneira por que havia de, mesmo dando alarme, afastar qualquer suspeita sobre sua autoria no assassinio. Foi quando tomou a resolução, que poz em pratica, conforme acima narrámos. Mas, não foi essa a verdadeira

CAUSA DO CRIME

Intenção muito diversa levou Bernardino a matar Evarista. No espirito do barbaro delinquente não pairavam resentimentos de injurias soffridas.

O seu desejo era outro: queria que a victima cedesse a propostas deshonestas que, de ha muito, lhe vinha fazendo e que eram sempre repellidas. Isso apurou claramente a policia, ouvindo testemunhas idoneas, que declararam, entre outros factos, que, na Semana Santa, aproveitando a ausencia do marido de Evarista, o qual se achava nessa capital, Bernardino, uma noite, tentou penetrar na casa da victima pelo telhado, tendo mesmo tirado algumas telhas. Não levou, porém, a termo o seu intento, por vêr que na casa não havia ninguem. E' que, attendendo ao pedido de sua cunhada, que se achava tambem só em casa, Evarista foi pernoitar com a parente, evitando, assim, embora involuntariamente, a violencia que lhe fôra preparada. No dia do crime, porém, cruzando com Evarista, que vinha pelo cafesal trazendo o almoço do esposo numa marmita, Bernardino renovou as propostas humilhantes.

A victima, ainda uma vez se negou energicamente a satisfazer a vontade do negro. Então, disposto a tudo praticar para a consecução do seu fim, o terrivel assassino cravou-lhe, por tres vezes, a faca no peito, prostrando-a morta. Após isto, tirou um lenço que envolvia a cabeça da victima e amarrando-o á cintura da mesma, arrastou Evarista até uma barroca proxima, onde saciou no pobre corpo indefeso os seus instinctos libidinosos. Esta é a fiel reconstrucção do facto, que denota a ferocidade desse

MONSTRO HUMANO

cujo delicto encheu de pavor uma população inteira. Maneiroso, habil, presta o bandido grande attenção ao que se lhe pergunta para responder sempre em fala mansa e pausada, querendo convencer que conhece os pontos fracos de sua defesa e aquelles que lhe possam ser favoraveis. Sempre dando ás autoridades o tratamento de "vossa excellencia", procura provocar destas um sentimento de piedade pela sua sorte, que attribue a genio brioso, irascivel deante do menor insulto. Segundo declarou, jamais teve remorso e mesmo só sabe que elle existe por ouvir dizer que algumas pessoas o sentem. Por vezes, dá-se ares de letrado, citando alguns artigos do Codigo Penal, que diz possuir em casa, principalmente os que se referem ás justificativas e dirimentes. Diz-se musico, toca contra-baixo e compõe. Lê e escreve regularmente. Apprendeu na prisão, emquanto cumpria pena. Tem amor á vida, que lhe é preciosa, embora exgottada num labouço. Não se arrepende de haver commettido o delicto porque, como disse, não tem noção do que possa ser remorso. Quanto á sua sorte, deixa-a nas mãos de Deus, que fará della o que quizer.

E é um criminoso desta natureza, frio, barbaro, cynico e espectaculoso, que a cadeia de Itatiba está enclausurando nestes dias.

O inquerito está em andamento e causou a melhor impressão no espirito publico a rapida elucidação do caso, a qual se deve aos esforços e operosidade do delegado local, dr. Aphrodisio Rebouças.

AS AUTORIDADES QUE TRABALHAM NO INQUERITO

Da esquerda para a direita, dr. Antenor W. Coelho, promotor publico; dr. Afrodisio Rebouças, delegado de policia; dr. Luis de Mattos Pimenta, medico perito; dr. Antonio José de Mello, medico-legista, e Roberto Barg, escrivão de policia.

Tenente-coronel Siqueira Campos

A fé de officio do distincto militar agora reformado

Por decreto de 3 do corrente, foi reformado o sr. tenente coronel Conrado Pinto de Siqueira Campos, official da Força Publica de S. Paulo.

O distincto militar deixa a actividade da nossa milicia com mais de trinta annos de dedicados serviços, pois se alistou em 2 de junho de 1896.

Nesse longo periodo de tempo, em que importantes factos occorreram no nosso paiz, o tenente coronel Siqueira Campos foi sempre um fiel cumpridor dos seus deveres, sendo constantemente citado em ordens do dia, que reflectiram a sua correcta e patriotica actuação em varias occorrencias da vida de S. Paulo e do paiz.

E' por isso longa e brilhante a sua fé de officio.

Tendo assentado praça, como dissemos, em junho de 1896, um anno após já tinha nos braços as divisas de 2.o sargento, para depois, em 1904, exhibir o seu galão de alferes. Em janeiro de 1906, após ter prestado bons serviços em varios corpos da Força, foi promovido ao posto de tenente e em 1907 já possuia as tres divisas de capitão, pertencendo então á Guarda Civica.

Em dezembro de 1910, foi, em nome do sr. presidente do Estado, elogiado pela comprehensão dos seus deveres militares, ao lado da ordem, correcção e disciplina com que se revelou na defesa do governo constituido, durante a rebellião de parte da Marinha, no Rio de Janeiro.

De 1910 a 1917, no posto de capitão, exerceu varios cargos militares importantes, como commandante de batalhões, fiscal, etc.

Em março de 1917 foi approvado em exame para o posto de major e designado para commandar interinamente o 3.o batalhão, tendo sido depois promovido a major-fiscal do mesmo corpo.

Quando da visita do rei Alberto a S. Paulo, foi, em nome dos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e em satisfacção aos desejos do real visitante, elogiado pelo garbo, disciplina e correcção com que se houve nas solennidades em honra de s. m.

Egual elogio recebeu o tenente-coronel Siqueira Campos em agosto de 1922, finda a rebellião militar de Matto Grosso, durante a qual poz em evidencia o seu patriotismo e a sua lealdade.

Em junho de 1923, foi transferido para o 2.o corpo da Guarda Civica, havendo a seguinte referencia ao distincto militar na ordem do dia do 3.o batalhão, a que pertencia:

"Despedida e louvor. Agradecimento. Por effeito de sua apresentação no 2.o Corpo da Guarda Civica, para onde foi ultimamente transferido, deixa hoje a fiscalização desta unidade o sr. major Conrado Pinto de Siqueira Campos, trabalhador assiduo e incançavel, disciplinado e disciplinador, profundo conhecedor da engrenagem administrativa da Força, o sr. major Conrado foi durante 8 longos annos, dos quaes os dois primeiros interinamente no posto de capitão em que exerceu a fiscalização, um auxiliar e um exemplo vivo de comprehensão dos seus elevados mistéres e de amor ao trabalho. A essas bellas qualidades militares, actua o digno official uma educação aprimorada e um trato muito lhano, dotes que lhe grangearam nesta unidade a merecida estima que todos os officiaes e praças lhe tributaram sinceramente. Accumulativamente com as funcções de seu cargo, o sr. major Conrado exerceu com muita proficiencia e zelo os cargos de Thesoureiro e Bibliothecario do batalhão, pelo espaço de 2 e 4 annos respectivamente. Ao vêl-o partir hoje registo aqui um voto de louvor e muitos agradecimentos pela acção sempre benefica que exerceu nesta corporação notadamente pelo brilhante concurso prestado ao meu commando. No meu nome e no dos senhores officiaes e praças do batalhão apresento saudosamente as nossas despedidas ao velho amigo e nobre camarada, desejando ardentemente que na corporação a que passou a pertencer, encontre as felicidades de que é muito merecedor".

Da fé de officio do tenente-coronel Siqueira Campos consta o seguinte a respeito dos acontecimentos de julho de 1924:

Julho, A 5 ficou de rigorosa promptidão em face do movimento revolucionario. A 9 seguiu para os campos de operações no Saccoman, Villa Seckled e Ypiranga. A 25, foi designado para commandar a Força do Espirito Santo. A 8 de agosto, pelo boletim n. 17, do sr. coronel commandante geral foi publico que a 7 o sr. secretario da Justiça o louvou, em seu nome e no do sr. presidente do Estado, por ter na rebellião se conservado fiel no governo, defendendo esta capital e os poderes constituidos do Estado e da Republica, com inexcedivel bravura, disciplina e patriotismo, honrando as tradições da Força Publica de São Paulo nessa campanha, em que cumpriu dignamente o seu dever militar. A 6 de novembro de 1924, foi promovido ao posto de tenente-coronel. Em 1925 — janeiro. A 1.o, pelo boletim n. 1, em virtude da reorganização da Força, pela qual foi extincta a Guarda Civica, passou a commandar o 7.o batalhão. A 3, conforme publicaram os boletins do Q|G, n. 2 e regimental, de egual numero, por decreto de 1.o, publicado no "Diario Official", da mesma data, foi-lhe concedida a medalha de "Merito Militar", nos termos do decreto n. 3196-A, de 21 de abril de 1920. — medalha de prata — o sr. coronel commandante geral, em seu boletim dessa data, felicitou, por ter sido contemplado com essa honraria, por ter conseguido attingir longo periodo galhardamente, isto é, sem macula na sua fé de officio, que impedisse a obtenção da medalha de merito militar. Em junho, de 1926, conforme publicaram os boletins ns. 126, do Q|G, e 163, regimental, por decreto de 8, sob n. 4060, publicado no "Diario Official" de 11 do corrente, foi-lhe concedida a medalha da Legalidade (Ouro), nos termos da 1.a parte do artigo 3.o do decreto 3,736-A, de 7 de setembro de 1924. Em outubro desse mesmo anno, conforme publicaram os boletins do Q|G, sob n. 228, e regimental, 290 por decreto de 13, publicado no "Diario Official" de 14, tudo do corrente, foi-lhe concedida a medalha de Merito Militar (ouro), nos termos da 1.a parte do paragrapho unico do artigo 2.o das instrucções que baixaram com o decreto n. 3.196-A, de 21 de abril de 1920. A 30 de dezembro, conforme publicaram os boletins do Q. G. n. 287, e regimental, 341 de accôrdo com o despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, em seu requerimento, foi-lhe mandado contar em dobro o tempo de serviço que prestou de 5 de julho a 31 de dezembro de 1924 e de 5 a 30 de julho de 1922, nos termos do paragrapho 7.o do artigo 3.o da lei n. 985, de 1923.

O boletim n. 87, de 18 do corrente do Commando Geral da Força Publica, publicou o seguinte:

"Official reformado — Despedida. — O senhor tenente-coronel Conrado Pinto de Siqueira Campos, que acaba de obter reforma do serviço activo da Força, esteve neste Q. G. com o fim especial de apresentar a cada um dos seus camaradas, em actividade, o seu cordial abraço de despedida, o que fez por intermedio deste Commando Geral.

Este antigo official superior da Força Publica deixa a caserna em cujo seio mourejou, sem desfallecimento, por mais de 30 annos de efficientes serviços ao Estado, com estagio dilatado nos varios postos da hierarchia militar, desde o primeiro ao grau que attingiu, resaltando a circumstancia de havel-os prestado sempre na rude actividade da fileira.

Este Commando Geral torna publicas as despedidas do velho servidor do Estado e distincto camarada, por cuja felicidade faz os mais ardentes e sinceros votos".

O tenente-coronel Siqueira Campos serviu no Exercito Nacional, de março de 1888 a maio de 1896, data em que ingressou na Força Publica de S. Paulo. Tomou parte em toda a campanha de 1893, neste Estado, no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, sempre ao lado das tropas do marechal Floriano Peixoto, onde conquistou diversos elogios e louvores.

As photographias que publicamos foram gentilmente tiradas para o "Correio" pelo habil photographo, sr. João Parodi, desta cidade.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

Prisão de um criminoso

Por se achar incurso e pronunciado no artigo 330, paragrapho 4.o, crime de furto, foi preso hontem o individuo Antonio Ferrari Bez.

EM ELIAS FAUSTO

Attingido por um coice

Nas proximidades da casa dos seus paes, o pequeno Antonio, de 6 annos de edade, filho de Luiz Galigari, residente na estação de Elias Fausto, foi, hontem, cerca das 21 horas, attingido por um coice.

O menor soffreu uma fractura dos ossos proprios do nariz, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Santa Casa.

NA ESTAÇÃO DA BARRA FUNDA

Accidente no trabalho

Na estação da Barra Funda, da E. F. Sorocabana, o trabalhador Pedro Faria, preto, de 27 annos de edade, casado, morador á rua Silva Pinto n. 90, foi hontem, ás 17 horas, atingido por uma sacca de café que cahiu do alto de uma pilha, recebendo forte contusão thoracica.

Depois de receber soccorros no posto da Assistencia, Faria foi internado no hospital da Beneficencia Portugueza.

NA RUA MARQUES DE LEÃO

UM HOMEM AMORDAÇADO

Um fixeiro que varre a rua Marques de Leão, ao passar pelo n. 176, uma construcção, viu um vulto de homem que parecia estar amarrado. De facto, o homem estava amarrado com um arame, amordaçado e coberto de pixe. Ao ser livre do arame e da mordaça, disse ser o guarda das obras, Cassiano Amaral Coutinho, morador na casa n. 135, daquella rua. No correr da noite Cassiano foi atacado por um grupo de individuos mascarados que depois de encher-lhe a bocca de areia, o amarraram, dando-lhe varios soccos e ponta-pés e, por fim, um banho de pixe. Cassiano apresentava ferimentos contusos na nuca, sendo levado á Central e soccorrido pela Assistencia.

Depondo no inquerito aberto Cassiano disse desconfiar que fôra victima de uma vingança de parte de um gatuno que surprehendera em flagrante, furtando gallinhas, com outros, e a quem surrara.

O caso foi encaminhado á Delegacia de Segurança Pessoal.

POR CAUSA DE UM RETRATO

Dois homens feridos

A's 14 horas de hontem, á rua Canindé, por causa de um retrato, o funccionario municipal Antenor Carreald, de 23 annos de edade, casado e residente á rua João Theodoro, n. 211, brigou com o empregado do commercio, Nilo Sloffon, solteiro, de 32 annos de edade, residente á rua Bresser, n. 522.

Da contenda resultou ambos sahirem feridos, pelo que foram medicados no posto da Assistencia.

A autoridade que se achava de serviço na Policia Central tomou conhecimento do facto.

O DIA DAS AVES

(CONTINUAÇÃO)

1 — Hymno "Minha terra tem palmeiras" — alumnos dos 2.os annos.
2 — Discurso sobre as aves — 4.o anno — Ernesto Amadei.
3 — Jogo de bola — alumnos dos 3.os annos e 4.o anno.
4 — "A minha gallinha" — Domingos Sanlolo.
5 — Ao pé de um ninho — João José de Arruda.
6 — Bola americana — Jogo — 1.os annos D. e E.
7 — Os passarinhos — Mario Alves Monteiro.
8 — Meu Canario — Ursolina Niallo.
9 — Partida de pombos correios.
10 — Hymno ás aves — Todos os alumnos.
11 — O pintasilgo — Fulvio Paoletti.
12 — O periquito — Irene Rosillade.
13 — De castigo — Leonor de Castro.
14 — Jogo — corrida ás laranjas — alumnas dos 1.os annos A. e B.
15 — A um passaro encarcerado — Joaquim José Rodrigues.
16 — Brinquedo das aves — alumnas do 2.o anno C.
17 — Papagaio — Monologo — Ruth Nascimento Queiroz.
18 — Zig-Zag — jogo — alumnas do 1.o anno C.
19 — A madrugada — Maria de Lourdes.
20 — Arara — Hilda d'Alessandro.
21 — Liberdade e innumeras avezinhas pelos alumnos.
22 — Discurso referente ás aves — Rosa Chagas.
23 — Hymno — Os passarinhos — 3.os e 4.o annos.

O festival foi abrilhantado por uma secção da Banda Musical da Força Publica. A directoria da Companhia Antarctica, offereceu em seus diversos installações do Parque, a todos os alumnos, durante duas horas.

INSTITUTO D. ANNA ROSA

Os artisticos "comedouros" para passaros que foram distribuidos nos parques e logradouros publicos desta capital, foram fabricados pelos pequenos artifices do Instituto D. Anna Rosa, por determinação especial do dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura.

S. exc. não se esqueceu dos seus pequenos collaboradores e offereceu-lhes, no modelar estabelecimento que os abriga, uma sessão cinematographica, tendo sido projectado o "film" As andorinhas de Campinas".

O DR. FERNANDO COSTA NAS COMMEMORAÇÕES

O sr. dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, fez-se representar, em todas as solemnidades, pelo sr. dr. Mario Maldonado, director da Industria animal.

O dr. Mario Maldonado em companhia do dr. Amadeu Mendes, director da Instrucção Publica e comt. Armando Pinna, chefe do Serviço de Caça e Pesca do Estado, percorreu os differentes pontos de concentração de escolares.

A directoria de Industria Animal da Secretaria da Agricultura (Secção de Caça e Pesca) enviou delegados que a representaram em todos os logradouros publicos.

A COLLABORAÇÃO DA CIA. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Foi uma linda festa a organizada pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo, em commemoração ao Dia das Aves, na loja dos srs. Assumpção e Cia., á praça do Patriarcha n. 16.

Desde as primeiras horas, notava-se enorme affluencia do publico a examinar o pequeno bosque em que se fora transformada a referida loja — cuja montagem esteve sob a direcção do pintor da referida empreza, sr. Richter, e onde se viam diversos especimens empalhados de nossa immensa avifauna.

Foram tambem muito admirados os quadros da "Fauna Brasileira" e os dos insectos nocivos e amigos da lavoura, que estavam na vitrine e nas paredes, alguns já com a nomenclatura dos passaros respectivos.

A's 16 horas, deu-se a inauguração official, presente o prof. Eszebio Marcondes, representando o sr. director geral da Instrucção Publica, e grande parte dos srs. inspectores escolares e do director da Academia e social, sendo, nessa occasião recitadas, por gentis alumnas do grupo escolar "Prudente de Moraes", diversas poesias allusivas á data.

Deu-se tambem liberdade a numerosos passarinhos captivos em suas gaiolas de que se encarregou a menina Lucia Maria Mendes, sendo filmada esta parte do programma, por empreza cinematographica da capital, e batidas diversas chapas photographicas.

NO PARQUE BRAHMA

Realizou-se hontem, no Parque Brahma a significativa festa dedicada ás aves, promovida pelos alumnos do grupo escolar de Sant'Anna.

Foi uma festa encantadora na qual vibrou a alma infantil toda dedicada em manifestar o seu amor e gratidão ás pequeninas filhas da natureza.

O programma foi optimamente executado e apreciado pelas innumeras familias que emprestaram o seu valioso concurso á realização do mesmo.

O programma executado foi o seguinte: 1.o — Passarinhos — canto; 2.o — A Jurity — Maria José Nitsch; 3.o — O ninho — Amyneris Pileggi; 4.o — As tres frangas — Edoardo Sasso; 5.o — Os Passarinhos — Octavio Ferraz; 6.o — Beija-Flor — Edith Rosa; 7.o — O ninho e a cobra — Albertina Vieq; 8.o — Os pintasilgos — Arthur de Carvalho; 9.o — Meu canario — Luiz Corrêa e Luciano Lorenzo; 10.o — O cardeal — Irene Cerqueira Cesar; 11.o — O pinhão — Saliete Welsaupt; 12.o — O pequeno travesso — Waldemar Pereira; 13.o — O gaturamo — Sparta Valle; 14.o — Uma historia — Leonor Caramico; 15.o — Proteger as aves — Adelaide Lopes; 16.o — As andorinhas — Altino Peixoto; 17.o — Conselho — João Fernandes; 18.o — o Passarinho — Zulmira Assumpção; 19.o — O ninho — Nysia Nogrega; 20.o — Os passarinhos — Hiram Ferreira de Barros; 21.o — O papagaio — Nelly Martins; 22.o — Gavião de pennacho — canto; 23.o — Jogos gymnasticos; 24.o — Distribuição de premios.

Pelo catholicismo

COMMUNHÃO PASCHAL DOS ESTUDANTES E DEMAIS INTELLECTUAES — A CONFERENCIA DE ENCERRAMENTO HONTEM — A GRANDE COMMUNHÃO DE HOJE

Depois de um brilhante exordio, cujo fim foi demonstrar que, emquanto tivermos um fio de vida, poderemos reconciliar-nos com Deus, após o balanço geral de nossa consciencia, o padre Carlos Doppler, que fechou, hontem, com chave de ouro, a sua série de conferencias, doutrinou sobre as palavras com que Jesus Christo creou o **tribunal da misericordia**: "A'quelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados, e aos que os retiverdes, ser-lhes-ão retidos". (S. João, 20-23).

Bordou então commentarios sobre o grande amor de Jesus pelos homens, creando esse remedio infallivel para sua fraqueza.

— Mas a confissão é invenção de padres! Porém até agora os que asseveram esta estultícia não indicaram o padre instituidor desse sacramento. Pelo contrario, recorrendo aos livros dos santos e doutores da Egreja, que fulgiram no primeiro, segundo, terceiro e quarto seculos, nelles encontramos referencias positivas e incontestaveis de que a confissão era, não só uma instituição de Christo, mas uma pratica corrente entre os primeiros christãos. Assim nol-o asseveram Tertuliano, Origenes, Clemente Romano, S. Cypriano, S. Hilario, S. Basilio, S. Irineu, S. Ambrosio, S. Agostinho, S. Cyrillo, S. João Chrysostomo e muitos outros grandes luminares do alvorecer da christandade.

Fez então o conferencista o parallelo entre a efficacia da medicação do corpo e da alma. Aquella, falha e tacteante fica impotente deante da morte: esta, ministrada por intermedio do tribunal da misericordia, attinge o mal pela raiz e previne novos contagios.

Perorou então o conferencista sobre a base deste grande sacramento, — a **misericordia de Deus**, — demonstrando que o peccador nunca deve desesperar do perdão, e convidando o seleccionissimo e attento auditorio a participar dessa inexhaurivel fonte de graças.

Tomai e comei, isto é o meu corpo, disse Christo aos seus apostolos ao partilhar entre elles o Pão transubstanciado e, cumprindo a outra parte do texto, — **Fazei isto em memoria de mim** — o sr. arcebispo metropolitano distribuirá hoje á mocidade estudiosa e aos demais intellectuaes de S. Paulo, o **Pão da Vida**, na missa das 8 horas, na Basilica de São Bento. Terminará assim esta tão sympathica e eloquente realização promovida pela grande commissão de catholicos, sob os auspicios da Federação Mariana de S. Paulo.

EXCURSÃO DO CHEFE DE POLICIA

O SR. DR. BASTOS CRUZ, VISITA DIVERSAS DELEGACIAS E QUARTEIS

Na manhã de 26 do corrente, em automovel e acompanhado dos srs. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar, Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal e do capitão Euclydes Machado, seu ajudante de ordens, o dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia do Estado, emprehendeu importante viagem a Ribeirão Preto, visitando tanto na ida como na volta varias delegacias policiaes, entre ellas as de Limeira, Araras, Leme, Pirassununga, Ribeirão Preto, Cravinhos, Santa Rita, Tambahu', Casa Branca, Vargem Grande, S. João da Boa Vista, Espirito Santo do Pinhal, Mogy-mirim, Campinas e Jundiahy.

Em todas as delegacias visitadas, o sr. chefe de Policia verificou boa ordem do serviço, o cuidado da escripturação, o asseio e gosto das installações, e, mais do que tudo, teve o prazer de encontrar em seus postos todas as autoridades e seus auxiliares, empenhados no exercicio de suas funcções, que são de interesse publico.

Estendendo a sua visita tambem aos quarteis de policia e ás prisões, o sr. chefe de Policia recebeu por toda parte a melhor das impressões, pelo que elogiou os funccionarios que os dirigem.

A viagem decorreu sem incidentes e o sr. chefe de Policia regressou á capital pelas 22 horas do dia 27.

NA ESTRADA SOROCABANA

Apanhado por uma locomotiva

No kilometro 36 da Sorocabana, em Cotia, o operario José Leandro, de 28 annos de edade, foi hontem, cerca das 20 horas, colhido por uma locomotiva, quando trabalhava.

Leandro recebeu forte contusão thoracica e um ferimento contuso na região occipital.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi a victima internada no hospital da Beneficencia Portugueza.

Chronica Social

OS POETAS SINCEROS

A poetica nacional anda agora numa phase de sinceridade impressionante. Parece que não se ajoelham todos os nossos bardos a conversando com a preoccupação de rehabilitar o nome de poeta, tão desacreditado pelas formidaveis mentiras que se têm nos versos...

Já estamos longe do tempo em que Olegario Mariano, que toda a gente sabe ser pernambucano, declarava escandalosamente: "Sou bretão". E mais longe ainda estamos da época em que o senhor Coelho Netto, num soneto, que se tornou famoso, contava em que consistia "Ser mãe..." Aliás, o mesmo Coelho Netto que nasceu no Maranhão, affirmou certa vez na Academia de Letras que era o ultimo helleno...

Mas, agora tudo mudou. O proprio Adelmar Tavares, autor de "A linda mentira", não se pejou de confessar uma feia verdade como sussurrada á sua "Diadema Lua":

"Vivo sem um carinho,
Vivo sem um amor".

Outro vate que segue tão apreciavel orientação é o senhor Murillo Fontes, que, no seu livro "Fatalidade", dá provas flagrantes de quanto é sincero, apresentando tambem signaes da sua inconfundivel modestia, virtude que difficilmente se encontra em poetas.

Leiam e admirem este soneto em que o poeta patentêa a bondade com que transmitte aos leitores as suas mais intimas emoções:

"ABANDONO

A natureza esplendida acorda
num ambiente loiro, encantador...
Que alegria sem fim pelas mattas,
Mil hosannas de luz ao meu Senhor!

Para aquelles que se amam, as estrellas...
O laço que é bemdito e para a dor...
Os cães, as aves de plumagens...
Os gatos! Quanta vida e quanto amor.

Os bois no campo, os passaros nos ninhos...
Dentro da matta verde ... potente
Lambem-se féras cheias de carinhos

E desta minha porta, na sombra...
Mostrou-me a natureza ...
O unico animal sem companheiro!..."

Com o coração rasgado pelo abandono, o poeta não tenta esconder a sua situação amorosa. Nem tão pouco procura dar falsas apparencias de que é um dominador das almas femininas. Pelo contrario, louvavelmente confessa que é "O unico animal sem companheira"...

Mas, "a solidão é a amiga dos fortes", já disse Nietzsche ou Schopenhauer. E o poeta, decerto, deviam ter dito. Porque para que um pensamento pareça profundo é essencial que elle tenha a chancella de um allemão...

Geno

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

A sra. d. Cecilia Ferreira Costa Aguiar, funccionaria dos correios;

a sra. d. Beatriz Castelloes Ribeiro, esposa do sr. Horacio Ribeiro;

a sra. d. Dulce Balatti, esposa do sr. Humberto Balatti, viajante da Companhia Commercial e Maritima;

o sr. Paschoal Daluto Junior, auxiliar da firma D'Agostinho Marques e Cia., desta praça;

o sr. João Cunha;

o sr. Eurico Barreiro, cirurgião dentista;

o sr. Affonso Krameh;

o sr. Antonio Gouvêa Giudice, setimo tabellião da capital.

o joven Joaquim Sant'Anna, auxiliar da firma Rehder e Irmão, e estudante de preparatorios.

* * *

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da sra. d. Baby Barroso de Almeida, esposa do sr. dr. Guilherme de Almeida, nosso collega da imprensa. Pela grata ephemeride, a anniversariante terá ensejo de receber as mais significativas homenagens.

DR. CARLOS DE CAMPOS

Na matriz de Nossa Senhora de Pompéia, em Santos, celebrou-se hontem, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do dr. Carlos de Campos, saudoso presidente do Estado, em commemoração da passagem do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Foi numerosa a assistencia á solennidade. Estavam presentes ao acto o dr. Americo de Campos e senhora, o dr. Alvaro Aranha, juiz da 2.a vara e muitas outras pessoas.

UMA HOMENAGEM

Um grupo de amigos e collegas do dr. João Alves Meira projecta, em regosijo de sua formatura e brilhante desempenho do mandato de presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerecer-lhe um almoço no Hotel Terminus.

A essa homenagem, que se realizará no dia 12 de maio proximo, já adheriram os seguintes senhores: professor Rubião Meira, dr. José Rubião, dr. Joaquim Pennino, dr. Annibal Coelho, Renato da Costa Bomfim, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz"; dr. Waldemar de Otero, Paulo Rubião Meira, Domingos Rubião Meira, Pedro Ayres Netto, dr. José Campos, dr. Mauricio Lemos Pereira Lima, dr. José de Oliveira Cunha, dr. Elias Habib, dr. Blandino Genovesi, dr. Luiz Maragliano Junior, dr. Eurico Branco Ribeiro, dr. João V. De Luca, Erasmo Prado, dr. J. Vieira de Macedo, Francisco Glycerio, dr. Martins Passos Filho, dr. L. Pereira Ramos, dr. Cyro Barros Rezende, dr. Waldemar de Sousa Rudge, dr. Paulo Baptista de Sousa Campos, dr. Arthur Fajardo Filho, Sylvio Ognibene, Paulo Pinto de Carvalho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Alfredo Stavale, Horacio Brisola Ferreira, Paulo Saway, Mucio Gurgel e Antonio Bernardes Lima.

As adhesões poderão ser levadas ao dr. J. V. Dilucca, á praça da Sé, 14. Ao sr. Eurico Branco Ribeiro, á praça do Patriarcha, 26, e ao dr. José Campos, no Gabinete de Radiologia da Santa Casa.

PALACIO TEÇAYNDABA

Realiza-se, hoje, das 21 ás 24 horas, no salão do andar superior do "Palacio Teçayndaba", á rua Epitacio Pessoa, n. 10, o costumado chá-dansante do domingo, dedicado ás exmas. familias.

O acto será abrilhantado com o concurso de duas orchestras do "jazz-band" Republica.

CLUB PORTUGUEZ

Realizou-se hontem com muita animação, nos salões do Club Portuguez, a sua usual litero-musical, organizado por um grupo de associados.

A reunião, que teve inicio ás 21 horas, compareceu um grande numero de familias e convidados.

PORTUGAL CLUB

Realiza-se no proximo dia 2 de maio, nos salões do "Portugal Club", um baile commemorando a descoberta do Brasil, que terá inicio ás 22 horas.

NUPCIAS

No dia 26 do corrente, á rua S. Carlos do Pinhal, 40, realizou-se o enlace matrimonial do professor Cyro Fermicola com a senhorita Maria Iracema, filha do sr. Nicolau Ancona Lopez, nosso collega do "Estado de S. Paulo", e da sra. d. Anna Cecilia Ancona.

Paranympharam a noiva, no acto civil, o sr. Nicolau Ancona Lopez e senhora, e, no religioso o sr. Liberto Ancona e senhora.

Os padrinhos do noivo foram, no civil, o dr. Vicente Ancona e senhora, e, no religioso, o sr. Julio Ancona e senhorita Anna Ancona.

Na corbelha da noiva havia valiosos presentes.

Os nubentes embarcaram para Santos, onde passarão a lua de mel.

* * *

Realizou-se no dia 17 do corrente, nesta capital, o casamento do sr. dr. Luiz de Azevedo Castro, promotor publico da comarca de Pinhal, com a senhorita Maria Olésia de França Carvalho, filha do sr. dr. Vicente Carlos de França Carvalho e d. Maria Virgilia Avellar de França Carvalho.

O acto civil effectuou-se no palacete de d. Paulina de Sousa Queiroz, á avenida Luiz Antonio, n. 3, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o sr. deputado Ettinia Autran e sua senhora, e da noiva, o sr. Julio Rodrigues de Azevedo e senhora, representados pelo dr. Carlos Paes de Barros e senhora.

O acto religioso foi celebrado na matriz da Bella Vista, sendo celebrante o revmo. padre José dos Santos, director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, rezando a missa nupcial d. Lourenço Lamin, director da Faculdade de Philosophia e Lettras desta capital.

Serviram de padrinhos, nesse acto, o sr. senador Arnolfo de Azevedo e senhora, por parte do noivo, e por parte da noiva, d. Paulina de Sousa Queiroz e dr. França Carvalho Filho.

Os padrinhos dos noivos viram-se ricos presentes.

* * *

Realizou-se hontem, em sua residencia particular á rua Itambé 33, o casamento do dr. Alfredo Tosta, engenheiro residente nesta capital, com a senhorita Ilia Ponadio, tendo servido de paranymphos, no civil, por parte do noivo, o sr. senador Americo de Campos e senhora e por parte da noiva o sr. Archimedes Raubaud e senhora e no religioso o sr. Marianno Guzzi e senhora e Conrado Bonadio e senhora. Os recem-casados partiram para Santos, em viagem de nupcias.

"CABELLOS"

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque, não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por **200 contos de réis**.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Peçam prospectos á Alvim e Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa, 1379 — S. Paulo.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, nesta capital, com a edade de 18 mezes, a menina Neri, dilecta filhinha do sr. João Ignacio Teixeira, socio da firma J. S. Teixeira e Cia., e da sra. d. Palmyra Teixeira.

O enterro sahirá hoje, ás 10 horas, da rua Juvenal Parada, n. 12, para o cemiterio do Redemptor.

* * *

David Garcia de Carvalho

Falleceu nesta capital, hontem, ás 10 horas, o sr. David Garcia de Carvalho, funccionario aposentado da S. Paulo Railway e presidente da Sociedade Espanhola de Soccorros Mutuos de São Paulo.

O finado, que era muito estimado no circulo de suas relações, deixa viuva a sra. d. Antonia de Toledo Garcia e dois filhos, a sta. Eustachia Garcia, professora de piano, diplomada pelo Conservatorio Musical de S. Paulo e o sr. José Garcia, auxiliar do Commercio.

Era tambem irmão dos senhores Evaristo e José Garcia.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Victoria, 58, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, victimada por insidiosa molestia, a sra. d. Jandyra Dias Barbosa, esposa do sr. Pautillo Barbosa.

A extincta deixa na orphandade um filhinho de 4 annos: Ruy.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 16 horas, da rua Cariwá, n. 20 (Perdizes).

* * *

Falleceu a 21 do corrente, em Jacarezinho, no Estado do Paraná, a sra. d. Benedicta Garcia da Rosa, esposa do pharmaceutico Alfredo Jorge da Rosa e nora do sr. cel. José Jorge da Rosa.

* * *

D. Lucia Moraes Barros Nery

Realizou-se ante-hontem, com grande acompanhamento, sahindo o feretro da rua Cardoso de Almeida n. 170, para o cemiterio da Consolação, o sepultamento da sra. d. Lucia Moraes Barros Nery.

A extincta era esposa do dr. Augusto Nery, juiz de direito de Pirassununga, e filha do dr. Jorge de Moraes Barros, advogado do nosso fôro, e da sra. d. Mimi Carmillo de Moraes Barros.

A finada, victima de tenaz enfermidade, contava 28 annos de edade e deixa um unico filhinho.

Era irmã do dr. Jorge de Moraes Barros Filho, medico nesta capital, e das senhoritas Aida, Elza e Dinah e neta de Victorino Carmillo e Fernando José de Moraes Barros.

Entre as numerosas pessoas que velaram o corpo notavam-se as seguintes: Alvaro de Abreu e Silva e senhora, Rodolpho de Moraes Barros, José de Moraes Barros e senhora, senador Lacerda Franco e familia, Antonio Moraes Barros e familia, Arthur de Assis Carvalho e senhora, Herculano de Araujo Cintra e senhora, Cyro de Araujo Cintra e senhora, dr. Antonio de Sampaio Doria e senhora, Rubens de Moraes Carvalho, Edgard Nascimento, dr. Gabriel de Rezende Filho, José Ignacio de Rezende, Olympia Gonçalves Pereira, Miquelina Pereira de Abreu e Silva, Decio P. de Mattos, Sinhá Barros, Henedina Oliveira, Maria C. B. de Rezende, padre José Amaral de Mello, Joaquim Armando de Barros, Zulmira Goulart de Faria, sra. Jorge Moraes Barros, viuva Victorino Carmillo, d. Mathilde de Lacerda Franco, Salvador Aloysio Panadis, maestro Francisco Ponzio e familia, senhorita Mary Buarque, Endrenciana Andrade, Oswaldo Ferreira Braga e senhora, Fernando Moraes Barros e senhora, dr. Clovis Moraes Barros e senhora, dr. Fernando A. de Moraes Barros e senhora, Ezequiel Franco e senhora, Francisco Ponzio Sobrinho e senhora, Balbino Moraes e filhos, José Cesario de Godoy e senhora, por si e por João dos Santos Silva; Florsinha D'Alessandro, Francisca R. de Oliveira, Anna Faro, Hilda D'Alessandro, Renato Moraes Pereira, Alcides Rodrigues, Hortencia da Gama, Milciades Porchat, dr. Reynaldo Porchat, dr. Paulo Camargo, Francisco de Falco, Armando Suredy, dr. Gilberto Junqueira Franco, Flavio Bevilacqua, Jair Teixeira Porto e senhora, dr. Renato Fulton Silveira da Motta, Pompilio Xavier e senhora, dr. Paulo Passalacqua, José Monteiro Filho, Octavio Neves de Andrade, por si e familia; Cyrillo Baptista, Casimiro Sousa Nogueira e senhora, Celeste Machado Azevedo, Dagmar Marcondes Machado, dr. Zamith e senhora, Paulo Moraes do Amaral Pinto, Antonio de Oliveira Couto e senhora, viuva Almeida Campos, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Paulo de Moraes Barros e senhora, dr. Nicolau de Moraes Barros e senhora, sra. Gastão de Mesquita Filho, Arthur de Assis Carvalho e senhora, Hermogenes de Sousa Filho, dr. Antonio Cajado Junior e senhora, sra. dr. Luiz Mesquita, sra. dr. Octavio Mendes, J. M. Pinheiro Junior e senhora, José A. Campos, Oscar Villaça, Ernesto Napolis, Sylvio Coelho, dr. Edward Carmillo, Olympia Del Nero Silveira Mello, por si e por Jorge Silveira Mello.

Compareceram ao enterro as seguintes pessoas: Sampaio Doria e senhora, Arthur Carvalho e senhora e por Edgard Nascimento, Antonio Moraes Barros Ezequiel Franco e senhora; José de Moraes Barros e senhora, dr. Gilberto Junqueira Franco, José Monteiro Filho, Omar de Sampaio Doria, Luiz Sampaio, Candido Doria e senhora, Fernando A. de Moraes Barros e senhora, Lucilla Moraes Barros, dr. Clovis Moraes Barros, José A. Campos, por si e por seus irmãos, Ary e Alyrio de Campos, José Romano, Francisco de Falco e filha Cecilia, Rubens Moraes Carvalho, Renato Moraes Pereira, padre José de Mello, por si e por dr. Antonio Rodrigues Gulão e familia, dr. Espirito Santo, dr. Renato Motta, Herculano de Araujo Cintra, Joaquim de Amando de Barros, Sylvio Coelho, Oswaldo Ferreira Braga, dr. Braz do Reveredo e senhora, Marcello Carmillo do Amaral, Raul Carmillo do Amaral, Alfredo Magalhães Marques, Alfredo Marques Filho, José Cesario de Godoy; senador Lacerda Franco, Aldo M. Azevedo, Sinhá Moraes Barros, Mary Buarque por si e pela familia Cyridião Buarque, Albertina da Silva Gordo, Adelina Vieira de Carvalho, Alzira Vieira de Carvalho, Raymundo Cobra, Fernando de Moraes Barros, João Hartenstein, Antonio Faustin, dr. Manuel E. P. Queiróz, Maria M. B. P. Queiroz, dr. Costa Manso, Eugenio Arcuri, Ulysses de Reys, dr. Galeno Reveredo e senhora, d. Anna Moraes Burchard, Cyro de Mello Pupo e senhora, Maria Luiza Passos, dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura; Cyro de Araujo Cintra, Ariovaldo Panardi, Oriel Constantino Xavier, Armando Barbosa Xavier, dr. Oliveira Couto, Casimiro Sousa Nogueira, Ernani Joppert, Francisco Barbosa Guimarães, Julio França Bittencourt, José Maria Gomes Sant'Anna, Milton Braga, Fabio Rocha, Manuel Nogueira de Carvalho, João Assumpção, Ivan Assumpção, Dristides de Macedo Filho, Waldemar Finose, dr. Carlos Rocha Mattos, dr. João Viller Moraes, Luiz Marinho de Azevedo, Antonio Reis, dr. Octavio Mendes Filho, por si e por dr. Octavio Mendes, Ovidio Oliveira, João Almeida Castro, Emilio Pirazono, Alberto Bruno, dr. Siqueira Zamith, Victor Novarro, Elvino Pocai, Henrique Novarro, João Serra, Ernesto Pereira, Egas Muniz de Moura, Thomaz Gomide, Godofredo Luiz de Lima, Hermano Moraes Barros, Alceu Gomide, Thomaz Gomide, dr. Isidoro Romano, por si e por Nicolau Romano, Licio R. Miranda e senhora, Paulo Moraes do Amaral Pinto, Francisco Ponzio Sobrinho, Paulo C. P. Queiroz, Luiz A. P. de Queiroz, F. A. Barbosa Silveira, Alvaro A. B. Silveira e Sylvio Silveira, Ernesto Napoles, Henrique Costa, por si e por Olival Costa, dr. Eugenio de Toledo Artigas, João O. L. Pereira, por si e por Ernesto Duprat, Antonio Cajado, J. M. Pinheiro Junior, José Corrêa Borges, dr. Reynaldo Porchat, J. A. O. Coelho, Moysés Flores, senador Raphael Sampaio e familia, dr. Prudente Sampaio, por si e pelo dr. João Sampaio, Arthur Sant'Anna, Manuel Perras, Domingos Paias, Arnaldo Lopes, Rodolpho de Moraes Barros, Henrique Campos, Manuel de Moraes Barros, Julio Buchard, José P. Lopes, por si e por Henrique Lencke e Cia.; João da Motta Cabral, Attilio Bonnetl, Fausto Rodrigues, Francisco Moraes Barros, Isa Moraes Mesquita, dr. Antonio Moraes Barros, Eurico de Campos, dr. José Ignacio Lobo, dr. Antonio Lobo Sobrinho, Alvaro S. Gordo, por si e por Adolpho Grd. e Albert S. Grd; João Fróta, dr. Cesseidio Bennett Brasiel, José Leonel Monteiro, João Sataminl de Oliveira, por si e por Antonio Sataminl de Oliveira, Francisco Dias de Mattos, por si e pelo Club das Perdizes, J. A. Pinto Coelho, dr. Athayde Pereira, Juvenal Sahão, João B. Rebinão, Alvaro de Abreu e Silva e senhora, dr. Miranda Sobrinho, dr. Ovidio Vieira, Joaquim Botelho de Faria, Plinio Rudge.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas:

"A' minha querida esposa, ultimos beijos de Gugu; A' idolatrada Bemsica, os ultimos beijos de seus paes; A' querida e adorada mãezinha, infinitos beijos de Oscar; A' querida irmã, saudades de Zizinha, Hóca e Rolinha; A' carinhosa irmã, muitos beijos de Jorginho e Mikitta; A' Bemsica, saudades dos tios Fausto e Irene; A' Bemsica, ultimo beijo de Yvonne; A' Bemsica, saudades de Olga e Zezinho; A' Bemsica, saudades de Balbina e filhos; Saudades da familia Casimiro Nogueira; Homenagem de José Pinto e familia; A' Bemsica, muitas saudades de Jair e Ina; A' Bemsica, saudades de Armando Mondego e senhora; A' Bemsica, saudades de Mercedes Herculano e filhos; A' Bemsica, saudades de Arthur, Anninha e filhos; A' Bemsica, saudades dos tios Clovis e Santinha; A' minha querida Bemsica, ultimas saudades de Oympia; A' presada Bemsica, profundas saudades de Antonio Lacerda Franco e senhora; Homenagem de Reis e Castro e Silva; A' d. Bemsica, saudade de Fernando Costa, Annita e filhos; A' sua afilhada Bemsica, saudades de Baeta Neves e familia; Homenagem de João Hartenstein e familia; A' d. Bemsica, homenagem de Luiz Campos; A' adorada Bemsica, as lagrimas do tio Bambino; A' Bemsica, saudades de Carmen Carmillo e Emerenciana Andrade; A' querida Bemsica, saudades de Franceschini e filhos; A' d. Bemsica, homenagem da familia Santos Silva; A' Bemsica, homenagem de Joaquim e Sinhá; Homenagem de Francisco de Falco; A' Bemsica, homenagem de Odette e Waldemar; A' Bemsica, saudades dos primos Tony, Nair, Agar, Alda e Lygia; A' Bemsica, saudades de Fanny e Dória; A' Bemsica, saudades de Renato e Lucia; A' Bemsica, saudades de Neiva, Cyro e Maria Eneida; A' prezada patrôa d. Bemsica, homenagem de Domingos e Manuel Faria; A' Bemsica, saudades de Ezequiel e Maria Francisca; A' Bemsica, saudades de Nene e Francisco; A' Bemsica, ultimo adeus de seus tios Totó e Mina; A' d. Bemsica, saudades de Alcides; A' Bemsica, saudades de Ruth e Edgard; A' Bemsica, saudades de Maricas e Nono; A' d. Bemsica, homenagem de Ariovaldo e filhos; A' querida Bemsica, saudades de Tia Rita; A' querida Bemsica, ultimos beijos de sua avó Anna Francisca; A' d. Lucia, saudades de Cyrillo Baptista e familia; A' querida prima Bemsica, muitas saudades de Lucilla; A' querida Bemsica, muitas saudades dos tios Nhonho e Sinhá; A' boa prima Bemsica, muitas saudades de Maria e Anlete; A' Bemsica, saudades de Ruth, Zezé e filhos; A' boa prima Bemsica, saudades de Loló; A' querida prima Bemsica, saudades de Maria e Fernandinho; A' querida prima, ultimo beijo de Donninha; A' querida Bemsica, saudades de Oswaldo, Julieta e Joaquinzinho; A' Bemsica, saudades de Nhanha; A' querida Bemsica, saudades de Octaviano e Elisa" Saudades de Nicolau e Francisquinha; A' boa Bemsica, saudades de Laurinda e Maria de Brito; Homenagem de Yvonne Daumerie; A' Bemsica, Luperclo e Odilla; Saudades do dr. Paulo Moraes Barros e familia; A' d. Lucia Moraes Barros Nery, Homenagem dos funccionarios do 3.o tabellião de protestos; A' Bemsica, saudades de Nhonho; Homenagem do major Cabral; A' Bemsica, ultima homenagem de Paulo Pinto; Saudades de Eulina, Jorge e filho e Zica; A' Bemsica muito querida, sentidas lagrimas de Mary.

Telegrammas de pesames recebidos pela familia Moraes Barros: Alice, Aldo, Barros Franca, Mathilde Ricardo e José Monteiro, Waldemar e familia, Thomaz Gomide, Lota e Seraphim, Abner Mourão, José Monteiro, Luiz Campos, Licinio, Mariquinha Maria Amelia e João, Elisa de Moraes Mendes, dr. José Guilherme Whitaker Galeno do Reveredo e sra., Laurindo de Brito C. J. Lima Junior e familia, Waldomiro Virgilio, Ismael Monteiro, Theobaldo Brandão, Renato e Mina Izidro Romano, Alberto Passos, José Gonçalves, Godofredo Freitas, Bento de Sousa Castro, Ruth e Edgard, Eduardo Rodrigues, Octavio Mendes, Salles Junior, Americo Vianna, Clemente Moraes e Pequetita, Rosemberg e familia, Bierrembach de Lima e familia, Joviano e Caçula, Santas Oliveira, Theobaldo, Directoria Club Perdizes, Nelson D'Avilla, Malhado Filho e familia, Paulo Ferraz e senhora, D. J. Martins e familia, Soares Caluby, Justino Pinheiro, Germano Dix, Moacyr Castilho, Hygino Pereira; Anna Rosa e Sebastião, Euclydes Lima, Angelo Fornazaro, Sylvio Guimarães, Fabiano, Julio e familia, Caluby, José Albuquerque, Felippe del Nero e familia, Tonhá, Pelagio Lobo, Sebastião Castilho e familia, Antonio Pereira Lima, Cornelio França, coronel Jeremias, Yayá, Lina Durval e Julia, Sebastião Cardoso, Amasilio Conceição Rodolpho e Zequinha, Sebastião de Lima e José Granado, Mario Chiquinha, José Domingues, Domingos Rocha e familia, Macedo e familia, Garcinia, Alfredo de Assis, João Lopes Simões, Arthur Leopoldo e Silva, Agenor Campos e familia, Azevedo Junior e senhora, Candido Fontoura, Cyrillo Junior, Sebastião Pedroso, Julio e Ismenia, Rodolpho Nery, Nair Jony, Maria Baumann, Maria Nery, Stot e familia, dr. Miguel Godoy Sobrinho, Antonio Pereira Ignacio, Octavio Lopes Corrêa, Emilio Figueiredo, dr. Julio Maia, dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, dr. Floriano Moraes.

MISSAS FUNEBRES

Foi celebrada hontem, ás 8 horas e meia, na egreja de Santo Antonio, a missa de setimo dia do fallecimento da sra. d. Maria Bertha Juliani.

Entre as pessoas presentes viam-se as seguintes:

Srs.: dr. Acinio Braga, dr. Horacio Gonçalves Pereira, por si e pela familia; dr. J. Mascarenhas Neves e senhora; dr. João Papaterra Limonge, Felisberto Augusto de Oliveira, Bernardino Portella, Josephina S. Scavone, por si e por sua familia; dr. J. Barros, Catharina N. de Godoy, Carlota Gorbu, Lina Abondanza, Clorinha Abondanza, Elvira Abondanza, Ignez Pardini, Elisa Pelosi, Francisco de Lima Pereira, Augusto Teixeira, Djalma P. Ribas, dr. Dirceu Pinto de Carvalho, por si e pela familia; Maria Antonia de Mello, Antonieta Bardel, Angelina Arcuri, Salvatore Arcori, S. Chiquita Valle, Giulia Roggero, Luiza Nabruzzi, Maria Nabruzzi, Henriqueta Nabruzzi, Attilio Giacomo e familia; Francesco Greco e familia; Salim Najm Caram, José Busto e familia; Theresa Hespanhol, dr. Francisco Pereira, Raphael Abondanza, Francisco Giuliani Vidal, Antonio Calmasini, Haydée Calmamassini, Ophelia Pugliesi, Maria do Carmo Camargo Pinto, Isa Camargo Machado, J. Fernandes Pinto, Leonor Camargo Marchi, Raymundo Marchi, Antonius Barrella e familia; Joanna de Simoni, Euthalia Macedo Couto, Armando Marangoni e senhora; Judith de Paula, Lazaro C. Almeida, Agda C. Almeida, Felix da Cunha, Othilia Rodrigues Cunha, Olga da Cunha, João Carriano, José Claro de Oliveira, Theresa A. Neto, Alda de Almeida, Iêa Machado, Arlindo C. Vasques, por si e por sua senhora; Emilia Benevides, Eduardo de Almeida e familia; Frederico Spicacci e familia de Semione; Nenê Ramos, Luiza Klaunig Mascarenhas Neves, por si e por Faustina Mascarenhas Neves; Sylverio Rosa, por si e por José Domingues; Julia Pedroso.

As eleições na Argentina

A SITUAÇÃO ACTUAL DA APURAÇÃO DO PLEITO DE 1.o DO CORRENTE

BUENOS AIRES, 28 (A) — Depois da apuração, foram suspensos, até segunda-feira proxima, os escrutinios das eleições de 1.o do corrente, correspondentes a esta capital.

A situação actual da mesma é a seguinte:

Para presidente: irigoyenistas, 118.074 votos: anti-personalistas, 44.226; socialistas, 27.905: communistas, 12.735; Regional Argentina, 1.076; communistas operarios, 386.

Para senadores: irigoyenistas, 123.258; socialistas, 34.584; anti-personalistas, 29.422; socialistas independentes, 22.228; communistas, 1.407; Saude Publica, 186; Regional Argentina, 1.072; communistas operarios, 302 e trabalhistas 113.

Para deputados: irigoyenistas, (maioria) Talens, 98.918 votos; Costa, 98.817; Selen, 98.561; Moyano, 98.555; Rolando, 98.508; Griuglia, 98.460; Guzzo, 98.457; Greiz Zarate, 98.392; Irigoyen, 98.308; Cuongoni, 98.208; Binaghi, 98.069; Gutierrez, 97.001; socialistas independentes (minoria) Gonzalez Iramain, 38.448 votos; Bunge, 37.788; Pinedo, 37.432; Zacanini, 36.989; Giusta, 36.883; Muzio, 36.817.

O primeiro dos candidatos socialistas, Dickmann, tem 36.025 votos.

ELEIÇÕES MUNICIPAES NA PROVINCIA DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 28 (A) — Realizam-se amanhã, na Provincia de Santa Fé, as eleições municipaes, ás quaes concorrem 17 partidos com 275 candidatos, para 23 logares.

A eleição far-se-á pelo processo de suffragio universal, podendo votar as mulheres préviamente inscriptas.

UM EMPREGADO DESHONESTO

Furtou sete contos quatrocento e quarenta e um mil réis

No dia 25 do corrente, o sr. Luiz Aurich, residente á rua Chavantes, n. 40, e gerente da Sociedade Anonyma Crystaleria Americana, á avenida S. João, n. 18, entregou a seu empregado Eurico Bugari, 1:300$000 e varios cheques, no valor total de 6:151$000, dando-lhe uma determinada incumbencia.

As horas passavam e Bugari não voltava áquelle estabelecimento commercial, afim de dar conta da missão de que fôra incumbido.

Desconfiado, o sr. Aurich communicou o facto ao sr. dr. Leite de Barros, delegado da Delegacia de Furtos.

Iniciando as investigações, essa autoridade conseguiu apurar que Bugari descontou os cheques no Club Portuguez, á praça dos Correios.

Dos cheques foram apprehendidos: um de 1:256$000, no British Bank; outro de 3:240$000 no Banco de Credito do Estado de S. Paulo; nesse banco acha-se preso um outro cheque de .... 623$500, apresentado por um preto, que levou a chapa n. 302, e lá não voltou. Outros cheques foram apresentados no Banco Commercio e Industria, London Bank e Banco do Canadá.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

Eurico Bugari, que é moreno, de estatura regular e usa oculos, conseguiu fugir.

O criminoso residia á rua Nova de S. José, n. 18.

Theatros

COUSAS DO THEATRO — Até ha bem pouco tempo não havia theatrologo, que se prezasse, capaz de escrever revistas.

Isso representava uma capitis diminutio.

E, quando a coisa se apresentava, tinha o homem de talento o pudor de esconder cuidadosamente sua identidade para se exhibir com um desnorteante pseudonymo qualquer.

Mas, dia a dia, o mundo de hoje revela ineditismos estupefacientes.

Os jornaes hespanhoes annunciam que o celebre escriptor theatral Pedro Munhoz Seca já abandonou os velhos preconceitos iniciando a producção de revistas.

Já está mesmo preparando uma segunda obra desse genero para a companhia Velasco, baseada em thema referente á grande exposição ibero-americana.

Emquanto isso, Pirandello consegue que uma sua peça suba á scena em Paris no theatro de "Grenelle".

Não é a primeira vez que isso acontece.

Quando Pirandello se apresentou pela primeira vez na Cidade Luz, provocou acaloradas discussões e criticas divergentes.

Já agora nada de extraordinario acontece.

Trata-se da comedia "Como antes, melhor do que antes", que parece extrahida do seu famoso conto, intitulado "O defuncto Mathias Pascal".

No conto, é um marido que, querendo livrar-se da sogra e da esposa, se finge de morto.

Na peça, é uma esposa que abandona o marido e a filha. Mas o fundo é o mesmo.

Ao menos, Pirandello continua fiel ao seu credo.

Mas, como estamos num periodo de mutações tão inesperadas não será de extranhar que ainda vejamos Pirandello autor de revistas ou Munhoz Seca partidario do pirandellismo. — **M. N.**

* * *

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — A's 15 horas, vesperal do violinista Juan Manen. Poltrona: 20$000.

* * *

CASINO — Cia. Italiana de Operetas Siddivó. A's 14,45 e ás 20,45: "Città Rosa". Poltronas: 6$000.

* * *

BOA VISTA — Cia. de comedia Jayme Costa. A's 15 horas, ás 20 e ás 22 horas: "Rodolpho Valentão". Poltronas, 7$000.

COMMUNICADOS:

O GRANDE SUCCESSO DE "CITTA' ROSA", NO CASINO — Bem poucas estréas de companhias theatraes são registadas por um successo egual ao que obteve a Companhia Italiana de Operetas Siddivó, ante-hontem, no Casino. Como muito bem salientou a critica dos jornaes, foi um verdadeiro acontecimento artistico e social o grandioso espectaculo dessa noite. O theatro da rua Anhangabahu', aliás, desde 6.a feira que se tornou o ponto de convergencia do nosso escól social. Ainda hontem apanhou elle uma enchente colossal, que de raro em raro se constatam nos theatros desta capital. E não é só pelo numero se distingue a verdadeira multidão que vem tomando literalmente a espaçosa sala de espectaculos. O que ha de mais fino na sociedade paulistano fez dali o seu ponto preferido, dando-lhe um aspecto encantador.

"Città Rosa", a deliciosa obra prima de Ranzato, merece bem o acolhimento favoravel a ella dispensado pelos que a assistiram. Sua musica é linda e accessivel; tem graça, que Siddivó desenvolve com a sua veia comica; a montagem é sumptuosa; a marcação dos córos e bailados perfeita; emfim, nada ha a desejar na edição que lhe dá o novel conjunto.

Hoje, em vesperal e á noite, "Città Rosa" continuará a figurar no cartaz do Casino, sendo certo que novas enchentes coroarão esses dois espectaculos, pois desde hontem está quasi inteiramente tomada a lotação daquelle theatro.

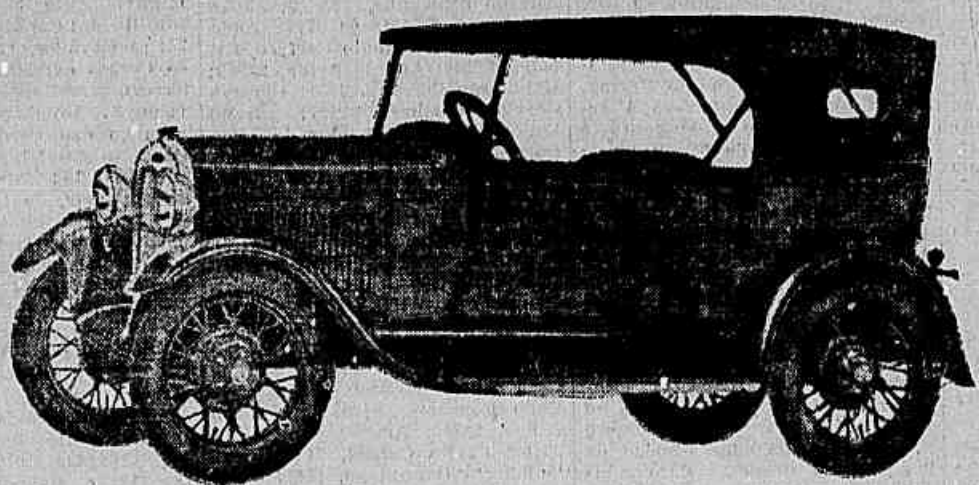
* * *

GREMIO GOMES CARDIM — E' hoje, ás 21 horas, que se realizará, no salão do Conservatorio, o annunciado festival do Gremio Gomes Cardim, cujo bello programma ha dias publicámos.

* * *

"RODOLPHO VALENTÃO", HOJE, NO BOA VISTA — A Cia. Jayme Costa representa tres vezes, hoje, no Boa Vista, a engraçada comedia de Gastão Tojeiro — "Rodolpho Valentão", — que ante-hontem foi estreada com successo. "Rodolpho Valentão" sóbe á scena em vesperal e nas duas sessões da noite. Jayme Costa tem nessa comedia um dos seus papéis de maior comicidade.

QUERENDO GANHAR

um automovel Ford, ultimo modelo - um piano marca Loreley - um faqueiro de metal prateado Alpacca

— 1.o PREMIO —

Um bellissimo automovel FORD, novo modelo, com varios melhoramentos, no valor de .... 5:900$000

um relogio Patek, Philippe & Cie.

e

uma machina photographica Icon-Zeiss

— 3.o PREMIO — Um bello faqueiro, com 104 peças, de metal Alpacca, de Wallace Style, com caixa propria, adquirido na Casa Bento Loeb, rua 15 de Novembro, n. 49, no valor de .... 1:500$000

tome uma assignatura

DO

CORREIO PAULISTANO

de

1.º de Julho de 1928

a

30 de Junho de 1929

com direito a receber o jornal, gratuitamente, nos mezes de MAIO E JUNHO proximos e a concorrer ao sorteio dos magnificos premios acima mencionados, no valor real de

15:000$000

tudo pelo preço de 45$000, que é quanto custa a

ASSIGNATURA DO

CORREIO PAULISTANO

Concorrem ao sorteio destes premios

5.000 ASSIGNANTES APENAS

o que equivale a assegurar que esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.
O sorteio realizar-se-á em meados do mez de agosto de 1928, pela Loteria Federal, recebendo cada assignante um coupon com os numeros que concorrerão aos premios.

— 2.o PREMIO —

Um magnifico piano marca LORELEY, modelo grande, de 1,40 de altura, com galeria, teclado de marfim, 7 oitavas, 3 pedaes, cordas cruzadas, fabricação extrangeira de Gebr. Zimmermann, de Leipsig, a maior fabrica do mundo. Este valioso premio foi adquirido da importante CASA SOTERO, de Campassi & Camin, á rua Direita n. 47, nesta capital, no valor de .... 5:600$000

APROVEITEM, POIS,

a occasião para ganhar um dos magnificos presentes que a Empresa do "CORREIO PAULISTANO" offerece aos seus novos assignantes — — — —

NOVA E EXCEPCIONAL E'POCA DE ASSIGNATURAS INSTITUIDA PELO — — — "CORREIO PAULISTANO", JORNAL MODERNO, DE GRANDE CIRCULAÇÃO, OPTIMO SERVIÇO TELEGRAPHICO, VARIADA COLLABORAÇÃO E COPIOSO NOTICIARIO — — — — — — — —

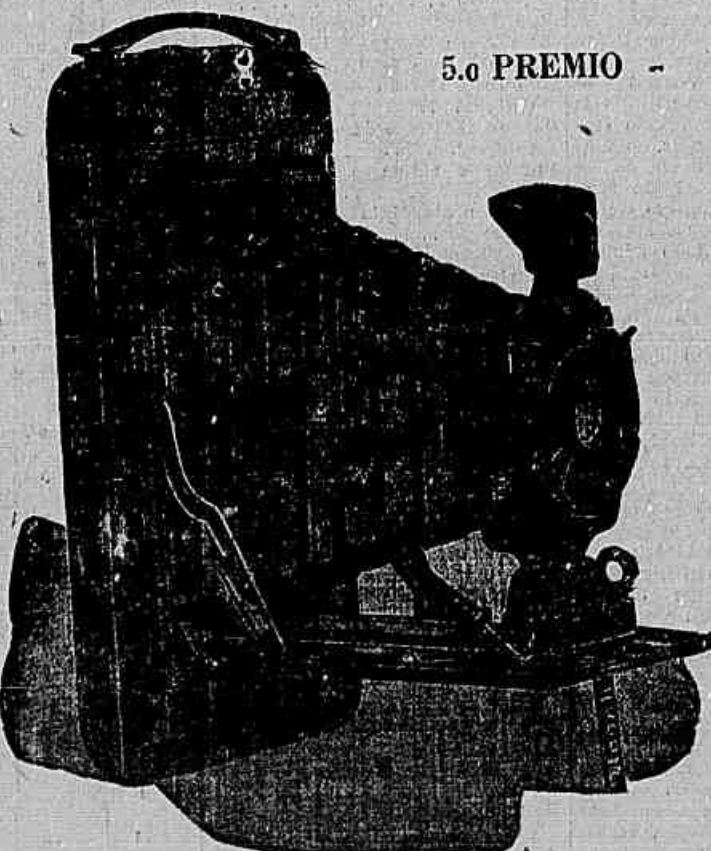
O plano que offerecemos é o mais vantajoso possivel

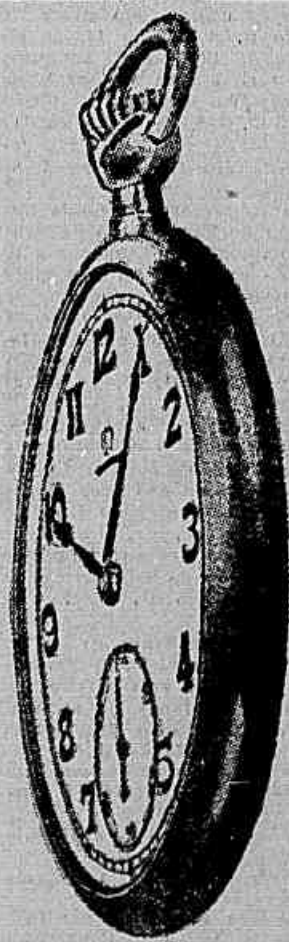
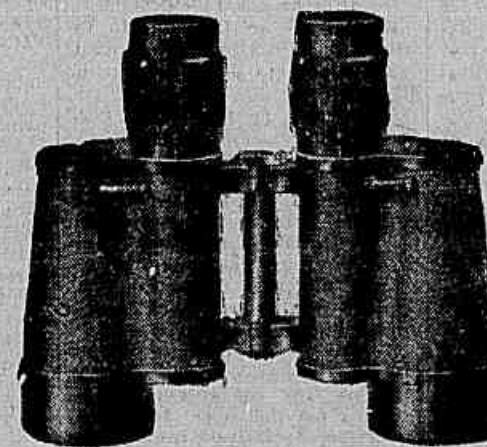
Concorrendo aos premios offerecidos, os nossos assignantes nada perdem mesmo que não sejam contemplados com qualquer um delles, pois, tem sempre assegurada uma assignatura annual do nosso jornal — — — — — — — — — — — — —

AS ASSIGNATURAS PODEM SER TOMADAS COM OS NOSSOS AGENTES NO INTERIOR OU NO NOSSO ESCRIPTORIO A'

Praça Antonio Prado N. 8

S. PAULO

5.o PREMIO -

Um apparelho photographico ZEISS-ICON, de 9 x 14 cms. — Para films em rolo, com objectiva ZEISS-TESSAR 1:4,5 f: 150 m|m. OBTURADOR COMPUR. Completo, com bolsa de couro especial, forrada de velludo, disparador automatico e dois films em rolo AGFA 9 x 14 cms. — Este apparelho tem um dispositivo especial para a adaptação de chassis para chapas e chassis para filmpack, no valor de 800$000 — Adquirido na CASA PASTEUR á rua São Bento, n. 30.

— 4.o PREMIO — Um relogio de ouro, de 18 ks, modelo grande, da reputada marca PATEK PHILIPPE & CIE., com a necessaria caixa, no valor de 1:200$000

PREMIO ANIMAÇÃO

BINOCULO ZEISS DE 8 x 40, GRANDE ALCANCE — Este binoculo é o ultimo modelo mais perfeito da fabrica ZEISS, para campo, sport e viagem. O maximo de augmento e luminosidade obtidos até hoje. Completo, com bolsa de couro, no valor de Rs. 650$000 _ Adquirido na CASA PASTEUR, á rua S. Bento, 42

Este premio extra, é destinado aos nossos agentes do interior e será sorteado entre os que obtiverem mais de 20 assignaturas. Cada agente, nas condições acima, receberá, tambem, um coupon numerado para concorrer ao sorteio deste premio.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

DESPACHO DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA

Secretaria da Agricultura: Cia. Telephonica Brasileira, 720$; Diogenes Armani, 1:526$; Alonso Germano, ... 216$; Nelson Gioia Planet 750$. — Pague-se.

Secretaria da Viação — Toledo, Prado e Cia., 210$500; Feliccio Castellani, 548$300; Roque Nicolleri, 2:771$; Pedro Quiter, 7:438$700; Benedicto Gonçalves, 324$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior — Orlando Amirabile, 2:780$500; Hotel Terminus, 390$; Giovannina Esquelvel, 40$; Di Cicco e Grimaldi, 473$000; Maria Eugenia França Carvalho, 67$200; João do Amaral, 85$300; Antonio Vieira Bittencourt, 40$; Carlos Augusto, 96$; Alvaro dos Santos Fortes, 220$; Antonio Lavander, 10$; Altino Netto e Cia., 76$; Casa Fuchs, 50$; Guerino, André 95$; Germano Negrin, 50$000 — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Casa Pratt, 1:30$; á mesma, 100$; J. Martin e Cia., 555$; J. Martin Ltda., 100$; J. Antonio Zuffo, 2:615$600; Cia. de Gaz, 4:740$500. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Iracema Santos, Ernesto Ruffa, ao mesmo, Maria Luiza Teixeira Pinto, José Raphael da Silva, Alvaro Pereira Guedes, Benedicto Maria da Conceição, João Abati, João Aguiar Pupo, José Duarte do Pateo Junior, Herminia de Paula e Silva, Agenor dos Santos, Fortunato Barufaldi, Armando Armani, Maria Ceara da Silva, Ernestina Sylvia Pedroso, Cia. de Gaz, Cia. Telephonica Brasileira, Benedicto E. de Oliveira, Zacharia Pereira de Paula, Raul de Oliveira Mello, Laura Wendel, Manuel Joaquim de Melo, Celestino do Nascimento, Hermenegido C. de Andrade, Pedro Martins Barbosa, Carlota Benassi, João D'Ellia, Pereira Carneiro e Cia., Osorio de Freitas Quiterio, Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista; Sebastião de Godoy, Natale Peramezza, José Notoli, Fortunato Bassetto, Fortunato Barufaldi, Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, Arthur Vianelli, Diogenes Armani, Diogenes Armani. — Pague-se.

Constantino de Matheus, Candido Severiano Maria Soorinho, Calimello Caldas, João Potenza Horacio de Almeida Leite, Fortunato de Camargo Sobrinho, João Gonçalves Machado, João Ribeiro do Prado, Carlos Damian, Jorge Rubez, Luiz Bianchini, Mauricio Schartzmann, Singer Sewing Machine, Luiz Scheeffer e Cia. Alexandre Antonio de Siqueira. — Mantenho o lançamento;

Gelli e Scapin, Avelino Lourenço dos Santos, Antino Tegnoli, João da Costa Mello, Corsi e Filho, Zelinda Bellotti e outros, João Baptista de Oliveira, Settimo Castellani. — Cancelle-se o lançamento.

Augusto Pereira Lima, Alvaro Augusto de Carvalho Aranha. — Expeça-se o titulo:

Raul Cavalcanti de Albuquerque, Felinto Guerra, Paulo Moraes Filho. — Restitua-se de accôrdo com as informações;

José Antonio Zuffo, Armia da Costa — Indeferido:

João B. Gulmarães. — Indeferido, por estarem as guias fóra do prazo:

Luiz Gonzaga von Woesik. — Não procede o requerido. Archive-se;

João Miranda. — Deferido:

Nicolau Pugliese Carbona. — Aguarde o julgamento do feito;

Mostardeiro Demarchi. — Approvo:

Sebastião Maria A. de Freitas. — Sim, em termos:

José Soares Martins; Max Scharnagl, Joaquim Tavares Ferreira, Abdalla Darra. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com as informações:

Arthur Basoni, José Carvalho e Cia., Victoria Caselinto Roda. — Suste-se a cobrança executiva e dê-se baixa na divida;

Carlos Ekman. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com as informações;

M. Louvarinhas. — Supprima-se o accrescimo de 50 0|0.

Instrucção Publica

Foram nomeadas as seguintes sras. para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Jordelina Pereira — substituida — d. Lecticia Corrêa Dias, do 2.o de Rio Claro;

d. Jenny de Almeida — substituida — d. Iracema de Barros Bertolaso, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba;

d. Maria Salomé Conceição — substituida d. Dinorah Maciel, do "Guimarães Junior", de Ribeirão Preto;

d. Nicia Serra A. Guimarães — substituida — d. Edith Rebello Teixeira, do de Cordeiro.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de seis mezes a d. Rosina de Sampaio Leal, do "Cesario Bastos", de Santos;

de dois mezes a d. Iracema de Barros Bertolazo, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba;

de 40 dias a d. Djanira Backeuser, do "Prudente de Moraes", na capital;

de um mez a dd. Clementina Pinto Nobre Introini, do de São Vicente; Alice Sarmento, do 5.o de Campinas; Guiomar de Araujo Góes, do 1.o do Braz, na capital; Dinorah Maciel, do "Guimarães Junior", de Ribeirão Preto; Rosa P. Quirino Simões, do "Marechal Deodoro", na capital.

Foram concedidos dois mezes de licença a d. Alzira da Rocha, cozinheira da Escola Maternal de Santa Rosalia, em Sorocaba.

Foram nomeadas:

as seguintes sras. para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Emilia de Andrade Simonetti — substituida: d. Edith Ferraz, do de Assis;

d. Maria Mathilde Lindholm de Oliveira — substituida: d. Maria Amalia Freire Lima, do de Taquaritinga;

d. Maria de Lourdes Teixeira — substituida: d. Noemia Loyola, do de Taraquiritanga;

d. Maria Rita Moreira — substituida: d. Maria das Dores Pinto, do de Palmeiras;

d. Leonor Garcia Barbosa — substituida: d. Margarida Alcantara, do de São Joaquim;

d. Lygia Mello de Araujo — substituida: d. Alice Augusta de Miranda, do de Dourado;

d. Semiramis dos Santos — substituida: d. Arlinda Isabel re Sousa, do de Dourado;

d. Dalila de Almeida — substituida: d. Luiza de Oliveira, do de Santa Cruz do Rio Pardo;

d. Maria Apparecida Carvalho — substituida: d. Mariotta Sinna, do 2.o de Espirito Santo do Pinhal.

Foram concedidas as seguintes licenças e adjuntos de grupos escolares:

de 2 mezes, a d. Maria das Dores Pinto, do de Palmeiras;

de 1 mez, a d. Edith Ferraz, do de Assis;

de 1 mez, em prorogação, ao sr. Francisco Isidoro Rolim de Moura, do de Ignacio Uchôa; d. Gina Ramalho, do de Presidente Prudente, e d. Maria das Dores Cyrineu, do de Itaporanga;

de 8 dias, a d. Judith Bastos, do 2.o de Rio Preto.

Foi declarada sem effeito a portaria de 30 de março p. findo, que concedeu 10 dias de licença, a partir de 19 desse mesmo mez, a d. Maria Isabel Pereira da Silva, adjunta do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", de São José do Rio Pardo.

Foi nomeada d. Haydée Amaral Silva, para substituir a professora d. Thereza Salotti, da escola mista, urbana, de Balsamo, no municipio de Mirasol.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de 15 dias, a d. Thereziana Pinheiro, professora das escolas reunidas de Candido Motta;

de um mez, a d. Maria de Oliveira Carneiro, da escola feminina, urbana, de Figueira, em Dois Corregos;

idem, a d. Vicencia Octavia Erroy, das escolas reunidas de Pau d'Alho, em Salto Grande.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

de d. Guiomar Leite de Arruda. — Como requer. (Foi expedida 2.a via da portaria);

de Adolpho Lima Mendonça, Luiz Francisco da Silva, dos professores das escolas reunidas de Coqueiros, em Amparo, José Augusto Lopes Borges, d. America Emilia Zanchetta, José dos Reis Miranda Filho e d. Rosalina Augusta da Silva. — Sim. (Providenciados);

de Sebastião de Oliveira Rocha. — Providencie-se, nos termos da informação. (Prov.);

de Oscar Rodrigues de Freitas. — Providencie-se. (Prov.);

de Epaminondas de Oliveira. — Não é possivel ser attendido;

de d. Francisca Casemiro. — Archive-se;

de José Leonel Ferreira. — O abono de faltas não póde ser concedido;

de d. Rita de Macedo Barreto. — Submetta-se á inspecção de saude, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Rosalina Rodrigues. — Não póde ser attendida, á vista das informações;

do sr. Nestor Freire, adjunto do grupo escolar "Coronel Vaz", de Jaboticabal, pedindo licença. — Submetta-se á inspecção medica, nesta capital, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

do sr. Octavio Monteiro de Castro, e de d. d. Alzira Camargo e Lydia Ferreira Brito. — Transmitta-se á Secretaria da Fazenda. (Providenciado);

de d. Amelia Rossatto, pedindo pagamento de substituições no grupo escolar de Ibirá. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

de d. Maria do Rosario Costa, adjunta do grupo escolar de Cravinhos, pedindo licença. — Submetta-se a inspecção medica, em Ribeirão Preto, dirigindo-se ao delegado de Saude.

Officiou-se:

A' Secretaria da Fazenda, communicando que, desistindo do resto da licença em cujo goso se achavam os professores Pedro Fernandes Camargo e João Evangelista Martins de Mello, adjunto dos grupos escolares de Porto Feliz, e 1.o de Rio Preto, reassumiram o exercicio de seus cargos nos dias 4 e 16 do corrente, respectivamente.

Secretaria da Agricultura

Expediente do dia 24 de abril de 1928:

Do Secretario — Requerimento despachado:

Do sr. Elias Vita, pedindo permissão para matricular-se no curso de Medicina Veterinaria: — Indeferido, facultando-lhe a frequencia dos cursos como ouvinte livre.

Do director geral — Officio:

N. 1478 — Ao Director do Instituto de Veterinaria, communicando o mesmo despacho acima alludido.

Expediente do dia 25 de abril de 1928:

Do director geral — Officios:

Ns. 1479 e 1481 — Ao director do Instituto Agronomico, transmittindo, para os fins convenientes, cartas nas quaes os srs. Theodoro Martinez, desta capital, e Manuel Joaquim Gonçalves, de Espirito Santo do Pinhal, pedem mudas de arvores fructiferas.

N. 1482 — Ao Director do Instituto Biologico, transmittindo, para os fins convenientes, telegramma em que o sr. João Bruder Filho, de Barra Grande, pede remessa de "Verde Paris".

N. 1484 — Ao mesmo, transmittindo, para informar, officio n. 4899, em que a Camara Italiana de Commercio de São Paulo deseja saber si neste Estado existem minas de mercurio.

Expediente do dia 26 do corrente:

Do secretario:

Requerimentos despachados:

Dos immigrantes Tognolo Vittore e Ferrazzo Antonio, pedindo restituição d epassagens. — Indeferido.

Dos srs. Frischorn, Oekel e Cia., offerecendo a venda do "Guia do Colono Allemão no Brasil" — Indeferido.

Avisos expedidos:

N. 1506 — Ao sr. chefe de Policia de São Paulo, solicitando se digne recommendar á autoridade da localidade de Pirangy, mandar destruir dois parys, mantidos, respectivamente, pelos srs. João Lopes e João Felix, no rio Turvo, visto o facto infringir o disposto no art. 11, n. 2.o, do Decreto n. 1390, de 14 de março ultimo.

N. 1505 — Ao sr. secretario do Interior, solicitando se digne autorizar o fornecimento de uma collecção da "Revista do Museu Paulista" e outra das "Memorias do Instituto de Butantan" á Directoria de Industria Animal.

N. 1.502 — Ao sr. secretario da Viação e Obras Publicas, pedindo autorizar a Repartição de Aguas a entregar diversos canos de 1 1|2" existentes no Almoxarifado daquella Repartição, afim de serem utilizados nos serviços que a Directoria de Industria Animal tem em vista.

N. 1494 — Ao presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, communicando que esta Secretaria cede áquelle Instituto, para armazenamento de café, o edificio destinado á Hospedaria de Immigrantes do Porto de Santos, nos termos pedidos.

N. 1497 — Ao sr. secretario da Fazenda e do Thesouro, transmittindo, afim de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, copia do contracto celebrado entre o GoverPno do Estado e a firma Nielling e Spieser Limitada, da Allemanha, representada pelos srs. Amaro da Silveira e Cia., para fornecimento de uma installação "Wirth".

N. 1503 — Ao sr. secretario do Interior, communicando que esta Secretaria mandou suspender a concorrencia da venda do predio do "Nucleo Colonial Martinho Prado", de Mogy-guassu', afim de ser installada no mesmo a escola a ser provida.

Do director geral:

Officio n. 1498 — Ao sr. director da Commissão Geographica e Geologica transmittindo, para os fins convenientes, cópia do contracto celebrado entre o Governo do Estado e a firma Hialing Spieser Limitada, para o fornecimento de uma installação "Wirth", a esta Secretaria.

Pagamentos requisitados:

Aviso n. 987 — Milton de Sousa Piza, 50$000;

Aviso n. 988 — Carlos Butori e Cia., 2:588$120;

Aviso n. 988 — Ao mesmo, 3:412$210;

Aviso n. 988 — Luiz Falotico e Irmão 563$000;

Aviso n. 988 — Standard Oil Company of Brasil 400$000;

Aviso n. 988 — Francisco Trastão, 150$000;

Aviso n. 988 — Vaz, Parzanase e Cia., 360$000;

Aviso n. 989 — Companhia Telephonica Brasileira, 805$000;

Aviso n. 990 — Alvaro S. Jorge e Cia., 97$000;

Aviso n. 990 — Rotschild e C., 68$000;

Aviso n. 991 — Antonio Mazza, 752$000;

Aviso n. 992 — Augusto de Almeida Loureiro, 170:387$357;

Aviso n. 993 — Francisco Bastos, 150$000;

Aviso n. 994 — Haroldo de Camargo Couto, 100$000;

Aviso n. 995 — Folha de diarias dos funccionarios do Instituto Agronomico, 270$000;

Aviso n. 996 — Folha de pagamento do pessoal operario da Estação Experimental de Algodão, 2:082$400;

Aviso n. 997 — Folha de pagamento do pessoal contractado verbalmente do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal 12:260$000;

Aviso n. 998 — "Correio Paulistano", 615$000;

Aviso n. 998 — Rothschild e Cia., 650$000;

Aviso n. 999 — Albano de Azevedo e Sousa, 350$000;

Aviso n. 999 — Ao mesmo, 350$000;

Aviso n. 999 — Cia. Paulista de Força e Luz, 50$100;

Aviso n. 909 — The San Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd., 3$000;

Aviso n. 999 — Cia. Paulista de Força e Luz, 52$100;

Aviso n. 1001 — José Martuscelli, 115$000;

Aviso n. 1001 — Cia. Telephonica Brasileira, 360$000;

Aviso n. 1002 — Alerino Ernesto Meanda, 3:800$000;

Aviso n. 1003 — Associação Paulista de Boas Estradas .... 2:000$000;

Aviso n. 10004 — Guilherme Wendel, 455$000;

Aviso n. 1005 — Octavio Vecchi, 2:400$000.

Total, 205:701$730.

Secretaria da Viação

Expediente do dia 27 de abril de 1928.

Do sr. secretario de Estado.

Despachos:

Autos 1676 — José Victorio Viadana, solicita titulo de habilitação de architecto. — Indeferido:

Autos 1721 — Alvaro Macedo Guimarães. Pede autorização para ser assentada canalização de gaz para um terreno sito á rua Vergueiro n. 280. — Tratando-se, segundo as informações, de uma rua particular, dirija-se o interessado directamente á Companhia de Gaz.

Autos 1777 — Prefeitura da Capital. Transmitte indicação da Camara Municipal referente á collocação de 2 combustores de gaz na rua Vergueiro, no trecho entre o Instituto D. Anna Rosa e a rua Stella. — Autorizo.

Autos 2068 — Angelina Vergueiro Steidel e Maria Isabel Vergueiro Steidel. Pedem a collocação de combustores de gaz na rua nova Dr. Frederico Steidel. — Autorizo a installação de seis combustores, proposta.

Autos 2583 — José de Freitas e outros. Pedem a collocação de tres combustores de gaz na rua Dr. Pinto Gonçalves. — Autorizo.

— Avisos:

A' Secretaria da Fazenda, encaminhando, afim de serem transmittidas ao Tribunal de Contas, cópias dos contractos celebrados entre a Directoria de Obras Publicas e os srs. Francisco M. de Medeiros, para execução das obras de limpeza geral externa e diversos serviços no predio onde funcciona a 4.a Delegacia de Saude de Guaratinguetá; João B. de Oliveira Garcia, para execução das obras de continuação do predio destinado a servir de 3.º grupo escolar de Rio Claro, e Aldo Barel, para execução das obras de reformas, pintura externa e outros serviços no predio do grupo escolar "Coronel Francisco Martins", de Franca. (Avisos S. F. 139, S. F. 142, de 25 de abril, e S. F. 143, de 26 de abril).

A' mesma, encaminhando, afim de ser transmittida ao Tribunal de Contas, uma cópia da ordem de serviço n. 20, expedida em 24 de março ultimo ao sr. gerente da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, autorizando-o a executar as obras de installação de quatro para-raios no edificio em que funcciona a Escola Profissional Mista, daquella cidade. (Aviso S. F. 140, de 25 de abril).

A' mesma, encaminhando, afim de ser transmittida ao Tribunal de Contas, uma cópia da ordem de serviço n. 19, expedida em 24 de março ultimo, ao sr. Francisco M. Medeiros, autorizando-o a executar os serviços necessarios no predio, em que funcciona o Posto Policial de Boituva. (Aviso S. F. 141, de 25 de abril).

A' Secretaria do Interior, communicando que o orçamento para os serviços necessarios no predio do grupo escolar de Bariry importa em 10:510$300 e já foi submettido áquella Secretaria pelo aviso n. 5.251, de 26 de agosto ultimo. (Aviso S. I. 119-A, de 25 de abril).

A' mesma, communicando que foi requisitado da Secretaria da Fazenda um adeantamento de 1:800$000 para occorrer ao pagamento do guarda das obras suspensas do Hospital de Isolamento de Campinas e fazer face ás despesas de luz no local, adeantamento que deve correr pela verba da 1.a parte do paragrapho 3.º, art. 8.º, do orçamento vigente. (Aviso S. I. 119, de 23 de abril).

A' mesma, communicando que, do orçamento devolvido pelo aviso daquella Secretaria, sob n. 1, de 2 de janeiro ultimo, foi extrahida a importancia de 2:932$020, para os serviços mais necessarios ao predio em que funcciona o 2.º grupo escolar de Rio Claro, de accôrdo com a discriminação constante da informação do sr. inspector geral da Instrucção Publica, cuja cópia acompanhou o citado aviso. (Aviso S. I. 118, de 25 de abril).

A' mesma, remettendo o orçamento na importancia de .... 6:613$000 para a transformação, em um salão de festas, na varanda situada no fundo do edificio do Grupo Escolar de Lorena. (Aviso S. I. 120, de 26 de abril).

A' Secretaria da Justiça, remettendo orçamento organizado pela Directoria de Obras Publicas, na importancia de ...... 9:945$652 para o proseguimento das obras de construcção da cadeia e quartel de Iporanga. (Aviso S. J. 58, de 24 de abril.

A' mesma, remettendo o orçamento organizado pelo sr. engenheiro do 3.o Districto de Obras Publicas, no total de 337$500, para retalhamento geral do edificio da Cadeia e Forum da cidade de Queluz. Aquelle orçamento é supplementar ao de rs. 7:590$000 para a execução dos serviços indispensaveis no mesmo predio e que foi submettido áquella Secretaria. Communica, outrosim, que o referido engenheiro informa que não incluiu estes serviços supplementares, por julgal-os desnecessarios, presentemente, tendo em vista o facto de existir uma unica goteira no telhado do predio e haver a Camara Municipal da cidade se compromettido com aquelle profissional a mandar tomal-a. (Aviso S. J. 59, de 26 de abril).

Ao sr. director presidente da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, accusando e agradecendo a communicação de haver sua senhoria sido eleito para aquelle cargo. (Aviso S. D. 158, de 25 de abril).

Despacho:

Do sr. director geral:

Autos 1583 — Wenefrêdo Bacellar Portella, solicitando registo de titulo de engenheiro civil — Cumpridas as formalidades legaes, voltem.

Officios:

Ao sr. director geral da Secretaria do Interior, transmittindo o original do decreto n. ... 4.402, de 4 do corrente, que autoriza definitivamente o trafego, por tracção electrica, de trens de carga e passageiros, no trecho comprehendido entre ás estações de Tatu' e Rio Claro, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. (Officio D. G. 236, de 25 de abril).

Ao mesmo, transmittindo o original do decreto n. 4.372, de 8 de fevereiro ultimo, que providencia sobre o augmento de tarifas na Estrada de Ferro do Dourado. (Officio D. G. 237, de 25 de abril).

Ao mesmo, transmittindo o original do decreto n. 4.398, de 28 de março ultimo, que altera o decreto n. 4.317, de 14 de dezembro de 1927, que approvou novas tarifas para vigorarem no tramway da Cantareira. (Officio D. G. 238, de 26 de abril).

Officios:

Do sr. director de expediente:

Ao sr. director interino da Repartição do Saneamento de Santos, communicando que por acto de 7 do corrente, foi concedida uma licença de tres mezes, ao sr. dr. José Luiz Gonçalves de Oliveira, director da referida Repartição, a contar de 1.o do corrente. (Officio D. E. 94, de 24 de abril).

Ao sr. director geral, substituto, da Secretaria da Fazenda e do Thesouro, encaminhando a portaria concedendo tres mezes de licença, a contar de 1.o do corrente, ao sr. dr. José Luiz Gonçalves de Oliveira, director da Repartição de Saneamento de Santos. (Officio D. E. 95, de 24 de abril).

Ao superintendente da Cia. Telephonica Brasileira, communicando que fica sem effeito o pedido da mudança do apparelho n. 22 daquella Directoria. (Officio 98, de 25 de abril).

Pagamentos requisitados:

1:572$300, a Eugenio de Andrade — Av. 2196;

4:284$, a Cornalbas e Formiga Ltda. — Av. 2197;

193$501, a Guilherme Bacellar — Av. 2198;

621$568, a Diversos por fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Exgottos da capital, para a execução de serviços no grupo escolar de Itahim, em janeiro — Av. 2199;

616$000, a José Martuscelli — Av. 2200;

640$, a Pasquale Gabriele — Av. 2201;

5:070$, a José Leite de Barros — Av. 2202;

238$, a Manuel Affonso — Av. 2203;

1:907$, a Luiz Falotico e Irmão — Av. 2204;

4:617$, a Francisco Longo — Av. 2205;

3:960$, a Godofredo Carneiro — Av. 2206;

320$, á Standard Oil Company of Brasil — Av. 2207;

1:151$, a Henrique Blanco — Av. 2208;

400$, a José Nicodemo — Av. 2209;

6:060$362, a L. Gonçalves da Silva e Cia. — Av. 2210;

9$, á The São Paulo Tramway Light and Power — Av. 2211;

2:330$905, á The São Paulo Tramway, Light and Power — Av. 2212;

2:153$510, a Eugenio da Andrade — Av. 2213;

847$800, a J. P. Junqueira — Av. 2214;

1:365$475, a Diversos por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Campos do Jordão, em março ultimo — Av. 2215;

16:.491$662, a M. Almeida e Cia. — Av. 2216;

4:681$, a Diversos por fornecimentos feitos á Commissão de Portos do Estado, em março ultimo — Av. 2217.

Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo

Sessão ordinaria me 26 de abril de 1928.

Presidente interino, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Oscar de Almeida, Carlos Villalva e Renato Jardim, foi aberta a sessão, sendo, lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Oscar de Almeida:

Da Secretaria da Justiça: — Avisos solicitando pagamento sob ns: 1059-a a J. A. Zuffo;.. 1060-a, a J. Martins e Cia.; .. 1061-a, aos mesmos; 1053-a, J. A. Zuffo; 1222, á Casa Pratt;... 1732, á Cia. de Gaz. 1125, á Casa Pratt. Decisão — Registe-se.

Da Secretaria do Interior: — Aviso 1187, prestação de contas do sr. Benedicto de Campos. Decisão — Julga o Tribunal, regulares as contas do sr. Benedicto de Campos, inspector escolar, no periodo de fevereiro a setembro do anno proximo passado, e manda que se registe a despesa de 2:940$000, por ter sido recolhido á Collectoria de Avaré, o saldo de 260$000. 1189, idem do sr. Fernando Paes de Barros. Decisão — Julga o Tribunal, regulares as contas do sr. Fernando Paes de Barros, no periodo de fevereiro a setembro de 1927, e manda que se registe a despesa de 2:928$000, por ter sido recolhido á Collectoria de Santo Amaro, o saldo de 272$000. 1190, idem do sr. Gustavo Kulmann. Decisão — Julga o Tribunal, regulares as contas do sr. Gustavo Kulmann, inspector escolar, no periodo de fevereiro a junho de 1927, e manda que se registe a despesa de 2:000$000.

Da Secretaria da Agricultura: —Avisos solicitando pagamento, sob ns: 941, ao "Diario Allemão"; 940, á Revista "Boletim Algodoeiro"; 944, a Alonso Germano; 945, a Diogenes Arnani. Decisão — Registe-se.

Da Secretaria da Fazenda: — Restituição de imposto a d. Benedicta Maria da Conceição. Decisão — Registe-se. Prestação de contas da Cia. Paulista de E. de Ferro. Decisão — Versa este processo sobre uma prestação de contas da Cia. Paulista de E. de Ferro, relativas ao mez de dezembro de 1927. Está comprovada nestes autos, uma arrecadação no valor de 218:919$400, bem assim, uma despesa de.... 61:493$780. O saldo de ...... 157:425$620 foi recolhido ao Thesouro. Julga o Tribunal regulares as referidas contas e manda que se registe a despesa. Idem, da Cia. Mogyana. Decisão — Versa este processo sobre uma prestação de contas da Cia. Mogyana de E. de Ferro, relativas ao mez de outubro de 1927. Está comprovada nestes autos, uma arrecadação no valor de ...... 231:362$150, bem assim, uma despesa de 42:478$060. O saldo de... 188:884$090, foi recolhido ao Thesouro. Julga o Tribunal regulares as referidas contas e manda que se registe a despesa. Idem, do sr. João Cecilio Ferraz. Decisão — 'Encaminhe-se á Secretaria d'Estado competente, á vista do parecer da Procuradoria Geral — primeira parte.

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Justiça — Aviso solicitando pagamento, sob n. 1279, ao dr. Joaquim Ferreira da Silva. Decisão: "Registe-se a despesa". 1185, prestação de contas do sr. Pio Peixoto. Decisão: "Presta contas nestes autos o inspector escolar, sr. Pio Peixoto, relativas ao periodo de fevereiro a setembro p. p., para as suas diarias de inspecção e despesas de conducção e expediente; recebeu elle, segundo o aviso 289 de 14 de janeiro daquelle anno, a quantia de 3:200$000, da qual dispendeu a de 3:064$600, recolhendo o saldo de 135$400 ao Thesouro publico. Os documentos juntos comprovam a demonstração da despesa, pelo que o Tribunal manda que se lhe dê quitação e que se registe o dispendio de .. 3:064$600".

Da Secretaria da Agricultura — Avisos solicitando pagamento, sob ns: 946, á Telephonica; 938, a Nelson Planet. Decisão: "Registe-se". 939, a diversos. Decisão: "Registe-se discriminadamente pelos fornecedores".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, sob n. 2007, a Benedicto Gonçalves; 2068, a Toledo Prado e Cia.; 2042, a Pedro Quiter; ... 2018, a Roque Nicolelis. Decisão: "Registe-se". 2041, á Cia. Melhoramentos Jaboticabal. Decisão: "Registe-se a ordem de serviço a que se refere o attestado de fls. Encaminhe-se em diligencia". 1403, a Antonio Fogaça Junior. Decisão: "Registe-se pela verba de "exercicios findos".

Da Secretaria da Fazenda — Restituição de multa a d. Irene Nesti. Decisão: "Attendendo ao que se expõe no parecer supra, devolva-se o processo á Secretaria competente, para que se apure a verdade do que se allega".

Do Tribunal de Conta — Levantamento de fiança requerido pelo sr. Leoncio Marques e Silva. Decisão: "Volte ao Thesouro, para que se completem as informações pedidas. Encaminhe-se".

Aviso 1337, prestação de contas do sr. Sylvio Lopes dos Anjos. Decisão: "Secretaria da Viação". O sr. Sylvio Lopes dos Anjos, pagador em commissão, da Commissão de Saneamento da Capital, presta contas da quantia de 111:003$318, que recebeu para pagar ao pessoal operario desse departamento do serviço publico; e dessa quantia pagou a de 109:501$618, recolhendo ao Thesouro, o saldo de 1:501$700. Taes pagamentos foram legitimamente feitos, e o funccionario prova achar-se quite com a Fazenda do Estado. O Tribunal approva as contas, manda que se lhe dê a devida quitação e que se registe a despesa de... 109:501$618".

Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria do Interior — Avisos solicitando pagamento, sob ns: 1749, ao Hotel Terminus; 1902, a Armando Ammirabile. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Viação — Avisos solicitando pagamento, sob ns: 2060, a Joaquim de Sá. "Registe-se". 1350, a Felicio Castellani. Decisão: "Registe-se o pagamento, por "exercicios findos".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 28 de abril de 1928

ACTO N. 2.010, DE 27 DE ABRIL 1928

Abre um credito de 72:127$, para dar cumprimento á Resolução, n. 490, de 19 de março ultimo.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 72:127$000, para occorrer ao pagamento com a acquisição de uma área de terreno sita á rua Conceição, n. 52, necessaria á regularização do alinhamento da referida via publica, nos termos da Resolução n. 490, citada.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 27 de abril de 1928, 375.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
Pelo Director Geral,
Alvaro Martins Ferreira

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO — Benito Sanches, 15156 — Prove o allegado; João José da Silva 27706, Paschoal Castaldi, 26231 — Paguem o 1.o trimestre; Justina Caviola .. 24329 — Não ha o que deferir.

ISENÇÃO — Maria Ozorio Teixeira 26937 — Dirija-se á Secretaria da Fazenda.

RECLAMAÇÃO — Alberto C. Giacondo Odaondo 26404 — Prove o allegado; Guilherme Ciurlo 55653; Miguel e João Mauad.... 25539 — Indeferido.

REGISTO DE TITULO — Pedro Verissimo 9206 — Deferido.

ABERTURA DE VALLA — Antonio Ferreira Neves, 25481; Angelo Bitteli 25427; Angelo Moncello, 25345; Adhemar de Moraes, 24799; Frito Richoter, 25550; Guerino Leite, 24769; Guido Sargentine, 25861; Hemnegildo Guarnieri, 25499; José Marrins, 24748; José Ribello, 25705; João Finote, 25636; João Strapetti, 24537; Luiz Tracco, 25837; Maria Rossi, 25447; Maria Castelane, 26511; Manuel Rossine, 26086; Moya Marfatte, . 24780; Matheus Fernandez da Silva, 25446; Nicola Carratu 25087; Pedro Soares de Araujo 25430; Theodoro Daman, 25532; Vascon Fagion, 25741; Victor Darienzo, . 25433; Victor Darienzo, 25431.

CHANFRAMENTO DE GUIAS — D. Ferreira Cintra, 27.97; Alberto Catano, 27031;

PLANTAS APPROVADAS:

Dona Albertina Wulfing Carneiro, construir garage na rua Martins Affonso, 25268;

Archangelo Romano, construir casa na rua Consolheiro Belisario, 20841;

Alexandre Rosingioli, construir garage na rua Frei Caneca, ... 24787;

H. Velte Ritezer, construir casa na rua Jurema, 20852;

J. Miranda Netto, augmetnar casa na rua Oscar Freire, 24758;

José Victorio Viadana, cons. augmento na rua 24 de Maio, 25410;

José Bober, construir casa na rua Manifesto, 23069;

José Camillo de Sousa, substituição na rua Cel. Cintra, 25868;

João Bertachi, construir casa na rua Turiassu', 22146;

Luiz Bianco, substituição na rua Espirita, 22555;

Sebastião Silva Pinto, construir casa na Villa Deodoro, 25682;

Malta Chefer, construir casas na rua Manuel de Paiva, 25497;

Paschoal Vargas, construir casa á rua Siqueira Bueno, 20186;

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, para esclarecimentos os srs. Alfredo Schwenke, 26677; João Rodrigues Tadel, 04762; Adda Forte, 55734; Antonio Caffree, Ribeiro, 22544; Angelo Reina, 23988; Herculano Corrêa, 22441; Carmen Corvillo Lambert, 25417; Breno Lance, 25081; Adhemar de Morraes, 23947; J. Neves, 25765; Emilio Burzalaff, e outro, 49005; Malta Guedes, 25862; Nicola Popolo, 24066; J. Almeida 08884; Jorge de Macedo Vieira, 25095; Oscar de Paula Bernardes, 17735; Vicente Frasano, 25409; Luiz A. Pereira de Queiroz, 25168; Raul Simões 25523; Joaquim Antunes, 26247; Alberto Barsuglia, 25093; João Ventura Baptista 25180; Francisco Angelo Montolan, 26183; Olindo Bonomo, 24788; Walters Brune, 23806; Arthur Carline, .. 25402; Carlos Cabral, 24470; A. Humberto Gandalubo, 25958: na Portaria Geral. A. Monteiro e Filho, A Luzitana, 19669, Francisco A. de Almeida Salles, s|n. rua Fortunato.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA. Serviços do dia 27. **Communicações:** Construcção sem licença, 1; em desaccôrdo, 1. **Intimações:** Para construcção e concertos de passeio e fecho de terreno, respectivamente, 1, 5 e 1. — **Multas:** Impostas, 4; pagas, amigavelmente, 3 — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 22; approvados, 12; reprovados, 3 — **Cartas expedidas,** 18 —**Feiras livres:** Mercadores localizados nas ruas S. Domingos, Piratininga e largo das Perdizes, 1.101. — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 97; lote de mercadoria, 1; idem, de fructas e doces, 5. Animaes retirados, 32; cães para estudos, 4; idem, sacrificados, 59 — **Remessa de intimações á Receita:** Para o effeito do imposto de que trata a lei 2.511, foram remettidas as lavradas contra os srs. Salvador Avino, Cecilio M. Oliveira e João B. Aquino, para concerto do passeio, respectivamente, em frente aos predios das ruas Catumby, 116; Martiniano de Carvalho, 48; e, Carnot, 47 e 49. — **Renda total arrecadada,** ...... 3:031$000.

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 30 DE ABRIL

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Rua do Gazometro — Reposição — Light	1	10	8	—
Rua Oriente — Reposição —Light	1	10	8	—
Rua Ribeiro de Lima — Reposição — Ligth	2	15	14	—
Rua José Paulino — Reposição Light	1	10	8	—
Rua Carnot — Reposição Light	1	8	6	—
Rua João Boemer — Reposição Com. Saneamento	1	8	6	—
Av. Tiradentes — Reposição	1	10	8	—
Rua Rio Bonito — Assentamento de guias	1	—	3	
Rua Porto Seguro — Rectificação guias	1	—	3	—
Rua Dr. Cezar — Regularização	1	—	11	4
Rua Dr. Cezar — Rep. sargetas	—	3	—	—
Rua Itariri — Aterro	1	—	12	4
Rua Rio Bonito — Abertura de caixa	1	—	8	5
Rua do Bosque — Regularisação	1	—	9	4
Div. ruas — Ligações	2	2	2	2
Porto de areia — Guardas	—	2	—	—
Deposito	—	1	—	—
Escriptorio	2	1	—	—
Transporte	—	—	—	—
Zona Sul				
Rua Tamandaré — Reposição	1	10	8	—
Rua Tamandaré — Reposição	1	10	8	—
Rua Lavapés — Reposição	1	11	8	—
Rua Liberdade — Reposição	1	10	8	1
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Reposição	1	11	8	—
Rua Vergueiro — Reposição	—	11	8	—
Rua Domingos de Moraes — Reposição	1	10	7	—
Rua Haddock Lobo — Reposição	1	9	7	—
Diversas ruas — Ligações	1	7	6	2
Rua Victorio Emmanuel—Regularização	1	—	9	3
Rua Lins de Vasconcellos — Regularização	1	—	10	3
Rua Oscar Freire — Regularização	1	—	9	3
Rua Pelotas — Regularização	1	—	11	3
Rua José Antonio Coelho — Regularização	1	—	11	3
Rua Manuel da Nobrega — Regularização	1	—	10	3
S. Vicente — Reposição	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escriptorio	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Transporte	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Zona Central				
Rua Anna Nery — Concerto de passeio	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua São Joaquim — Concerto de passeio	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Avenida Carlos de Campos — Concerto de asphalto	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Avenida São João — Concerto de asphalto	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Baroneza de Itu' —Canaleta	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas ruas — Diversos serviços	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Parque D. Pedro II — Macadam pixado	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Antonio de Barros — Macadam pixado	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Haddock Lobo — Macadam pixado	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Deposito	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Transporte	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Zona Leste				
Avenida Celso Garcia — Reposição	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Glycerio — Reposição	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Independencia — Reposição	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Borges de Figueiredo — Reposição	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Bresser — Reposição	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Anna Nery — Ligações	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas ruas — Ligações	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Brig. Galvão — Abertura de valla	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Parque D. Pedro II — Regularização	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tractor a plaina — Regularização	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Honorio Maia — Regularização	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Theodureto Souto — Regularisação	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Transporte	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escriptorio	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Zona Oeste				
Rua Barão de Piracicaba — Bombeiros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Barão de Piracicaba — Bombeiros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Theodoro Sampaio — Reposição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Avenida Hygienopolis — Reposição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Rego Freitas — Reposição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Praça da Republica — Reposição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Veridiana — Light	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Formosa — Light	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas ruas — Rectificação, guias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas ruas — Ligações	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas ruas — Ligações	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Francisco Morato — Regularisação	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Pinheiros — Regularização	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Avenida Affonso Sardinha — Regularização	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Avenida Rebouças — Regularização	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rua Albion — Regularisação	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escriptorio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Transporte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Totaes	72	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Camara Municipal

15.a SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE ABRIL

Presidencia do sr. Luiz Fonceca

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Luiz Fonceca, Spencer Vampré, Synesio Rocha, Ulysses Coutinho, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Diogenes de Lima, Oswaldo de Carvalho, Pereira Netto, Almeirindo Gonçalves, Nestor de Macedo, Alexandre de Albuquerque, Goffredo Telles e Alarico Caiuby, faltando, com causa participada, o sr. Fabio Prado e, sem participação, o sr. Gomes Pinto.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Parecer das commissões regimentaes, deste anno, autorizando o prefeito a permutar, sem volta de qualquer quantia, com a Sociedade Fiação e Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet, os terrenos de propriedade da Municipalidade situados no prolongamento da rua Thabor e na rua Falmouth, pelos terrenos da referida Estamparia Ypiranga Jafet, situados no prolongamento da rua do Fico.

Officio da Commissão Executiva da 1.a Exposição de Bellas Artes, convidando a Camara para assistir á inauguração da exposição de arte a realizar-se no dia 29 do corrente, ás 15 horas, no Palacio das Industrias.

Parecer das commissões regimentaes, deste anno, autorizando o prefeito a pagar a Wladimir Chernowa a quantia de ... 8:274$750 e juros da móra, proveniente de indemnização a que tem direito, por accidente de trabalho, occorrido com o operario da Municipalidade e mais a importancia de 843$000 relativa ás custas.

Officio da Commissão "Homenagem dos Syrios e Libanezes no Centenario da Independencia Brasileira" convidando a presidencia e os srs. vereadores para a inauguração do monumento que a Colonia Syrio-Libaneza offerece á nação brasileira no dia 3 de maio, ás 10 horas, no Parque D. Pedro II.

O SR. PRESIDENTE — Peço a attenção dos nobres vereadores para o convite que acaba de ser lido, referente á inauguração do monumento offerecido á cidade de S. Paulo, pelas operosas colonias Syria e Libaneza. Essa ceremonia será realizada a 3 do proximo mez de maio, ás 10 horas, no Palacio das Industrias.

REQUERIMENTO N. 141, DE 1928

Requeiro ao sr. prefeito se digne determinar a execução do calçamento da rua Mamoré, no Bom Retiro.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Synesio Rocha.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 142, DE 1928

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar ultimar a abertura do prolongamento da rua Saint Hilaire, de accordo com a lei especial em vigor, visto ser necessario desapropriar apenas 40m2,0 x 15m2,0.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Ulysses Coutinho. Nestor Alberto de Macedo. L. Gualberto. M. Pereira Netto. Oswaldo Priscilliano de Carvalho. Alarico F. Caiuby** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 143, DE 1928

Requeremos ao sr. prefeito a fineza de um entendimento junto ao governo federal, no sentido de ser ultimada a linha de trafego variante da Estrada de Ferro Central do Brasil, a ser localizada na Penha, visto estar povoada a região percorrida por aquella variante, não dispondo os seus moradores de outro meio de communicação.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Ulysses Coutinho. Nestor Alberto de Macedo. L. Gualberto. Innocencio Seraphico. M. Pereira Netto. Diogenes R. Lima. Almeirindo M. Gonçalves. Spencer Vampré. A. Albuquerque. Oswaldo Prisciliano de Carvalho. Alarico F. Caiuby** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 144, DE 1928

Requeiro ao sr. Prefeito se digne determinar a conclusão do calçamento da rua José Maria Lisboa, até á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, numa extensão de apenas 4 quarteirões.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Ulysses Coutinho. Nestor Alberto de Macedo. L. Gualberto. Innocencio Seraphico. M. Pereira Netto. Oswaldo Priscilliano de Carvalho. Alarico F. Caiuby.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 145, DE 1928

Requeiro ao sr. Prefeito intervir junto á Secretaria da Viação e Obras Publicas, afim de serem collocados combustores de illuminação a gaz, na rua Avelina, em Villa Mariana.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Innocencio Seraphico.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 146, DE 1928

Attendendo a innumeros pedidos de moradores da rua Avelina, em Villa Mariana, peço ao sr. Prefeito mandar collocar guias na mesma.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Innocencio Seraphico** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 147, DE 1928

Requeiro ao sr. Prefeito se digne mandar extender o lançamento da taxa de pavimentação aos proprietarios da rua do Bugre, entre as ruas Oscar Porto e Sampaio Moreira, pelo menos até o ponto onde já existem guias collocadas.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Alarico F. Caiuby.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 148, DE 1928

Solicito do sr. Prefeito se digne mandar, pela repartição competente, reparar as ruas Vautier, Jurué (em frente ao Posto Policial), Olaria e outras nas suas adjacencias, visto não permittirem no estado em que se acham, transito a vehiculo de especie alguma.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 149, DE 1928

Requeiro ao sr. Prefeito se digne interpor os seus bons officios junto ao exmo. sr. dr. secretario da Viação e Obras Publicas, no sentido de ser intensificada a illuminação publica da rua Thiers até o Posto Policial do Canindé, visto achar-se toda essa via publica toda edificada.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 150, DE 1928

Solicito do sr. Prefeito as necessarias providencias, no sentido de serem aterradas, com urgencia, diversas valletas que atravessam a rua Thiers, a partir da rua Hanerman, até o posto policial do Canindé, impedindo o transito de vehiculos quando por ali são obrigados a passar.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **M. Pereira Netto** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 21, DE 1928

Indico ao sr. Prefeito a necessidade de mandar proceder ao serviço de reposição de "macadam", no leito do largo do Rosario.

Nesse logradouro publico, realizam-se todos os domingos as costumeiras feiras livres, indispensaveis no abastecimento da população da Penha.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 22, DE 1928

Solicito da Prefeitura os necessarios estudos no sentido de dar novo alinhamento á rua Frei Germano, entre a praça Coronel Rodovalho e R. Com. Cantinho, no canto onde se encontra o terreno da "Academia Commercial Brasil".

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Nestor Alberto de Macedo.** — A' Prefeitura.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte:

PROJECTO N. 32, DE 1928

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. unico — Na praça de São Manuel o eixo das casas a serem edificadas deverá estar na direcção do eixo da mesma, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Nestor Alberto de Macedo.** — As commissões de Obras e Justiça e Finanças.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a audiencia da Prefeitura.

Sala das sessões, 28 de abril de 1928. — **Almeirindo M. Gonçalves.**

O SR. NESTOR DE MACEDO pronuncia um discurso que publicaremos depois.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, eu não tinha, absolutamente, o desejo de vir a esta tribuna, para fazer uma declaração, porque — previno v. exc. e a toda a população de São Paulo — o meu caracter está muito acima do caracter da pessoa que, dentro de uma redacção, procurou, covardemente, ferir-me pelas costas e na sombra!

O habito moderno de certa imprensa, que chamo **escalavrada** e cuja alma, e cujos sentimentos são redondos e amarellos, denominando-se **libras esterlinas**; é habito dessa imprensa, que tem uma cellula moderna, que absolutamente não foi verificada por nenhum dos cuidadores do systema nervoso, nem pelo antigo Fritz Gaal, pois a sua séde é no estomago, dirigindo a sua penna da direita para a esquerda, á proporção que o phenomeno da fome lhe contrai as fibras desse estomago; é habito dessa imprensa abocanhar, ao seu talante, na honra dos homens de bem.

Sr. presidente, esse jornal absolutamente não atacou o meu nome, porque, si tivesse feito, si tivesse, siquer, tivesse coragem de, a minha honorabilidade, eu bem saberia quaes os meios a que devera recorrer.

Atacou-me, porém, como disse, o jornal que fez na sombra, pelas costas, a proposito de um projecto que apresentei nesta casa, ha cerca de tres annos, em beneficio da saude publica, projecto que reputo de certo alcance. Por que a lei, em que elle se transformou, entrasse em vigor, houve naturalmente "demarches", houve prorogação do prazo, etc.

Dizer esse jornal, entretanto, vem dizer que houve um grande escandalo entre a Prefeitura, e a Companhia ... e advogado da Companhia interessada o sr. dr. Heitor Gualberto, irmão do deputado Luciano Gualberto, autor do projecto".

Ora, sr. presidente, certa vez, nesta casa, quando se discutia a proposito do Matadouro, o meu particular amigo e collega sr. Innocencio Seraphico disse-me, em aparte, que meu irmão, que é medico como eu, pensava de modo contrario ao meu. A' vista desse aparte, respondi immediatamente que não era responsavel pelas idéas de meus parentes, e que meu irmão era maior de vinte e um annos e era casado...

O mesmo caso se dá agora, e a mesma resposta cabe aqui. O dr. Heitor Gualberto é advogado, maior de vinte e um annos, vaccinado, casado, pae de filhos e independente... Eu nada tenho com os seus actos. Mesmo, porém, que elle tivesse deslizado no caminho da vida, sr. presidente, eu pergunto a esses salafrarios da imprensa — e é claro que não me refiro á imprensa de verdade —, pergunto a esses homens que vivem a morder o calcanhar dos homens honestos: que é que eu tenho que ver com isso que elles apontam? Era, acaso, preciso que o meu nome viesse estampado nas suas columnas, procurando ferir-me?

Não, sr. presidente! Eu trabalhei durante muito tempo na imprensa. Trabalhei ao lado de Eduardo Salamonde; trabalhei ao lado de José do Patrocinio; trabalhei ao lado de João Lage — e nunca, sr. presidente, eu vi a grande imprensa do Rio de Janeiro, como nunca vi a grande imprensa de S. Paulo, descer a essas mesquinharias, que são verdadeiramente "butantanicas".

Sr. presidente, o nobre vereador sr. Nestor de Macedo trouxe o meu nome para este recinto, e eu não o desejava, porque, desde hontem, eu precisava dizer a v. exc. que tenho o meu intimo amargado um pouco, pois, emquanto a Justiça da nossa terra não disser a ultima palavra sobre o modo de agir de meu irmão, eu soffrerei. Mas a Justiça provará, sr. presidente (podem todos estar certo disso), a Justiça provará que meu irmão nunca foi advogado de qualquer Companhia e provará que elle não tem escriptorio de advocacia com o sr. Nestor de Macedo, o que, aliás, em nada deporia contra elle, porque todos nós sabemos que o nobre vereador sr. Nestor de Macedo é pessoa honestissima e advogado de grande valor.

Sr. presidente, no pseudo artigo a que me refiro, dizia-se que, tendo a lei de entrar em vigor e achando-se a Companhia Paulista apta para funccionar, ao contrario do que acontecia com outras empresas, havia sido feito aqui um projecto de adiamento, em beneficio de outra Companhia, que é a Companhia Vigor, cujos directores nem ao menos conheço, como não conheço nenhum vaqueiro Ao passo que a Companhia Paulista tem como director o meu illustre e velho amigo dr. Gama Rodrigues.

V. exc., sr. presidente, sabe que a Companhia Paulista teve aqui, dentro, um ou dois adiamentos; pelo menos um, de um anno, ella teve. Depois disso, a Companhia dos Vaqueiros tambem teve um adiamento de tres mezes. V. exc. deve saber tambem — e pensam que eu ignoro essas cousas — que, no laudo mandado ao sr. prefeito, se disse que as grandes latas só pódem ser fornecidas na razão de 40 por semana, pela firma Matarazzo. Disse-me mais que, com vazilhame de accôrdo com a lei, não se póde fornecer leite a S. Paulo. Poder-se-ia fornecer naturalmente com vazilhame commum.

Ora, a lei manda que as garrafas sejam de typo especial, completamente selladas e inviolaveis. De modo que eu, apresentando esse projecto, em janeiro de 1928, estava trabalhando, como sempre fiz aqui, em beneficio da saude publica.

Sr. presidente, eu não procurei absolutamente dar ganho de tempo a quem quer que seja. Agi de accordo com a minha consciencia e de accordo com o que estava direito. Uma companhia era mais ou menos apta para o fornecimento do leite a S. Paulo; outra era um pouco menos apta e a terceira não o era.

Pergunto eu a v. exc.: é justo que se entregue a hygienização de 90 mil litros de leite a uma só usina? Não é justo, e esse ponto foi aqui combatido, quando apresentei o meu projecto, cujo intuito não era dar, de mão beijada, a A, B ou C, a esterilização do leite, mas, sim, á usina que melhor satisfizesse as necessidades dessa esterilização.

V. exc., sr. presidente, recorda-se dos dias angustiosos que aqui passei, occupando a tribuna, eu, que não sou orador, **(não apoiados)**, por espaço de duas horas. A' ultima hora, transigi, no sentido de ser dada essa esterilisação a tres ou quatro usinas, uma vez que ellas se apresentassem dentro dos artigos taes e taes, o que, entretanto, não se dá.

Pergunto mais a v. exc.: — dando-se a uma usina essa esterilização de 90.000 litros de leite, poderá ella esterilizar essa quantidade em 24 horas? O laudo fornecido a esse respeito nada diz; esse ponto foi ladeado.

Alem disso, ha outra cousa, que não sei si é exacta ou não. Dizem que ha um accordo para que todo o leite seja levado á Usina Paulista, pagando-se-lhe 20 réis pela esterilização e que a Prefeitura pagará outros 20 réis. Acho que a Prefeitura não poderá, de modo algum, obrigar quem quer que seja a pagar essa esterilização. Mas deixo de parte essa questão, que é de somenos importancia.

Perguntarei agora: por que orçamento, por que principio de lei orçamentaria vai a Prefeitura pagar, 20 rs. por dia, 40 ou 50 mil litros de leite?

Sr. presidente, um dia eu vim a esta casa e v. exc. me disse: "O Prefeito pretende pôr essa lei em execução, depois que estiver bem esclarecido que a Usina Paulista pode esterilizar e entregar perfeitamente acondicionados, de accordo com a lei, os 90 mil litros de leite de que necessitamos". Respondi então a v. exc.: "Eu não era sabedor disso, e, assim, vou hoje á tribuna, afim de pedir o adiamento tres sessões, e ao cabo dessas tres sessões pedirei a volta do projecto ás commissões, porque, desse modo, não poremos peias á boa vontade com que, desta vez, está agindo o sr. Prefeito".

E a Camara conhece muito bem qual foi o meu papel. Aqui cheguei na sessão transacta e pedi, de accordo com o combinado com o sr. presidente, o adiamento desse projecto, por tres sessões, para, ainda de conformidade com o que prometti, quando elle voltar a plenario, pedi então, a volta dos respectivos papeis á Commissão de Hygiene, que já não existe, porque é actualmente composto de um unico membro, e, dessa maneira, a questão está fatalmente morta.

Era o que eu tinha combinado com v. exc., sr. presidente; e, si não é verdade o que acabo de expor, v. exc. o dirá. O silencio de v. exc. será por mim interpretado como a sua confirmação ao que eu disse.

Sr. presidente, como v. exc. vê, não vim fazer uma defeza pessoal, até porque não fui atacado pessoalmente. Aliás, costumo, dentro das leis do meu paiz, dentro das leis de humanidade e dentro do papel que o homem desempenha na sociedade, nos limites da natureza, responder aos ataques que se me fazem.

Não vim, entretanto, repito-o fazer a minha defeza, porque não fui atacado de frente, mas de lado, como eu disse a v. exc. e á casa, da mesma maneira por que um caminhante, que vá passando por um largo campo, onde vivem algumas serpentes, pode ser victima de um desses reptis, que, de bote armado, esteja á sua espera... Mordeu-me uma serpente, mas a sua mordedura foi, simplesmente, nas calças, posso garantil-o a v. exc., porque, si assim não fosse, existe um Instituto do Butantan, que fornece um serum polyvalente anti-ophidico, que eu saberia applicar á minha pessoa...

Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. ULYSSES COUTINHO — Sr. presidente, creio que posso affirmar a v. exc., em nome da Camara em peso, que ella é absolutamente solidaria com os nobres vereadores no protesto que aqui deixaram, contra o ataque que lhes foi movido e referido pelo nosso nobre collega sr. Nestor Alberto de Macedo. Posso affirmar tambem que a casa respeita a forma energica por que esse protesto foi feito.

A local a que se allude é evidentemente injusta...

O sr. Luciano Gualberto — Digo mais: — é calumniosa.

O sr. Ulysses Coutinho — ... é calumniosa.

Em relação a factos, ella só positivou que houvera uma tentativa de suborno, junto de dois altos funccionarios da Prefeitura. Este facto foi, entretanto, completa e cabalmente desmentido, em uma nota official, publicada no "Correio Paulistano" de hoje.

O restante da mencionada local cifra-se em algumas presumpções tiradas do facto de existir parentesco ou amizade entre pessoas cujos nomes citam, como envolvidas nesse negocio. Mais, sr. presidente, pelo criterio das presumpções, a Camara teria cumplicidade nesse facto porque grande parte dos seus membros assignou um parecer, que se acha annexo ao requerimento de prorogação.

Creio que não é necessario insistir neste particular. Si fizermos um ligeiro estudo desse requerimento de prorogação, o que se concluirá é que a Camara não se tem dado pressa na sua resolução, tendo a petição sido apresentado em janeiro deste anno, e até agora não teve solução definitiva, tendo o projecto transitado pelas commissões.

O sr. Luciano Gualberto — Quando pedi essa prorogação, extendi-a até o dia 30 de junho e nós já estamos quasi nessa época.

O sr. Ulysses Coutinho — Quando nós quasi que estamos em junho — diz com muito fundamento o nobre vereador sr. Luciano Gualberto. E, a vez que elle veio á plenario foi para soffrer um novo embaraço, da parte do nobre vereador sr. Nestor de Macedo, que requereu a nomeação de uma commissão para o exame do estado em que se achava a usina que se propõe beneficiar todo o leite de S. Paulo, requerimento esse a que eu accrescentei a designação das pessoas que deveriam compôr a commissão.

O sr. Luciano Gualberto — Dentre os nomes dessas pessoas o meu foi indicado para presidir a commissão, cargo esse que não acceitei.

O sr. Ulysses Coutinho — V. exc., obstinadamente, se excusou a esse encargo.

Finalmente, sr. presidente, si, de um lado, eu mostro a attenção com que a Camara tem estudado este assumpto, creio que de outro todos sabem que o sr. Prefeito tem acompanhado attentamente a marcha dessa questão do leite, não só estudando, com a proficiencia que lhe é peculiar, todos os papeis que a elle dizem respeito, como visitando repetidamente e pessoalmente as respectivas usinas, afim de se certificar do estado do andamento dos trabalhos da respectiva installação.

Dadas estas explicações, sr. presidente, que eu julgo necessarias, em face de um ataque injusto que atinge não só aos dois vereadores que acabam de occupar a tribuna como á Camara inteira, eu creio, que posso sentar-me tranquillo porque v. exc. e o publico que nos ouve estarão perfeitamente certos e convencidos de que, não só os nobres vereadores, como a Camara Municipal, neste assumpto, como em todos os outros submettidos á sua apreciação, têm sabido cumprir o seu dever com honestidade e exactidão.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o parecer n. 59, deste anno, concluindo por um substitutivo apresentado ao projecto n. 10, tambem deste anno, e emendas de ns. 1 a 4, já publicadas, determinando que ao funccionario municipal do quadro, que contar mais de 10 annos de nomeação, para todos os effeitos, não será descontado o tempo de licença que houver gosado, até o maximo de um anno, e dando outras providencias.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o parecer n. 61, deste anno, concluindo por um projecto que approva, em todos os seus termos, os accôrdos feitos entre a Prefeitura e os srs. dr. Horancio Belfort Sabino, sua mulher e outros, para acquisição de diversos immoveis necessarios á abertura da avenida Anhangabahu'.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o parecer n. 62, deste anno, concluindo por um projecto que approva o accôrdo feito entre a Prefeitura e a senhora d. Anna de Lacerda Penteado (Condessa de Alvares Penteado) afim de ser adquirida, pelo Municipio, pela quantia de 287:500$, a area de terreno, com a superficie de 92m2.00, situada no Largo do Thesouro, area essa que se faz necessaria á rectificação do alinhamento estabelecido pela lei n. 3.035, de 16 de fevereiro de 1927.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 63, deste anno, concluindo por um projecto que deroga o art. 1.o da lei n. 2.794, de 16 de dezembro de 1924, na parte relativa ás obras de arte a serem realizadas nas ruas Major Quedinho e Martinho Prado.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 64, deste anno, concluindo por um projecto que autoriza o Prefeito a despender a importancia de 25:500$000, com a construcção de um boeiro duplo em substituição ao pontilhão existente á rua Bom Pastor.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 65, deste anno, concluindo por um projecto que approva em todos os seus termos, os accôrdos feitos entre a Prefeitura e os srs. Leopoldino Antonio dos Passos Filho, sua mulher e outros, para acquisição de diversos immoveis necessarios á abertura da avenida Anhangabahu'.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 66, deste anno, concluindo por um projecto que autoriza o prefeito a mandar executar as obras de melhoramentos constantes da planta junta ao processado, na importancia de ...... 48:396:245, no Campo de Foot-ball do Sport Club Internacional, localizado em terrenos Municipaes, junto ao Club Esperia.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 67, deste anno, concluindo por um projecto que autoriza o prefeito a pagar a d. Amalia do Carmo Dias, viuva de Manuel Antonio Milla, operario da Directoria do Serviço de Limpeza Publica, fallecido em consequencia de accidente no trabalho, a quantia de 8:249$920, proveniente de indemnização a que tem direito, de accôrdo com a respectiva sentença judicial, que transitou em julgado.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 68, deste anno, concluindo por um projecto que approva o accôrdo feito pela Prefeitura com Nuncio Cusciana, para a acquisição de um área de .... 1.103m2,43, do terreno de sua propriedade, confinado pela avenida Cantareira e ruas Alfredo Guedes e Carandiru', para a rectificação do alinhamento dessas vias publicas.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 56, deste anno, já publicado, concluindo por um projecto que autoriza o Prefeito a receber da Companhia Parque da Moóca, a titulo de doação, para ser incorporado ao dominio publico do municipio, o viaducto que, com o nome de "Viaducto São Carlos", foi construido sobre as linhas da Estrada de Ferro São Paulo Railway Company, entre as estações da Moóca e Ypiranga, e dá outras providencias, com emendas apresentadas em sessão de 14 do corrente. (Adiada, a requerimento do vereador sr. Synesio Rocha).

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, venho á tribuna, para dizer que dou o meu voto a esse projecto, porque não só elle estabelece uma via de communicação entre dois bairros importantes, via de communicação essa, aliás, muito necessaria para a perfeita circulação de transito, como por que penso que a contribuição que está fixada em lei representa um quasi nada, em face do vulto das obras realizadas.

Tratam-se de obras, sr. presidente, que cumpriam, de facto á Prefeitura executar. Encontrando-se, porém, um particular que venha realizal-as, é licito e justo que a Prefeitura, para ellas contribua, numa pequena parcella, não no tocante á sua construcção, mas no que diz respeito a melhoramentos, como o calçamento, que se torna necessario, dessa ponte.

Portanto sr. presidente, achando eu que a Municipalidade devia, até, mesmo, pagar o calçamento todo, voto de accôrdo com o projecto que manda a Prefeitura pagar a metade desse calçamento.

(Muito bem).

O SR. DIOGENES DE LIMA — Sr. Presidente, pelos motivos que já tive ensejo de expôr desta tribuna, voto contra o projecto em discussão.

O SR. ALEXANDRE ALBUQUERQUE — Pedi a palavra, sr. presidente, para fazer minhas as declarações do nosso nobre collega sr. Luciano Gualberto.

Como s. exc., voto pelo projecto, mas seria de opinião que a Camara decretasse o calçamento integral da obra em questão.

O SR. PRESIDENTE — Constarão da acta as declarações de voto dos nobres vereadores.

O SR. GOFFREDO TELLES — Sr. presidente, fui relator do projecto e, depois das palavras de apoio que acabam de ser proferidas pelos nossos eminentes collegas srs. Luciano Gualberto e Alexandre Albuquerque, creio que se torna bem dispensavel qualquer consideração a mais com que eu o pretendesse justificar.

Si hoje não me furto ao desprazer de tornar a este assumpto, a esta questão que, desde o principio, me parecia plenamente elucidada, incapaz, portanto, de suscitar qualquer debate — é porque tive a impressão de que, quando pela primeira vez se discutiu o projecto, foi posta em duvida a sinceridade do parecer regimental.

Talvez me illuda, sr. presidente; mas tive sinceramente a impressão de que as palavras de meu illustre collega e eminente amigo sr. Synesio Rocha, assim como as que foram pronunciadas por meu não menos eminente collega sr. Diogenes de Lima...

O sr. Diogenes de Lima — Muito agradeço a bondade de v. exc.

O sr. Goffredo Telles — ... vinham pôr em duvida a veracidade de algumas allegações contidas no processado.

Os srs. Synesio Rocha e Diogenes de Lima — Não apoiado.

O sr. Goffredo Telles — Folgo muito em ouvir as manifestações de meus nobres collegas.

De facto, assaltou-me o espirito o receio de que se tivesse posto em duvida a sinceridade do parecer, no ponto em que se referia á existencia de um abaixo-assignado enviado a esta Camara por moradores do bairro da Moóca.

O sr. Diogenes de Lima — O nosso collega sr. Synesio Rocha desejava conhecer o abaixo-assignado para julgar da idoneidade dos que o subscreviam, mas não porque duvidasse da sua existencia.

O sr. Goffredo Telles — Nada direi sobre a idoneidade dos signatarios porque não os conheço.

O sr. Diogenes de Lima — Posso assegurar a v. exc. que muitos são interessados porque possuem terrenos no local onde alguns têm seus armazens, taes como os srs. Schmidt Trost, Cia. Mogyana de Café e outros.

O sr. Goffredo Telles — Esse abaixo-assignado, portanto, aqui se acha e, para que nenhuma duvida possa subsistir a esse respeito, vou dar á casa o incommodo de ouvir a sua leitura. **(Não apoiados).**

Diz elle: **(Lê)**

"Os abaixo assignados, moradores no bairro do Parque da Moóca, vêm respeitosamente solicitar de vv. excs. providencias para ser calçado o viaducto que liga aquelle bairro e os visinhos á avenida Wilson.

"A construcção daquelle viaducto trouxe um grande beneficio á população daquella zona permittindo a communicação com o centro da cidade, sem a passagem obrigatoria pela porteira da Estrada de Ferro Ingleza, na rua da Moóca, a qual, não só obrigava a percurso muito maior, como causava enorme perda de tempo, devido á interrupção do transito pela passagem dos trens. Não estando, porém, o viaducto dotado do necessario calçamento, aquelle beneficio torna-se de nenhum valor no tempo chuvoso, pois a passagem pelo viaducto torna-se tão difficil que os vehiculos são obrigados a procurar o antigo caminho pela porteira da Moóca. O augmento do percurso, que é enorme e as demoras prolongadas e inevitaveis na porteira da Ingleza causam um enorme prejuizo no transporte de cargas, que é avultado, pois no Parque da Moóca existem diversos e importantes armazens com chaves, além de trazer grande perda de tempo e aborrecimentos á numerosa população do bairro, que se vê privada de facil communicação com a cidade e com outros logares em que têm seus affazeres.

"Em vista do exposto, os supplicantes, esperando que o espirito esclarecido de vv. excs. não desconhecerá a justiça do que requerem, pedem deferimento".

Esse abaixo-assignado não podia, de facto, figurar no processado, porquanto elle chegou á Camara posteriormente á organização das respectivas peças. Aqui se acha, entretanto, sr. presidente, tendo sido devolvido á Camara pela Prefeitura, para onde fôra enviado por v. exc. para os devidos effeitos.

Não me retardo em examinar o valor, nem a significação das palavras. Cumpria-me sómente declarar que o abaixo-assignado entrou, de facto, na Camara, e aqui se acha...

O sr. Diogenes de Lima — Posso affirmar a v. exc. que ninguem seria capaz de duvidar de uma declaração de v. exc.

O sr. Goffredo Telles — Outras considerações se tornam desnecessarias, sr. presidente, porque a questão já se acha bastante ventilada.

A respeito da importancia da obra realizada pelos requerentes, já tive occasião de dar minha opinião, não sómente no parecer que tive a honra de elaborar, como tambem no ultimo debate travado sobre o assumpto nesta Camara. Não me louvei, como foi dito aqui, na opinião dos requerentes, para estimar o valor da obra; assim como não me louvei nas informações da Prefeitura. Estribei-me nos factos e não em commentarios. Inspeccionei, de visu, o local. Tomei conhecimento do que era esse viaducto, que considero uma obra publica, assim como examinei a importancia dos bairros por elle ligados. Assim é que, derivando do pleno conhecimento do assumpto, o parecer avaliou em 700 contos a obra realizada, de cuja doação se trata. Eu repto qualquer perito a me provar que me enganei na estimativa que fiz. Viaducto, rampas de accesso, construcções em cimento armado, muros de arrimo, movimento de terra, consolidação das rampas — eu me pergunto, com certo receio, com certa perplexidade, a que cifras espantosas chegariamos si tal obra, em vez de realizada por particulares, tivesse de ser feita por um poder publico, digamos mesmo, pela Prefeitura...

Como demonstração de que não nos enganavamos na estimativa dessa obra, recebi, dias atrás, dos requerentes, a seguinte carta, instruida por grande numero de documentos: **(Lê)** "Illmo. sr. dr. Godofredo da Silva Telles" **(Interrompendo a leitura)** Eu só lamento que os requerentes desconheçam um tanto, o meu nome... **(Continuando a ler)** "Prezado sr. — Juntamos uma relação das despesas que fizemos com a construcção do viaducto, acompanhada de 81 documentos, que a comprovam. Como v. exc. verá, essas despesas montaram a rs. 722:173$230, faltando ainda o revestimento, que está empreitado por 13:538$250, só a mão da obra, importando os materiaes necessarios em 5:250$000, ou seja um total de 18:807$250.

"Deixamos de falar no terreno occupado pelas rampas de cerca de 6.000 metros quadrados pouco mais ou menos, que representam um elevado valor, pois avaliamos em 80$000 o metro quadrado, por tratar-se de terrenos servidos por desvios.

"Devemos accrescentar que, além do viaducto, fizemos no Parque da Moóca, desde 1924, até hoje, os seguintes melhoramentos:

Abertura de ruas, aterro da varzea e construcção de desvios	3.006:404$900
Installação de luz	54:500$000
Poços artezianos .	59:235$000
Ponte em Villa Prudente . . .	169:294$400
	3.289:429$300
o que, com o custo do Viaducto . .	722:173$230
attinge a	4.011:602$530

Si é certo que esses melhoramentos consultam aos interesses da Companhia, não é menos certo que elles prestam grande beneficio ao interesse publico, pois não é necessario demonstrar-se a utilidade do preparo e saneamento de terrenos e da abertura de vias de communicação".

E, acompanhando a carta que acabo de ler, se acham os documentos remettidos pelos requerentes. Não me alongo em considerações, porquanto não vejo nelles mais do que a confirmação de uma prova que já existia na propria evidencia dos factos. O custo do viaducto é realmente de grande vulto. Trata-se de uma obra publica, de interesse indiscutivel. Si opinei, portanto, pelo pagamento de uma parte do seu calçamento, estou certo de que agi em defesa dos interesses publicos.

Opinaram alguns dos collegas que, no caso, devia a municipalidade applicar a lei do calçamento e pagar apenas um terço das despesas.

Eu direi que, mesmo que se applicasse, por analogia, a este caso, a lei do calçamento, ainda assim o argumento não procederia. No caso commum do calçamento de uma rua, o que se dá é que a municipalidade paga cerca da metade das despesas. Por lei, cobram-se dois terços do proprietario e um terço do poder publico.

Mas os encargos, as despesas com os aterros, drenagens, canalizações de aguas pluviaes, guias, chanfraduras, acham-se accrescidos aos onus do poder publico.

Dessa consideração deriva a conclusão muito certa de que a parte do poder publico, na despesa, é de 50 0|0.

Ora, si no caso do calçamento commum, tendo o proprietario de fazer o calçamento, a sua parte é a metade e a outra metade do poder publico, como considerar generoso em relação a alguem, o pagamento de que se trata, da metade da despesa, quando o proprietario não deu sómente a metade, mas o custo da obra, que é tres ou quatro vezes superior?

Repillo com a necessaria energia a accusação que me foi feita de que o projecto visava qualquer interesse particular.

O sr. Synesio Rocha — Seria então uma auto-accusação, porque foi v. exc. mesmo quem o affirmou no seu parecer.

O sr. Goffredo Telles — Essa é uma interpretação erronea de minhas palavras.

O sr. Diogenes de Lima — Interpretou bem. Effectivamente, a companhia não está visando o interesse publico, mas o interesse particular.

O sr. Goffredo Telles — Discordo de v. exc. No caso, não interessa saber si a companhia requereu essa obra com este ou com aquelle objectivo.

O sr. Synesio Rocha — Ninguem accusou v. exc., que está acima de qualquer accusação.

O sr. Diogenes de Lima (ao orador) — Então quem merece essa accusação sou eu, que disse e continuo a sustentar que ha mais interesse particular do que interesse publico.

O sr. Goffredo Telles — No caso, o interesse publico sobrepuja inteiramente o interesse particular.

O sr. Diogenes de Lima — Absolutamente.

O sr. Goffredo Telles — O ultimo argumento trazido foi de que a commissão, ao elaborar o seu parecer, não se louvou nas informações da Prefeitura, sobre o assumpto, porquanto ha no processado uma informação da Prefeitura, em virtude da qual parece que se deverá concluir sómente por um terço da despesa, por parte do poder publico.

O sr. Diogenes de Lima — E' essa a minha opinião. Eu preferiria até que pagasse integralmente, como quer o sr. Alexandre Albuquerque, e não um terço, para não abrirmos excepções.

O sr. Goffredo Telles — No caso de ser applicada a lei de calçamento, a parte do poder publico, praticamente, será a metade. Mas essa lei só poderá ser applicada por analogia. Essa lei estabelece a parte de onus, de encargo dos particulares e do poder publico em ruas onde os proprietarios são lindeiros.

O sr. Diogenes de Lima — Estive no Prado da Moóca e verifiquei que só de rampa ha uma extensão de 300 metros, onde é perfeitamente possivel a construcção.

Appello para o sr. Alexandre Albuquerque, como mestre, que é, da Escola Polytechnica. Na Europa ha viaductos que têm construcções de lado a lado. Em cima da estrada, a construcção não é possivel; mas na rampa é perfeitamente comprehensivel que se possa construir. O proprio dr. Anesio concorda commigo.

O sr. Goffredo Telles — Mas, sr. presidente, de facto, creio que não ha proprietarios lindeiros, para o effeito do calçamento, num caso como este.

O viaducto do Chá, o viaducto de Santa Iphigenia...

O sr. Diogenes de Lima — Estou em desaccordo com v. exc. Ha proprietarios lindeiros.

O sr. Goffredo Telles — ... as pontes, os pontilhões que galgam as linhas da Ingleza na Luz, são calçados pela Prefeitura. E toda a despesa que dahi resulta é integralmente por ella feita. Outra cousa, aliás, não seria possivel, nem razoavel, porque não seria logico exigir-se dos proprietarios lindeiros desses pontilhões, pois que elles são, em sua maior parte, a propria Companhia Ingleza, uma contribuição para o calçamento.

A Prefeitura, no caso em debate, opinou pelo pagamento de um terço do custo do calçamento do Viaducto S. Carlos. Eu, de facto, no meu parecer, não fiz referencia a essa opinião da Prefeitura.

Tenho certo desprazer de tocar nesse ponto, sr. presidente. Lamento mesmo, que a Prefeitura tivesse emittido, de um modo tão formal, a sua opinião sobre este assumpto. Sempre ouvi dizer que não se conversa em corda na casa de enforcado. Mas o caso que me parece muito extranhavel, sr. presidente, é ver o proprio enforcado vir falar em corda, dentro de sua casa...

Declara a Prefeitura que a requerente fez uma ponte sobre o valle da Ingleza, supprimindo uma porteira, supprimindo uma passagem de nivel. E eu não julgaria de grande prudencia, por parte da Prefeitura, estar glosando essa questão de cruzamento, de nivel. Ha trinta annos ou mais que os poderes publicos se preoccupam intensamente com a solução do problema da passagem de nivel em São Paulo. São tantos os trabalhos que ali chegam de todos os lados, enriquecendo seus archivos, sobre si se pode passar por cima ou por baixo, que a Prefeitura medita, á escolha, á procura da melhor solução.

Uma deliberação urge; e, de facto, como a deliberação urge, a Prefeitura reflecte, medita: — será por baixo ou por cima?

O sr. Synesio Rocha — Será o caso de passarmos tudo para a Companhia do Parque, por que ella não reflecte, não discute, não medita...

O sr. Goffredo Telles — E, emquanto o tempo passa, sr. presidente, a Prefeitura, parodiando Hamleto, murmura, de um modo sombrio: — "Ser ou não ser? Por baixo ou por cima? Eis a questão!" **(Riso).**

Mas a iniciativa particular agiu, pela acção rapida, em substituição de um extase contemplativo. E, assim é que, emquanto os poderes publicos reflectem, á procura da melhor solução, ella fincou seus pontões de cimento entre as linhas da Ingleza, extendeu-se pelos taboleiros de concreto por cima do vale, ligando dois bairros de São Paulo. E ficou resolvido, pela iniciativa particular, um problema que tanto tem interessado e preoccupado a opinião publica, ha muitos annos e que, effectivamente affecta o interesse da cidade, de um modo mais directo.

Eu creio que seria muito mais propriamente do poder publico estimular a iniciativa particular, que vem engrandecendo o progresso de S. Paulo...

O sr. Diogenes de Lima — Mas o poder publico tanto estimula dando um terço como uma metade.

O sr. Goffredo Telles — ...do que estar mascateando uma contribuição de 38 contos.

O sr. Diogenes de Lima — Não é mascatear. E' não abrir uma excepção aqui na Camara. Preferivel seria então fazer-se o pagamento integral. A Companhia pedia muito maior quantia e v. exc. mandou pagar somente a metade. Logo v. exc. tambem mascateou...

O sr. Goffredo Telles — Não mascateei cousa alguma. Apenas não dei o que ella pedia.

O sr. Synesio Rocha — V. exc. então está em desaccordo com os srs. Luciano Gualberto e Alexandre Albuquerque que acham que se deveria dar tudo.

O sr. Goffredo Telles — Si bem que fosse justo este ponto de vista...

O sr. Synesio Rocha — Eu discordo. Eu acho que se devia dar tudo e talvez até alguma cousa mais.

O sr. Goffredo Telles — Eu entendo tambem que se podia dar tudo, mas as commissões julgaram de maior conveniencia dar apenas a metade.

O sr. Diogenes de Lima — Mas v. exc. faz mal, então, em mascatear.

O sr. Goffredo Telles — Vou dizer a v. exc. que não estou mascateando. Entendo que á Prefeitura não competia estar mascateando uma questão de 38 contos. Cumpria muito mais estimular, acoroçoar o particular que vem com seus capitaes, com seu esforço, com seu sacrificio, contribuir para o engrandecimento da nossa cidade, do que estar a discutir si devemos pagar um terço ou a metade do calçamento. Eu não poderia mascatear porque si é facto que o poder municipal paga sempre metade das despesas, em caso de calçamento, eu propuz que tambem se fizesse o mesmo pagamento.

O sr. Diogenes de Lima — Não foi isso que a Companhia pediu. Logo v. exc. mascateou como, aliás, eu tambem mascateei (pois é um direito que tenho), em beneficio da municipalidade.

O sr. Goffredo Telles — Não importa saber o que a Companhia tenha pedido. O meu ponto de vista me parece juridico, rigorosamente juridico, por analogia...

O sr. Diogenes de Lima — Amanhã eu abro uma estrada de rodagem nos meus terrenos e vou pedir á Prefeitura que mande macadamisal-o por analogia.

O sr. Goffredo Telles — ...da lei do calçamento.

Lamento ter voltado a este assumpto, sr. presidente, porquanto é uma questão que, como disse, me parecia vencida desde o inicio. Pelas objecções, porém, que foram trazidas sinto-me forçado a estas explicações. Mas, insisto em dizel-o não estou pleiteando o voto da Camara e me conformarei perfeitamente com a opinião da maioria, mesmo porque a isso serei forçado. **(Riso).**

O sr. Diogenes de Lima — Mas v. exc. poderá não se conformar com a opinião da maioria.

O sr. Godoffredo Telles — ... porque sei que a Camara, com a sua costumada sabedoria, ha de dar, tambem neste caso, o voto mais justo possivel.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da tachygraphia — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. SYNESIO ROCHA pronuncia um discurso que publicaremos depois.

Ninguem mais pedindo a palavra é o parecer, salvo a emenda, posto em votação e approvado, contra os votos dos srs. Synesio Rocha e Diogenes de Lima.

Em seguida, é a emenda posta em votação e tambem approvada, contra os votos dos srs. Synesio Rocha e Diogenes de Lima.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:
Escolastica Yolanda Pentendo, — Inteirado, archive-se.
Augusto da Silva Reis. — Idem.
Euclydes Pereira Andrade. — Idem.
Mario Murão. — Idem.
Miguel Cury. — Idem.
Targino Paes de Barros. — Idem.
José Francisco Goffert. — Indeferido.
Aristoteles Costa. — Recolha ao Thesouro a taxa legal.
Sebastião Marques Falcão. — Recolha ao Thesouro a taxa legal e junte a devida prova de residencia.
Alvarenga e Gonçalves. — Apresentem attestado de sanidade firmado por medico habilitado.
Marcial de Assis Ferraz. — Junte prova de residencia do responsavel na localidade e recolha ao Thesouro a taxa legal.
Oswaldo de Oliveira Guimarães. — Apresente contracto de locação de serviço com o proprietario e cumpra as demais formalidades da lei.
José Martins de Barros. — Apresente o devido attestado de sanidade e prova de residencia na localidade.
Sylvestre Pacifico. — Recolha ao Thesouro a taxa legal e cumpra as demais exigencias da lei.
Francisco Latorre Primo. — Apresente attestado de sanidade, firmado por medico habilitado.
Francisco Latorre Primo. — Prejudicado, archive-se.
J. A. Rabello Junior. — Recolha ao Thesouro a taxa legal.
Luiz Antonio Sampaio. — Idem.
J. S. Moreira e Cia. — Como requerem.
Paulo Paes de Barros. — Apresente o devido attestado de sanidade e a prova de residencia na localidade.
Rua Nero Costa, 16. — Concedo 6 mezes.
Rua Casa Verde, junto ao n. 23. — Indeferido.
Rua Nero Costa, 13. — Deferido.
Honorato Galvão. — Deferido.
Rua Casa Verde, 31. — Concedo 6 mezes.
Rua Dr. Costa e Silva, 102. — Deferido.
Rua Bueno de Andrade, 215. — Concedo o prazo de 6 mezes.
Rua João Rudge, 22 — Deferido.
Travessa Casa Verde, 5 — Deferido.
Rua Casa Verde, 23. — Deferido.
Rua Commercio, 111. — Pinheiros — Indeferido.
Rua Theodoro Sampaio, 104. — Indeferido.
Alameda Santos, 116. — Indeferido.
Rua Theodoro Sampaio, 117 e 119. — Indeferido.
Rua Christiano Vianna, 22. — Indeferido.
Rua Casa Verde, 12. — Deferido.
Rua Dr. Costa e Silva, 106. — Deferido, quanto á installação da bomba.
Rua Duarte Azevedo, 103. — Indeferido.
Rua Voluntarios da Patria, 273 — Prove o allegado.
Domingos Fulginitte. — Indeferido, em vista da informação.
João Palazzo. — Recolha ao Thesouro a taxa de approvação.
Francisco de S. V. de Azevedo. — Desapprovo as plantas, á vista das informações. Dê-se conhecimento.
George Kemnitz. — Approvo as plantas á vista das informações.
Arthur Salibe. — Como requer, á vista da informação.
José Pascual Gomez. — Santos. — Indeferido, á vista da informação.

Policia do Estado

Requerimentos despachados:
Do sr. dr. Antonio Bezerra Cavalcanti, delegado de policia do municipio do Bica de Pedra, férias. — Deferido;
do sr. dr. Jeremias de Oliveira Franco, delegado de policia do municipio de Bariry, férias. — Deferido;
do sr. Manuel Nunes, escrevente da delegacia regional de policia de Santos, férias. — Deferido;
do secretario do Gymnasio Heraico Brasileiro "Renascença", licença para um festival. — Deferido;
da "Empreza Paulista de Diversões Limitada", licença para collocar balanços. — Sim;
do Centro Espirita "Leon Denis", de Guarulhos, sobre estatutos. — Registados os estatutos no cartorio respectivo, sim, sob fiscalização policial.

ACCIDENTE NO TRABALHO

VARIOS OPERARIOS FERIDOS

A's 8 horas e meia de hontem, em sua residencia, á rua Visconde de Parnahyba, n. 50, o operario Carlos Canelle, com 29 annos de edade, casado, foi victima de um accidente, soffrendo fractura exposta da 2.a phalange do dedo annullar direito, sendo soccorrido pela Assistencia.

* * *

Pouco depois das 9 horas de hontem, na rua Albuquerque Lins, hontem, na r. Albuquerque Lins, 19 annos de edade, solteiro, residente á avenida Celso Garcia, n. 48, foi victima de um accidente, quando trabalhava, recebendo queimaduras de 1.o e 2.o graus nos braços.
A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

* * *

O padeiro Alfredo de Carvalho, com 33 annos de edade, morador á avenida Tiradentes, n. 4, hontem, ás 11 horas, quando trabalhava numa padaria da alameda Cleveland, foi victima de um accidente, ficando ferido levemente.
No posto da Assistencia foram-lhe prestados os necessarios soccorros.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

A PROTAGONISTA DE "AMORES DE CARMEN", QUE AMANHÃ VAMOS VER NA TÉLA DO SANT'ANNA E ROYAL

E' Dolores Del Rio. Nasceu numa linda "hacienda", perto de Torreon, no Estado de Durango, no Mexico. Quando tinha cinco annos, seus paes levaram-n'a para Atlantic City, sendo depois educada no Convento de San José. Mais tarde, presentindo-lhe a vibração castelhana, sua mãe acompanhou-a a Sevilha, onde aprendeu a dansar com pasmosa facilidade. Um dos seus mestres foi Alonso, que marcou época entre os classicos dansarinos da Andaluzia. Seu progresso continuou com as lições de Bilbainita, uma das mais idolatradas dansarinas da peninsula Iberica. Para complemento da sua educação, no systema, sua progenitora levou-a, depois, a uma viagem á França, Inglaterra, Italia e Suissa, mal imaginando Dolores que dali regressava com elementos valiosissimos para as suas futuras interpretações na téla.

Quando voltou para a capital do Mexico e tomou o seu logar na alta sociedade mexicana, suas dansas graciosas e o seu encanto natural conseguiram-lhe a admiração das elites nas festas que ella promoveu para fins caritativos.

Será, finalmente, amanhã que assistiremos na téla do Sant'Anna e Royal á nova consagração dessa gloriosa "estrella" da Fox, em "Amores de Carmen", onde vibram, simultaneamente, mulheres, flôres, leques, toureiros, pandeiretas, castanholas e onde conheceremos mais outras completas creações de Raoul Walsh, o director, de Victor Mac Laglen e d. Alvarado.

* * *

Exhibições

UM BOM CONSELHO PARA AS MULHERES GORDAS HOJE NO REPUBLICA — Toda a felicidade de uma mulher gorda, que tem a sua belleza mergulhada num oceano de adiposidades, consiste em se tornar lepida, flexivel, encantadora...

Sally Blane e Duane Thompson resolveram esse doloroso problema. Um dia, antes de partirem para Palm Beach, ellas se puzeram numa balança e tiveram uma exclamação de magua: estavam engordando! Sua belleza estava compromettida! Sua fama perigava! E ellas eram admiradas em todo o mundo como as mais bellas estrellas de Hollywood! Como seria dali por deante o compromisso que têm para o publico de serem bellas?

Duane e Sally ia figurar em "Amores de verão". Um dia surgiram na praia como duas lindas sereias que fugissem ao reino de Neptuno. Nunca se sentiram tão felizes na vida como naquella época, durante a filmagem de "Amores de verão" que o Republica exhibe hoje.

A razão de tanta felicidade estava no facto de haverem encontrado o remedio para se tornarem magras e bellas como eram. Hollywood toda seria dellas novamente, quando as visse mais esgalgas e mais encantadoras. Foi nadando que ellas resolveram o problema. E fizeram que a companhia permanecesse ali durante tres semanas. Todas as manhãs e todas as noites as duas entregavam-se aos exercicios de natação. Quando o conjunto cinematographico regressou a Hollywood, deixando, provavelmente um mundo de saudades naquella gente de Palm Beach, Sally e Duane pesaram-se novamente e riram de satisfação. Haviam, com "Amores de verão", ganho fama e perdido as banhas...

* * *

COLYSEU PAULISTA — Este cinema do largo do Arouche, apresenta hoje ao seu publico da vesperal a comedia do programma Guará "Rivaes em quarentena", interpretação de John Miljan e Cathleen Collins. Os demais films são: "Paramount jornal", reportagens, "Microbio negro", comedia Paramount e "Tempo quente em terra fria", comedia Batuta, com Ben Turpin. No palco, em vesperal e á noite, Milagrito Amat, dansarina, Manuelino Teixeira, comico e The Dancing Girls, sob a direcção George Boetgen.

A' noite, "Capitulando ao amor", interpretação de Ivan Mojuskine e Mary Philbin.

* * *

THEATRO SANTA HELENA — Abrem o programma da vesperal os films: "Gato estupim", desenhos do programma Matarazzo", "Onde e quando", comica Paramount, e "Vamos Chiquinho", comica da Universal.

"Rivaes em quarentena", comedia do Programma Guará, sete partes de gargalhadas, interpretação de Cathleen Collins e John Millan, encerra o programma da téla.

No palco, tambem em soirée a interessante troupe Gallo de ouro", canticos typicos e dansas russas, que tem merecido applausos da platéa do Santa Helena.

* * *

"A FERA DO MAR", O MAIOR FILM DE JOHN BARRYMORE — John Barrymore e Dolores Costello, os dois grandes "astros" da scena muda, serão projectados hoje, na téla dos cinemas Colombo, em vesperal, Olympia em "soirée", na super-producção Warner Bros. "A féra do mar", intenso romance da téla, que alcançou honrosa classificação em todos os centros de cultura artistica.

* * *

A VESPERAL DO REPUBLICA — São os seguintes os films que o Republica exhibe hoje, em vesperal: "Matarazzo Actualidades 52", reportagem; Ben Turpin, o zarolho de grande publico, em "Tempo quente em agua fria", comedia Batuta; Charles Chase, em "Romeu e Piruetas", comedia Batuta; "Pela lei e pela ordem", comedia dramatica do programma Matarazzo, interpretada por Jack Hoxie.

Completa o programma, a comedia "O quarto alarme", a mais original das parodias de todos os films sobre bombeiros.

A' noite, "Amores de Verão", Programma Matarazzo, com Sally Blane, Hugh Trevor, Duane Thompson e outros.

Programmas de hoje:

AMERICA — A's 19 hs. "Coração intrepido" — George O' Brien. Poltronas 2$500.

ASTURIAS — A's 19,45 — "O torcedor de football" — Ralph Graves e Gertrude Olmstead. — Poltronas 2$000.

AVENIDA — A's 14,00 — "Nivaes em Quarentena", "No momento propicio" — 3 comicas — á noite ás 19,00 "Capitulando ao Amor", "Pela lei e pela ordem", actualidades Matarazzo, 51. Poltronas 3$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A' tarde e á noite: "O anjo das sombras"; ha mais, á tarde, "Dois rivaes no caiporismo", duas comedias e as Paramount News 45. Ha mais, a noite, "Nobreza". Poltronas 2$000.

CAPITOLIO — A' tarde: "A preferida do rei"; "Dois rivaes no caiporismo"; duas comedias e o Fox Jornal 48 A' noite: "A' preferida do rei" e "Nobreza", Metro, Lon Chaney, Ricardo Cortez e Barbara Bedford. Poltronas. 2$000.

COLYSEU — A's 14,30 — "Rivaes em quarentena" — A's 19,30 — "Capitulando ao amor" — Variedades. Poltronas, 3$000.

COLOMBO — A's 14,00 — "Féra do mar", John Barrymore; "Espiritos do mal"; Uma comica — A' noite: ás 19,15 — "Rivaes em quarentena" e "No momento propicio. Poltronas, 2$000.

CENTRAL — A's 14,00 — "Victoria do bem", "Filhos de Hercules" e "Terrivel Bandoleiro", 5.o e 6.o episodios — A' noite ás 19,30 — "A Féra do mar", John Barrymore. "Cofre mysterioso", "Pela lei e pela ordem. Poltronas, 3$000.

CAMBUCY — A's 14,00 — "Curva da morte", "Espiritos do mal" e "Em Seara alheia" — A' noite ás 19,30 — "Mulher contra mulher", "Uma pequena de fóra" e "Filhos de Hercules", e "Terrivel bandoleiro". Poltronas 2$000.

ESPERIA — A's 14,00 — "Mulher contra mulher", "Curva da Morte" e "Um dia a casa cae". — A' noite ás 19,30 — "Pequena de fóra", "Cofre mysterioso" e "Espirito do mal — Uma comica e Ufa Jornal 28. Poltronas, 2$500.

GLORIA — A's 19 hs. — "Magias da dança". Poltronas, 1$500.

MAFALDA — A' tarde e á noite: "Encommenda Postal", Paramount, Edie Cantor; ha mais á tarde, "Dois rivaes do caiporismo", duas comedias e as actualidades Serrador 57. Ha mais, á noite, "Nobreza". Poltronas, 2$000.

MARCONI — A's 14,00 — "Amor á primeira vista", "Victoria do bem", uma comica — A' noite ás 19,45 — "Pequena de fóra", "Filhos de Hercules", "Em seára alheia". Uma comica. Poltronas, 2$500.

OLYMPIA — A's 14,00 — "Mulher contra mulher", "Filhos de Hercules", Glenn Tryon "Em seára alheia", Uma comica — A' noite ás 19,00 — "A féra do mar", "Cofre mysterioso. Poltronas, 2$000.

PHENIX — A's 19,15 — "Irmãos na lucta, rivaes no amor", "Casado com duas mulheres". Poltronas, 2$300.

PARAIZO — A's 14,30 horas — "Fera do Mar" — John Barrymore — "Mulher contra mulher" — Florence Vidor — 2 comicas — á noite — ás 19,30 — "Rivaes em quarentena" — "Cavallo casamenteiro" — Ufa — Xenia Desni — Uma comica e Paramount-News 44 — Poltronas, 3$000.

PATHE' — A's 14,00 horas — "Meio dia em ponto" — "Um dia a casa cae" — Tom Tyler — 2 comicas — á noite — ás 19,15 — "O fazendeiro do Texas" — Ufa — "Mulher contra mulher" — Um desenho — Poltronas, .. 2$000.

ROYAL — A' tarde — "Dois rivaes no caiporismo" — "A preferida do rei", First, Programma Serrador, Dorothy Gish — duas comedias e um film natural. A' noite — "Dois rivaes no caiporismo" — "O anjo das sombras" — uma comedia e um film natural. — Poltronas, ... 3$000.

REPUBLICA — A's 14 horas — Pela lei e pela ordem" — A's 19,30 — "Amores de verão" — "O 4.o alarme" — Poltronas, .. 3$000.

SANT'ANNA — A' tarde — "Dois rivaes no caiporismo" — "O anjo das sombras" — Ronald Colman e Vilma Banky; duas comedias e o Fox Jornal 47 — A' noite — "Dois rivaes no caiporismo" e "Odeio-as a todas". Fox, William Russel — Poltronas, 4$000.

SANTA HELENA — A's 14,30 — "Rivaes em quaresma" — A's 19,30 — "A mulher panthera" — No palco — Variedades — Poltronas 4$000.

S. PEDRO — A's 14,00 horas — "Cofre mysterioso" — "Mulher contra mulher" — "Espiritos do mal" — A' noite — A's 19,45 — "Conde dos Arenques" — "Principe das violetas" — Lil Dagover — "No momento propicio" — Uma comica e Paramount News 43 — Poltronas, 3$000.

TRIANGULO — A's 14 horas — "Maciste no inferno" — Poltronas, 4$000.

Noticias Telegraphicas

O sport hippico e o principe de Galles

LONDRES, 28 (Especial) — O principe de Galles participará das provas do verão em Sandhurst, desmentindo o [illegible] de que pretende abandonar o hippismo.

FRANÇA
O sr. Briand

SENSIVEIS MELHORAS DO EMINENTE ESTADISTA

PARIS, 28 — O estado de saude do ministro dos Extrangeiros continua melhorando dia a dia.

Já hontem o sr. Briand pôde levantar-se da cama e lêr a correspondencia e os jornaes, inclusive — conta o "Journal" — o artigo de uma folha communista em que se annunciava que o ministro dos Extrangeiros estava moribundo.

Entre os telegrammas de congratulações pelo seu restabelecimento, recebidos pelo sr. Briand, figuram dois extremamente cordiaes dos srs. Stresemann e sir Austin Chamberlain. — (Havas).

A rainha Maria enferma

PARIS, 28 (A) — Telegrapham de Bucarest achar-se no leito, com um ataque de lumbago, violento, a rainha Maria.

PORTUGAL
Commenda da Ordem do Merito Agricola e Industrial

LISBOA, 28 (A) — O governo acaba de agraciar com a commenda da Ordem do Merito Agricola e Industrial, o sr. Arthur J. Gomes Barbosa, 1.o secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Brasil.

O padroado do Oriente

LISBOA, 28 (A) — Foi assignado o accordo entre Portugal e o Vaticano, sobre o padroado do Oriente.

Congresso Nacional de Medicina

LISBOA, 28 (A) — Com perto de mil delegados, inauguraram-se hoje os trabalhos do Congresso Nacional de Medicina.

Dr. Raul Fernandes

LISBOA, 28 (A) — A bordo do "Andaluzia", passou por esta capital, de regresso ao Rio, o embaixador Raul Fernandes, que chefiou a delegação do Brasil na Conferencia de Havana.

Ligeiramente incommodado, o distincto viajante foi cumprimentado a bordo pelo embaixador do Brasil aqui e outros amigos.

ALLEMANHA
As relações teuto-russas

UMA PROPOSTA DO LORD BIRKENHEAD QUE PARECE NÃO ENCONTRAR CAMPO PROPICIO

BERLIM, 28 — O correspondente nesta capital do "Daily Telegraph" de Londres, pretende saber que o ministro da India, lord Birkenhead, na sua recente visita a Berlim, expoz ao ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Stresemann, a conveniencia da Allemanha fazer causa commum com as potencias occidentaes contra a Russia.

A resposta da Allemanha não é ainda conhecida, mas [illegible] que o governo do Reich declarou que não tinha motivos para abandonar a politica consagrada pelos tratados de Rapallo e Berlim.

O jornal "Germania", que julga bem informado pelos circulos governamentaes, do partido do centro, diz que considerações de ordem politica e geographica obrigam a que a Allemanha, apesar da sua profunda aversão pelo bolchevismo, mantenha a tradição da politica de Bismarck de cultivar boas relações com a Russia.

"Tudo isto quer dizer — conclue o jornal — que a Allemanha persiste na sua politica de [illegible]". — (Havas).

A abolição da guerra

RESPOSTA DO GOVERNO ALLEMÃO AO EMBAIXADOR AMERICANO

BERLIM, 28 (A) — O sr. Stresemann, recebendo o embaixador americano, fez a entrega da resposta do governo allemão á proposta da abolição da guerra.

A plataforma eleitoral do partido democratico

BERLIM, 28 — O partido democratico, na sua plataforma eleitoral, defende a politica da libertação da Rhenania, da rectificação das fronteiras orientaes, da revisão dos planos das reparações, da creação do Reich unificado e da abolição das pautas aduaneiras proteccionistas. Pede tambem medidas de protecção á agricultura e faz novamente profissão de fé republicana. — (Havas).

HESPANHA
Importação de trigo extrangeiro

MADRID, 28 — O conselho de ministros approvou o texto do decreto que autoriza a importação de trigo extrangeiro, mediante pagamento de 14 pesetas ouro por tonelada, de direito alfandegario. — (Havas).

ITALIA
Um desmentido do Vaticano

ROMA, 28 (A). — Nos circulos do Vaticano desmentem-se os boatos espalhados no extrangeiro sobre a demissão do secretario de Estado, cardeal Gasparri.

Mais terremotos em perspectiva

ROMA, 28 (Especial) — O professor Benandi prediz terremotos na zona do Mediterraneo [illegible] cinco, sete e dez de maio.

Viagem dos soberanos a Turim

ROMA, 28 (Especial) — Os soberanos, em companhia das princezas Giovanna e Maria, partiram para Turim, onde vão assistir ao casamento do duque de Pistoia com a princeza Doremberg. — (Havas).

HOLLANDA
Os emprestimos brasileiros

UMA QUESTÃO ENTREGUE A' DECISÃO DA CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

HAYA, 28 — O governo francez, por intermedio de sua legação nesta capital, entregou hoje no cartorio da Corte Permanente de Justiça Internacional, o compromisso assumido entre a França e o Brasil, a 27 de agosto de 1927, no Rio de Janeiro, submettendo á decisão da mesma Corte a questão do pagamento, ou reembolso dos coupons dos titulos amortizaveis dos emprestimos do governo federal de 5 por cento, de 1909, do porto de Pernambuco, de 4 por cento de 1910, e de 4 por cento de 1911. Essa questão foi suscitada pelo facto de pretenderem os portadores dos referidos titulos receber em francos-ouro e entender o governo do Brasil que tal pagamento deverá ser feito em francos papel.

De accordo com o compromisso, a Corte deverá fixar o prazo para a apresentação dos memoriaes de ambas as partes contendoras.

Os direitos dos portadores francezes serão defendidos pelo dr. Badevant, consultor juridico adjunto do Ministerio dos Negocios Extrangeiros. — (Havas).

Prisão de companheiros de Bela Kun

VIENNA, 28 (A) — Entre os aprisionados juntamente com o ex-presidente do governo sovietista hungaro, Bela Kun, figuram o ex-commissario publico Szekely e sua secretaria particular, Ronka Breuer.

Bela Kun continúa negando-se a prestar declarações, porém, as autoridades admittem que seus actos estavam relacionados com a Hungria.

O governo hungaro solicitará a extradição, por motivo dos actos criminosos, daquelle ex-dictador.

JAPÃO
Tumultos na Dieta

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GOVERNO

TOKIO, 28 — Devido ás scenas tumultuosas que se produziram hontem na Dieta, por occasião dos debates sobre a moção de desconfiança ao ministro do Interior, foram suspensas por tres dias as sessões dessa casa do Parlamento.

O governo espera obter, nesse lapso de tempo, o apoio necessario para a rejeição da moção. — (Havas).

Moção de protesto contra o governo

SESSÃO AGITADA NO PARLAMENTO

TOKIO, 28 (A) — A opposição parlamentar apresentou uma moção de protesto contra o governo, pela politica adoptada contra as actividades communistas.

Durante o debate, verificaram-se varios tumultos, sendo a sessão suspensa e transferida.

TCHECOSLOVAQUIA
O novo ministro da Italia

PRAGA, 28 — O chefe de Estado recebeu hoje em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o sr. Vannutelli Rey, novo ministro da Italia. — (Havas).

AUSTRIA
Prisão de communistas

VIENNA, 28 — Acabam de ser presos cinco comparsas do antigo chefe communista Bela Kum.

A proposito, os jornaes annunciavam que, nas buscas dadas pela policia, foram descobertos documentos que vieram revelar o verdadeiro intuito do conluio anarchista e que era, nada mais nada menos, do que organizar uma Republica bolchevista nos Balkans. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS
A successão presidencial

NOVA YORK, 28 (A) — Falando hontem, no Club Republicano Jackson Heigs, o ex-governador de Kansas, Henry J. Allen, fez longo exame em torno de todas as velleidades candidaturaes, dizendo que a proxima campanha para a successão do presidente Coolidge não terá a amplitude que as vaidades esparsas lhe querem dar.

No dizer do orador, a lucta resultará tão apenas num duello entre os dois partidos tradicionaes: o democrata e o republicano; mais do que isso, num simples duello entre as personalidades do governador Smith e do ministro Herbert Hoover.

PERU'
Restricções impostas pelas autoridades no programma dos festejos de 1.o de maio

LIMA, 28 (A) — Devido á intervenção das autoridades, foi supprimida das commemorações operarias, do proximo dia 1.o, a sessão que se devia realizar no Theatro Forere e de cujo programma constavam discurso sobre os operarios mortos em Chicago e o canto revolucionario da "Internacional".

ARGENTINA
O fechamento dos hippodromos

BUENOS AIRES, 28 (A) — O jornal "La Razon", em sua edição de hoje, affirma que, ao contrario do que se vem dizendo, o legislativo da provincia de Buenos Aires não modificará a resolução tomada o anno passado, que procedia o fechamento de todos os hippodromos.

"El Diario", todavia, diz que os hippodromos se reabrirão, por motivos de razões politicas.

Jubilação dos jornalistas

BUENOS AIRES, 28 (A) — Annuncia-se que o deputado radical irigoyenista Guillot, nas proximas sessões do Congresso, renovará o projecto da jubilação dos jornalistas.

DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA
Sr. Ildefonso Albano

FLORIANOPOLIS, 28 (Especial) — Esteve em transito, nesta capital, o sr. Ildefonso Albano, nosso addido commercial em Cuba.

Nova draga para Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 28 (Especial) — Chegará brevemente ao nosso porto uma draga para o serviço do porto de Florianopolis.

Essa draga é o mais possante apparelho de dragagem que existe no Brasil para a natureza desse serviço.

Exposição Agro-Pecuaria de Porto União

A PARTIDA PARA O LOCAL DO GOVERNADOR KONDER E COMITIVA

FLORIANOPOLIS, 28 (Especial) — O governador Konder seguirá, na proxima terça-feira, para Porto União, afim de assistir á inauguração da Exposição Municipal, que ali se realizará.

S. exc. vai acompanhado de uma comitiva, composta do desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Bulcão Vianna, presidente do Congresso; desembargador Americo Nunes, procurador do Estado; dr. Cid Campos, secretario do Interior; dr. Othon Derola, engenheiro da Inspectoria das Estradas, e jornalistas.

A recepção da comitiva governamental, em Porto União, será grandiosa, tendo-se em vista os preparativos que se estão ultimando.

O dr. Adolpho Konder visitará, então, os municipios de Vallões e Herval.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Pouco antes das 12 horas de hontem, na rua da Consolação, a senhorita Eloysa Ulsani, com 21 annos de edade, solteira, residente na casa n. 279, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi apanhada por um automovel.

A senhorita Eloysa, que apresentava escoriações na perna direita e um ferimento contuso na região occipital, depois de soccorrida pela Assistencia, seguiu para sua residencia.

O automovel de chapa 3.152, conduzido por Joaquim Luiz de Sousa, atropelou, hontem, pela manhã, á rua Bresser, a Vicenzo Vitiello, de 25 annos, empregado no commercio, residente á rua Conselheiro Justino, 91.

Recebeu o paciente, fractura do humero direito e ferimento contuso na região superciliar esquerda, tendo sido internado na Santa Casa, depois de ser soccorrido pela Assistencia.

A menina Mercedes, de 14 annos de edade, filha de Frederico Iola, residente á rua de Santa Rosa, 204, foi hontem, ás 11 horas, apanhada, na rua Rodrigues dos Santos, pelo auto de chapa 15.260, conduzido por Manuel Rodrigues de Aguiar.

Soffreu a victima diversas contusões pelas pernas, e contusão do labio superior, com perda de dentes.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

O pedreiro Antonio Pelegrino, de 20 annos de edade, solteiro, morador no Morro da Polvora, ao atravessar a rua da Gloria, hontem, pouco depois das 19 horas, foi atropelado por um automovel.

A victima recebeu contusões generalizadas, tendo sido medicada no posto da Assistencia.

* * *

O pequeno Milton, de 13 annos de edade, filho de Julio dos Santos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 421-A, quando brincava, hontem, ás 20 horas, em frente á casa dos seus paes, foi atropelado pelo automovel n. 3.688, guiado por Willi Schulze.

O menor recebeu ferimentos contusos na cabeça, tendo sido medicado pela Assistencia.

* * *

Na rua das Palmeiras, o automovel n. 812 atropelou hontem, ás 23 horas, o pharmaceutico Antonio Mastrocola, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Albuquerque Lins n. 87, occasionando-lhe uma fractura da perna esquerda.

No posto da Assistencia, a victima recebeu os necessarios soccorros.

* * *

Na praça do Correio o commerciante Italo Gianetti, de 30 annos de edade, residente numa pensão á praça Princeza Izabel n. 16, foi hontem, ás 23 horas e meia, approximadamente, colhido e arremessado á distancia pelo automovel n. 10.349, guiado por Julio Samuel Marques.

Gianetti recebeu ferimentos contusos no supercilio esquerdo e na perna direita, tendo sido soccorrido no posto da Assistencia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

Victima de uma quéda

Raphaela Imparato, de 19 annos de edade, solteira, residente á rua São Joaquim n. 19, dando uma quéda, hontem, ás 21 horas, em sua casa, soffreu uma fractura da perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O kaleidoscopio chinez

DESTROYERS AMERICANOS EM MOVIMENTO

CHANGAI, 28 (A) — Zarpou ante-hontem, de Nagasaki (Japão), para Chefoo (China), a 39.a divisão norte-americana de destroyers.

A divisão vai estacionar nesta ultima base, acompanhando o desenvolvimento da actuação guerreira de Chantung.

Recitaes

ARISTIDES DE ANDRADE — Uma verdadeira revelação o jovem pianista Aristides de Andrade, que hontem, se exhibiu no salão do Conservatorio.

Pela auspiciosa amostra de hontem, é facil prever o brilhante futuro desse franzino e modesto menino que apenas conta dezeseis annos de edade.

Na sua edade já é optima sua technica e absolutamente digna de nota a sua alma de interprete.

Um temperamento exhuberante em desaccordo com o seu physico pouco robusto.

Logo em "Le tambourin", de Rameau, o pequeno pianista evidenciou o seu valor, plenamente confirmado na primeira parte da sonata op. 2 n. 2 de Beethoven, no "Gajok", de Mussorgski, na "Calhopeira", de Nepomuceno, n'uma phantasia e valsa de Chopin e n'alguns trechos de Cantri, sendo que "o domador" foi bisado.

A assistencia, que era numerosa, logo percebeu todos os meritos do pianista, applaudindo-o calorosamente, exigindo-lhe extras.

* * *

MANE'N DA' HOJE, A SUA UNICA VESPERAL — Vai num crescendo de successos a temporada dos concertos Manén. Ao grande exito alcançado com o recital de apresentação sobreveiu o do segundo concerto, verificado ante-hontem.

Foram essas victorias que levaram Manén a marcar o terceiro concerto para o dia de hoje, em vesperal, o que raramente poderá acontecer e tem acontecido com essa especie de espectaculo musical.

Manén, pois, terá ainda esta tarde, no theatro official da Paulicéa, ensejo de encantar os seus innumeros admiradores, — todos que prezam e prestigiam aqui os artistas de estirpe, os raros que, como Manén, merecem todo o interesse e carinho dos publicos de élite.

O concerto do eminente artista, começará ás 15 horas e obedecerá ao seguinte programma: "Concerto em Mi menor" — Mendelssohn; "Sonata em Sol menor" (Il trillo del diavolo) — Tartini-Manén; "La Strega", — Paganini-Manén; "Rondo et Badinerie, — Mack-Manén; "Ave Maria", — Schubert; "Celebre gavotta"; — Martini-Manén, e "Ares bohemios" — Sarasate.

* * *

MANE'N COM O CONCURSO DA ORCHESTRA DE CONCERTOS SYMPHONICOS DE S. PAULO — Um acontecimento artistico se reserva ao nosso publico para a tarde de 3 do mez entrante, no theatro Municipal, data essa em que se commemora mais um anniversario da descoberta do Brasil. Queremos nos referir ao concerto que o "virtuose" Juan Manén realizará, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo, naquelle dia.

Sabidos os valores dos eximios professores que compõem aquella sociedade, e reconhecido já o poder magico do violino de Manén, não ha duvida do que, sob o ponto de vista artistico, venha a constituir esse grandioso concerto da tarde do dia 3 proximo.

A regencia dessa audição de Manén e dos professores da Symphonica será confiada ao maestro Lamberto Baldi.

O concerto principará ás 16 horas, sendo que os bilhetes já se encontram a venda.

* * *

"TARDE DE POESIA BRASILEIRA", NO MUNICIPAL — A nossa sociedade e os nossos meios artisticos aguardam a "Tarde de Poesia Brasileira", contada pela senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

Marcada para o proximo dia 5 de maio, no Municipal, essa festa de homenagem ao espirito moço — pois que a senhora Eugenia Alvaro Moreyra só dirá versos dos modernistas — promette constituir um elegante acontecimento, que levará á nossa principal casa de espectaculos uma assistencia das mais finas e distinctas.

Certo, é que outras espectativas não poderá crear, entre nós, uma festa de poesia contada pela senhora Alvaro Moreyra, que em S. Paulo firmou o seu nome como artista, logo que surgiu no elenco do Theatro de Brinquedo.

A furia dos elementos

UM EXTRANHO PHENOMENO — UMA CHUVA DE LAMA SOBRE DUAS CIDADES POLACAS

ROMA, 28 (A) — Telegrammas de Varsovia relatam um phenomeno atmospherico que acaba de verificar-se em duas cidades polacas — Lemberg e Cernowitz — com grande espanto e não menor susto para as respectivas populações.

Segundo os despachos, hontem, durante cinco horas consecutivas, cahiu sobre as duas cidades uma chuva de lama, que teve como consequencia tornar intransitavel as ruas de Lemberg e Cernowitz.

Logo em seguida á chuva, as autoridades providenciaram para a conveniente limpeza das ruas.

Os scientistas attribuem o facto á situação de verdadeira anormalidade em que se acha presentemente a peninsula balkanica, onde os terremotos se succedem assustadoramente. Segundo esses scientistas, a lama teria sido levada pelo vento e, atravessando as montanhas, teria vindo cahir sobre a Polonia.

A esse respeito, os jornaes recordam phenomenos identicos que se verificaram em certas epocas, em pontos da propria America do Sul, mormente nas regiões meridionaes do Brasil, onde, por vezes, na época das grandes matanças, o vento carrega as terras ensopadas de sangue das rezes abatidas, levando-as para pontos distantes, onde se verifica o phenomeno da chamada "Chuva de sangue".

UMA AVALANCHE DE NEVE SOBRE UM HOTEL DE BOLZANO

BOLZANO, 28 (A) — Uma avalanche de neve cobriu o Hotel Paso del Stelvio, que era occupado por numerosos excursionistas.

Foram enviados soccorros, temendo-se seriamente as consequencias que possam sobrevir.

SOCCORROS AOS EXCURSIONISTAS SEPULTADOS PELOS ESCOMBROS DO HOTEL PASO DEL STELVIO

ROMA, 28 (A) — Seguiram para Bolzano, soccorros urgentes para salvação dos excursionistas sepultados sobre os escombros das alas do hotel Paso del Stelvio, na circumscripção de Bolzano, hontem derrubadas por uma avalanche de gelo.

Em Bolzano ainda não se sabia si tinha havido mortos, embora os receios nesse sentido fossem grandes.

O serviço inicial dos desentulhos estava sendo feito por uma turma de patinadores "skis", commandados militarmente pela autoridade mais graduada do logar.

FACTOS DIVERSOS

"MATTE LEÃO"

Os srs. João Faysano & Cia., estabelecidos á rua Libero Badaró, n. 12, 1.o andar, tiveram a gentileza de offerecer-nos u'a amostra de "Matte Leão", de que são agentes nesta praça.

Trata-se de um novo typo de herva matte beneficiada com especial cuidado nos engenhos da importante firma Leão Junior & Cia., de Coritiba, e destinada especialmente ao preparo de saboroso chá de mesa, tendo, além disso, a vantagem de ser uma bebida estomacal e diuretica.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

Numero	Premio
8.074	100:000$000
15.810	20:000$000
19.577	10:000$000
27.648	5:000$000
2.063	2:000$000

CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

Casou sem o consentimento da noiva

Clemon de Castro, residente á rua Conselheiro Furtado, n. 37, esteve do casamento contractado com a senhorita Helena Durand, funccionaria da Delegacia Fiscal, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por motivos particulares, a senhorita resolveu casar por meio de procuração, constituindo o seu bastante procurador par esse fim o sr. Alcino de Almeida, residente á praça Carlos Gomes n. 52.

Mais tarde, o contracto de casamento foi dissolvido e Clemon de Castro, criminosamente, levou um individuo ao cartorio de paz de Villa Mariana, munido da procuração passada ao sr. Alcino de Almeida, e fazendo-o passar por esse cavalhero, conseguiu a realização do casamento com a senhorita Helena fazendo em seguida, participações aos amigos e dando noticias nos jornaes.

O caso foi levado ao conhecimento do sr. dr. Alfredo de Assis, delegado da Delegacia de Falsificações, que instaurou inquerito sobre o facto, tendo tomado já declarações de varias pessoas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

DIA 28:

Base para o typo, 4 por 10 kilos ... 33$000
Mercado ... Estavel
Foram vendidas 32.000 saccas.
Pauta paulista ... 2$800
Pauta mineira ... 3$500

DIA 28:
COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. hontem
Abril	36$150	36$175
Maio	36$450	36$150
Julho	36$450	35$450

Vendas —
Mercado ... Calmo Calmo
Baixa parcial de 25 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA 25:
Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas hoje	31.731
Entradas desde 1.º do mez	723.048
Entradas desde 1.º de julho	8.583.891
Média	34.432
Existencia em 1.a e segundas mãos	1.117.390
Despachadas hoje	33.413
Despachadas desde 1.º de mez	674.933
Despachadas desde 1.º de julho	8.110.723
Embarcadas hontem	41.501
Embarcadas desde 1.º do mez	576.930
Embarcadas desde 1.º de julho	8.212.053
Passagens, hoje	33.115
Passagens desde 1.º do mez	738.754
Passagens desde 1.º de julho	8.583.754

DIA 28:
Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	177.841
Estados Unidos	289.467
Argentina	6.295
Uruguay	—
Africa	2.428
Asia	18
Chile	—
Cabotagem	187
Total	476.040

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

Companhia Central:

DIA 28:	SACCAS
Existencia no dia 27	51.915
Entradas hoje	2.475
Total	54.091
Sahidas, hoje	1.572
Stock, hoje	52.693

Companhia Alliança:

	SACCAS
Existencia no dia 28	50.915

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY 28:

Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 20.913 saccas.

Conforme aviso telegraphico, informam hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	20.250
Anterior	20.311
Entradas pela Estrada de Sorocabana	14.733
Anterior	14.836
Total, de hoje	35.025
Total anterior	35.177

DIA 28:
Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, — saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 73.143 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	20.250
Sorocabana	2.613
Central	2.455
Pary e S. Paulo	5.210
Regulador Campo Limpo	2.419

CAFÉ DESPACHADO

DIA 28:

EXPORTADORES

Café paulista

	SACCAS
Hard, Rand e Cia.	7.504
Theodor Wille e Cia.	6.125
Raphael Sampaio e Cia.	3.361
Andrade Junqueira e Cia.	2.551
Almeida Prado e Cia.	2.250
Sion e Cia.	2.250
Martins, Wright e Cia.	1.625
Mc. Laughlin e Cia.	1.450
Nossack e Cia.	1.250
Sampaio Bueno e Cia.	1.154
Silva Ferreira e Cia.	1.000
A. S. Michelet e Cia.	1.001
E. Johnston e Cia.	1.000
Cia. S. Paulo de Exp.	854
J. Aron e Cia. Ltd.	750
J. C. Mello e Cia	750
Arbuckle e Cia	632
Junqueira, Carvalho e Cia.	396
Lima, Nogueira e Cia.	264
Cia. Prado Chaves	251
Leon Israel e Cia. S|A	250
S. A. Levy	250
Cia. Leme Ferreira	201
Roberto Silva e Cia.	167
Nicoc e Cia. Ltd.	126
Picone e Filhos Ltd.	125
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Total	41.901

DIA, 28:

O mercado de café abriu hoje calmo, com o typo 7 a 37$400 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 2.724 saccas na abertura e 4.681 á tarde.

Entraram 14.905 saccas; desde 1.o do mez 282.880 saccas; desde 1.o de julho, 3.252.799 saccas.

Embarques: 6.991 saccas; desde 1.o do mez, 221.182 saccas; desde 1.o de julho, 3.092.120 saccas.

Em stock, 289.860 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 28.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Maio	14.25	14.27
Julho	14.32	14.32
Setembro	14.16	14.17
Dezembro	13.95	13.97
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Maio	14.40	14.27
Julho	14.44	14.32
Setembro	14.29	14.17
Dezembro	14.06	13.97
Vendas	10.000	25.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 9 a 13 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	15 1/2	15 5/8
Typo Rio, n. 7	15	15 1/8
Typo Santos, n. 4	22 1/4	22 1/4
Typo Santos, n. 7	20 1/2	20 1/2

Rio — Baixa de 1/8.
Santos — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Maio	542	542 3/4
Julho	532 1/2	533 1/2
Setembro	521 1/2	521
Dezembro	510	508 3/4
Vendas, saccas	7.000	6.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1/2 a 1 1/4 e baixa de 3/4 a 1 franco.

Caroço de algodão:

	Kilos
Stock anterior	21.009
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	21.009

Algodão em caroço:

	Kilos
Stock anterior	10.888
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	10.888

BOLSA DO RIO

DIA, 28:

O mercado de algodão funccionou hoje firme.

Entradas 366 fardos. Sahidas 940 fardos. Stock 16.123 fardos. Cotações por 10 kilos — sertão de 50$ a 51$; os 1.as sortes de 48$ a 49$; os medianos de 46$ a 46$; os paulistas de 46$ a 47$.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 28:

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco "fair"	11.96	11.86
Maceió "fair"	11.96	11.86
American Midling	11.71	11.61
American "Futures" para maio	11.15	11.06
American "Futures" para julho	11.06	10.97
American "Futures" para outubro	10.83	10.75
American "Futures" para janeiro	10.74	10.66

Disponivel brasileiro — Alta de 10 pontos.

Disponivel americano — Alta de 10 pontos.

Termo americano — Alta de 8 a 9 pontos.

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $328,5 o franco ouro.

Valor da libra:

Valor da libra, papel á vista ... 10$634
Valor da libra, papel, a 90 dias ... 10$209
Valor da libra, ouro (soberanos) ... 42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 28:

O mercado de cambio abriu hoje calmo, com o bancario a 5 31/32 e o particular a 6.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 28:
ABERTURA

		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista	por dollar	4.88.12	4.88.00
Londres s/ Genova á vista por	liras	92.57	92.60
Londres s/ Madrid á vista por	pesetas	29.30	29.27
Londres s/ Paris á vista por	francos	124.02	124.02
Londres s/ Lisboa á vista por	mil réis	2 3/32	2 3/32
Londres s/ Berlim á vista por	marcos	20.41	20.41
Londres s/ Amsterdam á vista	por florins	12.11	12.11
Londres s/ Berne á vista por	francos	25.32	25.32
Londres s/ Bruxellas á vista por	francos ouro	34.93	34.93

DIA, 28:
FECHAMENTO

		HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista	por dollar	4.77.12	4.88.00
Londres s/ Genova á vista por	liras	92.60	92.60
Londres s/ Madrid á vista por	francos	29.33	29.27
Londres s/ Paris á vista por	francos	124.02	124.02
Londres s/ Lisboa á vista por	mil réis	2 3/32	2 3/32
Londres s/ Berlim á vista por	marcos	20.41	20.41
Londres s/ Amsterdam á vista	por florins	12.11	12.11
Londres s/ Berne á vista por	francos	25.32	25.32
Londres s/ Bruxellas á vista por	francos ouro	34.93	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

APOLICES

6 Federaes, ao port. a ... 760$000

LETRAS

30 da Camara da Capital, 1913, a ... 85$000

ACÇÕES

250 do Banco S. Paulo, a ... 235$000
30 do Banco Noroeste a ... 97$000

COMPANHIAS

25 da Paulista E. de Ferro, a ... 280$000

DEBENTURES

100 da S|A. "O Estado de S. Paulo" a ... 88$000
49 da Central Elect. Rio Claro, 2.a, a ... 97$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 3.a a 6.a e 13.a série	—	820$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a série	850$000	815$000
Idem, da 10.a série	—	820$000
Obrig. de 1921 nom.	—	905$000
Obrig. de 1921, 10:000$, ao port.	9:400$	9:100$
Obrig. Ferroviarias	—	—
Obrig. Federaes.	955$000	920$000
Obrig. de 1922	—	905$000
Obrig. de 1921 port	940$000	910$000

BANCOS

	Vend.	Comp.
Brasil	450$000	—
Commercio e Industria	700$000	684$000
Commercial	343$000	340$000
Commercial, 30 dias	—	342$000
S. Paulo	238$000	235$000
S. Paulo, a 30 dias	—	238$000
Noroeste, com 50 por cento	100$000	96$500
Idem, a 30 dias.	—	97$000
Do Estado	—	290$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Agudos	92$000	88$000
Amparo	—	90$000
Araraquara	—	90$000
Botucatu'	—	90$000
Campinas	—	70$000
Capital, emp de.. Capital, 6 0/0, Viaducto	—	75$000
1909	—	85$000
Capital, emp. de 1910	—	87$000
Capital, emp. de 1913	—	83$500
Capital, emp. de 1918	—	86$000
Capital, emp. de 1925	—	92$000
Capital emp. de 1926	—	94$000
Cravinhos	—	70$000
Guariba	90$000	—
Itu'	—	60$000
Mocóca	—	91$000
Jundiahy, 9 o/o	—	95$000
Jahu'	—	80$000
Ribeirão Preto	—	95$000
Monte Alto (500$)	470$000	460$000
S. Carlos	—	74$000
S. Manuel	—	91$000
S. José R. Pardo	—	90$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
A S. Paulo, c/ 40 0/0	—	130$000
Antarctica Paulista	—	410$000
Armaz. Geraes S. Paulo, c/ 80 o/o	—	—
Grandes Moinhos Gamba	—	500$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	65$000
Industrial Tanax	—	200$000
Iniciad. Predial	—	200$000
Calcado Clarck	—	100$000
Melhor. de São Paulo	—	120$000
Mogyana E. de Ferro	206$000	204$000
Mogyana, 30 dias	208$000	205$000
Paulista de E. de Ferro	281$000	280$000
Paulista de Seguros	500$000	400$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Agua, Exg. Ribeirão Preto	—	95$500
Companhia T. Luz Força	—	90$000
Cotonificio Serichio	—	97$000
Central E. Rio Claro, 1.a	100$000	95$000
Idem, 2.a e 3.a	100$000	95$000
Elect. Rio Preto	—	186$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a e 2.a	100$000	98$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a.	—	90$000
Força Luz Jaboticabal, 2.a	—	90$000
Industrial Terras	—	900$000
Luz T. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	93$000
Melh. S. Paulo, 1.a	—	98$000
Idem, da 2.a	—	98$000

S. A. "O Estado de S. Paulo". ... 90$000 87$000

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado, especial	64$|66$	66$|68$
Idem, superior	61$|63$	64$|65$
Idem, bom	57$|58$	60$|62$
Idem, regular	50$|52$	55$|58$
Idem, segunda de arroz.	28$|30$	30$|32$
Idem, me casca, bom	28$|30$	30$|32$

Mercado, firme.

	Comp.	Vend.
Cattete, beneficiado, especial	53$|54$	55$|58$
Idem, beneficiado, superior	50$|52$	53$|51$
Idem, beneficiado, bom	48$|50$	51$|52$
Idem, beneficiado, regular	45$|42$	48$|50$
Idem, segunda de arroz	28$|30$	30$|32$
Quiréra	19$|20$	21$|22$
Cattete, em casca, bom	Não ha	

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Compr.	Vendr.
Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	147$000	149$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	147$000	149$000

Mercado, calmo.

Diversos ... 6
Carraresi e Cia. ... 20
Total ... 36.862

Café mineiro

	SACCAS
Arbuckle e Cia.	1.887
Lima, Nogueira e Cia.	489
Cia. S. Paulo de Exp.	180
Total	2.556
Total	39.418

EMBARQUES

Relação do café embarcado no dia 28 de abril:

"No vapor sueco "San Francisco":

	SACCAS
Hard, Rand e Cia.	2.875
Andrade Junqueira e Cia.	1.250
J. Aron e Cia.	1.125
S. A. Levy	1.205
Leon Israel e Cia. S|A	625
Almeida Prado e Cia.	375
Cia. Paulista de Export.	500
Ennor e Cia.	375
Franco Soares e Cia.	350
Martins, Wright e Cia.	342
Cia. Prado Chaves	250
Ranegi Oliveira e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia.	235
E. Johnston e Cia.	210
Cia. Leme Ferreira	150
Baccaro e Cia.	125
S. Nacional Export.	125

— No vapor inglez "Vauban":

	SACCAS
American Coffee Corp.	6.250
A. Ferreira e Cia.	1.500
Origenes Tormin e Cia.	1.177
Leon Israel e Cia. S|A	747
Mc. Laughlin e Cia.	537
The Asiatic Trad. Corp.	400
Theodor Wille e Cia.	355
Andrade Junqueira e Cia.	350
Ferreira Rulvo e Cia.	290
Lima Nogueira e Cia.	250
Cia. Prado Chaves	250
E. Johnston e Cia. Ltda.	25

— No vapor nacional "Bagé":

	SACCAS
The Asiatic Trading Corp.	2.625
Theodor Wille e Cia.	2.500
R. A. Danon e Cia.	1.720
Cia. Prado Chaves	1.000
Leon Israel e Cia. S|A.	570
Soc. Nac. Exportadora	250
Franco Soares e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	250

— No vapor americano "Hollywood":

	SACCAS
Leon Israel e Cia. S|A.	2.300
Lima, Nogueira e Cia.	1.307
J. Aron e Cia.	1.603
Hard Rand e Cia.	350
Cia. Leme Ferreira	300
Almeida Prado e Cia.	225

— No vapor americano "Schoodic":

	SACCAS
Lima Nogueira e Cia.	773
Leon Israel e Cia. S|A.	665
Sampaio Bueno e Cia.	500
Soc. Nac. Exportadora	425
E. Barros e Cia.	300
Oliveira Osorio e Cia.	300
Cia. Stockmeyer e Cia.	250
Hard Rand e Cia.	250
Naumann Gepp e C. L.	250
J. Aron e Cia.	215

DISPONIVEL

DIA, 28.

Cotação official semanal de café disponivel.

	Hoje	Hont.
	Saccas	
Santos, bom, terreiro	570	560

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 28.

Café do Brasil:

	SACCAS
Actual	208.000
Semana anterior	210.000
Mesma data do anno passado	116.000

Café de outras procedencias:

	SACCAS
Actual	176.000
Semana anterior	167.000
Mesma data do anno passado	141.000

Total:

	SACCAS
Actual	384.000
Semana anterior	377.000
Mesma data do anno passado	257.000

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

SÃO PAULO

Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend
Maio	60$300	—
Junho	59$500	—
Julho	57$300	58$000
Agosto	58$000	58$000
Setembro	58$400	58$900
Outubro	59$000	59$500

NEGOCIOS EFFECTUADOS NA ABERTURA

Para maio:
500 arrobas a ... 61$000
500 arrobas a ... 60$900

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frête, carretos etc.

ALGODÃO

Em caroço, (sem sacco):

	Comp.	Vend.
Qualidade commum, 15 kilos	N/ha	N/ha

Em rama:

Typo n. 6 (da Bolsa de S. Paulo):

Classificado com certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
60$500	61$000

Mercado, estavel.

Não classificado

Comp.	Vend
59$000	60$000

Mercado, estavel.

Caroço de algodão:
(Por arroba):

	Comp.	Vend
Sem sacco	Nom.	Nom.
Ensaccado	Nom.	Nom.

Mercado, —.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS

Pela Caixa de Liquidação foram registadas vendas a termo de 2.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Stock anterior	5.407.041,5
Entradas	62.230
Sahidas	58.902
Stock actual	5.410.369,5

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 28:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para maio	21.25	21.30
American "Futures" para julho	20.98	21.02
American "Futures" para outubro	20.79	20.87
American "Futures" para janeiro	20.61	20.74

Baixa de 4 a 13 pontos.

COTAÇÕES DAS 1.30 P. M.

Hoje Hont.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para maio	21.25	21.30
American "Futures" para julho	20.90	21.02
American "Futures" para outubro	20.86	20.87
American "Futures" para janeiro	20.67	20.74

Baixa de 1 a 10 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem estavel, persistindo o mesmo retrahimento da parte dos operadores, sendo por isso bastante escassos os negocios de coberturas.

Os bancos abriram suas carteiras fornecendo saques a ... 5 123/128 d. a 90 d/v. e a .... 5 115/128 d. á vista.

Houve, entretanto, bancos que concederam as bases de 5 31/32 d. para cambio de 90 d/v e a 5 29/32 d. para cambio de vista.

Para a acquisição de coberturas, os estabelecimentos bancarios declararam dinheiro durante toda a parte util do dia a 6 1/256 d. e a 8$202 a 90 d/v. libra e dollar exportação para entrega a 30 d/v.

As offertas foram escassas, chegando a haver algumas na base de 6 1/256 d. e a 8$203 a 90 d/v. libra e dollar exportação, para entrega a 30 d/v.

Com estas taxas em vigor o mercado fechou estavel, mas sem interesse algum.

Os saques por cabogramma sobre Londres cotaram-se entre 5 57/64 d. e a 5 115/128 d.

A' taxa de 5 61/64 a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 40$314 e o franco, $324.

A' vista, 5 57/64, a libra vale 40$742, o franco $328, a lira $440, o escudo $357, e o dollar, 8$342.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições:

A 90 dias de vista, Londres, de 5 123/128 d. a 5 31/32; á vista, Londres, de 5 115/128 d. a .... 5 29/32 d. Nova York, 8$320 a 8$340; Paris, $326 a $328,5; Italia, $439 a $440,5; Suissa, 1$604 a 1$608; Hespanha, 1$388 a .. 1$392; Belgica, 232 a $233; Hollanda, 3$360 a 3$370; Portugal, $354 a $358; Hamburgo, 1$993 a 1$996; Uruguay, ouro, 8$615 a 8$635; Argentina, papel, 3$570, a 3$580; Argentina, ouro, 8$140 a 8$175; Japão, 3$935 a 4$010; Praga, $248 a $251; Bucarest, $051 a $054; Vienna, 1$100 a 1$195.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 61/64	5 57/64
Paris	$324	$228
Allemanha	—	1$994
Italia	—	$440
Portugal	—	$357
Belgica	—	$233
Hespanha	—	1$394
Nova York	8$237	8$342
Hollanda.	—	3$361
Vienna	—	1$100
Uruguay	—	8$621
Buenos Aires	—	3$573
Soberano.	—	42$200
Beyrouth	—	5 13/16
Suissa	—	1$606
Japão	—	4$020

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v	A'vista
Londres	5 31/32	5 29/32
Paris	$324	$329
Hamburgo	—	1$995
Portugal	—	$358
Hespanha	—	1$393
Italia	—	$440
Nova York	—	8$330
Suissa	—	1$610
Argentina	—	3$575

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	6 d.	6 1/256
Letras particulares a 30 dias.	6 d.	6 1/256
Letras bancarias a 5 dias	6 d.	6 1/512
Letras bancarias a 30 dias.	6 d.	6 1/512

— As transacções realizadas em 27 do corrente foram:

Dollars	806.484
Libras	97.860
Francos	56.805
Pesetas	—
Pesetas	—
Escudos	—
Liras	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 31/32
Francos	$330

Taxas de compra:

Libras	6 1/32
Dollars	8$200

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$360 e agio 4$566.

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Maio a outubro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Maio a outubro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS

Não foram registadas hontem vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	73$000	74$000
Idem, de 1.a	71$000	72$000
Moido, branco, 58 kilos	63$000	64$000
Crystal, bom. secco, do Estado	63$000	64$000
Idem de Bahia.	—	—
Idem, de Pernambuco	63$000	64$000
Idem, de Campos	—	—

Mercado, fraco.

	Comp.	Vend.
Somenos, bom	54$000	54$500
Mascavo	34$000	35$000

Mercado, fraco.

ARROZ

COTAÇÕES A TERMO.

ABERTURA

Arroz agulha em casca — (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Maio	30$500	—
Junho.	30$000	—
Julho	30$000	—
Agosto	30$000	—
Setembro	31$000	—
Outubro	—	—

Não houve, offertas.

FECHAMENTO

Arroz agulha em casca — (Sacco novo).

	Comp.	Vend.

Não houve offertas.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)
Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro.	56$|58$	60$|62$
Bom, claro	53$|55$	57$|58$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado, estavel.

Safra das aguas:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Nom.	Nom.
Bom, claro	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Nom.	Nom.
Bom, barreado	Nom.	Nom.

Mercado, s/interesse.

Feijão branco — Saccaria usada — (60 kilos)

	Comp.	Vend
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul
(Sacco de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
De terceira	Nominal	

Mercado —.

Do Estado
(Sacco de 45 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	12$000	12$500
De segunda	11$500	12$000
De terceira.	Não ha	Não ha

Mercado, frouxo.

Do Estado
(Sacco de 50 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	13$000	13$500
De segunda	12$500	13$000
De terceira	Não ha	Não ha

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina

(Saccos de 44 kilos):

	Comp.	Vend.
De primeira	40$000	40$500

De segunda . .	37$000	37$500
De terceira . .	Nominal	

Mercado, estavel.

Dos moinhos nacionaes
(Saccos de 44 kilos):

De primeira . .	40$000	40$500
De segunda . .	37$000	37$500
De terceira . ..	Nominal	

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada):

		Comp.	Vend.
Grau'da e/ comp. . .	—	$530	$540
Média . . .	—	$560	$600
Meu'da . .	—	$560	$600
Misturada . .	—	$530	$540

Mercado, s|interesse.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho .	20$-20$5	20$5-21$
Amarello . ..	19$5-20$	20$-20$5
Amarellão ..	19$5-20$	20$-20$5
Branco, crystal	21-22	22-23
Branco, commum . . .	20$-20$5	20$5-21$
Branco, dente de cavallo	18$5-19$	19$5-20$

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido ..	69-70$	71-72

Mercado, calmo.

ALFAFA

	De	A
Preço por kilo .	$460	—

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes Brasileira de Armazens Geraes Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A, Armazens Geraes da Mooca, Armazens Geraes Jafet, Armazens Geraes D'Agostino Ltd e Armazens Geraes Barra Funda, S|A, em 27 de abril de 1928.

Assucar crystal: stock anterior: 117.586 saccas; 7.055.160 kilos; entradas, 8.586 saccas, 515.160 kilos; sahidas, 1.276 saccas; 176.560 kilos. Stock, 124.833 saccas; 7.493$750 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 1.498 saccas; 89.880 kilos; entradas, 500 saccas; 30.000 kilos. Stock actual, 1.998 saccas; 119.880 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 23.929 saccas; 1.436.740 kilos. Stock actual, 23.929 saccas; 1.435.740 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas, 60.000 kilos: Stock actual: 1.000 saccas, ... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 2 saccas, 120 kilos; stock actual: 2 saccas, 120 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 184 saccas, 11.040 kilos; stock actual, 184 saccas; 11.040 kilos.

Mamona: stock anterior: 950 saccas 47.950 kilos; stock actual, 959 saccas, 47.950 kilos.

Milho: stock anterior: 86 saccas, 5.160 kilos; stock actual: 86 saccas, 5.160 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 8.041 saccas; 353.804 kilos. Stock atual, 8.041 saccas; kilos, 353.804.

Farinha de mandioca: Stock anterior: 1.300 saccas, 65.000 sahidas, 200 saccas; 10.000 kilos. Stock actual, 1.100 saccas; kilos, 55.000.

NOTA — **Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias. de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.**

MERCADO de MADEIRA

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tóros de peroba, 3m. .	130$000
Tóros de cedro do Paraná, m.3	210$000
Tóros de cedro do Estado, m.3	190$000
Tóros de cabreuva, m.3 .	190$000
Tóros de Jequitibá, vermelho, m.3	130$000
Tóros de jacarandá, m.3	190$000
Tóros de imbuya, m.3 .	210$000
Tóros de marfim, m.3 .	140$000
Pranchas de imbuya, m.3	260$000
Taboas de peroba, base de 4.40x0, 20x0, 28 dz.	78$00
Taboas de imbuya, de 1.a, m.3	260$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m.2	200$000
Caibros de peroba, de 1.a, m.3	210$000
Ripas de peroba, base de 4,40 de 1.a, dz.	5$500

PINHO DO PARANA'
Preços officiaes do Syndicato de Madeiras do Brasil:

Taboas a duzia:

	1.a	2.a	3.a
De menos de 20 vagões	80$	72$	60$

Pranchões a duzia:

	1.a	2.a	3.a
De menos de 20 vagões	190$	180$	120$

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

NO PORTO DO RIO DE JANEIRO
EUROPA — PARTIDAS

Em abril, nos dias:
29 — "Arlanza".
30 — "Espana" e "S. Ventana".

Em maio, nos dias:
1 — "Valdivia" — "Arandora" e "Pess. Maria".
2 — "Ceylan".
4 — "M. Cervantes".

CHEGADAS

Em abril, nos dias:
30 — "Conte Rosso" e "Medurana".

Em maio, nos dias:
2 — "S. Cordoba".
3 — "Lutetia", "Desirade" e "Vigo".
5 — "Almanzora", "Plutarck" e "Alsina".
7 — "Laguna".
8 — "H. Ladié".
9 — "M. Olivia".
10 — "Holm" e "Andalucia".

EUROPA — PARTIDAS
(NO PORTO DE SANTOS)

Em abril, nos dias:
29 — "Espana", "Massilia" e "S. Ventana".
30 — "Pssa. Maria" — "Arandora" e "Valdivia".

Em maio, nos dias:
1 — "Ceylan".
3 — "M. Cervantes".
5 — "Belvedere".
7 — "Orania" — "Cap Arcona" e "R. Soares".
8 — "Alcantara" e "General Mitre".
9 — "Orita" e "Sabor".

CHEGADAS

Em abril, nos dias:
29 — "America".

Em maio, nos dias:
1 — "Medirana" — "Caroba" e "Conte Rosso".
4 — "Lutetia".
5 — "Vigo".
7 — "Almanzora".
10 "Monte Olivia".

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK — PARTIDAS

Em abril, nos dias:
29 — "Vauban".

Em maio, nos dias:
9 — "Southern Cross".
13 — "Vandyck".

CHEGADAS

Em maio, no dia:
4 — "Pan America".

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 27:

Do Rio de Janeiro, com 52 horas de viagem, o vapor nacional "Jupiter", de 392 toneladas, carga varios generos, consignado a R. M. Guimarães.

Em 28:

De Hamburgo, Boulogne, Vigo, Lisboa e Rio de Janeiro, com 14 dias de viagem, o vapor allemão "Cap Arcona", de 15.011 toneladas, em transito, consignado a Theodor Wille e Cia.

Do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella e São Sebastião, com 3 dias de viagem, o vapor nacional "Pirahy", de 241 toneladas, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia. Ltd.

De Iguape, Cananéa, Antonina e Paranaguá, com 10 dias de viagem, o hiate motor nacional "Alayde", de 182 toneladas, carga varios generos, consignado a F. Matarazzo e Cia.

De Aalborg, Oslo, Kristiansund, San Vicente e Rio de Janeiro, com 42 dias de viagem, o vapor norueguez "Salti", de 2.347 toneladas, carga varios generos, consignado a F. Engenhart.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 7 dias de viagem, o vapor americano "St. Anthony", de 2.994 toneladas, em transito, consignado á Agencia Americana de Vapores.

De Rosario, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Sergipe", de 820 toneladas, carga trigo, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Rosario, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Tocantins", de 2.409 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Do Pará, Maranhão, Ceará, Mossoró, Cabedello, Recife, Bahia e Rio de Janeiro, com 15 dias de viagem, o vapor nacional "Itambé", de 3.941 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Antuerpia, Fussinge e Rio de Janeiro, com 28 dias de viagem o vapor hollandez "Wechtijk", de 2.280 toneladas, carga varios generos, consignado a Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 dias de viagem o vapor inglez "Arlanza", de 9.144 toneladas, carga fructas, consignado á Mala Real Ingleza.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 6 dias de viagem o vapor nacional "Itagiba", de 927 toneladas, carga, varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação.

De Dunkerque, Antuerpia, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro com 42 dias de viagem o vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly", de 2.887 toneladas de carga varios generos, consignado a Chargeurs Reunis.

SAHIDAS

Para Buenos Aires, o vapor allemão "Cap Arcona", em transito.

Para Recife, o vapor nacional "Itagiba", com varios generos.

Para o Rio de Janeiro o hiate motor nacional "Pharoux" com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor sueco "Kronprinsessan Margareta", com fructas.

Para Nova Orleans, o vapor americano "Schovdec", com ... 36.532 saccas de café.

Para o Rio Grande o vapor inglez "Cavour", em transito.

Para Gothenburgo, o vapor sueco "San Francisco", com varios generos.

Para Iguape, o vapor nacional "Pirahy" com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itaimbé", com varios generos.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional, "Orione", com varios generos.

Para Nova York, o vapor inglez "Vauban", com café.

Para Southampton o vapor inglez "Arlanza", com varios generos.

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Severn", em transito.

Para Philadelphia o vapor inglez "St. Anthony" com café.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO.

Amanhã, dia 30, no amphitheatro de medicina legal da Faculdade de Medicina, á rua Brigadeiro Tobias, 42, reunir-se-á mais uma vez, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia.

Da ordem do dia constam, dentre outros assumptos, os seguintes:

a) Discussão do trabalho do dr. Jorge Neddermeyer, sobre um "novo processo de identificação dactyloscopica monodactylar", com demonstrações praticas pelo autor;

b) Discussão do trabalho do dr. José Soares de Mello sobre "loucura moral e responsabilidade", principalmente a questão da competencia do perito para dizer sobre a responsabilidade dos criminosos; c) Dr. Percival de Oliveira: "da interpretação extensiva por analogia ou paridade, perante o Codigo Penal".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Esta associação realiza amanhã, ás 20.30, em sua séde social, mais uma sessão ordinaria.

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DE HOJE
(Terceiro domingo depois da Paschoa)

"Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Um pouco e já me não vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pae. Disseram pois alguns dos discipulos uns para os outros: que quer dizer isto que nos diz: um pouco e já me não vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pae? Diziam pois: que é isto que chama um pouco? não sabemos o que diz. Conheceu Jesus que o queriam interrogar e disse-lhes: estaes averiguando entre vós por que eu disse: um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de gemer e chorar, mas o mundo ha de folgar; vós andareis contristados, mas vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando dá á luz, está triste porque lhe chegou a hora; mas quando tem dado á luz um menino, já se não lembra da angustia por causa da alegria que sente por ter nascido um homem no mundo. Vós tambem tendes por certo agora tristeza; mas eu hei de ver-vos segunda vez, e se ha de alegrar vosso coração, e ninguem poderá roubar-vos a alegria."

(Joan. 16,16-22)

"Dentro de pouco não me vereis já, e pouco tardará que me torneis a ver"; porque vou a meu Pae. Quando Jesus dizia isto a seus apostolos era na mesma noite da paixão; por isso, muitos julgaram que o Salvador dizia isto do tempo em que havia de estar no sepulchro; e que immediatamente depois de sua resurreição o tornariam a vêr. Por então, os apostolos não comprehenderam o mysterio. Que quer dizer-nos com esta alternativa de presença e de ausencia, se diziam uns para os outros? "não entendemos o que diz". Mas o Senhor previne-lhes as perguntas: para que entendamos que nossas necessidades e desejos, quando são justos, têm a vez de supplicas para com elle. Querer pedir-lhe é fazer-lhe o pedido já, e muitas vezes é ter conseguido. Vós, lhes diz, disputais sobre o que acabo de dizer-vos, que dentro de pouco não me vereis mais, e que pouco depois me tornareis a ver. Isto é um enigma para vós, mas depressa comprehendereis o sentido destas palavras. Minha morte, minha resurreição, minhas frequentes apparições, minha ascenção ao céo, á vinda do Espirito Santo sobre vós, que vos hão de aclarar todo este mysterio: e cousa alguma vol-o fará penetrar melhor do que aquillo que tiverdes de soffrer por minha gloria. Hão de levantar-se contra vós todas as potestades do inferno; sereis perseguidos além daquillo que podeis esperar. Paes, amigos, camponezes, domesticos, extranhos, tudo se desencadeará contra vós: olhar-vos-ão como a cousa mais vil e desprezivel do mundo como a escoria dos homens; o mundo alegrar-se-á e folgará, e vós vivereis na tristeza. Não vos dissimulo qual será vossa sorte sobre a terra: vossa condição não pode ser superior á minha que sou vosso Pae, portanto não espereis que o mundo vos trate melhor do que a mim. "Vós passareis os dias na afflicção", vossa alma estará submersa na amargura, "emquanto que o mundo se ha de alegrar", emquanto todos os dias hão de ser de festa para as pessoas do mundo; mas consolai-vos, porque não durará isto muito tempo: vossa tristeza mudar-se-á então em alegria, e a alegria dellas bem depressa em tristeza; com esta differença que, por alguns dias de pranto adquirido ainda pelos gosos do espirito, tereis um contentamento "que ninguem vos poderá roubar." Gosareis de uma felicidade eterna que bem depressa vos fará esquecer quanto por mim padecestes nesta vida; ao contrario, por alguns dias de prazeres misturados de amarguras que os mundanos gozaram de passagem, uma eterna duração de pesares, de amargos, de supplicios, de desolação e de raiva! Consolai-vos, porque vossa tristeza não ha de durar muito, e será depressa seguida dum contentamento perfeito. Quando uma mulher dá á luz, geme e padece, porque chegou a hora do seu trabalho, mas depois tudo é gozo e alegria, perde até a lembrança de suas dores, porque deu á luz um filho. Dest'arte vós estaes agora tristes por causa da minha morte e de tudo o que acabo de predizer-vos que haveis de soffrer; mas bem depressa me tornareis a ver, não só resuscitado, mas no céo, onde terei ido preparar-vos um logar; como ha de ter tido parte em meus trabalhos, em minhas dores e ignominias, tambem haveis de ter meu gozo e gloria, e esse gozo puro, pleno, perfeito, nunca será aguado pela menor amargura, nem esta gloria ameaçada por accidente algum. Que é feito dos perseguidores dos apostolos, diz um piedoso interprete? Passou o tempo de seu poder e de seu folgar; mas jamais ha de passar o tempo de seus supplicios. Os apostolos, depois daquelles dias de vida trabalhosa, hão passado dezoito seculos na felicidade mais pura; e daqui a cem milhões de annos esta dita, esta ventura de que gosam será para elles como nova, novo o gozo, novos os attractivos que nella hão de encontrar; emquanto que os crueis e altivos perseguidores dos discipulos de Jesus, tornados o opprobrio e a execração dos homens e dos anjos, são cruciados nos mais horriveis supplicios, ardem nas chammas, soffrem crueis tormentos, sem esperança do menor allivio.

Um christão vê uma concorrencia mundana, onde o seculo reune quanto ha de mais brilhante e seductor, e diz-se a si mesmo: De todas estas pessoas na apparencia tão ditosas, que compõem e adornam no dia de hoje a corôa do mundo, quantas hão de viver daqui a cincoenta annos? e onde estarão a esse tempo os que houveram desapparecido? qual terá sido sua sorte? fruirão tanta alegria na outra vida, como parece que disfructam nesta? "Scito vide, quia malum et amarum est reliquisse Dominum Deum tuum": Eu sei e palpo, ó Senhor, que não se encontra sinão infidelidade e amargura quando nos alongamos de vós. — D. R.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Immaculado Coração de Maria ha missa de adoração nocturna com procissão eucharistica.

A's 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Casa Pia S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, São Bento, Consolação, Mooca, Braz, Bella Vista e Convento do Carmo.

A's 7 horas — Capella de Jucta, Coração de Jesus, Santo Agostinho, Convento do Carmo, Santa Iphigenia, Mooca, S. Bento, Missionarios do Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora, Bella Vista e Capella do Asylo de N. S. Auxiliadora, no Ypiranga; Menino Jesus de Tucuruvy.

A's 8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, S. Agostinho, Casa Pia, Convento do Carmo, S. Gonçalo, Congregação Mariana, S. Bento, S. José do Belém, Nossa Senhora do Belém, Santa Iphigenia, Santa Thereza, Collegio de Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato S. José do Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Thereza, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista.

A's 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy, Instituto D. Anna Rosa e na capella de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A's 9 horas — Crypta da Cathedral, S. José (Fabrica de Tecidos de Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, S. Francisco, Santo Agostinho, S. Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Cecilia, S. João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha, Mooca e Capella de Santa Cruz do Glycerio; Menino Jesus de Tucuruvy.

A's 9 horas e meia — V. Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana, Saude e na Capella de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A's 9 horas na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, na praça Chora Menino.

A's 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora e Convento de S. Francisco.

A's 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha.

A's 7,30, 8,30 e 9,30 — Matriz de N. S. do Parto.

Ao meio dia — São Bento.

COMMUNHÃO PASCHAL DOS ESTUDANTES E DEMAIS INTELLECTUAES

"Estabelecido está que os homens hão de morrer uma só vez; e depois vem o juizo". (Hebr. — 9—27), — foi a phrase com que o revmo. padre Doppler, o grande orador jesuita que hontem, pela quarta vez, começou a sua conferencia.

A sua doutrinação sobre os novissimos do homem, **a morte, o juizo**, terrivel e de sentença inappellavel; **o inferno e o paraiso**, logicos, eternos, falou, tanto aos illustrados espiritos que enchiam o majestoso templo, como aos mais simples e illetrados que lá estivessem, tal o accessivel da sua linguagem. E, depois de traçar quadros de um impressionante belleza e oppostos assumptos, quaes os dos dois ultimos novissimos, commentou a "resurreição da carne" logica e necessaria, para que se satisfaça por completo a "justiça divina", dando tambem ao corpo, o premio ou o castigo de sua collaboração com a alma nas obras que praticou.

A feliz peroração do illustre conferencista patenteou á assistencia, selecta e attenta, com todas as suas côres, o contraste, ao mesmo tempo bello e horrivel, do juizo final, e o desfecho das duas ultimas sentenças a pronunciar sobre a terra pelo Juiz dos juizes:

"Vinde, bemditos de meu Pae: tomae posse do reino que vos está preparado desde o principio do mundo".

"Affastae-vos de mim, malditos, ide para o fogo eterno que foi preparado para o demonio e para os seus anjos".

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — ::

Tribunal de Justiça

Durante a proxima semana, as audiencias da 1.a Camara serão presididas pelo ministro Campos Pereira; as da 2.a pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo e as da 3.a pelo sr. ministro Julio de Faria.

Distribuição de autos em 28 de abril de 1928.

Ao Cartorio Criminal:

Appellações crimes:

N. 14489 — Ribeirão Preto — João Alfredo dos Santos e a Justiça ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 14490 — Igarapava — José Abud e Massod Fiod, ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 14491 — Araras — A Justiça e Juvenal Pesse, ao sr. ministro Raphael Cantinho.

N. 14492 — Santos — A Justiça e Antonio André, ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 14493 — Santos — O juizo ex-officio e Manuel Francisco ministro Eliseu Guilherme.

Ao 1.o officio:

Appellações civeis:

N. 15980 — Capital — Antonio Santochi e Basilio de Araujo Cintra, ao sr. ministro Achilles Ribeiro.

N. 15983 — Capital — Jorge dos Santos Fagundes e Jayme Medeiros e outros, ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 15986 — Cajuru' — José Francisco de Oliveira e Elias José do Amaral, ao sr. ministro A. de Carvalho.

Ao 2.o officio:

Appellações civeis:

N. 15981 — Santos — Camara Municipal e Nucio Tatani, ao sr. ministro Antonio Vieira.

N. 15984 — Capital — dr. Lauro Gonçalves Theodoro e espolio do dr. Augusto de Souza Marques, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 15339 — Campinas — nova distribuição, ao sr. ministro Julio de Faria.

Ao 3.o officio:

Aggravo:

N. 15361 — Capital — João Alfredo Caetano da Silva e a Fazenda do Estado e a Municipalidade, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

Appellações civeis:

N. 15992 — Capital — Alberto Salvador e Flavio Mastorelli e outros, ao sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 15985 — Capital — Manuel Perucci e d. Julia Christianini, ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 15289 — Santos, nova distribuição, ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

Cartorios:

1.o officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Costa e Silva, app. 15976 Salto Grande.

Ao sr. Affonso de Carvalho, app. 15885 capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo — App. 15807 da capital e emb. 10251 de São Manuel.

De lançamento de prazo — App. 15909 Santa Cruz do Rio Pardo.

2.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Julio de Faria:

Apps. 15679 capital e emb. 13634 capital; 14134 de Itapolis e 15189 de Jaboticabal.

Ao sr. Affonso de Carvalho, app. 15896 capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo, app. 15836 de Santa Cruz do Rio Pardo, 14158 capital.

De intimação de accordam — Agg. 15297 Pitangueiras.

3.o Officio:

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Julio de Faria, app. 15731 capital.

Ao sr. Antonino Vieira, agg. 15352 capital.

Audiencia:

Assignação de prazo — App. 15970 Pirassununga, 15957 de Santa Cruz do Rio Pardo.

Lançamento — Embs. 14763 de Santos e 14580 Pirassununga.

Secretaria:

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 27:

Appellações civeis:

Jaboticabal — Frederico A. Meyer e Roberto Tood Locke.

Capital — José P. de Andrade e Manuel A. dos Santos e s|m.

Assis — Cia. Brasileira de Colonização e Antonio Ribeiro e outros.

Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 18 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Silveiras o dr. Manuel Ferraz de Camargo Junior, juiz substituto, deixando-a em 22.

Em 19, assumiu o exercicio do cargo de juiz substituto do 15.o districto judicial, com séde em Jahu', o dr. Carlos Alberto de Negreiros.

Em 20, assumiu a jurisdicção da comarca de Araçatuba, o dr. José David Filho.

Em 22, reassumiu a jurisdicção da comarca de Silveiras, o dr. Genesio Candido Pereira.

Em 24, reassumiu a jurisdicção da comarca de Piraju', o dr. Alfredo Augusto dos Santos Roos.

Em 25, interrompeu o exercicio do seu cargo o dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito de Agudos.

— Foi convocado para presidir os trabalhos do Jury na comarca de Apiahy, a iniciar-se em 23 do corrente, o dr. Crescencio José de Oliveira Costa Filho, juiz de direito de Capão Bonito.

Requerimentos despachados:

Dos drs. Campos Moura, Oliveira Pinto. — J. Ao sr. relator.

Do dr. Alberto C. Mello Filho. — J. Sim, em termos, deixando traslado.

De Benedicto Godoy Camargo. — A. Sim, em termos.

Do dr. A. P. Almeida Mello. — J.

Do dr. Sousa Lima. — Designe substituto "ad-hoc" o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

Do dr. Clemente Costa e Silva. — J. Cite-se.

Do dr. João Passos Filho. — J. Sim, seleite a parte contraria para execução do serviço requerido.

— Foram impetrados "habeas-corpus" em favor de Antonio Coelho, Thimoteo P. Braga, José Pinto Netto e de Leandro Rocca.

— No officio do dr. juiz de direito da 3.a vara civel, sobre a reclamação contra o adiamento de assembléas de credores, o sr. ministro presidente proferiu o seguinte despacho: — "A. Officie-se, accusando o recebimento deste, aliás dispensavel, em vista do despacho exarado na petição que foi endereçada pela reclamante. Confiava na acção honesta e energica e solicita dos respectivos magistrados, o que vejo, mais uma vez, confirmado na presente resposta. Ademais, esta presidencia está certa e ha louvado bastante a attitude conjunta dos respectivos juizes da capital, reaccionaria e benefica, dentro da lei, no sentido de amparar lidimos interesses do commercio honesto.

Forum Civel

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia requerida — Foi requerida, ante-hontem, a decretação da fallencia de José Tuma, estabelecido, com o commercio de fazendas e armarinho, á rua Vergueiro, 329, por parte de Nelson, Bechara e Cia.

Fallencias decretadas — Por sentença de ante-hontem, foi decretada a fallencia de Chucre Zeitum, estabelecido em S. Bernardo, com o commercio de fazendas e armarinho. Foi nomeado syndico o credor Jorge Bundike, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 26 de maio, ás 13 horas e 1|2, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

— Foi declarada aberta a fallencia de Miguel Madi, estabelecidos, com o commercio de seccos e molhados, á rua Carneiro Leão, 3, por sentença de 20 do corrente mez. Foi nomeado syndico o credor dr. José Maria Bourroul Filho, marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 18 de maio, ás 14 horas, para se realizar a assembléa.

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, ante-hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Antonio Maddaloni, sendo eleito liquidatario o dr. Oscar R. Tollens, com a commissão de 10 0|0 e o prazo de seis mezes para proceder á respectiva liquidação.

Assembléas de credores — Estão designadas para amanhã, as assembléas dos credores de Constanzi e Cia. (1.a vara — 1.o officio): e de F. P. Roveroni (3.a vara — 5.o officio).

Forum Criminal

Acção penal prescripta — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara criminal, julgou prescripta, por já haver decorrido o prazo de 4 annos da data da pronuncia, a acção penal intentada contra Raul Carlos de Oliveira, que fôra processado por crime de ferimentos leves perpetrado contra Amelia Teixeira, no cortiço da rua Augusta n. 481, no dia 15 de julho de 1923.

Em favor do réo, que foi preso tra-ante-hontem, foi expedido alvará de soltura.

Denuncia procedente— O dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara criminal, julgou procedente a denuncia offerecida contra os conhecidos ladrões Egydio Nembri e Angelo Santoro, para pronuncial-os incursos no art. 356 combinado com os arts. 357 e 18 paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haverem, na noite de 30 de junho de 1925, assaltado a casa commercial de Nassim Atul e Irmãos, á rua Senador Queiroz, de onde roubaram diversas mercadorias avaliadas em 1:065$000.

PROCESSO DE QUEIXA CRIME

No processo de queixa crime, em andamento na 1.a vara criminal, em que é querelante Caetano Passero e querelado Lycio Cordeiro (art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, 340, do Codigo Penal, apropriação indebita) o sr. dr. José Cesar Salgado, 1.o promotor interino, deu o seguinte parecer:

M. Juiz:

O querelado requereu ás fls. 168, prestação de fiança provisoria, por abonadores. Ouvido o querellante, este ás fls. 171, não pondo, embora, em duvida a perfeita idoneidade moral dos abonadores offerecidos, impugnou a concessão da fiança, allegando, baseado em Octaviano Vieira, não haver provas de possuirem aquelles bens de raiz, livres e desembaraçados, do valor da fiança, nesta comarca.

O querelante apegando-se a um requisito, apenas exigivel no caso de fiança definitiva, confundiu, evidentemente, **abonador com fiador.** — Octaviano Vieira, no passo citado, não se reporta a abonadores e sim a fiadores. Diz aquelle autor:

> "Podem ser fiadores: — Os que tendo a livre administração da sua fortuna, assegurarem o valor da fiança com hypothecas de bens livres e desembaraçados, que tenham o valor da mesma fiança e que estejam situados, na propria comarca onde se abriga".

E' claro que o autor citado quer se referir á fiança definitiva, pois só esta admitte fiadores. Si alguma duvida restasse, a licção de Galdino de Siqueira viria dirimir, em definitivo, a controversia:

> "Exclusivamente na fiança provisoria é admissivel o abono de pessoas idoneas, mas não se admitte a hypotheca de immoveis; na definitiva não é admissivel o abono mas é admissivel a hypotheca". — Galdino de Siqueira", proc. Crim. pg. 171.

Ora, si na fiança provisoria é admissivel o abono de pessoas idoneas, mas não se exige a hypotheca, é obvio que Octaviano Vieira (repetindo o art. 302, do dec. n. 120, de 1842) ao escrever que os fiadores devem segurar o valor da fiança com hypotheca de bens de raiz, preceituava sobre materia de fiança definitiva.

O art. 33, do dec. 1824 estabelece que:

> **"...a fiança provisoria pode ser prestada pelo testemunho de duas pessoas reconhecidamente abonadas, que se obriguem pelo comparecimento do réo durante a dita fiança sob responsabilidade do valor que for fixado".**

De tódo o exposto se conclue, não ser necessaria a prova de possuirem esses abonadores bens de raiz. Basta, nos termos da lei, que sejam pessoas reconhecidamente abonadas.

Resta saber, quem é pessoa abonada. Será, sómente, o possuidor de bens da fortuna?

Penso que não: abonado é tambem quem merece credito (Candido de Figueiredo — "Pequeno Diccionario da Lingua Portugueza, pg. 8) E a Justiça não pode negar credito a dois advogados, sobejamente conhecidos neste Forum para deixar de reputal-os abonadores idoneos da fiança reclamada.

Assim me parece, salvo melhor juizo.

S. Paulo, 28 de abril de 1928. (a) — **J. A. Cesar Salgado**, 1.o promotor publico.

Tribunal do Jury

Ainda, hontem, não houve numero legal para se proseguir na sessão do jury correspondente á segunda quinzena deste mez. Compareceram apenas 18 jurados.

SECÇÃO LIVRE

Cia. Docas de Santos

Relatorio a ser apresentado á Assembléa geral ordinaria de 30 de Abril de 1928 pela directoria.

SRS. ACCIONISTAS

A' Directoria da Companhia Docas de Santos cumpre o dever de offerecer-vos, com o presente relatorio, o balanço social e as contas da sua administração, correspondentes ao anno p. findo de 1927.

RELAÇÕES da COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

I

1.o CONTA DE CAPITAL. — O Governo **Federal reconheceu o capital de Rs. 154.255:967$238 como effectivamente empregado nas obras de melhoramento do porto de Santos até 31 de dezembro de 1926, pelo seguinte acto do Ministerio da Viação e Obras Publicas, publicado no "Diario Official" de 9 de setembro de 1927, pag. 19.562:**

"Terceira secção. Dia 8 de setembro de 1927.

Sr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes.

Aviso n. 63 — Declaro-vos para os fins convenientes que fica approvada a tomada de contas da Companhia Docas de Santos, relativa ao anno de 1926, ficando reconhecido o capital de réis 154.255:967$238, de accôrdo com o que informastes por officio numero 2.207, de 15 de junho do corrente anno.

Tendo-se verificado nesse periodo uma renda liquida superior a 12 o|o sobre o capital reconhecido da companhia. recommendo-vos seja apresentado quanto antes o projecto para a reducção de taxas de que trata o art. 1.o, paragrapho 5.o, da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869."

Sobre esse ultimo topico diremos adeante.

Além desse capital, temos empregado grandes sommas nas obras do porto, conforme vos informaremos no capitulo II do presente relatorio.

2.o CONTAS DO TRAFEGO. — O Governo Federal pelo acto acima mencionado approvou egualmente as contas do trafego correspondente ao anno de 1926.

No relatorio do anno de 1925, tratando das contas do trafego, tivemos a opportunidade de mencionar que as despesas com o custeio do trafego haviam excedido a quota de 40 o|o da renda bruta, que o decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, designára como representativa dessas despesas.

Já observado desde alguns annos o crescimento progressivo do valor dessa quota, resultado natural do crescimento do valor de todas as utilidades, em consequencia da conflagração européa e da desvalorização de nossa moeda corrente, necessario se tornava um entendimento com o Governo para que, tomando-se em consideração esses factores, fosse recalculado o valor da referida quota, que não mais traduzia a relação real entre as despesas de custeio e a renda bruta.

Solicitando essa providencia, dirigimos ao sr. ministro da Viação o requerimento de 5 de maio de 1925, expondo a situação e solicitando a elevação do valor da quota e a clausula de revisão desse valor de 5 em 5 annos, por occasião da revisão de tarifas, determinada na Lei 1.746, de 13 de outubro de 1869.

Em Abril de 1926, novamente nos dirigimos ao sr. ministro, solicitando a mesma providencia e offerecendo os algarismos relativos a 1925.

Só em 5 de novembro desse anno logrou a Companhia o deferimento do seu pedido, mas não teve seguimento o processo, que dependia da verificação das contas da empresa, que a isso se promptificou immediatamente.

Assim, nas tomadas de contas continua a ser applicada a quota de 40 o|o da renda bruta, para o calculo das despesas de custeio, do que resulta a determinação de uma renda liquida ficticia impossivel de ser tida como exacta, e no entanto apreciada pelo Governo para os fins do paragrapho 5.o do art. 1.o da Lei 1.746, já citada.

A Directoria tem continuado a tratar com o sr. ministro da Viação, procurando modificar o valor da quota e estabelecer a condição da revisão desse valor, de 5 em 5 annos e espera e conta conseguir esse objectivo, porque é justo o que solicita e está certa de que o Governo da não deseja exigir sinão o que a Lei 1.746 lhe dá e o que a equidade e os precedentes aconselharem.

3.o ARMAZENS GERAES. — Na época legal apresentamos ao Ministerio da Fazenda o 21.o relatorio sobre os Armazens Geraes a cargo da Companhia, Continuam

muito escassos os depositos nestes armazens pelos motivos anteriormente expostos.

4.o ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAES. — Não obstante ser esse um ponto incontroverso, transcrevemos aqui mais uma decisão do Governo, além das innumeras constantes de relatorios anteriores.

"Ministerio da Viação e Obras Publicas, 8 de julho de 1927.

Sr. prefeito municipal de São Vicente, Estado de São Paulo:

N. 91 — Accusando o recebimento do vosso officio n. 134, de 15 de junho ultimo, em que consultaes si a Companhia Docas de Santos nos termos de seu contracto com o Governo Federal, está isenta de impostos municipaes fóra do municipio, onde explora o serviço de docas, cabe-me declarar-vos, de ordem do sr. ministro, que ex-vi do disposto no art. 19 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, aquella companhia está isenta de impostos municipaes que incidam sobre bens destinados á exploração do porto de Santos ou sobre serviços por ella executados com o mesmo objectivo, ainda quando situados ou realizados em outros municipios que não o de Santos, sendo, porém indispensavel verificar, em cada caso, si se trata de bens ou serviços que se relacionam ou não com a exploração do mencionado porto, visto como a Companha Docas de Santos não está inhibida de explorar qualquer outro serviço a par dos que fazem objecto da sua concessão federal".

("Diario Official" de 9 de julho de 1927).

II

No relatorio anterior communicamos aos srs. Accionistas as providencias tomadas pelo Governo, no anno de 1926, com o objectivo de serem ampliadas e completadas as installações do porto, e transcrevemos todos os actos officiaes a esse respeito, entre os quaes os primeiros approvando projectos e orçamentos. Descrevemos, ainda, o trabalho que, com autorização do Governo, haviamos realizado, adeantando a execução dos mais urgentes. Não vos deveis esquecer a visita que o honrado sr. ministro da Viação, dr. Francisco Sá, fizera em outubro de 1926 a essas novas obras e o telegramma que á Directoria da nossa Companhia este ministro dirigira exprimindo a sua satisfação e dando testemunho do zelo com que estavamos comprehendendo as necessidades do commercio de São Paulo

Occorre, porém, que a recusa do registo do nosso contracto com o Governo Federal pelo Tribunal de Contas do que tambem vos demos noticia no ultimo relatorio, trouxe-nos embaraços notaveis. O Governo actual julgou conveniente não solicitar a reconsideração da decisão do Tribunal de Contas, conforme nos communicou o Chefe da Fiscalização do Porto de Santos pelo officio em seguida:

"Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.
Fiscalização do Porto de Santos.

N.o 69 Santos, 21 de março de 1927.

Sr. dr. Ismael Coelho de Sousa.—

M. D. Inspector Geral da Companhia Docas de Santos

Communico-vos, para os devidos effeitos que o sr. Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, informa que, por aviso n. 18, de 5 do corrente, o sr. ministro da Viação e Obras Publicas resolveu que as obras e installações novas, deste porto, não podem ser iniciadas, visto o Tribunal de Contas haver negado registo ao termo de accôrdo de 11 de novembro de 1926, pelo qual foram approvados os projectos e orçamentos de taes obras e installações, cuja autorização cessou, assim, por falta da formalidade do dito registo, que tornaria valida e effectiva.

Accrescenta ainda que "o pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas", só poderá ser feito depois de novo estudo de assumpto, não só sob o ponto de vista legal, como principalmente, tendo-se em vista os multiplos interesses da União no porto de Santos.

Saude e Fraternidade.

Arthur Assis de Oliveira Borges,

Chefe da Fiscalização".

Achando-se em execução varias obras que não poderiam ser suspensas sem inutil prejuizo, dirigimos ao sr. ministro da Viação em 2 de maio de 1927 o officio seguinte:

"Rio de janeiro, 2 de maio de 1927.

Exmos. sr. dr. Victor Konder, DD. ministro da Viação e Obras Publicas.

Pelo officio n. 69, de 21 de março proximo passado, o sr. chefe da Fiscalização do Porto de Santos communicou a esta Companhia a resolução de V. Exc., determinando que não fossem iniciadas as obras e installações novas, naquelle porto, visto haver sido negado o necessario registo, pelo Tribunal de Contas, aos termos lavrados em virtude dos decretos de approvação dos primeiros projectos e orçamentos de algumas daquellas obras, occurrencia essa que, V. Exc. julgou bastante para tornar sem effeito a autorização, que esta Companhia recebera, para a execução do programma de obras e acquisições novas estudado e adoptado, para a ampliação e modernização das installações do porto julgadas de caracter urgente.

Esta Companhia lamentando a occurrencia, de que resultará uma demora na realização dessas obras e acquisições, se declara sciente da determinação de V. Exc. e aguardará os resultados do novo estudo, que, pelo mesmo officio citado, teve conhecimento, ser desejo de V. Exc. mandar fazer, não só sob o ponto de vista legal, como, principalmente, tendo em vista os multiplos interesses da União no porto de Santos.

Esta Companhia está prompta para prestar o auxilio que lhe seja solicitado, para a realização dos novos estudos que V. Exc. vai mandar fazer.

Na conferencia que V. Exc. teve a bondade de conceder, á Directoria desta Companhia em 10 de janeiro do corrente anno, teve ella a opportunidade de communicar a V. Exc. o que occorrera em relação á execução das referidas obras novas e acquisições, autorizadas para a ampliação das installações do porto de Santos. As informações, que foram, então, prestadas a V. Exc., estão resumidas em notas escriptas, que foram deixadas em mãos de V. Exc., e de que esta Companhia junta uma cópia notas essas pelas quaes se vê que algumas das mesmas obras e acquisições já tiveram inicio de realização, attendendo á urgencia com que eram reclamadas.

Não parecendo conveniente suspender a execução das obras já iniciadas e que estão em franco andamento, nem deixar de utilizar, no trafego do porto, a nova apparelhagem adquirida, parte da qual já se acha em uso, ou em Santos, e parte a chegar, esta Companhia pede a V. Exc. que a autorize a proseguir na execução dessas obras e a se utilizar da referida apparelhagem, ainda que sem o direito de solicitar a inclusão do respectivo custo na conta de seu capital, até que o Governo realize os estudos que pretende fazer sobre a ampliação das installações do porto, e que julgue as obras e a apparelhagem em questão uteis e necessarias ao serviço do mesmo porto, fazendo-as incluir no programma que vai ser organizado.

Entre as obras iniciadas estão as installações para inflammaveis, da ilha de Barnabé, de cuja execução resultará notavel baixa no preço da gazolina, em todo o "hinterland" de Santos; está a construcção de dois armazens externos, isolados, que receberão gazolina e kerozene em caixas, emquanto não se completem as installações da ilha de Barnabé, armazens cuja necessidade acaba de ser provada, pois por falta de qualquer outro espaço disponivel, teve que ser utilizado um delles que já está concluido e que recebeu grande carregamento de gazolina em caixas, com prévia autorização do sr. Inspector de Portos. Na apparelhagem nova, a chegar, estão os 36 guindastes novos, modernos, de rapida acção, com grande altura de elevação da carga e grande raio, indispensaveis no serviço de carga e descarga dos novos e grandes transatlanticos cuja altura torna inuteis os antigos guindastes em uso no cáes.

Essa situação em que a Companhia se colloca, que é, sem duvida, prejudicial a seus interesses, é, no emtanto a que lhe convem nesta emergencia, a vista dos contractos de execução e de fornecimento, que firmou. Ousa a Companhia solicitar essa providencia, visto que della resultará, sem onus para o Governo e sem prejudicar os seus intuitos, a vantagem notavel, para o porto, de se utilizar das installações em realização.

E, para que, no futuro e na eventualidade de serem julgadas uteis e necessarias ao porto, as referidas obras e acquisições, possa o Governo ter, sobre ellas, completas e fidedignas informações, esta Companhia ousa, ainda, pedir a V. Exc. que autorize o Chefe da Fiscalização do Porto de Santos, a acompanhar as mesmas obras e acquisições, apesar de realizadas por conta e risco desta mesma Companhia da mesma fórma que o faria si se tratasse de obra em execução normal.

A autorização que fôra dada pelo Governo para a execução das obras e installações novas resultou de um accôrdo em que, para attender aos objectivos do mesmo Governo, naquella occasião, e a vista da urgencia com que essas mesmas obras e installações eram reclamadas, concordou esta Companhia em assumir novos encargos e riscos, que não lhe são determinados por seus contractos sem entretanto, qualquer vantagem, ou proveito. Com relação de V. Exc. tornando sem effeito aquella autorização, pensa esta Companhia haver o Governo desistido das vantagens conseguidas no referido accôrdo, estando ella, assim, exonerada daquelles encargos e riscos, que assumira.

Aguardando o favor da decisão de V. Exc. sobre o que acima pede e bem assim as determinações que houver por bem transmittir-lhe, depois dos novos estudos, que vão ser feitos, esta Companhia usa da opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos de sua distincta consideração".

O Governo está estudando as necessidades do porto de Santos. O sr. Inspector de Portos, Rios e Canaes esteve ali em demorada visita aos serviços do trafego, e apresentou ao Governo a indicação das obras e acquisições mais necessarias e o custo approximado de cada uma.

Continuamos a tratar com o Governo para ser dada solução definitiva ao problema, urgente cada dia mais. Annuimos em executar essas obras e acquisições sob o regimen que prevaleceu até ao encerramento da conta do capital em 1922, clausula que acceitámos em 1926, attendendo ao appello que o então ministro da Viação nos havia feito; annuimos, tambem, em acceitar o encargo da construcção de outras obras em proveito dos serviços federaes em Santos, até ao custo maximo de dez mil contos de réis pelo mesmo regimen pelo qual construimos e entregamos ao Governo o novo edificio para os Correios e Telegraphos de Santos, sem que a União despendesse um só real.

Estamos certos de que o Governo bem apreciará a attitude da nossa Companhia, assumindo, sem vantagens novos onus e riscos e que corresponderá com a sua boa vontade e confiança. Estamos certos, tambem, que os srs. Accionistas comprehendendo o alto interesse da Companhia, concessionaria das obras de melhoramento do porto de Santos, na execução das que se tornam urgentes neste porto, approvarão o acto dos seus directores, acceitando aquelles novos onus e riscos.

III

Trafego

Durante o anno de 1927 o trafego do porto de Santos accusou sensivel augmento sobre o observado em 1926. Nossas estatisticas fornecem os algarismos que passamos a indicar, resumidamente:

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES:

a) embarcações entradas:
2.980 a vapor ou motor e 38 a vela: ao todo 3.019 embarcações com 9.076.766 toneladas de registro.

b) embarcações sahidas:
2.970 a vapor ou motor e 39 a vela: ao todo 3.009 embarcações com 9.052.702 toneladas de registro.

Comparando-se esses algarismos com os do anno anterior, constatam-se as seguintes differenças para mais em 1927:

a) nas entradas, 351 embarcações com 1.574.897 toneladas de registro;

b) nas sahidas, 322 embarcações com 1.510.756 toneladas de registro.

A esse augmento no movimento de embarcações correspondeu, como adeante se verá, um sensivel augmento, quer no numero de passageiros chegados e partidos, quer na tonelagem da mercadoria carregada e descarregada, tendo em vista os resultados de 1926.

Além das embarcações mercantes, recebeu o porto a visita de 23 navios de guerra pertencentes ás marinhas brasileira, ingleza, franceza, allemã, sueca e chilena.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS:

O quadro seguinte mostra o numero de passageiros que entraram e sahiram e que passaram em transito, permittindo o confronto desses dados com os correspondentes de 1926:

	Em 1926	Em 1927	Differenças
Passageiros entrados	93.413	94.620	+ 1.207
Passageiros sahidos	52.355	49.743	— 2.612
Differença resultante a favor dos entrados	—	—	+ 3.819
Passageiros em transito	224.280	263.519	+ 39.239

Houve consideravel augmento a favor das entradas, o que constitue um promissor indice de desenvolvimento e progresso do "hinterland" de Santos

MOVIMENTO DE MERCADORIAS:

A tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas no porto, que baixára em 1926, voltou a se elevar em 1927, marcando novo "record" depois do que se observára em 1925, cujo total foi excedido de 19.055 toneladas.

E' grato assignalar que esse excesso não foi devido, desta vez, á importação, mas sim á exportação, que foi maior de 60 533 toneladas em 1927, sobre a constatada em 1925 marcando novo "record", tambem, pois excedeu á de 1919, que fôra a maior tonelagem de exportação até agora observada.

Como no anno passado, fornecemos em seguida o quadro em que o movimento de mercadorias é discriminado e confrontado com o de 1926.

	1926 — Tons.	1927 — Tons.	Differença — Tons.
Importação do extrangeiro	1.452.224	1.588.264	136.039
Idem por cabotagem . . .	370.663	454.704	84.042
Totaes da importação . . .	1.822.887	2.042.968	220.081
Exportação para o extrangeiro	663.541	745.463	81.922
Idem por cabotagem . . .	74.093	90.273	16.180
Totaes da exportação . . .	737.634	835.736	98.102
Movimento total	2.560.521	2.878.704	318.183

Todas as parcellas apresentaram differenças para mais. em 1927 comparadas com as do anno anterior, e essa circumstancia deve ser notada, para que se forme idéa dos effeitos das reducções de tarifas propostas pela Companhia e approvadas pelo Governo.

Na importação do extrangeiro, o carvão continua a occupar o primeiro logar, concorrendo com mais de 1|4 da tonelagem total, cabendo o segundo logar ao trigo, que contribue com mais de 1|8 da mesma tonelagem.

VOLUMES RETARDADOS NOS ARMAZENS:

O accôrdo feito entre a Alfandega e a Companhia, a que nos referimos no relatorio anterior, continuou a dar os resultados esperados, baixando muito o numero de volumes retardados, como demonstram os seguintes algarismos:

Existencia em 31 de dezembro de 1925... 60.921 volumes
Idem, em 31 de dezembro de 1926 ...... 15.890 volumes
Idem, em 31 de dezembro de 1927 .... 9.608 volumes

Cessaram as difficuldades antigas, beneficiando o Fisco e a Companhia.

TRANSPORTES:

Foram movimentados, descarregados e carregados no cáes, 224.923 vagões que conduziram 2.046.882 toneladas de mercadorias, o que demonstra um excesso sobre o movimento de 1926, de 37.808 vagões com 302.664 toneladas de mercadorias.

TRENS DE PASSAGEIROS ESPECIAES, PARA OS TRANSATLANTICOS:

Tem sido feito esse serviço, que é inteiramente gratuito, com toda a regularidade. Durante o anno de 1927, entraram no cáes 80 trens, conduzindo 8.433 passageiros e 2.616 volumes de bagagem.

ISENÇÃO E ABATIMENTOS EM COBRANÇAS:

Attendendo á solicitação do Estado de São Paulo, foi concedida a isenção de armazenagem em que incorrera uma grande parcella do material importado para o novo abastecimento de agua e que ficára no caes á espera de solução do Governo Federal quanto á isenção de direitos que o Governo do Estado pleiteava. Essa armazenagem que deixou de ser paga pelo Estado, se elevava a 436:322$100.

Além dessa isenção, outras e muitos abatimentos foram concedidos a estabelecimentos pios e ao commercio em geral, como nos annos anteriores, com a devida equidade e sem favorecer uns contra outros.

Informações diversas

O ministro da Fazenda, pelo acto de 10 de dezembro de 1927, publicado no "Diario Official" de 21 do mesmo mez, cassou as isenções de impostos federaes de que gozava a Companhia, com excepção dos direitos de importação que não tivessem similar na industria.

Não nos conformamos com esta decisão manifestamente attentatoria dos nossos contractos, especialmente do de 14 de novembro de 1912, registado no Tribunal de Contas, que, baseado em lei expressa, outorgou á nossa Companhia a isenção absoluta de todos os impostos federaes estaduaes e municipaes, e em data de 22 de dezembro findo apresentamos ao Ministerio da Fazenda a nossa fundada e legal reclamação, que ainda se acha em estudos no Thesouro.

O mesmo ministro, por despacho de 17 de agosto de 1927, mandou que a Companhia entrasse para o Thesouro com a quantia de 600 contos de réis, sendo 500 contos de principal e 100 contos de multa pelo imposto de 2 1|2 o|o sobre lucros suppostamente distribuidos aos accionistas ha trinta e tres (33) annos passados!

Não pretendemos qualificar a iniquidade deste despacho. Aguardámos o executivo fiscal e nelle nos defendemos, achando-se a causa no Supremo Tribunal Federal,

Acham-se até hoje sem solução judiciaria as causas seguintes:

1.o as promovidas por alguns exportadores de Santos quanto á cobrança das taxas de capatazias, questões que se podem dizer mortas, porque em successivos actos o Governo tem reconhecido que essas taxas são contractuas e as tem, por constantes vezes, conforme vos communicamos, supprimido e diminuido sob proposta da Companhia.

Si a taxa é contractual, não podia o Congresso Nacional reduzil-a ou extinguil-a como effectivamente não o fez

2.o O executivo fiscal promovido pela Fazenda para a cobrança de tres mil contos de réis pelo augmento do capital em 1918.

Tambem se acha com o ministro da Fazenda em recurso administrativo a denuncia apresentada por um funccionario do Thesouro sobre suppostos impostos de renda em avultada somma, relativos á titulos ao portador e debentures, remontando a um perioro superior a trinta annos passados.

Convém dizer que relativamente a essa absurda denuncia, a Companhia se dirigiu em tempo ao exmo. sr presidente da Republica, o preclaro dr. Epitacio Pessoa que mandando estudal-a no Thesouro, respondeu á Companhia nestes termos:

"Secretaria da Presidencia da Republica:

Estou incumbido pelo sr. presidente de devolver-lhe o papel junto, com a declaração de que o Thesouro pensa que o sello não é devido.

Rio, 3 de novembro de 1920. — **Agenor de Roure**".

Parece que esta declaração deve tranquilizar a nossa Companhia.

Não se comprehende que se persiga com a exigencia de impostos e pesadas multas, producto da imaginação de agentes fiscaes, interessados na partilha, as mais respeitaveis empresas. São surpresas que muitas vezes não podem ser vencidas, tornando-se a Unio mais que socia dessas empresas.

Outras questões sem importancia, versando sobre pequenas reclamações, acham-se no Supremo Tribunal Federal em grau de appellaço, interposta ora pela Companhia, ora pela parte adversa vencida em primeira instancia, e algumas em 1.a instancia em São Paulo.

E-nos grato assignalar os bons serviços prestados com alta competencia e dedicação pelo Inspector Geral em Santos, dr. Ismael Coelho de Sousa e seus auxiliares, especialmente o coronel Antonio Candido Gomes, superintendente do trafego, os engenheiros drs. Victor de Lamare, Emilio Gama Lobo d'Eça, Adherbal Pougy e Affonso Krug, e pelo nosso advogado ali, dr. João Freire Junior.

Não podemos egualmente deixar de lembrar os serviços do sr. Mario Monteiro, chefe da Contabilidade no nosso Escriptorio Central.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1928,

Os directores:

GUILHERME GUINLE
O. WEINSCHENCK
J. X. CARVALHO DE MENDONÇA
ALBERTO DE FARIA

Companhia Docas de Santos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

Activo

Moveis e Utensilios	
Saldo desta conta	18:353$590
Acções em caução	
Pelas da Directoria	200:000$000
Thesouro Nacional	
Nossa caução em apolices	20:000$000
Caixa do Escriptorio Central	
Saldo em moeda corrente	12:802$023
Obras executadas	
Saldo desta conta	154.255:967$238
Titulos representativos do Fundo de Amortização	
Saldo desta conta	1.995:983$000
Debentures	
Valor dos titulos em carteira	30.101:200$000
Titulos representativos do Fundo de Garantia da Amortização	
Saldo desta conta	8:018$000
Devedores diversos	
Saldo de varias contas	48.852:503$561
	235.464:827$414

Passivo

Capital	
Valor de 600.000 acções de 200$ cada uma	120.000:000$000
Caução da Directoria	
Saldo desta conta	200:000$000
Emissão de Debentures	
Valor da emissão autorizada deduzidos os titulos já resgatados	58.891:000$000
Fundo de seguro por conta propria	
Saldo desta conta	1.937:500$000
Fundo de Amortização	
Saldo desta conta	1.995:851$583
Fundo de Garantia da Amortização	
Saldo desta conta	7:946$347
Credores diversos	
Saldo de varias contas	52.432:529$481
	235.464:827$414

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1927 — **O. Weinschenck**, presidente. — **Mario Monteiro**, chefe da Contabilidade.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do relatorio e contas da Directoria correspondentes ao anno findo, em 31 de dezembro de 1927, e dos documentos annexos e passa sobre elles emittir o seu parecer.

O capital reconhecido importa em réis .... 154.255:967$238; a Companhia já despendeu porém mais cerca de cinco mil contos de réis com a acquisição da Ilha Barnabé e terrenos de Jabáquara e respectivas bemfeitorias effectuadas mediante autorização do Governo, mas que não foram anda incluidas no capital reconhecido, o que a Directoria espera em breve conseguir, em vista da justiça da causa que pleitêa.

A renda bruta da Companhia, que em 1926 fôra de Rs. 44.829:439$429, teve sensivel augmento em 1927, attingindo a réis 47.715:017$071, inferior ainda á de 1925, que foi de réis 50.243:476$164, isto devido á reducção havida nas taxas, porquanto em 1927 a tonelagem de mercadorias movimentadas foi a maior alcançada até hoje, excedendo em quasi vinte mil toneladas a do anno de 1925.

O Governo tinha autorizado a Companhia a augmentar as installações do porto de Santos, afim de evitar a reproducção do congestionamento que se deu em 1924 e 1925; encetadas, tiveram, todavia, de ser suspensas por determinação do Governo; a Directoria confia, porém, solucionar favoravelmente este importante assumpto que tanto affecta o desenvolvimento do porto de Santos.

O Conselho Fiscal verificou a perfeita concordancia da escripturação da Companhia com o balanço fechado em 31 de dezembro de 1927.

Em conclusão, o Conselho Fiscal propõe:

1.o Que sejam approvados o balanço, contas e actos da Directoria, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1927;

2.o Que sejam louvados o dr. Ismael de Sousa, zeloso e competente Inspector Geral da Companhia e seus distinctos auxiliares e egualmente o provecto chefe da Contabilidade sr. Mario Monteiro, pelo brilhante desempenho dado ás suas funcções;

3.o Que seja concedido um voto de louvor á Directoria pela brilhante admnistração dada á Companhia,

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1928,

O Conselho Fiscal:

PAULO DE FRONTIN.
JULIO MIGUEL DE FREITAS.
PAULO OTTONI DE CASTRO MAYA

As pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás bôas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Delmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephina Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves.

ANTONIO FRANCO DE CAMARGO

Pede-se a este senhor mandar liquidar as suas contas como agente que foi do "Correio Paulistano", em Cordeiro, sob pena de se proceder de accôrdo com a lei.

São Paulo, 4 de outubro de 1927.

A GERENCIA

DENTISTA

NEVIO BARBOSA
Esp. Dentaduras, Corôas, Pontes e Pivots
Rua Libero Badaró, 163 - Telephone. Central, 1-3-9-1

Avisos commerciaes

Declaração

De accôrdo com o disposto no art. 202 do Codigo Geral de Contabilidade Publica, declaro que, tendo-se extraviado os conhecimentos ns. 246, de 23 de setembro de 1911, referente á caução feita em moeda corrente do paiz, na importancia de 480$000, e 661, de 23 de julho de 1918, referentes á caução prestada com a caderneta da Caixa Economica Federal, desta capital, sob n. 30.122, 1.a via, com o deposito de .... 720$000, que garantiam a gestão da abaixo assignada, no cargo de Agente do Correio de Bella Cintra (Bexiga), desta capital, ficam nullos os ditos conhecimentos para todos os effeitos da lei.

S. Paulo, 27 de abril de 1928.
JUSTINA CANTINHO D'ARRIAGA.

A' Praça

Baptista & Cia. communicam a esta e ás demais praças com as quaes têm mantido transacções, que, a partir de 1.o de janeiro de 1928, data que se retirou o socio sr. José Fernandes Baptista, pago e satisfeito de seu capital e haveres, ficando o Activo e Passivo a cargo do sr. Joaquim Fernandes Baptista, socio remanescente, que, nesta data, admitte como socio commanditario o sr. José de Castro Gomes, continuando a gyrar sob a mesma firma de Baptista & Cia., na exploração do mesmo ramo de negocio, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 11 (Drogaria Condor).

São Paulo, 18 de abril de 1928.
JOAQUIM FERNANDES BAPTISTA
JOSE' DE CASTRO GOMES
Concordo: — JOSE' FERNANDES BAPTISTA.

Cartorio Giudice — Reconheço a firma supra de José de Castro Gomes. S. Paulo, 27 de abril de 1928. Em testemunho (Signal publico) da verdade. — Arnaldo Lobo, 7.o tabellião interino.

Cartorio do tabellião Firmo — Reconheço a firma supra de José Fernandes Baptista. S. Paulo, 27 de abril de 1928. Em testemunho (Signal publico) da verdade. — José Neves Netto, tabellião interino.

Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná

Assembléa geral extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente com o fim de tomar conhecimento do pedido de exoneração da actual Directoria e do Conselho Fiscal, eleger nova Directoria e novo Conselho Fiscal proceder a exame, discutir e deliberar sobre as contas da Companhia no periodo de 1.o de janeiro do corrente anno até a data da assembléa.

São Paulo, 12 de abril de 1928.

A DIRECTORIA.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRENS EXTRAORDINARIOS — FESTA DO TRABALHO

Faço publico que esta Estrada fará correr os seguintes trens extraordinarios, entre São Paulo e Santos, no dia 1.o de maio proximo:

Partidas de São Paulo	Chegadas a Santos	
A — 5.30	7.51	— Carros de 2.a classe
C — 6.35	9.02	— Carros de ambas as classes.
Partidas de Santos	**Chegadas a S. Paulo**	
B — 17.38	20.02	— Carros de 2.a classe
C — 19.18	21.48	— Carros de ambas as classes.

A — parará somente em Alto da Serra e Piassaguêra.
B — parará somente em Braz, Alto da Serra e Piassaguêra.
C — parará somente em Braz, São Bernardo, Alto da Serra e Piassaguêra.

Superintendencia, São Paulo, 27 de abril de 1928.
E. A. JOHNSTON, Superintendente.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA DE INDUSTRIA ANIMAL

FIXA AS DATAS EM QUE E' PERMITTIDA A CAÇA NO TERRITORIO DO ESTADO

De ordem do sr. dr. secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, estando em pleno vigor a lei n. 2.250, de 25 de dezembro de 1927, regulamentada pelo Decreto n. 4.390, de 14 de março de 1928, fica permittida a caça, em todo o territorio do Estado, no periodo de 15 de abril proximo a 15 de setembro. Durante esse periodo, a caça só poderá ser exercida por pessoas devidamente licenciadas.

São condições para obtenção da licença:

1.o — ser maior de 21 annos;
2.o — em caso de menoridade, não inferior a 16 annos, licença do pae, tutor ou responsavel;
3.o — o pagamento da taxa de 10$000 por anno, que será effectuada nas Collectorias e Recebedorias de Rendas do Estado;
4.o — a obediencia incondicional ao disposto no Regulamento que baixou com o Decreto supra citado e as instrucções que posteriormente forem expedidas.

Aos infractores da lei, serão applicadas as sancções legaes previstas no Regulamento acima citado, sem embargo da imposição das penas communs em que incorrerem.

Directoria de Industria Animal, 30 de março de 1928.
MARIO MALDONADO, director de Industria Animal

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre o capital realizado das Sociedades Anonymas — Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos — Imposto territorial

EXERCICIO DE 1928

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico que durante o corrente mez se procederá a arrecadação **sem multa** dos **impostos de capital realizado das Sociedades Anonymas, de capital particular empregado em emprestimos e territorial** referentes ao 1.o semestre do corrente exercicio.

O imposto sobre o capital realizado das Sociedades Anonymas e o imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos serão arrecadados pela 3.a Secção desta Recebedoria, á rua Floriano Peixoto n.o 12, 2.o andar e o imposto territorial pelas Agencias da Sé (rua do Carmo n.o 2), do Santa Iphigenia (rua Senador Queiroz n.o 98-A) e do Braz (av. Rangel Pestana n.o 161).

Findo este prazo será cobrada a mais a multa de 20 o|o.

Recebedoria de Rendas, 2 de abril de 1928.

O guarda-livros,
Rubens Borba Alves de Moraes

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
DIRECTORIA DE INDUSTRIA ANIMAL

Denuncia de apparecimento de febre aphtosa

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, faço saber aos interessados no commercio de gado que devem denunciar ao Veterinario Estadual da zona o apparecimento da febre aphtosa em suas propriedades ou onde se encontrar os seus animaes, afim de que os veterinarios possam aconselhar as medidas efficazes para debellar mais promptamente o mal, facilitando-se, assim, mais rapidamente, a possibilidade dos embarques solicitados para os matadouros frigorificos.

Directoria de Industria Animal, 5 de abril de 1928.

Mario Maldonado, Director.

PREFEITURA MUNICIPAL
Extincção de formigueiros
EDITAL

Faço saber ao espolio de Luiz Siqueira, proprietario do terreno cercado que faz frente para a estrada do bairro do Limão, esquina de uma rua projectada, que, dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data, deve recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, a importancia de 60$000, pelo serviço de extincção de um formigueiro no referido terreno, nos termos do artigo 3.o, paragrapho 4.o da lei 2.274, de 20 de março de 1920, pagando ainda a despesa com a publicação deste edital.

Directoria de Jardins Mercados e Cemiterios Municipaes de São Paulo, 27 de abril de 1928.

O director,
Raul Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 8

De conformidade com as leis ns. 2.689 e 3.108, notifico a quem possa interessar que vão ser procedidos os lançamentos das ruas abaixo discriminadas, para effeito da contribuição de calçamento, conforme orçamentos organizados pela Directoria de Obras, devendo os respectivos proprietarios lindeiros pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do **aviso** de lançamento, a PRIMEIRA PRESTAÇÃO, correspondente ao calçamento a ser executado na base seguinte:

Rs. 30$000 — por metro quadrado — **Parallelepipedos communs sobre macadam, com juntas tomadas a betume.**

RUAS: TEIXEIRA LEITE, entre Lavapés e S. Paulo; EM SUBSTITUIÇÃO A TABATINGUERA, entre Frederico Alvarenga e Conde do Pinhal; CARMELITAS, entre Tabatinguéra e Frederico Alvarenga; CONDE DO PINHAL, entre Carmelitas e Tabatinguéra; ESTUDANTES, entre Conselheiro Furtado e 60 metros depois da travessa Estudantes; BONITA, entre Estudantes e Barão de Iguape; BARÃO DE IGUAPE, entre Teixeira Leite e Gloria; Travessa CONSELHEIRO FURTADO, entre Bonita e Cons. Furtado; CONDE SARZEDAS, entre largo C. Sarzedas e Bonita; Largo CONDE SARZEDAS, entre Estudantes e Conde Sarzedas; SANTA LUZIA, entre Bonita e Cons. Furtado.

Rs. 49$500, por metro quadrado — **Asphalto em lençol ou em blócos.**

Em substituição ao actual typo — Ruas: JOSE' BONIFACIO, entre Libero Badaró e Direita; DIREITA, entre Libero Badaró e 15 de Novembro; QUITANDA, entre S. Bento e 15 de Novembro; LARGO DA MISERICORDIA, em toda a extensão; THESOURO, em toda a extensão; BOA VISTA, entre 3 de Dezembro e largo S. Bento; 3 DE DEZEMBRO, entre 15 Novembro e Boa Vista; JOÃO BRICCOLA, em toda a extensão; PRAÇA ANTONIO PRADO, em toda a extensão; 15 DE NOVEMBRO, em toda a extensão; ALVARES PENTEADO, em toda a extensão.

Os que não pagarem dentro do prazo determinado, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 o|o.

S. Paulo, 10 de abril de 1928.
Nelson Teixeira, Director.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de 10.850 hydrometros, typo velocidade, á esta Repartição.

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, no "Diario Official", está sendo publicado um edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 18 de maio, ás 14 horas.

As guias para o deposito da caução de rs. 15:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas pela Secção do Expediente até ás 15 horas do dia 17 de maio do corrente anno.

São Paulo, 18 de abril de 1928.
(a) **Affonso A. de Freitas**,
Chefe da Secção do Expediente.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
Thesouraria
EDITAL N. 3?

De ordem do sr. inspector interino do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 1.o de maio proximo futuro em deante, serão resgatadas 75 letras da Municipalidade de S. Paulo, do emprestimo autorizado pela lei n. 276, de 30 de setembro de 1896, sob os numeros seguintes:

136	2.469	5.513
300	2.553	5.538
728	2.579	5.545
765	2.676	5.661
924	2.712	5.712
1.053	2.735	5.730
1.110	2.781	5.999
1.193	2.846	6.008
1.233	2.935	6.128
1.293	3.000	6.192
1.442	3.026	6.269
1.462	3.089	6.280
1.631	3.320	6.538
1.671	3.369	6.732
1.719	3.842	6.785
1.914	3.997	6.878
1.935	4.000	6.918
2.012	4.259	6.921
2.030	4.465	6.929
2.153	4.572	6.980
2.168	4.580	5.995
2.235	4.723	7.211
2.341	4.853	7.245
2.353	5.229	7.290
2.458	5.251	7.404

Da mesma data em deante serão pagos tambem, na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas, os coupons desse emprestimo venciveis em 1.o de maio proximo futuro.

Thesouraria Municipal de São Paulo, 23 de abril de 1928.

O thesoureiro interino,
Emygdio Bastos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
EDITAL N. ?

Contribuição para calçamento

De conformidade com as leis ns. 2.689 e 3.108, notifico a quem possa interessar que vão ser lançadas as ruas abaixo indicadas, para o effeito da contribuição de calçamento, devendo os respectivos proprietarios pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, durante o prazo de 30 dias, a contar da data do **aviso** de lançamento, a "Primeira prestação" correspondente.

Rs. 21$800 — por metro quadrado — **Parallelepipedos communs sobre areia.** Ruas — CLEMENTE ALVARES, entre Anastacio e Domingos Rodrigues; DOMINGOS RODRIGUES, entre Clemente Alvares e Gago Coutinho; GAGO COUTINHO, a partir de Domingos Rodrigues até a ponte da linha da Sorocabana; VOLUNTARIOS DA PATRIA, a seguir da parte calçada até Francisca Julia.

Rs. 22$000 — por metro quadrado — **Macadam asphaltico.** AVENIDA LINS DE VASCONCELLOS, trecho até Teixeira de Carvalho.

Rs. 30$000 — por metro quadrado — **Parallelepipedos communs sobre macadam, com juntas tomadas a betume.** RUA SENNA MADUREIRA, entre Pinto Ferraz e Cortume.

Os que não pagarem dentro do prazo determinado, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 o|o.

S. Paulo, 26 de abril de 1928.
Nelson Teixeira, Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
EDITAL N. 16

Lançamento das taxas Sanitaria-Viação

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que esta Directoria está procedendo ao lançamento geral das taxas de VIAÇÃO e SANITARIA, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor.

Os lançamentos se referem as taxas sobre o serviço **de lixo, conservação de calçamento, terrenos em aberto, terrenos não edificados, cêrcas, muros, edificações paradas ou em ruinas**, etc.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os lançamentos poderão apresentar suas reclamações, devidamente documentadas, dentro do prazo de 20 DIAS, da data do aviso de lançamento.

Os proprietarios de terrenos situados nas zonas sujeitas ao tributo municipal poderão entender-se pessoalmente nesta Directoria ou indicar o endereço afim de facilitar a entrega ou remessa do **aviso** de lançamento, de modo a evitar que incorram em falta.

S. Paulo, 26 abril de 1928.
Nelson Teixeira, Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 7

De conformidade com as leis ns. 2.689 e 3.108, notifico a quem possa interessar que vão ser procedidos os lançamentos das ruas abaixo discriminadas, para o effeito da contribuição de calçamento, conforme orçamentos organizados pela Directoria de Obras, devendo os respectivos proprietarios lindeiros pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, dentro do prazo de **30 dias**, a contar da data do **aviso** de lançamento, a **primeira prestação correspondente** ao calçamento a ser executado e na base seguinte:

Rs. 21$800 — por metro quadrado — **Parallelepipedos communs sobre areia — ruas: Granus**, 125 metros a partir da rua Castro Alves, em direcção á rua Nilo; e entre Loureiro da Cruz e José Getulio: **Theodoro de Carvalho**, entre Vergueiro e Domingos de Moraes; Avenida **Rodrigues Alves**, entre a França Pinto e parte já calçada, abaixo á Rio Grande; **Apiahy**, entre Lavapés e Muniz de Sousa;

Rs. 22$000, por metro quadrado, **Macadam asphaltico.**

Ruas: **Domingos de Moraes**, entre Senna Madureira e Luiz Góes, lado opposto da actual; **Jaraguá**, entre General Flores e Avenida Rudge; **Lino Coutinho**, entre Thabor e Sorocabanos; **Lenes Paulistanos**, entre Silva Bueno e Bom Pastor.

Rs. 36$000, por metro quadrado — **Parallelepipedos communs sobre macadam, com juntas tomadas a betume:**

Ruas: **Oliveiras**, entre Borges Figueiredo e Estrada de Ferro; **Barra do Tibagy**, entre Capitão Matarazzo e Avenida Rudge; **Marquez de Abrantes**, entre Celso Garcia e Conselheiro Cotegipe; **Avenida Alvaro Ramos**, entre Cotegipe e Avenida Celso Garcia; **Costa Aguiar**, entre Thabor e Patriotas; **Sorocabanos**, entre Silva Bueno e Bom Pastor; **Bom Pastor**, entre Patriotas e Brigadeiro Jordão; Alameda **Ribeirão Preto**, entre Pamplona e Alameda Campinas; **Abolição**, entre S. Domingos e Santo Antonio; **Nilo**, entre Pires da Motta e Carlos Chagas; **Turmalinas**, entre Avenida Acclimação e Rubi; Alameda **Marques Leão**, entre parte calçada e Conselheiro Carrão; **Conselheiro Carrão**, entre Luiz Barreto e Marques Leão; **Rubi**, entre Turmalinas e travessa Espirito Santo; **Oliveira Peixoto**, entre Agata e Bueno de Andrade; **Avenida Acclimação**, entre Pires da Motta e Jardim Acclimação — modificação; **Oscar Freire**, entre Rebouças e Mello Alves; **Alameda Lorena**, entre Rebouças e Mello Alves; **Alameda Tieté**, entre Rebouças e Mello Alves; **Jupiter**, entre o n. 21 e Avenida Jardim Acclimação.

Rs. 41$800 — por metro quadrado — **Concreto:**

Ruas: **Alaska**, entre Mexico e Argentina; **Mexico**, entre Groelandia e Honduras; **Guatemala**, entre Columbia e Avenida Brasil.

Os que não pagarem no prazo determinado, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 o|o.

São Paulo, 10 de abril de 1928.
Nelson Teixeira, Director.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de reparos diversos e limpeza do **predio** em que funcciona o grupo escolar de Pinhão.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 10 de maio p. f. As guias para o deposito da caução de 300$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 9.

São Paulo, 25 de abril de 1928.
Alfredo Braga, Director.

Avisos religiosos

MANUEL MOREIRA PIRES

A familia do fallecido Manuel Moreira Pires convida os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.o dia, que manda celebrar na egreja do S. Coração de Jesus e no altar do S. Coração de Jesus, ás 7 horas e meia da manhã, de 3.a feira, 1.o de maio, e desde já se confessa agradecida.

Pequenos Annuncios

HOTEIS E PENSÕES

PELO PREÇO DE PECHINCHA

Vende-se pensão e hotel. Facilita-se o pagamento. Ponto superior, á praça da Luz. Rua da Conceição, 96 — S. Paulo.

VENDAS

VENDE-SE uma chacara em Tremembé da Central, 80 metros de frente por 60 de fundos, circulada por 4 ruas, a duzentos passos da estação. Boa casa, terraço, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios, cozinha, quarto para creada e dispensa. Poço á bomba, 2 quartos fóra para jardineiro, jardim e pomar de laranjas. Trata-se na rua do Thesouro, 3, 2.o andar.

Pechincha

Vende-se uma casa á travessa Muniz de Sousa, n.o 39, por 10 contos á dinheiro. Tratar á rua Dias Leme n.o 17-A, Até ás 10 horas da manhã e depois das 5 da tarde. Não se aceita intermediarios.

VENDE-SE um terreno no Ypiranga, medindo 25x40, cercado, poço e boa agua com duas fontes, cem passos do bonde, entre as casas pias, sem intermediarios. Trata-se na rua do Thesouro, 3, 2.o andar.

PREDIO A' VENDA

Vende-se uma casa de construcção moderna, com metragem de 9x57 metros, optimamente situada, á rua Frei Caneca, 220. Trata-se na mesma, com o proprietario.

OCCASIÃO

Vende-se um terreno no alto das Perdizes, Campo da Escolastica, proximo á Avenida de City, medindo 40 ms. de frente por 40 ms. de fundo; logar bastante saudavel, no preço de 12:000$000. — Tratar á rua Barão Duprat, 23-25-A. — Telephone 2-1637.

CASA

Vende-se em Indianopolis, casa com 6 commodos por 20:000$000. Trata-se com La Farina, á rua Lavapés, n. 165.

DIVERSOS

MME. RABELLO, modista, confecciona com perfeição e bom gosto, elegantes toilettes para passeios, soirées, enxovaes para casamentos. Executa-se qualquer trabalho com perfeição em 24 horas. Rua Theodoro Bayma, 2. — D. Consolação.

NOVA LINHA SOROCABANA

Engenheiro, especialista direcção, administração, construcções de Estradas de Ferro e com bôas turmas de trabalhadores, acceita sub-empreitadas ou direcção qualquer serviço. Carta a C. A. 20, nesta folha.

UM ACTO DE CARIDADE

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade, em nome das almas soffredoras, solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva, que se vê em difficuldades para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

OS ADVOGADOS

DR.

Olavo Bueno

— e —

Osvaldo de Assis Oliveira

Tratam de causas civeis, commerciaes, criminaes, orphanologicas, contencioso de casamentos, administrativas, tanto na capital como no interior do Estado e acceitam procuração para causas perante o Tribunal de Justiça. Incumbem-se de recebimentos em repartições publicas, bem como de alugueres de predios, etc.

Escriptorio: Travessa do Commercio, 3, 3.o andar, salas 6 e 7. Telephone: 2-3663.

De Graça

"A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
(Novo processo misto synthetico)

Appareceu nova edição, aperfeiçoada, do "METHODO PRATICO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL", synthetico misto, do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy. Obra extraordinaria, considerada de utilidade publica, pela concisão e clareza. Premiada na Exposição do Centenario; elogiada pelas autoridades; approvado pelo Thesouro. Ninguem idealizou jamais methodo tão facil e efficiente, conciliando necessidades do commercio com exigencias do Codigo Commercial e o fisco. Facilimo: por elle se aprende rapidamente sem professor, e qualquer negociante fará sua escripta, dispensando guarda-livros. Economico: occupa só tres livros — **Borrador, Diario e Contas-correntes**, e o Diario comporta SEIS vezes mais lançamentos, que pelo systema antigo. Assombrosa economia de tempo e de livro. Unico que serve a quem quer escripta LEGAL e SIMPLES. Indispensavel aos commerciantes e aspirantes ao commercio. Pedido só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 25$000. Pelo correio, sob registo, mais 3$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não ha revendedores em parte alguma. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou vale postal. Chega seguro e rapido.

Formatura de guarda-livros

A dita Escola confere Diploma de Guarda-livros a homens e mulheres que aprenderem por este "Methodo". Os Guarda-livros não formados obterão diploma rapidamente. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram sem sahir de suas casas e exercem a profissão LEGALMENTE. Para amplas informações, sobre legalidade, etc., enviar 2$000 de sellos, em carta registada, á Escola, ou a esta Empresa. Aproveitar, antes de passar a lei regulamentando a profissão.

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se, á rua Augusto de Queiroz, 17, com os baixos, uteis para qualquer industria ou deposito, aberto das 8 ás 10. Informações: rua Aurora, 156, com José Giacominelli, das 12 ás 13, Phone 4-94-04.

ANNUNCIOS

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se um optimo consultorio dentario, sendo o melhor da localidade e a melhor clientela. Zona futurosa e saluberrima.

Optima occasião para collega que queira se estabelecer, cedendo-se até os pertences da casa, sendo tudo novo e cede-se tambem uma baratinha "Ford" de uso particular. Preço: Gabinete e os pertences annunciados .... 7:000$000. Só gabinete, 4:000$000. O motivo da venda é que o dentista vai tratar de outros ramos de negocio.

Informações nesta redacção.

AOS PROFESSORES PUBLICOS

que deram procuração aos drs. Orlando Fonseca e Erasto de Toledo, na acção dos 15 o|o, roga-se escreverem para o escriptorio do primeiro, enviando sua actual residencia, Praça da Sé, n. 43, sala n. 221.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
Deschiens
de **Hemoglobina**
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIZ

Frontão Boa Vista

FERNANDES & CIA. LTDA. — LADEIRA PORTO GERAL N. 2

HOJE — DOMINGO, 29 — HOJE

Sensacional e emocionante encontro, em 20 pontos ás 21 horas:

Blenner (el colosso) e Ichaso

medirão forças com a dupla

Isidro e Prudencio

(O MENINO DE OURO)

A'S 16 HORAS — A'S 16 HORAS
Magnifica quiniela dupla em oito pontos.

NO FRONTÃO DO BRAZ

A'S 21 HORAS — A'S 21 HORAS

EQUILIBRADA REPETIÇÃO DO BELLISSIMO PARTIDO:

ESCORIAZA e CALE
CONTRA
GARAY e LUIZ

O FRONTÃO BOA VISTA E' ESSENCIALMENTE FAMILIAR

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1928

S. A. Theatral Italo-Brasileira — CONCERTOS VIGGIANI

HOJE — HOJE
UNICO VESPERAL ás 15 horas

MANE'N

Ao piano: JOSEF SCHELB
PARA ESTE CONCERTO E' PERMITTIDA A ENTRADA AOS MENORES
Quinta-feira, 3 de maio — Feriado Nacional — CONCERTO DE GALA
MANE'N com o concurso da OSCHESTRA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
PREÇOS (incluindo imposto): — Frisas e camarotes de 1.a, 100$000 — Camarotes de "foyer", 60$000 — Camarotes de 2.a, 40$000 — Poltronas e balcões, 20$000 — Cadeiras do "foyer", 12$000 — Galerias e amphitheatros, 5$000.

SANT'ANNA

Amanhã

William Fox, apresenta o insuperavel trabalho de

DOLORES DEL RIO

em AMORES de

CARMEN

No SANT'ANNA, com musica synchronizada pelo maestro Giammarusti. Bilhetes á venda, desde hoje. Só se reservam ingressos até 10 minutos antes do inicio das sessões

ROYAL

Amanhã

Com VICTOR Mc. LAGLEN e DON ALVARADO

Direcção de RAOUL WALSH

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA FOX

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (70)

ALEXANDRE DUMAS

OS MOHICANOS DE PARIS

(ROMANCE HISTORICO)

PRIMEIRA PARTE

só te conduzem a novas dores, quem te obriga ao reconhecimento visto que a existencia que te dei como um beneficio, se tornou numa fonte de infortunios."

"Louco! que presumpção! julgar-me necessario no mundo! a minha vida é um átomo imperceptivel no espaço infinito dos tempos; não sei nem como nem porque vim ao mundo; nem mesmo seio o que sou! E se me dirijo ao acaso para um dos quatro pontos do horizonte, volto confuso, reconhecendo a minha profunda ignorancia! Não sei o que é o meu copo, nem o que são os meus sentidos, nem o que é a minha alma; não sei qual é a parte do meu ser que pensa o que eu escrevo, e medita sobre tudo, e sobre ella mesma, sem poder chegar jamais a conhecer-se: emfim penso medir com o pensamento a extensão do universo que me rodeia, e vejo-me como que amarrado ao angulo de um espaço incomprehensivel, sem saber porque estou aqui em vez de estar noutra parte, e por que motivo o curto momento da minha existencia, celere relampago entre duas noites, pertence a esta hora da eternidade e não á anterior ou á seguinte. Não vejo para todos os lados senão o infinito, que me absorve como um átomo!

"E lembrando-me de que, durante os ultimos oito annos do seculo passado, e os primeiros quinze do seculo actual, morreram quatro milhões de homens, sacrificados a alguns palmos de terreno chamado **as fronteiras**, e á nomeada de um homem que denominaram o **conquistador**, lembrando-me disto, deverei temer consagrar a mim mesmo, e á mulher por quem e com qual morro, os poucos dias que me restam de vida? Deve concordar, meu irmão, que isso seria insensato, estupido, illogico, tanto na ordem physica como na ordem moral.

"Eis o que tenho a dizer ao padre pensador e philosopho; ao padre que, sabendo quanto hei soffrido, por mim erguerá para Deus as suas mãos puras e o seu espirito isempto de toda a paixão; ao padre, que não ha de consentir que, por menos christã que seja a nossa morte, os nossos dois corpos desçam á sepultura sem uma oração, ou pelo menos sem um adeus.

"Agora, dirijo-me ao amigo:

"Bondoso Domingos! querido amigo do meu coração! amanhã pela manhã, assim que esta receberes, partirás para o Baixo-Meudon; virás á casa onde habito, e que tu conheces, e ahi encontrarás, deitados na mesma cama, dois cadaveres, um homem e uma mulher, que morreram por não terem de corar de si mesmos, nem diante dos homens, nem diante de Deus.

"Querido amigo, a ti, só a ti confio a derradeira tarefa do nosso amortalhamento e enterro.

"Não pudemos viver juntos neste mundo; não pudemos nem viver da mesma vida, nem dormir no mesmo leito; desejamos, ao menos, descançar no mesmo ataúde durante a eternidade.

"Mandarás pois fazer um caixão em que ella e eu possamos caber ao lado um do outro; apanharás as ultimas flôres da roseira que está no nosso quarto, e desfolhal-as-ás sobre nós; findo isto, nada mais precisaremos sinão das tuas orações.

"Mas ficará um homem que muito ha de precisar de ti, querido amigo do meu coração: é meu pae.

"Assim que prestares os ultimos deveres ao filho, partirás para a Bretanha: nada poderá demorar-te em Paris, não é assim? Encontrarás o meu bom pae lavado em lagrimas; não procurarás consolal-o, mas chorarás com elle.

"Adeus, querido amigo! amanhã a estas horas, os homens, á opinião dos quaes me sacrifico, nada mais poderão nem a meu favor, nem contra mim: estaremos prostrados, eu e Carmelita, aos pés do Todo Poderoso.

"Teu amigo... mais que teu amigo, teu irmão

Columbano de Penhoel."

Depois fechou e sobrescriptou as duas cartas; apenas accrescentou na do pae:

"Para ir pelo correio."

E na do Domingos Sarranti:

"Para ser levada ao seu destino antes das sete horas da manhã.

LVI

A NINHADA DE ROUXINOES

Ao mesmo tempo escrevia Carmelita ás suas tres amigas de S. Diniz a seguinte carta:

"A Regina, a Lydia, a Fragola.

"Minhas irmãs!

"Jurámos em S. Diniz, que fosse qual fosse a differença da nossa posição no mundo, amarnos-iamos, defender-nos-iamos, auxiliar-nos-iamos emquanto vivessemos, como costumavamos fazer no collegio, e ajustámos que, em caso de perigo, cada uma de nós correria ao chamamento da outra fosse qual fosse o logar, e a distancia em que estivesse.

"Pois bem, minhas irmãs, cumpro o meu juramento, chamando-vos; cumpri o vosso, ouvindo o meu chamado!

"Vinde beijar uma ultima vez a fronte gelada da que foi vossa amiga neste mundo! Vinde! o meu ultimo suspiro voará para vós, dizendo: "Espero-vos!

"Mas indo deixar este mundo devo-vos a confidencia da minha brusca partida!

"Minhas irmãs, eu seria indigna de vós si, julgando os meus padecimentos curaveis, não vos tivesse chamado para m'os curarem; mas, ah! a ferida era mortal, e o vosso affecto nada mais poderia ter feito do que lançar-lhe por cima as flôres da vossa amizade.

"Não lamenteis porém a minha vida; invejae antes a minha morte; porque morro como outros vivem, com alegria, com prazer, com felicidade!

"Amo! e, si já amastes alguma vez, comprehendereis o sentido desta palavra... si ainda hoje não amaes, comprehendel-o-eis amanhã. Amo o homem da minha escolha, do meu gosto, dos meus sonhos; achei reunidas, numa creatura humana, todas as riquezas de bondade, de belleza, de virtudes, com que cada uma de nós adorna o heroe com quem desejaria casar.

"Não podendo desposal-o neste mundo, vou desposal-o no outro.

"Havemos de morrer esta noite, e si amanhã chegardes cedo, antes da morte ter tido tempo para desfolhar as suas violetas sobre as nossas faces, vereis os mais bellos noivos que jámais houve na terra.

"Mas não derrameis nem uma unica lagrima sobre as suas frontes, não pertubeis o seu somno com os vossos gemidos, porque jámais terão subido ao céu almas de noivos mais radiantes e mais puras.

"Adeus, minhas irmãs!

"O meu unico pesar é não ter podido abraçar-vos a todas tres antes de morrer; porém o que para mim adoça a amargura deste pesar é o pensamento de que talvez eu não tivesse podido resistir ás vossas lagrimas, e de que vossa affeição tão terna e tão dedicada me tivesse feito retomar o gosto pela vida, quando sinto em morrer uma indisivel felicidade.

"Não me pranteeis pois; mas pensae em mim algumas vezes, quando alguma noite serena, á claridade da lua, amiga melancolica dos finados, passeardes murmurando palavras sem nexo, encostadas ao braço do homem a quem amardes.

"Dizei comvosco que tambem eu, que vos estarei vendo, debruçada á beira das nuvens franjadas de prata, que tambem eu passei horas deliciosas, nas noites de primavera, a escutar as primeiras palavras de amor, a respirar os primeiros perfumes das rosas.

"Pensae em mim, quando, sósinhas a esperal-o, a cada estrepido de carruagem que pára, a cada estrondo de porta que se fecha, fordes, para acalmar a febre da ausencia, beijar os livros, os papeis, os objectos em que elle tocou; dizei comvosco que tambem beijei, á noite, as folhas espalhadas pelas ruas do jardim por onde elle passava de manhã.

"Adeus, minhas irmãs!

"Vêm-me as lagrimas aos olhos lembrando-me que vou deixal-o; mas vem-me o sorriso aos labios, pensando que vou acompanhal-o.

"Sêde felizes!

"Mereceis todas as venturas que a vossa infancia vos prometteu. Não sei por que me amastes tão vivamente: eu não era digna de ser vossa companheira.

"Vós ereis alegres e descuidosas; eu era séria e pensadora; vinheis buscar-me á minha ruazinha solitaria onde eu andava a passear, e levaveis-me pela mão para o bulicio e para os folguedos; mas eu enfeiava o vosso tercetto lindo, porque haveis de estar lembradas de que a senhora regente, vendo-vos um dia abraçadas, vos chamou as tres Graças; ao que o abbade replicou severamente: "Devia antes dizer, senhora, as tres Virtudes."

"E essa era a verdade.

"Regina era a Fé: Lydia a Esperança; Fragola a Caridade.

"Adeus, minha Fé! adeus minha Esperança! adeus, minha Caridade!

"Servo-vos a minha ausencia para cada vez mais vos unirdes; amae-vos mais si é possivel; neste mundo só ha bom o amor! procurae viver do amor que me faz morrer; não poderia desejar-vos uma felicidade mais ineffavel.

"Lego-vos o unico thesouro que possuo neste mundo: a minha roseira branca, si acaso ella não morrer comnosco. Cultival-a-eis, cada uma de vós por seu turno; conservar-lhe-eis as flôres, e, no dia 15 de maio, anniversario do meu nascimento, vireis desfolhal-as sobre a minha sepultura.

"Foi assim que, numa noite de primavera, eu desfolhei todas as minhas alegrias neste mundo.

"Alcançae da senhora regente o meu perdão; ella chamava-me, lembra-vos? a sua **avezinha côr de rosas**; dir-lhe-eis que a sua avezinha fugiu para as florestas azuladas, com medo do chumbo do caçador.

"Achareis ao pé de mim esta carta sobrescripta com vossos nomes; ficará collocada sobre uma melodia composta por mim.

"Creio que poderia vir a ser uma eximia artista.

"Essa musica é dedicada ás minhas tres amigas, em quem estava pensando quando a escrevi.

"Intitula-se: **A ninhada de rouxinoes.**

"Este verão vi, um dia, cahir de uma arvore um ninho de rouxinoes asphyxiados pela tempestade; nem só ha raio para os homens, tambem o ha para os passarinhos! E' este o assumpto da minha melodia, a qual estudareis e tocareis em minha memoria.

"Pobres passarinhos! São a imagem das illusões de toda a minha vida, que morreram pouco depois de nascerem!

"Adeus, uma ultima vez, porque sinto os olhos humedecerem-se-me de lagrimas, e, si estas lagrimas cahissem sobre a minha carta, apagariam as palavras de felicidade que nella escrevi.

"Adeus, minhas irmãs!

"CARMELITA."

Finda esta carta, escreveu mais tres, nas quaes simplesmente pedia a cada uma das suas amigas que viessem a casa della ás sete horas da manhã.

Depois chamou a jardineira.

— Ainda hoje se tiram as cartas da caixa? perguntou ella.

— Sim minha senhora, respondeu Nanette; não se demorando, as cartas partirão hoje ás quatro horas.

— E a que horas serão distribuidas em Paris?

— A's nove da noite.

— E' isso mesmo que eu preciso... Leve estas tres cartas ao correio.

— Sim, minha senhora... A senhora não tem mais nada a recommendar-me?

— Não; por que?

— Porque hoje é dia de entrudo.

Dia de festa, disse Carmelita sorrindo.

— Sim, minha senhora, e eu combinei com mais cinco ou seis raparigas irmos a Paris juntarnos á grande mascarada arranjada pelas lavadeiras de Vanvres, e no caso da senhora não precisar de mim...

— Não; póde ir a Paris.

— Muito obrigada, minha senhora.

— A que horas volta?

— A's onze horas, talvez alguma cousinha mais tarde, porque pode ser que haja dansa.

Carmelita sorriu-se novamente.

(Continua)

GUARANÁ' BRAHMA

TYPO ESPECIAL

ESTIMULANTE PODEROSO -:- -:- REFRIGERANTE SEM ALCOOL

Companhia Cervejaria Brahma

RIO DE JANEIRO
TEL. VILLA 111

SÃO PAULO
TEL. 7-0365

SANTOS
TEL. CENT. 670

Funccionarios Publicos

— e a quem possa interessar —

ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES E PROCURATORIOS

de LAURENTINO CAMARGO

(Chefe da contabilidade da Empresa "Correio Paulistano" ha já 20 annos)
RUA SÃO BENTO, 40, 3.o ANDAR, SALA 13 (3 ELEVADORES)
TELEPHONE 2-4649 — S. PAULO

Naturalizações, cartas declaratorias de cidadão brasileiro, passa-portes, etc.

Requerimentos: — Fazem-se, sobre quaesquer assumptos, para as repartições publicas do Estado ou da União, (Delegacia Fiscal, Correios, etc.). Taxa, inclusivé estampilha e entrega nos respectivos departamentos, 10$000.

Emprestimos. — No Monte de Soccorro, a funccionarios publicos, nomeados por Decreto, qualquer que seja a sua categoria, executam-se com a maxima solicitude, serviço irreprehensivel — taxa, 20$000, porém, quando o solicitante tiver debito anterior maior de 4 prestações para com o Monte Soccorro ou Banco de C. Popular, haverá uma despesa EXTRA de 10$000, visto o escriptorio ter que fazer o pagamento antecipado na conformidade da nova disposição existente.

Tribunaes e Foruns: — Informam-se sobre andamento de processos nos mesmos existentes, absoluta exactidão e presteza. Taxa para uma informação, 10$000.

Papeis nas repartições publicas: — Encaminham-se petições, informam-se sobre o andamento das existentes, retiram-se, averbam-se, fazem-se remessas de portarias de nomeação de qualquer natureza — serviço criterioso e rapidissimo, taxa minima para o escriptorio, 5$000.

Caixas Economicas: — Promovem-se retiradas de juros, mesmo que as cadernetas se achem CAUCIONADAS para garantir gestões de cargos publicos, de Agentes e ex-Agentes dos CORREIOS, Collectores, Escrivães, etc. Taxa de 10 o|o do recebido.

Finalmente: — Acceitam-se toda e qualquer incumbencia de recebimentos, com procuração ou sem ella, nas repartições publicas ou particulares: dão-se informações sobre tudo, desde que taes informações se possam obter nesta capital ou no Rio — Taxa para uma consulta por carta, 8$000 em dinheiro ou sellos do correio.

SECÇÃO DE PUBLICIDADE

Acceito publicações para o "CORREIO PAULISTANO" offerecendo grandes vantagens nos annuncios do INTERIOR e da CAPITAL.

CONSULTE-ME HOJE MESMO SOBRE O SEU CASO, A INFORMAÇÃO MUITO O AUXILIARA'

POSIÇÃO IMPRESSIONANTE A QUE CHEGAM OS QUE NÃO CUIDAM DOS RINS E DA BEXIGA. DORES LOMBARES, PÉS INCHADOS URINA SUJA, FALTA DE AR E IRRITAÇÃO NERVOSA DENOTAM RINS E BEXIGA ALTERADOS.

Para sua cura rapida e infallivel, use somente

"Pastilhas Rinsy"

RHEUMATISMO ASTHMA TOSSE BRONCHITE DÔRES MUSCULARES. DÔRES NAS COSTAS RESFRIADOS E EM GERAL QUALQUER DÔR PELO CORPO, APPLIQUE O: EMPLASTRO PHENIX

MARCA REGISTRADA

EXISTE HA 50 ANNOS
PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS

DIVORCIO ABSOLUTO

Realiza-se no Uruguay — Conversão do desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis ao dr. Francisco Gicca, Calle Rincón, 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot. R. S. Bento, 37, sobrado, sala 36. C. Postal, 3566 — São Paulo.

Indo a Santos hospeda-se no

"HOTEL DOS BANDEIRANTES"

CASA DE 1.ª ORDEM
PRAIA DO GONZAGA, Ns. 5, 6 e 7

Monte de Soccorro do Estado de São Paulo

(CREADO PELA LEI N. 2.040)
RUA ALVARES PENTEADO, N. 1

PENHORES sobre joias a juros de 9 o|o ao anno.
EMPRESTIMOS s| caução de titulos da divida publica do Estado ou União a juros de 9 o|o ao anno.
EMPRESTIMO AO FUNCCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos a juros de 9 o|o ao anno.
DEPOSITOS de joias e outros valores á taxa de 3 o|o.

EXPEDIENTE: das 10 3|4 ás 2 3|4

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALLAPE' & FILHO
Stradella (Italia)
UNICA FILIAL NO BRASIL — S. JOÃO DA BOA VISTA

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS. Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO GRATIS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

JOÃO SARTORELLO

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em S. Paulo:
FRIZZO & MEIRELLES - Rua Florencio de Abreu, n.º 122-A
CASA MANON - Rua Boa Vista n.º 48
CASA MURANO - Largo da Sé n.º 56

Belleza dos Olhos!!!

Agua sulfatada maravilhosa

DO PHARM. L. NORONHA

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908 MAIS DE 80 ANNOS DE SUCCESSO — Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes; tira belidades, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada pela edade, ou pela doença: torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes, pessoas do theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS UNICO INFALLIVEL

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

A' venda em todas as pharmacias — **VIDRO, 3$000 — Pelo correio 4$000.** (Prep., José Mattos & Comp.) — **Agentes: GRANADO & COMP.**

Santo Amaro — Tel.: 24
RUA CAP. THIAGO LUZ, 32
(Antiga Rua Direita)
OFFICINAS PROPRIAS

Mobilias estofadas de um sofá e duas poltronas

Em couro .. .. 600$
Em Gobelin extrangeiro 450$
Em Damasco extrangeiro .. .. 400$

Serviço garantido com materia prima só de primeira qualidade; **Tapetes, Passadeiras, Linoleuns, Cortinas, Mosquiteiros,** etc., a preços excepcionaes.

Exposição permanente, aberta até ás 21 horas e nos domingos até ás 14 horas
Entrega a domicilio.

ADMISSÃO AO GYMNASIO

PRIMEIRO ANNO GYMNASIAL

Estando completas as actuaes turmas, acceitam-se inscripções para a nova turma, cujas aulas começarão em maio.

O horario da nova turma será pela manhã.

Mensalidade de admissão .. .. 30$000
Mensalidade de 1.º anno .. .. 30$000
Mensalidade de admissão e 1.º anno, ao mesmo tempo 50$000

Podem-se matricular alumnos de 9 annos para cima, e as meninas devem obediencia á esposa do director, professora normalista.

TELEPHONE — 2-0517

GYMNASIO MOURA SANTOS — com bancas examinadoras — e autorizadas pela Directoria Geral da Instrucção Publica
RUA DO CARMO, 73

Póde-se readquirir Virilidade?

Amigo leitor se essa interrogação vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada **"IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA"**, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dóse definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 ATE 12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a "DÓSE PARA ADULTO"

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Si tem necessidade de um bom tonico-depurativo dê preferencia á **DEPURASE**, formula moderna, o mais seguro purificador do sangue por via interna e de sabor agradavel.

Nas pharmacias e drogarias da capital e dos Estados

Deposito: Francisco Giffoni & Cia. - Rua do Carmo, 64 - Rio

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de invejaveis successos são o melhor reclamo para preferir Juventude Alexandre, sempre que haja necessidade de tratar ou embellezar os cabellos. Limpa-os da caspa ao 3.º dia do uso, os cabellos cessam de cahir, impedindo a calvicie. Dá-lhes vigor e mocidade; restituindo á côr natural os cabellos brancos. Não contem nitrato de prata e usa-se como loção.

VIDRO 4$000
Pelo Correio 6$400
Dep. "Casa Alexandre"
Ouvidor, 148 — Rio

Tenha cuidado, exigindo sempre
JUVENTUDE ALEXANDRE

FRAQUEZA GENITAL

As gottas estimulantes de Jones são o anti-impotente mais poderoso que existe e o medicamento que maior successo tem obtido na Europa e agora no Brasil, efficaz em todas as manifestações do systema nervoso.

A' VENDA NAS MELHORES DROGARIAS DO BRASIL
JA' SE ENCONTRAM NAS DROGARIAS DE SÃO PAULO

Gymnasio Moura Santos

COM BANCAS EXAMINADORAS

— Turmas de admissão, diurnas e nocturnas, ao Gymnasio, 30$000.
— Turmas de primeiro anno, diurnas e nocturnas — 30$000.
— Turmas de admissão e primeiro anno, para fazer exames no fim do anno, para o segundo anno — 50$000.

Exames do Gymnasio ou no proprio collegio, perante bancas, á vontade dos paes.

— **Exames parcellados** de Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia, Historia do Brasil e Universal, Inglez e Latim, — Mensalidade, 40$000.

TIRO DE GUERRA 281

Corpo docente escolhido e esforçado. — **Direcção dos professores** D. LYDIA MOURA SANTOS, professora e cirurgiã-dentista e M. MOURA SANTOS, pharmaceutico, cirurgião-dentista, professor pela Escola Normal, lente honorario da Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba, reconhecida pelo Estado e director da Escola de Commercio Pereira Barreto, fiscalizada pelo Governo Federal.

— **Rua do Carmo, 73-sobrado — Tele.: 2-0517 — São Paulo —**

QUER V.ª S.ª BANQUETEAR-SE DIARIAMENTE!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE DO

"HOTEL DOS BANDEIRANTES"

PRAIA DO GONZAGA Ns. 5, 6 e 7
SANTOS

Conservem as suas gengivas! Defendam os seus dentes!

— USANDO UNICAMENTE AS —

ESCOVAS DE PELLO DE COELHO

MARCA "PASTEUR"

SÃO SUAVES E MACIAS
NÃO IRRITAM AS GENGIVAS
NÃO ESTRAGAM OS DENTES

AS SENHORAS DE GOSTO NÃO PODEM PRESCINDIR DE UMA ESCOVA DESSA QUALIDADE — **Chegou nova partida na**

Casa Pasteur

SÃO PAULO — Rua São Bento, 32 — SÃO PAULO

Para tosse, bronchite, asthma, coqueluche, grippe e todas as molestias dos pulmões, tomem — — — — — — — —

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brasileiro.

A 13 de agosto de 1914, foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada brigada policial desta capital.

Unicos distribuidores: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, n. 88 e S. Pedro, 100